

Registrado sinal de radiação onde bombas H caíram

Washington (AFP-UPI-JB) — As equipes investigadoras encontraram fragmentos do bombardeiro nuclear na baía North Star, na Groenlândia, mas não acharam sinal algum das bombas H que conduziu, apenas uma leve radiação no local.

Os indícios de combustão sobre o banco de gelo levam a supor que o gigantesco B-52 explodiu ao tocar no solo e o Departamento de Defesa norte-americano informou que os membros do grupo de salvamento foram submetidos a um "processo normal de descontaminação" depois de ficarem expostos às radiações por duas horas, durante a inspeção.

DIFICULDADE

Os peritos não podem ainda afirmar se alguns dos fragmentos do bombardeiro foram consumidos pelo fogo ou vararam, com o impacto, a camada de gelo de pouco mais de dois metros de espessura. A escuridão ártica e a temperatura reinante, de 33 graus abaixo de zero, limitam os trabalhos a duas horas, apenas, por volta do meio-dia.

O Departamento de Defesa informou que nenhum dos destroços até agora encontrados foi identificado como um engenho nuclear ou parte de um engenho nuclear e que uma segunda equipe norte-americana partiu para o local, onde já se encontram cientistas dinamarqueses.

RADIACAO

Um informante do Departamento disse que a radiação foi

encontrada na baía de North Star é "leve, fixa e estritamente confinada" ao local, consistindo apenas em partículas alfa.

A radiação alfa poderia indicar que um ou mais dos detonaadores das bombas termonucleares que a B-52 levava a bordo se desintegraram com o impacto. Foi notada nas botas e nas raquetes de andar na neve do grupo de investigação da Força Aérea norte-americana, assim como nos trens puxados por cães até o local.

O Departamento de Defesa vem frisando insistentemente, desde o momento em que foi feita a primeira comunicação, 18 horas após o acidente, que não há perigo de explosão nuclear, e segundo os peritos estavam desarmadas as quatro bombas H que havia no avião.

LIMITADA

As partículas alfa, segundo o informante do Pentágono, "têm penetração extremamente limitada", e de maneira alguma podem ser prejudiciais ao homem.

Em todo o caso, caberá à equipe de técnicos atômicos dinamarqueses que se encontra desde ontem medindo o nível da radiação dos projéteis nucleares apresentar as conclusões sobre o eventual perigo para a população, segundo fontes ligadas à Embaixada da Dinamarca em Washington. Essas conclusões, acrescentaram os informantes, determinarão a atitude a ser tomada pelo Governo dinamarquês.

COEXISTÊNCIA



O "Premier" Krag, demissionário, aperta a mão do líder radical

Brasil critica acôrdo atômico entre EUA-URSS

Genebra, Bonn e Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética enfrentaram, ontem, grandes críticas e restrições da delegação do Brasil e de outras nações ao seu projeto conjunto de tratado contra a disseminação de armas nucleares.

Os delegados norte-americanos e soviéticos à Conferência do Desarmamento confiam em que uma esmagadora maioria de Governos subscreverá o pacto, que começará a ser discutido a partir de hoje, em Genebra.

USO PACIFICO

A delegação brasileira está particularmente interessada no desenvolvimento de explosivos nucleares para fins de engenharia civil, tais como a abertura de canais. Os delegados norte-americanos e soviéticos esperam superar esta objeção incluindo no tratado uma promessa das nações nucleares de efetuar estas explosões em benefício dos países não nucleares, aos preços mais baixos possíveis e

eliminando qualquer tipo de discriminação ao realizá-las.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, afirmou a um grupo de jornalistas do Partido Democrata-Cristão que seu país não pode aceitar o projeto de tratado contra a proliferação de armas nucleares, em sua redação atual.

Kiesinger revelou que seu Governo já conseguiu que fossem feitas modificações no texto, mas que "não podemos dizer ainda se aceitamos esse tratado" e disse confiar em que os Estados Unidos e União Soviética chegarão, finalmente, a um projeto aceitável pela Alemanha.

O Chanceler alemão ressaltou que no ano passado havia provocado deliberadamente um certo escândalo ao falar de "cumplimento atômico" entre Washington e Moscou, com relação ao tratado de controle nuclear.

Essa pequena bomba oratória — afirmou — permitiu o início de conversações entre seu Governo e os Estados Unidos, a respeito do projeto de tratado.

Gabinete dinamarquês cai mas poderá voltar ao poder

Copenhague (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro dinamarquês, Jens Otto Krag, apresentou ontem sua renúncia ao Rei Frederico IX embora o Partido Social-Democrata, que vinha governando a Dinamarca há 14 anos consecutivos, tenha sido o mais votado nas eleições realizadas terça-feira para a constituição do Parlamento.

Como nenhum dos grandes Partidos é majoritário, a constituição do novo Governo dependerá das negociações entre os líderes, tendo os radicais assumido a condição de fiel da balança com um ganho de 15 cadeiras. A maioria tanto poderá ser radical-social-democrata, totalizando 91 cadeiras,

como liberal-agrária-conservadora, com 73.

CONVOCAÇÃO

Frederico convocou para hoje os representantes dos diversos Partidos a fim de encontrar um sucessor para Krag à testa do Governo. Sabe-se que os Partidos realizaram consultas entre si, em busca de uma solução para a crise governamental.

Persistia ontem a possibilidade de que o Partido Social-Democrata se mantenha no Poder, em coligação com os liberais-radical, agrupamento centrista que teve seu eleitorado duplicado em relação a pleitos anteriores.

Embora os social-democratas constituam ainda o Partido

mais forte, os dois grandes Partidos "burgueses" — como são chamados o Conservador e o Liberal Agrário — têm em conjunto 73 cadeiras e já manifestaram a intenção de formar um Governo de direita, uma vez que o líder do grupo parlamentar radical, Karl Skytte, afirmou durante a campanha eleitoral que seu Partido não desistia a coligação com Krag.

A perda de seis cadeiras pelo Partido Social-Democrata e outras três pelo Partido Popular Socialista, que ficaram reduzidos respectivamente a 63 e 11 cadeiras, fez com que a coligação esquerdista que vinha sustentando Jens Otto Krag não alcançasse a maioria mínima de 85 cadeiras necessárias à formação do Governo.

Algo de novo na Dinamarca

Departamento de Pesquisa

A Dinamarca é um país onde acontece pouca coisa. O casamento da princesa herdeira com um diplomata francês, em junho de 1967, foi um acontecimento de primeira ordem. Há um fato, entretanto, que dá importância à vida política desse pequeno país agrário: sua situação estratégica. As ilhas dinamarquesas dominam a entrada do Mar Báltico, e apontam diretamente para a costa soviética.

Essa importância estratégica reflete-se também na política interna: um dos grandes temas políticos dinamarqueses é a tomada de posição em relação à OTAN.

Em 1950, a política dinamarquesa era dominada pela coligação Conservadores-Agrários. O Partido Conservador, que representa os grupos financeiros e industriais da Dinamarca, é um firme defensor da OTAN, da Comunidade Europeia e da comunidade escandinava. O Partido Agrário, apoiado pela classe média rural e por representantes do comércio, é um Partido centrista

que defende a iniciativa privada, o relaxamento das restrições econômicas e a redução das taxas do Governo.

Essa coligação foi derrotada, em 1953, pelo Partido Social-Democrata, atualmente o maior Partido da Dinamarca, que defende o planejamento econômico do Governo, o pleno emprego, o seguro social, e que, na política externa, apóia a OTAN mas combate a instalação de bases da OTAN em território dinamarquês.

Conseguiram, então, 14 anos de domínio social-democrata, embora o Partido nunca tenha conseguido, sozinho, maioria parlamentar. Em 1957, o PSD formou um governo de coligação com o Partido Radical Liberal, que é um partido de centro-esquerda com tintas de neutralismo. Em 1966, o Primeiro-Ministro Jens Otto Krag formou com o Partido Socialista do Povo — dissidência do Partido Comunista — a primeira maioria socialista da história dinamarquesa.

As eleições de 1964 marcaram, entretanto, uma grande ascensão dos partidos conservadores. Isto refletia, em primeiro lugar, uma reação contra as pesadas taxas, o alto custo do regime socialista. Refletia também a evolução do Partido Agrário, que era anteriormente um partido realmente agrário e que passava, então, a controlar áreas importantes nas cidades.

Em dezembro último Krag perdeu a confiança do Parlamento, quando 6 membros do Partido Socialista votaram contra uma proposta que adia em um ano o aumento de salários de 2% anunciada para o mês que vem. A atual eleição teve como grande vencedor o Partido Radical, que formou, em 1967, coligação com o PSD mas que anunciou, na atual campanha eleitoral, que não voltaria a fazê-lo. É provável, assim, que os radicais se unam aos partidos burgueses, encerrando a longa liderança do PSD.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB



Telefone para 22-1818 e fax para 22-1818
e fax para 22-1818
JORNAL DO BRASIL

5 perguntas que você precisa fazer antes de comprar títulos e ações:

O que comprar: títulos ou ações?

Se você tem dúvidas sobre o melhor rendimento para seu dinheiro, o Corretor da Bolsa dará a você todos os elementos para uma decisão acertada sobre o tipo de rentabilidade que vá ao encontro das suas necessidades: se uma renda prelavada que lhe será entregue num determinado prazo juntamente com a volta do capital investido (Obrigações Reajustáveis do Tesouro); ou se a participação no capital de uma empresa - da qual você se torna dono - recebendo em troca a parcela proporcional dos lucros, além da eventual valorização de suas ações que também pode ser considerada lucro.

Quanto dinheiro é preciso ter para investir?

Muito pouco. Provavelmente, o que você tem agora no bolso é suficiente para se iniciar na compra de títulos ou ações. Em média, uma ação não ultrapassa 2 cruzeiros novos. Os títulos tem valores diversos, que normalmente vão desde 2 cruzeiros novos. Com alguns poucos cruzeiros novos por mês você pode iniciar um programa de investimentos que, além de lhe proporcionar lucros, é uma maneira de colocar seu dinheiro em absoluta segurança.

Como e quando deve ser feita a compra de títulos e ações?

A compra de títulos e ações é feita através de um corretor da Bolsa de Valores. Ele, por obrigação, é sempre bem informado sobre o Mercado de Capitais e conversando com ele, você decide melhor o que comprar. O Corretor atua como um conselheiro econômico altamente especializado e só efetua operações de compra e venda quando você estiver convencido da oportunidade do negócio - depois que você der sua autorização. Um detalhe: os conselhos e a orientação de um corretor da Bolsa não lhe custam um centavo.

Qual a garantia oferecida?

Evidentemente, antes de comprar um determinado título ou ação, você procurará estar seguro a respeito do negócio. O corretor, mais uma vez, poderá auxiliá-lo. Fazendo negócios através dele, você está comprando títulos ou ações negociáveis na Bolsa. Antes de aceitar um título ou ação como negociável em seu recinto, a Bolsa de Valores faz uma série de exigências (além das do Banco Central). Por outro lado, os corretores também tiveram de cumprir exigências para poderem ser corretores e, além disso, são permanentemente controlados e fiscalizados pela própria Bolsa. Há ainda o fundo de garantia de

um milhão de cruzeiros novos, criado pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para cobrir eventuais prejuízos de investidores, ocorridos em determinadas condições.

Importante - Você não precisa morar na Guanabara para fazer bons negócios através da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Basta que você procure a Bolsa do seu próprio Estado.

O que se ganha com títulos e ações?

Dinheiro - como em todo o negócio. Na compra de títulos, V. tem a rentabilidade prelavada, mais a correção monetária e, geralmente, ambas isentas de impostos. Com ações, além de V. se tornar dono de uma empresa, recebendo anualmente a sua parte proporcional aos lucros dessa empresa, ainda tem a possibilidade de transformar as próprias ações em elementos lucrativos, através da lei da oferta e da procura. Nos dois casos, o seu corretor o ajudará a tirar o máximo proveito do investimento que V. fizer.

Não importa qual a sua escolha: títulos ou ações. De uma forma ou de outra, você também estará participando ativamente da dinamização do meio circulante, com os consequentes benefícios para a economia brasileira e, logicamente, para você mesmo, criando melhores condições de produção e melhores empregos.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar colonista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....

ENDERECO.....

CIDADE.....ESTADO.....

Governo holandês nomeia Comissão para investigar situação da família real

Haga (UPI-JB) — O Governo holandês nomeou uma comissão de "três cidadãos de alto nível" para investigar a posição financeira da família real e dizer se deve ser mantida a isenção de impostos para a Rainha Juliana, a Princesa Beatrix e seus respectivos maridos.

Os líderes da Câmara Baixa concordaram com a medida que faz parte de um plano do Gabinete no sentido de conseguir a aprovação do Parlamento para o aumento dos salários percebidos pelos membros da família real.

AUMENTO SALARIAL

Há um ano e meio, o Gabinete do então Primeiro-Ministro Josef Cals propôs à Câmara Baixa que o salário constitucional da Rainha Juliana fosse elevado de 2,5 milhões de florins (700 mil dólares) por ano para 3,2 milhões (1,4 milhão de dólares). Além disso, o

Primeiro-Ministro Cals propôs que o salário do marido de Juliana, Príncipe Bernhard, fosse elevado de 300 mil florins (63 mil dólares) por ano para 475 mil florins (132 mil dólares). Uma vez especial foi proposta também para atender às despesas de manutenção dos palácios.

Espanha fecha outra Faculdade

Madri (AFP-JB) — A Faculdade de Ciências da Madri foi fechada ontem pelo Reitor da Universidade de Madri depois que os estudantes realizaram uma assembleia considerada ilegal pelas autoridades. Esta é a terceira Faculdade fechada desde o início do ano.

A primeira escola universitária a ser fechada foi a de Economia, seguida da de Filosofia e Letras. Todas estão sob a guarda de fortes contingentes da Polícia, protegidos por jipes armados e carros-piça.

GREVES

Enquanto mil mineiros das minas asturianas completavam ontem uma semana de greve por melhores salários, 1.600 operários decidiram continuar o movimento grevista iniciado há dois dias na Cidade de Jerez, Andaluzia.

Em Orivede, três pessoas foram detidas sob acusações de pertencerem a movimentos esquerdistas "que planejam derubar o regime".

Barnard segue para a Europa

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard partiu ontem para a Europa, a fim de visitar a Alemanha Ocidental, França, Suíça, Grã-Bretanha e Itália. Antes de tomar o avião, ele disse que esperava ser recebido pelo Papa e aparecer em vários programas de televisão europeus.

Cura da gripe

Londres (UPI-JB) — O Professor E. B. Chain, Prêmio Nobel de Medicina, anunciou ontem a descoberta de um vírus vegetal que poderá talvez ser usado como arma para combater todas as doenças causadas por vírus, inclusive a gripe.

O Professor Chain, que é Diretor da Unidade de Pesquisas sobre Reações Metabólicas do Conselho de Pesquisas Médicas, explicou que a descoberta seria usada para desenvolver uma vacina contra qualquer vírus.

Bonn inicia contatos com Belgrado para reatarm as relações suspensas em 57

Paris (UPI-JB) — Diplomatas da Alemanha Ocidental e da Iugoslávia reiniciaram ontem em Paris — no terreno neutro da França — as negociações para o reatamento das relações diplomáticas entre Bonn e Belgrado, rompidas em 1957.

Simultaneamente com as negociações em Paris, uma missão comercial da República Federal da Alemanha chegou a Praga, a fim de pôr em execução um acordo que, esperam os alemães, levará ao restabelecimento de relações diplomáticas com os tchecos-eslovacos.

CREDITOS

As negociações em Paris foram iniciadas anteontem, num "ambiente amistoso". Ontem o clima foi o mesmo, esperando-se para sábado a continuação das discussões.

Bonn suspendeu suas relações com Belgrado em 1957, quando a Iugoslávia reconheceu o Governo da República Democrática Alemã.

A Romênia foi o primeiro país do Pacto de Varsóvia, com exceção da URSS, a estabelecer relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha.

Os romenos conseguiram grandes créditos da Alemanha Ocidental. O que os iugoslavos e tchecos querem é o mesmo. Por trás de todos esses passos, de um e outro lado, estão razões acima de tudo econômicas.

Daniel Krieger admite que a hora é bastante grave

Brasília (Succursall) — O Senador Daniel Krieger confessou ontem no Senado ser bastante grave a "hora que vivemos", a ponto de reclamar a colaboração e a compreensão de todos os brasileiros, repudiando a "frente ampla" que — deixou claro — considera movimento tipicamente subversivo e, portanto, negatista.

Tudo isso foi dito em resposta a violento discurso do Senador José de Faria, acusando o Governo de deslealdade e arbitrariedade, responsável pela iniquidade que já tomara conta do País, o Senador balano fez longa análise do decreto-lei que reestruturou o CSN, mostrando ser inconstitucional e "discriminatorio".

FORÇAS ARMADAS

Ao encerrar seu discurso, o Senador Daniel Krieger protestou e condenou aqueles que dizem que as Forças Armadas estão com a pata em cima do Brasil, afirmando que "as Forças Armadas merecem o respeito da Nação", e que só quem ignora os próprios rudimentos de nossa história faz assertiva tão audaciosa e falsa das Forças Armadas do Brasil.

E assegurou: "Pode a Nação ficar tranquila e segura de que o Presidente da República e as Forças Armadas são quem a mantêm nas instituições e o progresso do País".

MINORIA

Em aparte, o Sr. José de Faria — com o apoio do Sr. Mário Martins — observou que ninguém, na frente ampla ou na Oposição, critica as Forças Armadas, mas sim a minoria que se teria apassado do Governo e estaria se colocando à conta das Forças Armadas. Afirmando ser essa uma distinção importante a ser feita nas denúncias e nos protestos da Oposição.

O Sr. Daniel Krieger iniciou sua fala dizendo que não há razão alguma para as críticas e os temores levantados pelo Sr. José de Faria no que toca aos decretos-leis. Temos uma Constituição e o Presidente da República lhe é inteiramente fiel, apenas exercendo suas prerrogativas, como não poderia deixar de ser.

BILATERAL

O Presidente pode baixar decretos-leis e o faz livremente. Não se trata de um ato unilateral, mas bilateral — disse o Sr. Krieger. E, para argumentar, notou que se algum excesso fosse cometido, corrigido seria pelo Congresso, cuja aprovação é indispensável para que o decreto-lei se torne lei.

E mesmo que — também para argumentar — o Congresso errasse, ainda haveria o Judiciário, numa demonstração de normalidade constitucional e de democracia assegurada pela Constituição em vigor, ampla e livremente debatida e aprovada pelo Congresso Nacional.

Vemente foi, também, a defesa feita pelo líder da ARENA do Sr. Tarso Dutra, durante o discurso do Sr. José de Faria. Afirmando que o Sr. Tarso Dutra possui vida íntima e patriótica que não pode ser superado. Se se mantém no MEC é por razões elevadas, jamais por apego ao cargo.

VIOLÊNCIAS

Insistindo o Sr. Mário Martins em denunciar um "militarismo" a inquietar e sufocar o País, o Sr. Daniel Krieger convidou-o a apontar provas, tendo o senador carioca dito, imediatamente, que a permanência das tropas e de mais de 200 IPAs mostram que não temos garantias gerais mínimas, incluindo, ainda, o decreto-lei sobre o CSN como outra prova do "militarismo".

Veio à baila, então, carta recebida pelo Senador Pedro Ludovico e por ele aludida há dias, da tribuna do Senado, do ex-sargento Osvaldo Silva, que pede perdão ao senador goiano por ter assinado documento incriminando o ex-Governador Mauro Borges como envolvido em guerrilhas. O ex-sargento afirma assim por não ter suportado as torturas a que teria sido submetido em Goiânia e Brasília. Relata o ex-sargento, hoje exilado em Montevideo, o seu sofrimento, citando nomes de seus torturadores.

Ficou o Sr. Ludovico de dar a carta ao Senador Krieger, a fim de que este averigue a procedência ou não das afirmativas feitas pelo ex-sargento, esclarecendo o caso.

"FRENTE AMPLA"

Os ataques violentos ao Ministro Tarso Dutra e ao próprio Governo foram a jda à tribuna do Senador Daniel Krieger, que raramente interfere nos debates travados no Senado.

Distinguindo várias vezes o MDB e, portanto, a Oposição, da frente ampla, deixou o líder arenista considerar o movimento do ex-Governador Carlos Lacerda (cujo nome não foi citado por ele) como tipicamente subversivo e negatista, merecedor, assim, da condenação de todos.

Proclamou a necessidade da Oposição, até mesmo agressiva.

mas que jamais pode sobrepor interesses pessoais ou de grupos aos do País, mencionando o Sr. José de Faria, Senador Oscar Passos, "homem duro e agressivo", mas compreensivo, pois patriota. Essa oposição, mesmo dura e agressiva, seria bem vista e útil, mas intoleráveis seriam movimentos subversivos, como a "frente ampla", sobretudo num momento grave como o atual.

JOSAFÁ

O Senador José de Faria denunciou em seu discurso a existência no País de um clima alarmantemente inseguro e intranquilo, que seria consequência do conjunto de atos e medidas, muitas vezes arbitrárias e mesmo discricionárias, balizados pelo próprio Governo Federal.

E lamentável a desenvoltura do arbitrio — disse, declarando que o Governo está perturbando o meio econômico e financeiro, concorrendo para a elevação do custo da vida, subvertendo a ordem política e constitucional, numa "série de atos e medidas que demonstram a inexistência, de fato, do regime".

PODER

Disse o Sr. José de Faria: "A minoria militar que empolga o poder, sacando à conta das Forças Armadas, ignora e despreza a própria Constituição, que a Revolução impôs ao Congresso e ao País". Antecipou que examinaria, próxima, as medidas econômico-financeiras que estão intranquilizando a vida econômico-financeira do País.

Demorou-se no exame do decreto que criou uma comissão especial do MEC e aludiu à nomeação do Cel. Meira Mattos, dizendo: "Por de tudo é que a comissão criada, tendo por objetivo indisciplinável policiar os estudantes, impede o diálogo entre eles e o Governo, o que é prejudicial à educação e à paz da família brasileira".

MÁRIO APOIA

Tanto em aparte ao Sr. José de Faria, quanto ao Sr. Daniel Krieger, o Senador Mário Martins apoiou as acusações do seu colega da Bahia, não raro aprofundando-se e agravando-as, sobretudo quando afirmava estar o País submetido ao "militarismo". Ambos, no entanto, frisaram ser necessário distinguir entre Forças Armadas e uma minoria que estaria, após apossar-se do Poder, falando indevidamente em nome delas.

Covas acusa "militarização progressiva"

Brasília (Succursall) — O Líder da Oposição, Deputado Mário Covas, declarou ontem, da tribuna da Câmara, que a "democracia brasileira corre perigo, e depois de enumerar as contradições do Governo no plano administrativo, disse que a Nação "observa, estarecida, a progressiva militarização do País, com a marginalização total da classe política civil".

O Deputado Ernani Sátiro, líder do Governo, afirmou, em aparte, que o Sr. Mário Covas estava proferindo um discurso mais injusto de análise da ação governamental, com o propósito evidente de apresentar o atual Governo como incapaz de corresponder à realidade nacional, e acrescentou que ocuparia a tribuna, hoje, para responder, ponto por ponto, a todas as acusações feitas.

FRACASSO

O Líder do MDB destacou que o atual Governo teve largo crédito de confiança da opinião pública e que agora, passado quase um ano de sua instalação, "demonstra que é um completo fracasso".

Já não sobram, neste País, esperanças de que este Governo contribua para que se instale ou se reinstale no Brasil o efetivo processo democrático — frisou.

Disse que ao apelo para que se desenvolvesse ao povo brasileiro o direito de eleger o Presidente e o Vice, "o Governo, por si ou por seus representantes, responde, com o propósito de eliminar as eleições diretas nos Governos estaduais".

Do apelo de anistia, "como objetivo em favor do processo de redemocratização do País, responde o Governo, através do Senador Dinarte Mariz, declarando que novos Ato Institucional podem vir".

LEI DE SEGURANÇA

Afirmou, em seguida, que depois de longo debate no Congresso, em torno da Lei de Segurança, exarada nos últimos dias do Governo Castelo Branco, todos concordavam em que um artigo, pelo menos, daquela lei, "era de tal forma evidente de uma prepotência, em seus últimos requintes, que este deveria ser revogado, o Art. 48".

Esclareceu que esse artigo oferecia a perspectiva de perda de emprego pela denúncia de qualquer ato que se enquadrasse nos dispositivos da Lei de Segurança. "Agora, esse dispositivo está sendo aplicado no Sul do País e em outras regiões".

CONSELHO DE SEGURANÇA

O Sr. Mário Covas criticou o recente decreto presidencial que reformulou o Conselho de Segurança Nacional, dizendo que o órgão foi transformado em superministério.

Qualificou de abominável o Decreto-Lei n.º 348, que confere ao CSN atribuições superiores para dizer a última palavra em relação à total gama dos problemas nacionais.

CLERO

Para o Sr. Mário Covas, a resposta do Governo à perspectiva de diálogo franco entre todas as classes sociais "foi de estender a acusação de subversivos e comunistas aos bispos, aos mais altos dignitários da Igreja, oferecendo-se até a imagem de que o Papa é um colado, já que não observa, não atenta para o processo de subversão, ao qual estariam vinculados estes bispos brasileiros".

A esta altura, o Deputado Arnaldo Cerdeira apertou o líder do MDB e classificou este episódio de ultrapasado, pois "nunca falou assim". Esclareceu haver afirmado que "o Papa era um colado, por estar doente".

Mais adiante, afirmou o Sr. Mário Covas que "na área administrativa o ambiente é de completa confusão". E explicou: o Ministro Macedo Soares e o

Ministro Jarbas Passarinho encontram-se em franca oposição, desde a mensagem do Governo que instituiu a estatização do seguro de acidentes. Os Ministros Costa Cavalcanti e Magalhães Pinto estabeleceram uma polêmica em torno das diretrizes que fixariam a política atômica. "O Ministro do Interior faz referências, digamos, não muito elogiosas ao Ministro da Fazenda. No mesmo dia, nesta Casa, comparece, por convocação, o Ministro do Planejamento e afirma que o déficit à época atingia cerca de um trilhão, mas o Ministro da Fazenda declara que esse déficit se situaria em torno de 600 milhões".

Referindo-se à política econômico-financeira, disse que recentemente o Ministro Delfim Neto declarou que a grande crise econômica anunciada para janeiro de 68 jamais ocorreria. Dois dias depois os jornais publicavam que as compras caíram 8,9 por cento em São Paulo.

QUADRO DEFORMADO

Nunca, em toda a nossa história — disse o líder da Oposição — o Brasil apresentou um quadro tão deformado da nossa fisionomia socio-política. Os vários componentes da sociedade brasileira atuam em completa distorção, mediante comportamentos absolutamente estancados. Os trabalhadores, submetidos à pressão de suas necessidades mínimas insatisfeitas, concentram seus esforços na luta por melhor salário. A mocidade estudantil e universitária aprioristicamente define o seu destino como subversiva, submetida a tratamento policial, rejeita os valores superados de um regime que não lhe oferece perspectiva. A Igreja, em sua piedosa obra de luta pela justiça social, vê-se atingida em seus mais expressivos representantes, numa ignominiosa tentativa de desmoralizar suas posições. A classe política marginalizada, com um Congresso que fala para si próprio, incapaz de visibilizar sequer um mínimo de suas próprias aspirações.

E prosseguiu: "A minoria militar que se apassou do poder, envolvendo por inteiro a totalidade das Forças Armadas como avalista do Governo, frustra as instituições civis e deixa-as perplexas, pela inexistência de soluções para os grandes problemas nacionais."

LIBERTAÇÃO NACIONAL

Ressaltou o Sr. Mário Covas que o desafio a enfrentar, na tarefa do desenvolvimento brasileiro, é enorme. "Não há lugar, neste processo, para o ódio, a restrição e a violência".

Disse que para que o País possa apresentar de si próprio uma imagem de unidade interna e externamente, é preciso que se dê curso a toda a potencialidade criadora do povo, é necessário que se amalgame todas as classes sociais na busca da resultante de suas aspirações, é imperativo que se acabe com "essa estranha divisão entre brasileiros por inteiro e brasileiros banidos, exilados e excomungados".

A libertação nacional, etapa final do desenvolvimento, deve ser uma consequência da soma de liberdades individuais — disse, acrescentando que geograficamente, demograficamente, e até literariamente, este País exige grandeza na sua condução.

Em tom patético: "Efetivo o Governo a pacificação da família brasileira, concedendo anistia ampla, devolta aos brasileiros a possibilidade de escolher seus próprios governantes, com as eleições diretas, e aproxime-se do povo, sentindo pulsar os seus anseios e dando curso às suas esperanças. Basta de se falar numa democracia que não existe. É imperioso que se inicie a sua efetiva e definitiva instalação."

Analisando a alta do dólar, o líder do MDB considerou a providência no-

civa aos interesses nacionais e desnecessária, pois nenhum dos produtos primários brasileiros estava a exigir essa reformulação cambial. Nem o café nem o cacau. Também não a necessidade de um minério de ferro, já que a Cia. Vale do Rio Doce detém contratos a longo prazo, inclusive com o Japão, em termo de dólares.

Afirmou que o que mais o surpreende é a repetição do seguinte argumento: a desvalorização cambial implicaria na vinda de capitais estrangeiros. No entanto, disse, foi no Governo Kubitschek que mais entrou capital no Brasil, e ele tem sido acusado de inflacionário. O que o capital estrangeiro busca é estabilidade econômica e não uma situação financeira.

Em aparte, o Sr. Aides Sampaio (ARENA-Pernambuco) argumentou que nenhum país pode ter uma moeda desvalorizada internamente e conservá-la valorizada no plano externo, ou seja, nas transações internacionais.

As discussões a respeito levaram ao microfone diversos apertantes, entre os quais os Srs. Dias Mendes, Milton Reis e Osvaldo Lima Filho, do MDB, e Clóvis Stenzel e Arruda Câmara, da ARENA. Este salientou que a inflação ou a desvalorização da moeda brasileira foi alimentada no Governo Kubitschek, não sendo de modo algum um privilégio do Governo atual. Lembrou ainda "os momentos angustiantes do País, nesse setor, no Governo João Goulart".

VERDADE SALARIAL

Mudando de assunto, o Sr. Mário Covas declarou que o Governo é obrigado a "enunciar verdades" como a cambial, a tarifária, a eleitoral e a fiscal, "mas mostra que é incapaz de enunciar a verdade salarial, pois impede que o Congresso revogue a legislação do arrocho, a fim de permitir o aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores, mediante remuneração mais elevada e condizente com os preços ou os próprios índices de elevação destes".

MEIRA MATOS

Depois de lamentar que o Ministério da Educação, Deputado Tarso Dutra, não se tenha demitido quando foi criada "a comissão do Ministro Meira Matos", o Sr. Mário Covas disse que "a própria estrutura dessa comissão e os homens que a compõem definem o que seja a orientação governamental, em relação à política educacional".

Indagou ao Plenário "que homens são esses", e em seguida, disse:

Em primeiro lugar, o Coronel Meira Matos, seu presidente, é talvez o militar mais conhecido na América Latina, por sua presença na Força Interamericana de Paz, em São Domingos. É um homem que tem na sua folha de serviços o episódio do fechamento deste Congresso, episódio cujo desfecho convém lembrar. A porta deste Congresso, o Presidente de então, Adauto Cardoso, ao sair, manteve com o militar o seguinte diálogo: Adauto: "Devo lembrar a Vossa Senhoria que sou um representante do poder civil". Meira Matos: "E eu o representante do poder militar".

Em aparte, declarou o Sr. Brito Velho, da ARENA:

Mas não é o poder militar. Prosseguindo, o líder da Oposição disse que "o Coronel Meira Matos é uma dessas figuras que fisicamente define certa política, que fisicamente, com a sua presença, ainda que eventualmente não venha a ocorrer, define certa orientação do Governo em relação à condução da problemática educacional neste País".

Entende o Sr. Mário Covas que na realidade a nomeação dessa comissão é a definição de um tipo de conduta. "A mocidade universitária, a mocidade estudantil passa a ser considerada uma imensa massa latente para o gigantesco IPM neste Brasil."

Se o desastre sofrido pela civilização helênica foi consequência de legislação militarista e se o povo alemão vítima do mesmo processo jamais se libertou de perversões e sentimentos irracionais adquiridos em dado período da sua história — de nossa parte devemos temer a prática de um erro que poderá ser fatal para os destinos futuros da nossa grande nação, respeitada justamente pelo espírito reto e pacífico dos seus filhos civis e militares — concluiu o deputado.

Governo, dos últimos pronunciamentos do ex-Governador carioca.

Disse o Coronel Andreazza desconhecer qualquer propósito do Presidente Costa e Silva de reformular o Ministério, porque "o Presidente nunca lhe falou nisso". Indagado sobre o lançamento de seu nome à Presidência da República, declarou preferir omitir-se sobre política.

Não se deve pensar nisso agora. Estamos no primeiro ano de Governo e deve-se pensar em trabalhar. Se cada ministro estivesse pensando nisso, não haveria a necessária unidade que atualmente existe no Ministério — disse o Coronel Andreazza.

IDEIA VITORIOSA

Niterói (Succursall) — O Governador Jeremias Fontes declarou que a ideia da revitalização imediata da ARENA, a partir de sua Convenção nacional de março, está praticamente vitoriosa, pois a tese também é defendida pelos Governadores de São Paulo e Paraná, com os quais debateu o assunto no Palácio Itaboraí.

Dia 3 de fevereiro o Chefe do Executivo fluminense pretende aprovar a oportunidade de inauguração de uma estrada que liga Campos a Muriaé, em Minas Gerais, para conversar sobre o assunto com o Governador Ismael Pinheiro, que estará presente à cerimônia.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, transtornos de saúde. Inauguração de uma estrada que liga Campos a Muriaé, em Minas Gerais, para conversar sobre o assunto com o Governador Ismael Pinheiro, que estará presente à cerimônia.

Vigilância militar vem do Sul

Pôrto Alegre (Succursall) — Segundo notícias filtradas por setores militares, a reunião realizada no último fim de semana, nesta Capital, entre o alto comando do III Exército, a V Zona Aérea e o Secretário de Segurança, teve por objetivo articular o entrosamento do poder civil e militar para "resposta a manifestações provocativas".

Esse entrosamento visaria contra-atacar tentativas de desprestígio do Governo, das Forças Armadas e da Revolução, pela movimentação política da área anti-revolucionária, e, concomitantemente, reafirmar fidelidade ao Presidente da República. Trata-se, sobretudo, de um movimento de vigilância.

ALERTA

Um dos participantes da reunião sigilosa, o Secretário de Segurança do Estado, General Iba Ilha Moreira, procurou diminuir a importância da mesma, com o comentário de que "nada maior foi tratado", mas afirmou também que o encontro das autoridades federais e estaduais responsáveis pela tranquilidade no Rio Grande do Sul será renovado, porque "a revolução é irreversível e nossa vigilância não cederá".

Fontes militares, ainda sobre a mesma reunião, disseram que seus participantes se preocuparam com a preservação da segurança dos estabelecimentos militares sob jurisdição do III Exército e V Zona Aérea, porquanto houve uma série de sinistros em unidades militares do Rio Grande do Sul e do Paraná, dois dos quais com características de atentado.

EXEMPLOS

A esse respeito voltou a ser reafirmada a descoberta de indícios no sentido da origem criminosa do princípio de incêndio no depósito de combustíveis do Aeroporto Militar de Guará, no Paraná, ao mesmo tempo em que se citou a frus-

trada tentativa de explosão na cozinha do II Batalhão de Engenharia, sediado em Pôrto Alegre, onde, sobre o fogão, foi encontrado um garrafão de gás, ali propositalmente colocado.

A ocorrência é citada com um mês de atraso, tendo sido mantida, nesse interim, em sigilo. Entre as medidas especiais adotadas para a segurança dos estabelecimentos do Exército e da Aeronáutica sediados no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, anuncia-se a determinação expressa no sentido de que os oficiais de dia e os comandantes de corpos de guarda permanecem em vigília ininterrupta durante seu turno de serviço.

A movimentação de oficiais-generais na área do III Exército, em consequência da reunião do alto comando realizada no fim de semana, intrigou e inquietou setores políticos e fundamente previsões sobre a iminência de importantes acontecimentos na área político-militar.

Os fatos concretos são: reunião sábado pela manhã no Quartel-General do III Exército, entre o Comandante Interino, General Bruno Borges Fortes; Chefe do Estado-Maior, General Carlos Alberto de Fontoura; Comandante da III Divisão de Cavalaria sediada em Bagé, General Argus Lima; Comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes da Silva; e o Secretário de Segurança do Estado, General Iba Ilha Moreira.

Após a reunião o Chefe do Estado-Maior do III Exército, acompanhado do Secretário de Segurança, visitaram o Governador Peracchi Barcelos na Cidade de Canela, onde este veneranda São João. À tarde o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo e Souza, foi informado, na Base Aérea de Canoas, da reunião e de suas deliberações. Domingo, o Comandante da V Região Militar, sediada em Curitiba, chegou a Pôrto Alegre, enquanto o Sub-

chefe do Estado-Maior do III Exército, Coronel João Jacobus Pelegrini, viajara para Uruguaiana, sede da II Divisão de Cavalaria, para um encontro com o seu Comandante, General Tasso Vilar do Aquino. No mesmo dia, o Chefe do Estado-Maior do Exército viajou para a Guanabara, a fim de entrevistar-se com o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O Governador Peracchi Barcelos e o Chefe da Casa Civil, Sr. João Dentice, interromperam as férias e retornaram a Pôrto Alegre. Estes fatos coincidem, ao que parece, num ponto, que seria uma articulação de âmbito nacional para demonstração de força e unidade do dispositivo político-militar governamental preparado para resposta ao prometo pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, para onde seria deslocado uma esquadilha de jatos da V Zona Aérea.

O Presidente da ARENA gaúcha, Deputado Solano Borges, manifestou sua concordância à edição de novos Ato Institucionais proposta pelo Senador Dinarte Mariz, porquanto, "para defesa da Revolução seria admissível até a edição de mais um Ato".

O Sr. Solano Borges entende que a atual conjuntura é tranquila, não obstante a atuação do Sr. Carlos Lacerda e a movimentação da frente ampla. Mas, para defesa dos princípios revolucionários, o Governo "deve assinar os Ato que forem necessários à sua consolidação e à desarticulação de esquemas subversivos eventuais".

Em telegrama de ontem ao Senador Daniel Krieger, o Sr. Solano Borges manifestou o decidido apoio da ARENA rio-grandense ao Presidente da República e às Forças Armadas em quaisquer circunstâncias. A mensagem renova solidariedade ao Presidente da ARENA e o cumprimento "por seus incisivos pronunciamentos em defesa dos postulados da Revolução".

A Nação e o Estado estão em calma — disse — e não há razão para sobreaviso. O que há no II Exército é uma manobra normal de deslocamento de tropas de um quartel para outro.

No Comando do II Exército informaram que essa movimentação atinge apenas o setor de São Paulo — e não o Estado de Mato Grosso, também sob a jurisdição do mesmo comando —, devendo prolongar-se até a próxima segunda-feira, numa manobra de rotina.

Bogea teme prussianização do brasileiro

O Deputado Raimundo Bogea (ARENA—Maranhão) afirmou ontem, da Tribuna da Câmara, que "a vigência e aplicação do decreto-lei que reformulou o Conselho de Segurança Nacional acarretarão, possivelmente, a prussianização da indole ordeira do povo brasileiro, inclusive da classe militar que até agora constituiu honrosa exceção na conturbada América Latina".

Enquanto a Constituição garante a livre iniciativa no domínio das atividades econômicas privadas e reserva ao poder público participação meramente complementar e estimuladora — frisou o deputado —, os artigos 89, 90 e 91 da Lei Magna que concebem o CSN não autorizam, absolutamente, qualquer ingerência militar na política de transportes, mineração, siderurgia, energia elétrica e nuclear, petróleo, desenvolvimento industrial e regional, pesquisa e experimentação tecnológica, educação, política sindical e de imigração, como pretende o Decreto-Lei 348, salvo nas áreas indispensáveis à segurança nacional, limite imposto pela Constituição.

Zaire culpa obstinação de Costa e Silva

Brasília (Succursall) — O Deputado Zaire Nunes, do MDB gaúcho, afirmou ontem na Câmara que "a obstinação do Marechal Costa e Silva em manter intocável a legislação do Governo passado, fundada na pregação da Escola Superior de Guerra, é que vem alimentando as sucessivas crises político-militares, com que o Governo tem-se defrontado".

Disse que os estudantes, trabalhadores, intelectuais e organismos como a frente ampla assumiram o comando da Oposição ao Governo, "porque essas categorias sociais e políticas jamais pertenceriam à ARENA ou ao MDB, partidos inau-

pacação meramente complementar e estimuladora — frisou o deputado —, os artigos 89, 90 e 91 da Lei Magna que concebem o CSN não autorizam, absolutamente, qualquer ingerência militar na política de transportes, mineração, siderurgia, energia elétrica e nuclear, petróleo, desenvolvimento industrial e regional, pesquisa e experimentação tecnológica, educação, política sindical e de imigração, como pretende o Decreto-Lei 348, salvo nas áreas indispensáveis à segurança nacional, limite imposto pela Constituição.

tênticos que apenas abrigam os políticos que necessitam de legenda para se investirem em mandatos eleitorais".

E concluiu: "O Marechal Costa e Silva que escolheu o caminho a adotar. Que faça a opção entre os interesses oligárquicos e os do Brasil, que jamais serão coincidentes, mas que opte logo, pois a "casa está por cair".

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, declarou que "Lacerda e a frente ampla escapam um pouco ao seu Ministério", ao ser interrogado sobre a repercussão, no

Três governadores recomendam "aberturas"

O Presidente Costa e Silva, nos contatos que manteve nos últimos dois dias com os Governadores de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, e de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, ouviu ponderações no sentido de que o Governo deve partir imediatamente para aberturas de caráter político, ao mesmo tempo em que deve reformar, embora parcialmente, o seu Ministério, a fim de obter a homogeneidade política necessária.

O Chefe do Governo concordou, em parte, com as afirmações de que alguns ataques desfechos contra ele têm comovido alguns setores da opinião pública, porém reiterou sua disposição de não adotar nenhuma medida excepcional. O Marechal Costa e Silva acha que a opinião pública, se não se coloca inteiramente ao lado do seu Governo, não se põe contra a administração.

Mantém-se numa disponibilidade, tendendo a compreender inteiramente os propósitos governamentais.

Os três governadores — embora em tons diferentes — reiteraram a opinião de que o Presidente Costa e Silva deve tratar de promover certas aberturas a fim de conseguir ampliar sua área de apoio, através da atração das forças sociais em disponibilidade política. A reforma do Ministério, "para ajustar a máquina principal em algumas de suas partes", segundo expressão usada pelo Sr. Abreu Sodré, foi claramente defendida pelos três governadores, segundo informantes ligados à Presidência da República.

O Presidente Costa e Silva se declarou consciente de que a ARENA tem importante responsabilidade política, de que o Governo com ela conta e repousa na sua ação uma das principais fontes de inspiração.

Considera que a Convenção partidária a realizar-se em maio deverá adotar uma série de medidas que impliquem no seu fortalecimento e na sua dinamização, de modo a permitir a administração um instrumento de apoio válido para manter, sem riscos, posições corajosas e adequadas, do ponto-de-vista dos interesses nacionais.

Soubese, também, que o Presidente Costa e Silva ouviu, dos governadores, referências à ação política oposicionista desenvolvida pelo Sr. Carlos Lacerda e pela frente ampla estruturada pelo ex-Governador da Guanabara e pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart. O Chefe do Executivo reafirmou sua intenção de encerrar o acontecimento meramente político o trabalho dos três líderes políticos.

Costa e Silva teve um dia tranqüilo

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva teve ontem um dia calmo, limitando-se ao seu passeio matinal, despacho com os Ministros da Fazenda, Ministro Interino do Planejamento, Minas e Energia e Indústria e do Comércio, além de audiência que concedeu à Câmara Municipal de Petrópolis.

Recebeu também o Presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. Wagner Estelita, e o ex-Ministro Prado Kelly, do Supremo Tribunal Federal, que lhe agradeceu o telegrama de saudação por sua aposentadoria dirigi-lo pelo Presidente.

CORTESIA

O Presidente do IBC, Sr. Carlos Alcântara Machado, também foi recebido e à saída disse que fizera apenas uma visita de cortesia. Estava estudando o problema do café solteiro e não quis acrescentar mais nada, lembrando que havia concedido uma entrevista coletiva.

Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, disse que, quanto ao Acordo Internacional do Café, a posição do Brasil não poderia ser outra, a fim de resguardar a soberania nacional. Em hipótese alguma o Brasil poderia aceitar um acordo unilateral.

NO SUL

O Presidente Costa e Silva confirmou, ontem, a próxima instalação do Governo Federal em Pôrto Alegre, a exemplo do que já ocorreu em outras capitais. A data foi marcada para 2 de abril. No dia 1.º de abril o Presidente estará em Vitória.

Rafael vai reunir técnicos

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães espera na próxima semana reunir-se na Fundação Getúlio Vargas com um grupo de técnicos e políticos para discutir as primeiras linhas de um programa global da realidade brasileira, que pretende oferecer como contribuição espontânea ao Governo do Presidente Costa e Silva.

O representante carioca, que espera atrair para o seu projeto a própria Oposição, já conversou a respeito do assunto com o líder Mário Covas, do MDB, e este, em princípio, se declarou de acordo. Acha o Sr. Rafael Magalhães que se a ideia vingar, o problema da anistia poderia começar a ser examinado, com perspectivas de solução.

OPINIÃO AMPLA

O essencial na elaboração de um trabalho dessa natureza seria evitar a radicalização de posições — e para tanto, esperar ele conquistar tanto as figuras de maior expressão da ARENA como do MDB, de modo a refletir a média do pensamento brasileiro em todos os campos de atividade. Na reunião da próxima semana, além do autor da ideia, deverão também participar o Senador Neri Braga e os economistas Mário Henrique Simonsen, Gerson Augusto da Silva e João Paulo de Almeida Magalhães.

Entende o Sr. Rafael Magalhães que o principal, na primeira reunião, será a fixação do mecanismo de estratégia do desenvolvimento. Nesse sentido serão evitadas as opiniões sectárias. O grupo de trabalho a ser constituído pretende ouvir opiniões de acadêmicos, burocratas, industriais, políticos, estudantes e outros setores. Segundo o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, "deve-se formular um esquema racional que represente um compromisso em face da realidade brasileira".

Coluna do Castello

De onde sopram os ventos de crise

Brasília (Sucursal) — A Oposição ontem dominava o plenário da Câmara e do Senado, onde os Srs. Mário Covas e Josafá Marinho, como que dando fim ao crédito de confiança aberto ao Governo no seu primeiro ano, passavam à cobrança nervosa dos resultados. Nos debates, de que participaram eminentes figuras da ARENA, havia o consenso tácito de que a situação é delicada e é em nome dos cuidados impostos por uma situação desse tipo que se reclamava aqui e ali maior compreensão do MDB para com a política oficial.

Há, portanto, na consciência geral dos políticos, o pressuposto de uma crise a exigir da conduta de cada um a dose de responsabilidade correspondente. O Governo diz que faz o melhor diante das dificuldades, embora nessa matéria só confesse as que vêm do passado e não as que surgem no presente. Os porta-vozes do Governo sabem, todavia, que há dificuldades dos dois tipos e que as mais difíceis de enfrentar serão as que decorrem da conjuntura em que há um poder militar infiltrante e resistente que não aceita a idéia de permitir desde já o jogo normal das forças políticas.

A tutela militar tem sido um problema permanente dos governos no País. No caso presente, todavia, parece que, do ângulo do Presidente da República, ela oferece compensações mais do que satisfatórias, pois será precisamente na solidariedade das Forças Armadas que o Governo se restaura das suas derrotas políticas e se recompõe ante a insatisfação da opinião civil.

Por contradição, entretanto, é do setor militar que sopram os ventos de crise, e é esse o sintoma que reveste de gravidade a preocupação dos deputados e senadores que se sentem relegados em Brasília como massa de manobra em episódios que se elaboram à sua revelia. Na verdade, não há político de certa projeção que não tenha hoje a contar uma confiança ouvida de general ou coronel, sempre demonstrando insatisfação com esse ou aquele aspecto do Governo senão com o sistema em sua totalidade. A crer no volume dessas revelações seriam raros atualmente os militares satisfeitos com a situação ou tranquilos quanto ao futuro. O estado de espírito que se traduz nessas ainda esquivas manifestações é o de descrença nos resultados da política oficial, e as razões do ceticismo têm as origens mais diversas.

Num balanço das inconfidências chegadas até nós, o diagnóstico é de descrédito crescente do Governo, de perplexidade quanto aos rumos a seguir e de repulsa ainda à solução oferecida pela frente ampla do Sr. Carlos Lacerda. É claro que a sintomatologia da crise pode regredir como pode se agravar, mas tanto quanto se pode deduzir dos dados que nos chegam por tabela nada leva a crer que os militares se disponham a prazo, curto ou médio a passar a outros grupos ou a outras mãos o comando do País. Se o Governo vier a fracassar, como temem alguns, não será esse um fracasso das Forças Armadas, que não jogaram ainda na mesa todos os trunfos de que dispõem para levar a sua determinação de comandar e organizar a vida do País até que o take-off econômico imponha ou permita uma liberalização na área do poder.

Rafael e a carta

Na carta do Presidente da República ao Sr. Rafael Magalhães, há a louvar a graça do estilo e a registrar a intenção de envolver o jovem político, paralisando-o na sua arrancada crítica e na sua tentativa de dirigir o processo de desagregação interna da ARENA no sentido da formação de um outro partido que dispute ao atual a hegemonia política, na base de uma colaboração ativa com o Governo das Forças Armadas.

O Sr. Rafael Magalhães está inscrito para falar hoje na Câmara, mas provavelmente não o fará antes de assimilar a carta do Marechal.

Abril pernambucano

Informa o Sr. Osvaldo Lima Filho que a semana da frente ampla no Recife não será em março, mas em abril. Nesse mês, já estarão reabertas todas as escolas e os estudantes poderão se integrar na semana de pregação política do Sr. Carlos Lacerda.

Minas e a Presidência da Câmara

A única força política que ainda não considera definitiva a colocação do problema da Mesa da Câmara dos Deputados é o situacionismo mineiro. O Governador Israel Pinheiro prestigia a reivindicação do comando peessedista no Estado no sentido de aumentar as dimensões da disputa para que, no quadro ampliado, se insira uma candidatura do oficialismo mineiro, a do Sr. Gustavo Copanema ou a do Sr. José Maria Alkmin.

Para a cúpula dirigente de Minas, a Presidência da Câmara está sendo considerada como um posto semelhante à presidência de qualquer uma das comissões permanentes da Casa, destituída da importância política de que tradicionalmente se reveste. Se as coisas continuarem assim colocadas, o comando mineiro ignorará a disputa.

"Frentistas" "in pectore"

O Sr. Hermano Alves tem uma relação de partidários in pectore da frente ampla. Nela figuram inclusive governadores de grandes Estados.

Nacionalismo e humanidade

O Deputado Juvêncio Dias, do Pará, examina as contradições entre as exigências de uma política nacionalista ortodoxa e o dever de retirar imediatamente o homem da Amazônia da sua condição subumana. Desses exames deverá resultar um discurso.

Carlos Castello Branco

Magalhães: Brasil deseja integração

O Chanceler Magalhães Pinto falando ontem sobre a sugestão do Presidente Eduardo Frei, do Chile — no sentido de que o Brasil adote uma posição de liderança no processo de integração econômica latino-americana — disse que o Governo brasileiro está pronto a se entender com todos os países da América Latina a fim de contornar prováveis dificuldades e encontrar os rumos que levem a área à integração.

AGRADO

Disse o Chanceler Magalhães Pinto, manifestando-se sobre o pronunciamento do Chanceler Gabriel Valdez, do Chile, que sugeriu a realização no Brasil de uma conferência de países latino-americanos para examinar o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, que o Governo brasileiro prefere aguardar os resultados da Conferência de Desarmamento que se processa em Genebra, no momento.

Falando sobre a Conferência Mundial do Comércio e Desenvolvimento, que se instala em Nova Délhi no dia 1.º de fevereiro, afirmou o Chanceler Magalhães Pinto que levará uma delegação que não é propriamente uma comitiva ministerial, mas um grupo de elementos especializados nos diversos itens da agenda, "pois queremos demonstrar que o Brasil vai lutar para que a UNCTAD tenha sucesso".

Queremos ser realistas ao examinar os resultados. A delegação, além dos diplomatas que vão assessorá-la, terá observadores parlamentares e representantes das classes produtoras. Vamos imbuídos da melhor vontade, mas julgamos que os problemas dos subdesenvolvidos não podem ficar entregues a reuniões de dois em dois anos sem nenhuma consequência prática. Vamos ser objetivos e procuraremos a solidariedade de todos os nossos reivindicações. Somente assim autoplantaremos as barreiras que representam um entrave ao nosso desenvolvimento.

Disse o Chanceler que a delegação leva instruções objetivas, estudadas por um grupo interministerial competente e aprovadas com entusiasmo pelo Presidente Costa e Silva.

O Ministro das Relações Exteriores irá também ao Japão a fim de presidir a II Reunião da Comissão Mista Brasil-Japão, e aproveitar a visita para tratar de assuntos bilaterais.

pendentes, e que será feito também na Índia e no Paquistão.

COSTA MENDEZ

O Chanceler Magalhães Pinto, numa análise da visita do Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez, afirmou que as conversações se processam com bons resultados e que um grupo de trabalho continua examinando os problemas que interessam ao Brasil e Argentina, não havendo nenhum embargo até agora.

Sobre a assinatura de acordos subregionais entre ambos os países no âmbito da ALALC, afirmou que tais acordos, pre-

visos na reunião de Assunção, transcendem aos entendimentos Brasil-Argentina.

Quelquer acordo regional que estudemos será sempre visando à integração latino-americana. O nosso problema imediato é a II Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, para onde levaremos estudos bem feitos. Não sei a posição dos países industrializados, mas capero uma abertura para que tenhamos boas perspectivas. Farei um discurso realista, pois tudo o que será discutido merece um regime de urgência.

Já que o seguro é obrigatório, garanta o melhor atendimento:

Aliança de Minas Gerais



Informe-se com o seu corretor de seguros ou com a



ALIANÇA DE MINAS GERAIS
— um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 25 - 7.º andar - Rio de Janeiro.

Corrupção no Itamarati é denunciada

Dois diplomatas e um servidor administrativo do Itamarati foram denunciados ontem por corrupção, na 2.ª Vara da Justiça Federal, pelo Procurador Saraiva Ribeiro, que os acusou de terem retido dinheiro dos cofres públicos e falsificado documentos no Consulado de Miami para facilitar a importação de automóveis.

A denúncia envolve o Consul Rui Moss de Melo, o Vice-Consul Dalton Portela e o Oficial de Chancelaria Denier Augusto Ribeiro Maciel, já demitidos a bem do serviço público. O Juiz Alcir Passarinho não marcou ainda o dia em que os interrogará.

Guilhon tem novo cargo no Itamarati

O Ministro Manuel Emílio Guilhon será empossado amanhã, pelo Chanceler Magalhães Pinto, no cargo de Chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, segundo informou o porta-voz do Itamarati.

Logo após a posse, o Ministro Emílio Guilhon assumirá o cargo, que lhe será transmitido pelo Embaixador Mário Tancredi Borges da Fonseca, designado para chefiar a missão diplomática brasileira no Paraguai.

Nicanor não conversou com Magalhães sobre compra de trigo argentino

Brasília (Sucursal) — Ao sair ontem do Palácio Itamarati, o Chanceler Nicanor Costa Méndez negou que houvesse tratado com o Ministro Magalhães Pinto da compra de trigo argentino, desmentindo ainda que tivesse solicitado a solidariedade brasileira na questão de fronteiras entre seu país e o Chile.

Estou satisfeito com a recepção e posso dizer que os primeiros contatos foram fecundos, espero mesmo que tragam benefícios aos dois países, disse o Sr. Nicanor Costa Méndez, sem falar sobre questões políticas, "pois estou me reservando para o almôço com os jornalistas cariocas".

BRASÍLIA EMPOLGA

Sobre Brasília, afirmou o Chanceler da Argentina:

— Estou admirado por esta obra extraordinária, que prova a capacidade afirmativa e realizadora do povo brasileiro. Ao chegar a Brasília, senti-me como se estivesse penetrando no Século 21. A Argentina tomará todas as medidas necessárias à construção de sua Embaixada em Brasília, de modo a que ela seja uma das primeiras a serem erguidas. Brasília, o povo e o Governo brasileiros o merecem.

O DIA
O Ministro Nicanor Costa Méndez chegou a Brasília às 12h30m. Viajou em avião da FAB e foi recebido na Base Aérea pelo Prefeito Vadjó Gomide. O Embaixador Vladimir Murtinho (Presidente da Comissão de Transferência do Itamarati), o Conselheiro José Barreiros (Chefe do Gabinete do Ministro Magalhães Pinto em Brasília) e autoridades municipais.

Do aeroporto, seguiu para a residência do Ministro das Relações Exteriores, às margens do lago, onde manteve contato com os diplomatas do Itamarati que servem em Brasília.

Em seguida, foi homenageado com um almôço informal no restaurante da torre de televisão. Às 15 horas, no gabinete do Prefeito Vadjó Gomide, recebeu a delegação do lote número 12 do Setor Sul de Embaixadas, destinado à futura representação diplomática argentina. Depois, foi conhecer o terreno, onde hasteou uma bandeira de seu país.

Percebeu o Palácio Itamarati, sempre frisando ser aquela "a primeira vez que o Brasil recebe um visitante de um país estrangeiro".

Em seguida, foi acompanhado pelos visitantes da Cidade, o Embaixador Alvaro da Silveira aproveitou para referir-se a Brasília com desprezo.

Colocado à disposição do visitante, o Embaixador Alvaro da Silveira teve a oportunidade de conhecer o Gabinete do Ministro das Relações Exteriores em Brasília, no Palácio Itamarati, sempre frisando ser aquela "a primeira vez que o Brasil recebe um visitante de um país estrangeiro".

ALARICO DESPREZA

Colocado à disposição do visitante, o Embaixador Alvaro da Silveira teve a oportunidade de conhecer o Gabinete do Ministro das Relações Exteriores em Brasília, no Palácio Itamarati, sempre frisando ser aquela "a primeira vez que o Brasil recebe um visitante de um país estrangeiro".

NO SENADO

A sessão do Senado de ontem foi interrompida, por volta das 17h, a fim de ser recebido, no salão nobre daquela Casa, o Chanceler Nicanor Costa Méndez. Presenças: exilados Sr. Pedro Aleixo, Moura Andrade e Batista Ramos, que conversaram com o visitante, a quem foi oferecida uma taça de champanha.

Entendimentos para eleição da nova Mesa da Assembléia dependem do novo Regimento

Os entendimentos para a formação da nova Mesa da Assembléia Legislativa estão sendo condicionados à aprovação, logo na reabertura da Assembléia, do novo Regimento Interno, que ampliará não só o número de cargos na Mesa Diretora, como ainda elevará o número das comissões permanentes.

O único problema existente para a rápida aprovação do novo Regimento é o aumento do número de sessões diárias da Assembléia, permitindo que os deputados dobrem seus subsídios, medida criticada por muitos no momento da aprovação em primeira discussão. Tem-se como certa a rejeição da emenda na segunda discussão do Regimento.

MODIFICAÇÕES

Pelo projeto do novo Regimento Interno, os atuais suplentes passarão à condição de efetivos nos cargos de terceiro vice-presidente e quinto secretário, gozando, ainda, do direito de voto em reunião da Mesa, gabi: com funcionários à sua disposição e um automóvel oficial.

As comissões técnicas passarão de cinco para oito, já que a atual Comissão de Saúde, Educação e Assistência Social será transformada em duas: Comissão de Educação e Saúde e Comissão de Assistência Social, o mesmo acontecendo com a Comissão de Economia, Vício e Obras Públicas, a ser desdobrada em Comissão de Economia e Comissão de Vício e Obras Públicas. Finalmente, a Comissão de Redação e Administração também será dividida em duas.

As Comissões restantes —

Constituição e Justiça e de Organização e Finanças — continuarão com a mesma organização e atribuições, bem como a de Enendas Constitucionais, que passará a ter caráter permanente pois existia como Comissão Especial.

PROBLEMAS

O aumento do número de vagas na Mesa e do total de Comissões permanentes já está acertado pelas lideranças do Governo, do MDB e da ARENA, pois a reforma do Regimento Interno será a primeira matéria a ser votada após a reabertura da Assembléia, no dia primeiro de março.

Quanto ao aumento do número de sessões por dia bem como a criação de blocos partidários nada ficou acertado pois existe divergência entre as lideranças, embora o aumento dos subsídios seja criticado por muitos.

COPEG fará Comissão dos passaportes espanhóis está formada

Um convênio entre a CAMER — uma das mais poderosas organizações comerciais da Espanha — e a COPEG, a ser assinado nos próximos dias, dará ao órgão estatal carioca a importância de 5 milhões de dólares, a serem aplicados no equipamento do parque industrial do Rio, com validade prorrogável de três anos e prazo para regate de oito anos.

Os primeiros contatos foram feitos em Madrid, quando da visita do Diretor-Fiscal da COPEG, Sr. Wilson Leite Passos, àquele Capital. No momento, uma delegação espanhola, chefiada pelo marquês de Llerena e pelo industrial Enrique Enríche, está no Rio, ultimando detalhes para a assinatura do documento que selará o convênio.

Brasília (Sucursal) — O Sr. Rui Machado de Lima, Diretor-Geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, foi designado ontem, em portaria do Ministro Gama e Silva, para presidir a Comissão Especial de quatro membros que estudará, no prazo de 60 dias, a reformulação das normas sobre passaportes.

Dessa comissão especial participam também o Diretor da Divisão de Estrangeiros do Departamento de Justiça, Sr. Antônio Ferreira, o Chefe da Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, Conselheiro Nonato Loloia de Castro, e o Diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do Departamento de Polícia Federal, Sr. Antônio Gonçalves Machado.

APLUB tem o melhor e mais inteligente



Prof.ª SANDRA CAVALCANTI



Prof. PONTES DE MIRANDA



Irmão JOSÉ OTÃO



Dr. HELIO DE ALMEIDA

"A APLUB, sem dúvida, oferece o melhor e mais inteligente plano para garantia do futuro e proteção da família".

Testemunho a seriedade e os enormes vantagens do "Plano APLUB" de aposentadoria, Renda e Pecúlio.

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: "Com grande satisfação acolhi o lançamento do plano de previdência da APLUB".

Presidente do Clube de Engenharia: — "O Plano da APLUB reúne, a meu ver, condições de plano sucesso e, ter, por certo, a consideração dos engenheiros brasileiros".

PROTEÇÃO PARA O FUTURO

Renda Mensal Vitalícia (aposentadoria)
Montepio (pensão mensal para a família)
Pecúlio (seguro reajustável)
Benefícios conjugados numa só mensalidade, pela menor taxa mensal, com reajustes vinculados ao maior salário mínimo do país.

OUTROS BENEFÍCIOS

Plano Habitacional (financiamento em até 12 anos)
Empréstimos Profissional (equipamentos e instalações)
Financiamento de automóvel (sem sorteios)

COMPANHIAS CO-SEGURADORAS

Atlântica - Companhia Nacional de Seguros
Royal Insurance Ltd.
Sul América Marítimos, Terrestres e Acidentes

APROVADO E RECOMENDADO

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro
Federação Brasileira das Associações de Engenheiros
Federação Nacional dos Economistas
Academia Nacional de Medicina
Academia Brasileira de Odontologia
Academia Brasileira de Medicina Militar
Academia Nacional de Farmácia
e TODAS as associações de classe do sul do país.

APLUB ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

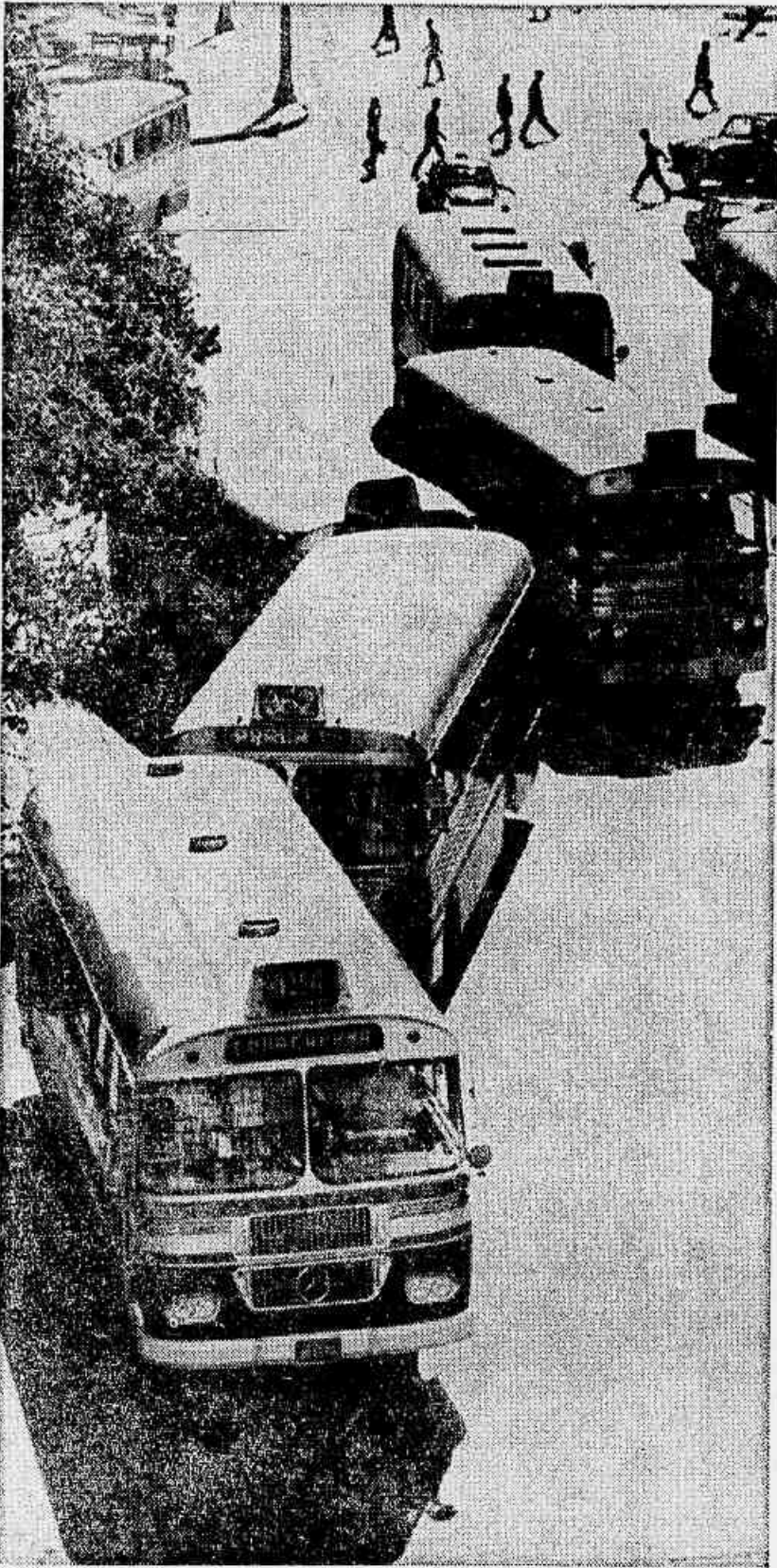
RIO DE JANEIRO - Av. Am. Barroso 72 - conj. 1001/4 - fone 42.06.14

CURITIBA - Av. Luiz Xavier, 103 - 2.º and. - fone 4.17.88

FLORIANÓPOLIS - Edif. Assoc. Catarin. de Medicina - 2.º and.

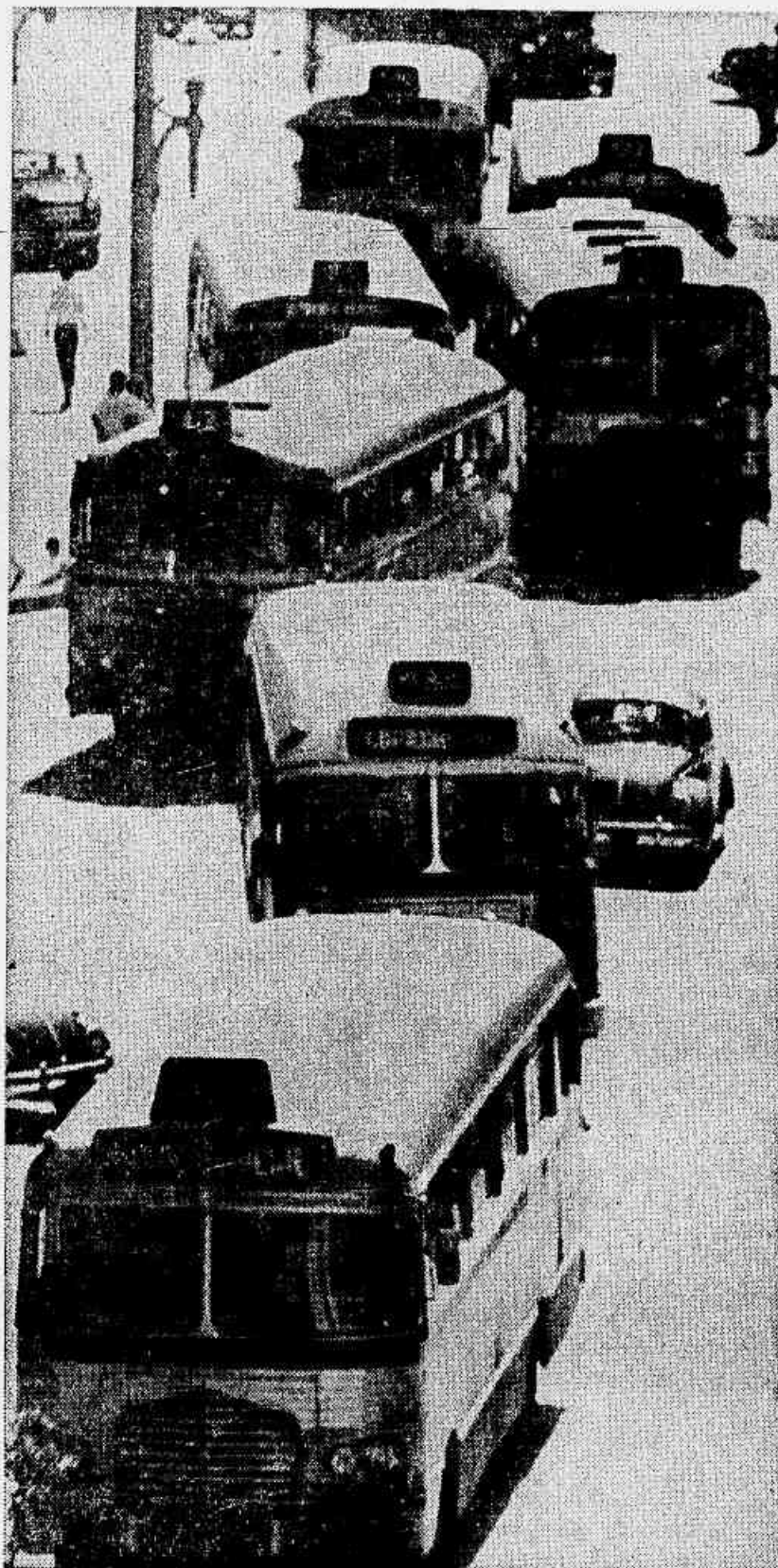
PÓRTO ALEGRE - (Sede) - Rua José Montauri 25 - fone 4.69.26

OS DONOS DAS CALÇADAS



Onde há ponto de ônibus, motorista particular não se aproxima

OS DONOS DAS PRAÇAS



Carro pequeno entre ônibus grandes, é demonstração de sangue frio



(charge de LAN)

OS DONOS DA RUA



Grandes e fortes, os ônibus ocupam como querem as ruas da Cidade

Fiscais no Atêrro tiram carteira de motorista de ônibus

Em apenas 40 minutos de fiscalização, ontem no Atêrro, foram apreendidas 21 carteiras de motoristas de ônibus, dois dos quais foram rebocados pelo Departamento de Trânsito. As infrações registradas: excesso de velocidade, filas triplas, direção perigosa e tráfego em faixas não permitidas.

O Diretor do Trânsito, Coronel Celso Franco, fez ontem duas advertências: a fiscalização será promovida em todo o Rio e as empresas que devem ao Estado terão que liquidar os débitos para licenciar seus ônibus. Além disso, daqui por diante, as multas deverão ser pagas semanalmente.

PUNIÇÕES

Foram cassadas ontem as concessões de duas empresas — Santa Helena e São Jorge —, devido a uma série de irregularidades constatadas em suas organizações. Das 22 empresas que exploram o transporte coletivo, pelo menos 18 não pagam desde novembro a Taxa de Fiscalização, NCr\$ 8,00 diários, por ônibus.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, anunciou ontem que também cooperará com o Comandante Celso Franco no disciplinamento das empresas e anunciou que exigirá o cumprimento fiel de recente decreto do Governador Negrão de Lima, determinando que as empresas de ônibus disponham de pelo menos 60 carros em tráfego, garagem, borracheiro, elevadores e outros equipamentos mecânicos.

OS MOTORISTAS

O General Milton Gonçalves esclareceu que as empresas têm dificuldade em contratar bons motoristas — problema sentido até na CTC — devido aos "cantos de sereia" dos donos de táxis-mirins, que tumultuaram o mercado de trabalho, conseguindo os melhores profissionais por NCr\$ 20,00 diários.

O salário mínimo do motorista profissional é de NCr\$ 246,30, enquanto o trabalho em carro de praça dá, pelo menos, NCr\$ 600,00 mensais.

— Sei que existem motoristas e cobradores que adoeçam a todo instante. Temos casos idênticos na CTC. Pedi e ainda estou esperando um relatório que vai provar, porém, que centenas de motoristas conseguem licença à toa e vão trabalhar com táxis, continuando a receber do Instituto 70% de seus vencimentos — afirmou o General Milton Gonçalves.

CASO PROVADO

— Eu mesmo já peguei um motorista que, licenciado há um ano na CTC, trabalhava tranquilamente com táxi, gozando de ótima saúde. Esses ainda são poucos: foram doentes para ganhar dos dois lados. Quanto aos outros, tenho certeza que continuam no volante do ônibus porque ainda não conseguiram um táxi para trabalhar.

O Sr. Oseas Assunção, Secretário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, confirmou as palavras do General Milton Gonçalves, revelando que "os táxis-mirins quase desativaram o mercado de trabalho e quase desistiram também o Sindicato".

O Sindicato tinha 23 mil sócios e agora apenas quatro mil, 30% dos quais também estão abandonando a entidade, porque há muito não aparecem para pagar a mensalidade — disse o Sr. Oseas Assunção.

AS CAUSAS

— Nas empresas de ônibus, os motoristas têm que se sindicalizar. Passando a trabalhar nos táxis, eles abandonam seu sindicato, mas nem sequer filiam-se no Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos.

— Estão por aí, sem carteira assinada, sem pagar Instituto, sem garantia nenhuma — concluiu o Sr. Oseas Assunção.

Mira de Franco se volta contra os táxis-mirins

O Comandante Celso Franco afirmou ontem que vai enquadrar também os táxis-mirins e nenhum deles será licenciado este ano se não cumprirem as disposições do Decreto 867 do ano passado, que determinou a organização de empresas, com um mínimo de 20 veículos, para a exploração dos serviços de táxi.

De acordo com o decreto, está proibida a entrada na praça de veículos com menos de uma tonelada de peso, a não ser que pertença a motorista autônomo. Assim mesmo, este deve ter apenas um carro. A organização das empresas será comprovada através de uma declaração ("nada consta") da Secretaria de Serviços Públicos.

— Os ordens de serviço agora serão rigorosos, tanto para ônibus quanto para táxis, e serão obedecidas, porque se não irão cair pesadas multas, rebocos, suspensão ou cassação de carteira, em caso de reincidências e faltas graves — afirmou o Comandante Celso Franco.

Tráfego na Av. Brasil voltará ao normal

O trecho da Avenida Brasil onde houve um vazamento do oleoduto da Refinaria Mangueiras, que passa sob aquela via, poderá ser a... — hoje ao tráfego se foi concluída, como se espera, a substituição de uma seção inteira do tubo, rompido pela corrente elétrica de fuga dos trilhos da Central do Brasil. Não chegou a haver perda de óleo porque o vazamento foi descoberto antecipe pelo teste realizado no oleoduto toda vez que é esperado um navio-tanque no Porto do Rio, para descarga de óleo diretamente à refinaria.

MAIOR PROTEÇÃO

A fim de evitar novos vazamentos nos cinco quilômetros do oleoduto — sobre o qual passam os trens de carga que demandam ao Cais do Porto —, a parte atingida da tubulação está sendo recoberta por zinco.

O conserto não foi tão rápido porque, em casos como esses, é feita a substituição total da seção rompida e não apenas soldagem. Os veículos que precisavam passar ao lado do Cemitério do Chuá precisavam ontem com dificuldade.

MARCO-ZERO

A segunda etapa da operação marco-zero, na Avenida Brasil com Rodrigues Alves (Rodoviária), está marcada para o dia 28,

quando o Departamento de Trânsito e o de Estradas de Rodagem procurarão melhorar o tráfego naquele trecho.

A operação foi adiada devido às obras em algumas ruas de São Cristóvão, cujo trânsito está esquematizado nesta segunda etapa da fiscalização.

NOVO ESQUEMA

Niterói (Sueursal) — Com a ajuda do Corpo de Bombeiros, o Departamento de Trânsito começou a instalar mais 21 sinais luminosos nas ruas centrais de Niterói, primeira parte de um esquema que visa a modificar todo o sistema de tráfego da cidade.

O esquema, preparado pelo Chefe de Engenharia de Tráfego do Departamento, Sr. Laércio Batista, prevê a mudança de mão de direção em várias ruas, a retirada dos coletivos das ruas centrais e o acesso de automóveis à Estação das Barcas.

DIFICULDADES

O Departamento de Trânsito tem dificuldades para executar seu novo plano porque, além da falta de fiscais, não dispõe de recursos para a reposição de peças e acessórios dos luminosos, inclusive lâmpadas, que queimam em média de oito por dia. Faltam também fios e tintas para faixas e placas.

Poluição do ar não é tão grave

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, Sr. José de Santa Rita, admite que há várias fontes de poluição do ar na cidade, que precisam ser controladas, mas não vê no fato perigo iminente para a população. Ele afirma que o Rio, entre as metrópoles do mundo, é uma das menos poluídas.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, contesta que sua Secretaria seja responsável pela falta de fiscalização sobre os ônibus que, mal conservados, liberam grande quantidade de fumaça.

O assunto esteve afeto à SURSAN, através do seu Instituto de Engenharia Sanitária, que anunciou uma ampla campanha antipoluição e se propôs a dar cursos aos fiscais da CTC, mas não chegou a realizá-los. O assunto limitou-se a reuniões.

Sobre a CPI anunciada anteriormente pelo Deputado Nina Ribeiro, para apurar a poluição do ar na Guanabara, disse o General Milton Gonçalves que nada teme, porque tem certeza de estar cumprindo o seu dever para com o bem-estar do público.

Quanto à exploração do gás a partir da nafta do petróleo, para evitar a poluição do ar em São Cristóvão, bairro mais atingido, existe um processo que estaria engavetado, mas o General Milton Gonçalves disse que a informação não é verdadeira.

Não partiu da Companhia do Gás a sugestão para a exploração do produto a partir da nafta e sim da Secretaria de Serviços Públicos, através de entendimentos com a direção daquela empresa. Esses entendimentos surtiram efeitos e a Companhia do Gás, no ano passado, comprou equipamento especializado, no exterior, que já está pago e será instalado até agosto. Isto aumentará em 20% a produção de gás do Rio de Janeiro e evitará parte da poluição do ar, provocada pelo antigo processo.

— Novos entendimentos — acrescenta o Secretário — continuam a ser mantidos com a Companhia do Gás para a troca total de seu equipamento antigo por outro bem moderno, o que evitará qualquer tipo de poluição em São Cristóvão, onde está a Companhia.

CONTESTAÇÃO

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, Sr. José de Santa Rita, afirma — em conflito com as declarações do General Milton Gonçalves — que o Instituto realizou um curso para os fiscais da CTC, orientando-os sobre a maneira de verificar se um ônibus expõe fumaça poluída.

— O que houve foi uma mudança na fiscalização na CTC, que resultou na transferência de muitos dos fiscais por nós habilitados. Esta é a razão da campanha não ter surtido efeito.

O Instituto não está apto, por deficiência de pessoal, a realizar a fiscalização. Num efetivo baseado no número de veículos em tráfego no Estado, verificamos que seriam necessários pelo menos 80 fiscais, metade dos funcionários do Instituto. Além disso, toda a fiscalização ao transporte coletivo, na parte técnica, está afeta à Secretaria de Serviços Públicos.

A POLUIÇÃO

Sobre a poluição do ar, diz o Sr. José Santa Rita que são três as principais fontes, que precisam ser paulatinamente combatidas: fumaça dos ônibus, mal funcionamento de instalações industriais e incineradores de lixo dos edifícios residenciais.

— Quanto às indústrias, felizmente a situação não é das mais graves, exceto em São Cristóvão, que além da Companhia do Gás tem a Refinaria de Mangueiras, está perto do Porto do Rio de Janeiro (fumaça dos navios) e possui dezenas de indústrias.

INCINERADORES

O problema dos incineradores de lixo, principalmente na Zona Sul da cidade, onde quase todos os edifícios queimam o resíduo, deve ser enfrentado paulatinamente. Assim, temos um convênio com o Instituto Nacional de Tecnologia, que estuda o melhor tipo de incinerador, a fim de que a SURSAN possa exigir instalações adequadas para a queima do lixo. Os edifícios residenciais foram construídos, na sua grande maioria, quando não se cogitava, nem no Brasil nem em outros países, do controle da poluição do ar.

— Desta forma não podemos agir de imediato contra nenhuma dessas fontes de poluição — à exceção dos ônibus. A tarefa do Estado deve ser a de atuar junto às indústrias, orientando-as para a compra de equipamentos antipoluição.

O problema da poluição no Rio não é grave. Com as medidas que começamos a tomar, no futuro o problema estará equacionado, sem violentar as indústrias. Nos Estados Unidos e em outros países, o problema é bem mais grave. Mesmo assim ninguém considera que a poluição vai matar alguém. Não vejo motivação para uma CPI sobre o problema que está bem equacionado.

A CEDAG AVISA

1 — que as guias de água referentes ao 1.º trimestre de 1968 estão sendo distribuídas a domicílio através do Departamento dos Correios e Telégrafos, de acordo com o seguinte calendário:

a) a partir de 22 do corrente, as guias de Campo Grande, Santa Cruz, Ilha do Governador e Paqueta (pertencentes às Agências 10, 11 e 12);

b) até o dia 27 do corrente serão entregues as guias de toda a Zona Sul, Tijuca e S. Cristóvão (pertencentes às Agências 01, 02, 03, 04 e 05);

c) até o dia 15 de fevereiro receberão suas guias os consumidores do Méier, Deodoro e Bangu (pertencentes às Agências 06, 07, 08 e 09);

2 — que, de conformidade com esse calendário, até o final do mês de fevereiro próximo todas as guias do sistema de "limitador de consumo" deverão já ter sido integralmente distribuídas para toda a Guanabara, relativamente ao 1.º trimestre do ano em curso;

3 — que o vencimento dessas guias ocorrerá entre os dias 2 e 20 de abril vindouro;

4 — que, no caso de qualquer usuário não receber sua respectiva guia até o final de fevereiro, deverá procurar o Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG, à Rua do Riachuelo, 287, durante todo o decorrer do mês de março, quando as possíveis omissões ou extravios serão corrigidos em tempo;

5 — que o pagamento das referidas guias só deve ser feito nas Agências do BEG, onde o recibo será autenticado, ou na própria Tesouraria da CEDAG, à Rua do Riachuelo, 287, entre 8,30 e 16 horas, de segunda a sexta-feira;

6 — que, por fim, ninguém mais está autorizado a receber qualquer tipo de conta da CEDAG. A Companhia não tem nenhum cobrador a domicílio.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968.

CIA. ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos, em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 8% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FIDELIAR NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amal Peixoto, 35 - 1.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amal Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

Quem, como eu, conheceu Belém há 30 anos, ainda com a ar de provincia, cadeiras na calçada para os lados da Cidade Velha, meninas de sobrado a namorar na janela, e agora volta a ver a Capital paraense, estuante de vida urbana, com feito alvoroçado de metrópole, não pode deixar de surpreender-se com a mudança que ali se processou.

Manuel Bandeira, numa das Crônicas da Província do Brasil, tornou famosa uma pilhéria de Jaime Ovalle, segundo a qual o nordestino, destemido, que chegava ao Rio de Janeiro com a firme disposição de abrir o seu caminho, conquistando o sucesso material, a glória literária ou o domínio político, pertenceria ao Exército do Pará.

Comentou o poeta: "O nome do Pará não implica desdouro, senão honra para o grande Estado, torção natal do homem-símbolo". E acrescentou: "O meu Pernambuco tem a do muita gente para o Exército do Pará, talvez os seus soldados mais típicos".

A gnomonia de Jaime Ovalle, tornada famosa pela crônica de Bandeira, não escolava o assunto. Algo ficava, à espera de que outros espíritos maliciosos dessem também a sua contribuição risonha, destinada a auxiliar os sociólogos e historiadores do futuro, na apreciação das mobilidades verticais da sociedade brasileira.

Por exemplo: a dos muitos brasileiros que, tendo nascido em outras províncias, se orientaram primeiro para Belém e ali viveram, antes de aportar ao Rio de Janeiro, para aqui construir uma obra e firmar uma reputação.

Creio que foi Peregrino Júnior quem deu nome a esse tipo de homem-símbolo, que enriqueceu, de certo modo, a gnomonia de Ovalle. Chama-se, se bem me recordo, de soldado da Legião Estrangeira.

Humberto de Campos, o príncipe Peregrino e também eu pertencíamos a essa Legião, na condição solene de figuras representativas.

Se é verdade que faço jus ao título, já agora com direito a uma patente melhor, aí têm os senhores a explicação de minha ternura pelo Pará. E daí também o meu contentamento ao verificar que a Cidade, nestes últimos 30 anos, sem perder os traços dominantes de sua fisionomia tradicional — que lhe foi dada por um maranhense, o velho Antônio Lemos — retomou aquele ritmo de desenvolvimento acelerado que lhe imprimiu meu conterrâneo.

Belém não é mais apenas o mercado típico das docas do Ver-o-Peso, que Dalcídio Junqueira celebrou num de seus belos romances, nem tampouco unicamente o Círio de Nazaré, com a sua floresta de velas azuis e de ex-votos. É a grande cidade moderna, de tráfego intenso, hotéis de categoria internacional, arranha-céus, turísticas lojas de produtos da região — o que não falta o negociante clandestino de porta de hotel a oferecer aos hóspedes, em voz baixa e misteriosa, um vidro verdadeiro de perfume francês...

No entanto, depois de admirar a urbe de vida vertiginosa, sai em busca da outra, que nunca deixei de rever, no meu pequeno mundo de reminiscências pessoais, e que o poeta De Campos Ribeiro, pensando que nasceu no Maranhão, atual Presidente da Academia Paraense de Letras, celebrou num belo livro de evocações líricas, *Gostosa Belém de Ontem*.

A geração que hoje ocupa os postos avançados da política paraense foi a que estudou consigo no velho Ginásio Pais de Carvalho. Catedráticos da Universidade, deputados, senadores, o Prefeito da Capital, o atual Ministro do Trabalho, magistrados, grandes advogados, médicos famosos, todos eles são meus contemporâneos. E também simpatizantes avós, que me mostram agora os fatos com o mesmo orgulho com que há 20 anos, me mostravam os filhos.

Carta do leitor

Não há divergência

"Sobre a exoneração do Sr. Castro Lima, noticiada pelo JORNAL DO BRASIL, rogo-lhe acolher os esclarecimentos seguintes:

Jamais o Sr. Castro Lima me procurou para declarar sua discordância com qualquer atitude por mim tomada, em relação à política salarial. Dê-lo foi que recebi, muito ao contrário do noticiado, a sugestão para o estabelecimento do resíduo inflacionário correto, a partir do segundo semestre de 67, bem como a adoção da produtividade por empresa.

A dispensa do Sr. Castro Lima foi decorrência de que, então? Dada a publicidade que o ato causou, devo dizer que escrevi carta àquele técnico, informando-lhe que sua exoneração eu prendia a "mera questão de relações humanas".

Insisto, pois, que do Sr. Castro Lima jamais recebi qualquer ponderação sobre o aumento salarial, nem em qualquer momento mostrou-se ele contrário às medidas por mim anunciadas.

Não posso permitir que, deste episódio, se tirem lições falsas, nem seria o Prof. Castro Lima, por si só e só por si, o fiador da conduta do Governo, na execução de política salarial cujo contexto geral, como reiteradas vezes já fiz sentir, permanecerá intacto.

Yarbas Passarinho, Ministro do Trabalho — EL, GE".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de janeiro de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

À Margem do Século

Em cerca de cinquenta dias, o mundo teve duas notícias que abriram luminosas clareiras entre os fatos tantas vezes sombrios da vida internacional. Os dois maiores destruidores da vida humana — os males cardíacos e o câncer — estão em vias de desaparecer, graças aos novos métodos de transplante surgidos na União Sul-Africana e à anunciada descoberta de um novo específico anticâncer, no Japão. Um terceiro feito, esse nos Estados Unidos, enriqueceu ainda mais o esplêndido período que vivemos no setor da ciência: a produção, pelo homem, do fenômeno vida.

O que torna ainda mais extraordinários tais acontecimentos, é que eles não representam golpes de sorte ou de acaso. Em toda a comunidade adiantada do mundo são inúmeros os laboratórios em que se procura sintetizar a vida ou encontrar remédio para o câncer, e em incontáveis hospitais fazem-se transplantes de coração em animais e, já agora, em alguns seres humanos. Um cientista privilegiado avança de súbito em seu trabalho e consegue chegar à meta. Sabe-se, no entanto, que, mais tempo menos tempo, as soluções serão encontradas, tais os recursos postos à disposição de sábios em todos os países que já chegaram a um alto nível de saber e de técnica.

Graças a essas descobertas nós também, no Brasil, temos garantia de vida mais longa e menos sofrida. Mas que contribuição fazemos à ciência mundial? Em que moeda pagamos aquilo que colhemos do progresso do mundo? Onde aparecem os nomes brasileiros? Em que listas de prêmios científicos internacionais?

E no entanto o Japão, que é hoje um dos países mais desenvolvidos do mundo, não iniciou seu desenvolvimento há muito tempo. Quanto à África do Sul, pode-se dizer que, até o apareci-

mento do Dr. Barnard, era um país cujo nome só surgia para ser apontado à execração mundial, devido à política do *apartheid*. A derrota sofrida na Segunda Guerra Mundial não deteve o surto de progresso do Japão, e a política interna da África do Sul não impede que o país progrida, se educar e possibilite aos seus cientistas trabalho como o realizado no Hospital Groote Schuur.

O Brasil, em relação à Guerra, ficou entre os que a ganharam. Internamente, é apontado como um modelo de fraternidade racial. Comparado à África do Sul ou ao Japão é muito mais rico, potencialmente. Como explicar, então, que não encontremos em nós a força de derrubar as estruturas caducas em que vivemos, de quebrar a embalgem do século XIX em que nos transportamos para o século XX? A dinamização do Brasil é o que o povo esperava do movimento militar — e civil, não esqueçamos — de março de 1964. Num País de forte instinto democrático, como o Brasil, uma revolução, que rompe tal processo, só se justifica em termos revolucionários, só se justifica se se propuser a revolver tudo para retomar o processo democrático em nível muito mais alto. Do contrário é um logro, uma despesa para os cofres públicos, uma nova desilusão para o povo. A revolução de 64, que cada vez revolve menos, não se fez sentir de maneira categórica em setor nenhum. Quanto ao setor da pesquisa científica, sem a qual nenhum país de hoje vive no seu tempo e no seu século, nunca mereceu do Governo revolucionário mais do que tédio. As verbas para a pesquisa são mínimas, quando são pagas. Os cientistas abandonam o Brasil para poderem, no estrangeiro, servir à ciência.

Por isso é que, diante do esplêndido surto de descobertas científicas, só fornecemos as doenças e não as curas, os enfermos e não os salvadores.

Concessão Viguada

Ao transferir a particulares o privilégio de realizar serviços públicos, o Estado delega uma confiança e retém a obrigação de fiscalizar o exercício das atividades que se destinam a atender a todos. Mas nem o particular honrado com a concessão se sente no dever de servir corretamente, nem o Poder Público cumpre a fiscalização da outorga. Por aí se iniciam conseqüências em cadeia, pois não é possível reparar na alçada policial nem no âmbito da Justiça o erro original.

A exploração dos serviços de transportes coletivos, quando feita pelo Poder Público, reduzida invariavelmente em falta de eficiência e prejuízos fatais. Quando transferida a particulares, a exploração deixa-se deformar pela ganância, estímulo a formas suíças e homicidas de competição no mercado de passageiros urbanos. Como não há regularidade na fiscalização dos excessos de toda ordem, nem freio à ganância, resulta inevitável a utilização de material obsoleto pelas empresas concessionárias e abusos inomináveis por parte dos motoristas.

Quando o clamor público extravasa em formas pouco convencionais, os governantes apelam para as operações especiais destinadas a podar os excessos. Mas logo tudo volta à rotina desastrosa, num outro ciclo, sucessiva e interminavelmente. A concessão de licenças a táxis, por exemplo, em qualquer grande cidade, fora do Brasil é

claro, custa um preço alto e representa, além disso, uma alta responsabilidade em relação ao público. Da mesma forma uma empresa concessionária de transportes coletivos não perde de vista o sentido de servir, que contrai no ato de receber a delegação de confiança do Poder Público.

Entre nós, o concessionário — seja indivíduo ou empresa — sente-se logo membro de uma aristocracia impune e esquece o vínculo de servir ao público. Se é táxi, suspende a atividade a seu talante, seja porque é domingo e quer levar a família a passeio, seja por futilidade subjetiva, e ainda porque chove e em tal caso prefere fugir ao aumento da demanda. A autoridade concedente, como não fiscaliza, não sabe e, quando informada, não quer aborrecer-se. Se se dispõe a agir, não tem como, porque a máquina administrativa é viciada, para não dizer corrompida até pela descrença que escorre de cima. A licença é usada como se o concessionário fizesse um favor ao público e não como responsabilidade delegada.

Falha o Governo por conceder sem rigor e relaxar na fiscalização. Falha em seguida a Polícia, múltipla e varia no comando e na repressão dos excessos que se multiplicam pela impunidade, já que a Justiça não consegue corrigir na última etapa um percurso viciado desde o seu marco inicial.

Incentivos Fiscalizados

O mecanismo dos Artigos 34 e 18, dos Planos Diretores da SUDENE, proporciona ao Nordeste, e, mais recentemente, à Amazônia, importantes recursos financeiros. Já por diversas vezes estiveram eles ameaçados pela coliga das empresas do Centro-Sul, que pretendiam reforçar seu capital de giro com os 50% do Imposto de Renda depositados no Banco do Nordeste ou da Amazônia. Prevaleceu, porém, o bom senso, e o Governo, apoiado pela opinião pública, declarou intocáveis as somas orientadas para a recuperação das nossas duas grandes regiões subdesenvolvidas.

Se a Amazônia e o Nordeste podem hoje ficar tranquilos quanto à permanência do incentivo fiscal dos Artigos 34 e 18, não devem perder de vista o fato de que nenhum recurso terá aplicação tão vigiada quanto estes. Os empresários das zonas mais prósperas do país acederam com relutância à manutenção de fundos, que consideram seus, nos dois bancos regionais de desenvolvimento. Não hesitarão, por isso mesmo, em modificar sua posição se qualquer desleixo ou irregularidades graves vierem justificar tal atitude. Ora, nas últimas semanas, medidas adotadas pelos superintendentes da SUDENE e da SUDAM revelam que irregularidades existem. O primeiro organismo se preocupou com o fato de certos escritórios técnicos cobrarem preços extorsivos pelos projetos e com o envolvimento de alguns funcionários da SUDENE pelas empresas interessadas em empréstimos ou liberação de recursos. O superintendente da SUDAM anunciou a suspensão da transferência de recursos a empresas que os desviavam para compra de terras ou até para agiotagem. Se o caso da SUDENE é passível de solução através de medidas administrativas da competência do Superin-

tendente, o da SUDAM parece mais sério, pois demonstra que o próprio órgão apresenta deficiências bastante graves. Em verdade as companhias financeiras especializadas em desenvolvimento já aperfeiçoaram uma série de técnicas relativamente simples, que tornam quase impossíveis semelhantes desvios. Em primeiro lugar, uma boa avaliação do projeto apresentado permite verificar se há uma intenção real de investimento ou se o que se pretende é uma simples especulação. A avaliação implica, inclusive, no levantamento da ficha cadastral dos diretores da empresa e na análise de sua experiência no ramo. A par disso, os montantes correspondentes ao empréstimo ou liberação de recursos são entregues apenas na medida em que o interessado comprova a realização das despesas especificadas no cronograma do projeto. Finalmente, as companhias de desenvolvimento dispõem de um sistema permanente de controle da aplicação dos empréstimos que implica, inclusive, em constantes visitas ao tomador para verificação *in loco* do andamento do projeto. Em suma, se essas e outras precauções houvessem sido adotadas dificilmente ocorreria irregularidade denunciada pelo superintendente da SUDAM.

O fato de os próprios responsáveis terem identificado os abusos e proposto medidas para sua correção evitou que fossem eles utilizados contra os dois órgãos. Essa atitude-alertona, porém, a opinião pública que, de agora em diante, passará a verificar se tais irregularidades foram de fato eliminadas. O que se deseja é êxito aos superintendentes da SUDENE e SUDAM, pois seu fracasso colocará em causa toda a política de incentivos fiscais ao Nordeste e Amazônia.

Coisas da Política

Antigos trabalhistas querem ressurgimento de sua legenda

Brasília (Sucursal) — Alguns setores do MDB, aos quais se filia o Deputado Chagas Rodrigues, estão intensificando as articulações quanto à conveniência de ser restabelecido o antigo Partido Trabalhista Brasileiro, que poderia ser formado inicialmente com deputados e senadores da extinta legenda.

Entendem que esta seria inclusive uma fórmula de viabilizar e efetivar o exercício do comando dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek dentro do MDB. Com isto, pretendem-se atingir a ruptura do estreito sistema de bipartidarismo imposto pela Revolução, estabelecendo-se um equilíbrio de forças políticas em todo o País. Acredita o Sr. Chagas Rodrigues que os deputados federais fiéis à extinta legenda trabalhista têm condições de formar o terceiro partido, enquanto o ex-Presidente Juscelino e o Sr. Carlos Lacerda dariam nova estrutura ao MDB. Segundo os prognósticos desta corrente de opinião, o Congresso Nacional poderia compor-se, já em 1970 de três partidos com contingentes parlamentares da ordem de 200 deputados para a ARENA e 110 e 100 respectivamente para o MDB e o renascido Partido Trabalhista.

A criação de um terceiro partido, segundo os mesmos argumentos, não impediria que a frente ampla se desenvolvesse e até intensificasse suas atividades. Alega-se até mesmo que, uma vez estruturada nos Estados, ela deveria partir para

um trabalho de conscientização da opinião pública, se não em profundidade, pelo menos em extensão. Poderia, inclusive, com as cautelas exigidas pela situação de fato em que vive o País, programar uma série de conferências do ex-Presidente Juscelino Kubitschek sobre temas como a retomada do desenvolvimento econômico e social. Se, através de palestras que pronunciou no exterior, o ex-Presidente prestou um serviço ao País transmitindo dele uma imagem favorável a auditórios estrangeiros, nada impediria que passasse a ter na frente interna uma atuação semelhante.

O parlamentarismo

Convencidos de que o clima de perplexidade e ceticismo político hoje predominante no País com nítida perspectiva de agravamento só tenderá a beneficiar qualquer tentativa de mudar o regime, os parlamentaristas decidiram que o momento mais propício para apresentação de sua emenda será daqui a três ou quatro meses.

Um dos articuladores do movimento dentro da Câmara, o Deputado gaúcho Brito Velho, da ARENA, comunicou sua iniciativa ao Presidente Costa e Silva, dizendo não concordar com a tese da intangibilidade da Constituição, de que tanto se tem valido o Governo. O Marechal reservou-se de fazer qualquer recomendação ao parlamentar, limitando-se a reconhecer que a

apresentação da emenda é um direito de qualquer congressista, porém não deixou de observar:

— Mas os senhores vão perder.

Os parlamentares entendem que a progressiva deterioração do quadro político brasileiro será mais favorável à emenda parlamentarista do que o ano de 1959, quando ela foi apresentada pela última vez, e embora não tivesse alcançado os dois terços necessários à aprovação, ultrapassou a maioria absoluta de votos no Congresso.

Além do MDB, contam os articuladores da emenda com uma fatia substancial da ARENA. O Deputado Brito Velho observando ontem que a razão que o leva e a outros deputados "à luta em prol da reforma constitucional é que o sistema parlamentar de Governo é, na prática, incomparavelmente mais adequado à efetivação da democracia e à realização do bem comum do que o presidencialismo." E juntava que a reforma da Constituição deveria interessar sobretudo aos revolucionários de 1964, caso queiram mesmo, por serem autênticos, que não perdesse a corrupção e que a subversão não se venha, mais dia menos dia, a efetivar, pois medidas punitivas e controle policial, ao longo do tempo, são absolutamente ineficientes, por lhes faltarem fecundidade e grandesa para a criação conjugada do progresso, da ordem e da paz, que são antes de mais nada estados de espírito.

A juventude frustrada

Tristão de Athayde

Criticaram o Governo, com razão, por ter colocado um militar à frente de uma comissão criada para estudar o problema das relações das autoridades públicas com os estudantes. O problema, porém, é outro.

Dentro do regime militarista, embora moderado e à brasileira, em que estamos vivendo desde 1964, é perfeitamente natural que assim seja. Toda a nossa política é hoje norteadada pelo princípio da segurança nacional. É a nossa supremacia em ação. Além disso, as autoridades públicas se mostram convencidas de que os estudantes constituem seus mais perigosos adversários. Partindo de tais premissas, a segurança nacional exigiria a supressão dos estudantes, como uma classe subversiva. Ou então sua incorporação ao esquema governamental. Não sendo possível a primeira solução, optam pela segunda. E nomeiam uma comissão estritamente governamental para obter essa incorporação. Solução, como se vê, nitidamente lógica, dentro de uma disciplina primária. Se estivéssemos em um regime rigorosamente autoritário, de tipo comunista, fascista ou simplesmente militarista, a conclusão seria perfeita.

Acontece, porém, que a nossa democracia, embora de tipo securitário, é um regime de relatividade autoritária, em que ainda se permitem certas liberdades de pensamento e até mesmo de

expressão do pensamento, de que a mocidade, naturalmente, é a primeira a beneficiar. E a reivindicar.

Acontece, também, que desde 1964 a política dominante tem sido de uma infelicidade total em suas relações com as novas gerações. Estas, pelos seus elementos mais dignos — pois a maioria é, como sempre, indifferente —, consideram, com razão, o golpe militar de 64 como um retrocesso e não como um avanço. De modo que se afastaram, cada vez mais, das autoridades e só uma total mudança de rumos do regime poderia esperar a reconciliação com a mocidade autêntica. Enquanto essa mudança de rumos não se realizar, o máximo que o Governo poderá obter da mocidade atual, através do policiamento das escolas e de suas imediações e por meio de uma legislação odiosa como a que tolhe todos os movimentos livres de juventude, é que ela seja coagida a ficar muda. Ou a conspirar na calada da noite ou no tilintar dos cafés. Uma juventude frustrada.

Qualquer processo de domesticação da mocidade, fora dessa mudança radical de rumos, está condenado ao mesmo fracasso das duas leis de arrocho, a 4464 e a 288, com que nos últimos quatro anos tentaram pôr o cabresto nos indóceis.

A nova comissão, com um Coronel ou com um professor à testa, terá o mesmo destino que tiveram as tristes leis com

que tentaram domesticar uma geração ávida de liberdade e de transformações sociais profundas.

Para cúmulo, acontece que dessa comissão não faz parte um só estudante. Tenta-se resolver os problemas de um grupo social da maior importância sem que esse grupo seja sequer ouvido. Ou esteja representado. Não creio, aliás, que a presença de um estudante, nas condições atuais, fosse a solução do problema. Pois não faltam estudantes suficientemente dóceis ao regime securitário vigente que fossem apenas coonestar qualquer solução drástica, de cima para baixo.

Continuo a crer que a única solução viável é a restituição da liberdade às organizações estudantis. Se o Governo não se julga suficientemente forte para se defender da oposição que fatalmente essas uniões juvenis vão desenvolver, deixe então as coisas como estão. E preferível uma mocidade revoltada, mordendo os freios, que uma mocidade dopada por entorpecentes pseudocívicos, de pelegos estudantis, tão desprezíveis como os pelegos operários. Só agindo livremente é que as novas gerações poderão ser os elementos dinâmicos do futuro nacional. E não será com leis disciplinares, ou comissões de cúpula, que a mocidade digna de o ser se reconciliará com um regime que, desde o primeiro momento, a marginalizou.

Hanói lança grande ofensiva militar contra o Sul

Saigon (UPI-AFF-JB) — Porta-vozes militares dos Estados Unidos admitiram ontem que o fogo concentrado da artilharia do Vietnã do Norte, registrado sobre as posições de fuzileiros navais norte-americanos em Khe Sanh — 20 quilômetros ao sul da "terra de ninguém" que separa os dois Vietnãs — poderá indicar o início de uma grande ofensiva comunista contra o Sul.

A ofensiva, talvez a mais poderosa da guerra, teria como objetivo a ocupação das duas províncias situadas na extremidade setentrional do Vietnã do Sul. Essa ocupação deixaria os comunistas numa forte posição política, no caso de serem abertas negociações de paz.

A CAMPANHA

Calcula-se que os norte-vietnamitas dispõem de uns 40 mil homens para a campanha, liderada pelo próprio Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, General Nguyen Giap, vencedor dos franceses há 14 anos em Dien Bien Phu.

Os contingentes norte-americanos e sul-vietnamitas que enfrentam os comunistas totalizam, aproximadamente, a mesma cifra. Porta-vozes militares disseram que os comunistas pretendem lançar a ofensiva antes da trégua de 36 horas estipulada para comemorar o ano novo lunar, cujo início terá lugar domingo próximo, e em seguida aproveitar a cessação das hostilidades para reabastecer-se.

O BOMBARDEIO

No bombardeio de ontem contra Khe Sanh, os norte-vietnamitas dispararam uns 150 projéteis de artilharia de 150 milímetros, das ele-



vações que circundam as posições dos fuzileiros navais.

Até agora, os comunistas haviam hostilizado a guarnição da base com granadas de morteiros e foguetes. O alto comando norte-americano ainda não revelou os efeitos do ataque, sabendo-se apenas que, antes do bombardeio, as forças dos Estados Unidos retiraram os ci-

vis de umas 12 aldeias próximas.

CONCENTRAÇÃO

Paralelamente, outras importantes forças norte-vietnamitas e do Vietcong estavam se concentrando em posições ameaçadoras nas proximidades da cidade costeira de Quang Tri e da antiga capital imperial de Hue, si-

tuadas a 27 e 80 quilômetros, respectivamente, da faixa desmilitarizada.

Fontes militares norte-americanas acreditam que a ofensiva através dessa faixa poderia coincidir com ataques contra essas duas cidades, com o que se desenvolveria uma ofensiva geral norte-vietnamita e vietcong.

ATIVIDADE

Numa operação de sondagem realizada nas proximidades de Khe Sanh, os comunistas perderam 61 homens. Os fuzileiros navais dos Estados Unidos não sofreram mortos.

A aviação e as unidades navais norte-americanas continuaram desenvolvendo intensa atividade tendente a desarticular os planos inimigos. Os aviões norte-americanos realizaram 690 bombardeios de saturação sobre o Vietnã do Sul, em sua maioria na área de Khe Sanh.

LIBERDADE

Os vietcongs colocaram em liberdade, ontem, dois soldados norte-americanos, próximo da Cidade de Tam Ky, cerca de 550 quilômetros a nordeste de Saigon.

Um dos militares é cadete dos Marines, José Agosto Santon, que caiu prisioneiro no dia 14 de maio de 1967. O outro é soldado de primeira classe, Luiz Ortiz Rivera, feito prisioneiro no dia 28 de dezembro de 1966.

Os soldados estavam ontem em observação no hospital da Primeira Divisão de Cavalaria, e suas condições físicas foram consideradas satisfatórias. De fonte norte-americana não se deu nenhuma explicação sobre as razões que levaram à libertação dos soldados, ambos de grupos étnicos latino-americanos.

O misterioso guerreiro Giap

Departamento de Pesquisa

Ninguém conhece a sua vida privada. Nenhum ocidental jamais se aproximou dele. Só se pode apreciá-lo através de sua ação. O homem é um mistério. O general, todos conhecem: Vô Nguyen Giap tem hoje 52 anos, mas desde os 26 ele suporta nos ombros o peso da guerra, primeiro contra a França, e agora contra os Estados Unidos. Há 25 anos, ele faz a mesma guerra. Ministro da Defesa da República Democrática do Vietnã do Norte, o General Giap divide com Mao Tsé-tung a reputação de ser o maior teórico das guerras insurrecionais no mundo. Ganhou essa reputação em 1954, quando derrotou os franceses, tornando-se o primeiro comandante asiáti-

co a expulsar os europeus de lá, na famosa batalha de Dien Bien Phu. Giap tem duas paixões dominantes: a história e a estratégia. Talvez ele jamais tivesse se dedicado à prática da estratégia se um dia, em perseguição por causa de suas idéias, os franceses o tivessem vetado para uma bolsa-de-estudos em Paris. Mesmo antes de pensar em entregar-se à carreira das armas, devorava com avidas obras sobre a guerra, de Clausewitz aos chineses modernos. Podia desenhar no quadro-negro, à época em que era professor de História em Hanói, os mínimos detalhes dos planos de batalha de Napoleão.

Foi em maio de 1940, depois de fugir da prisão onde sua mulher foi assassinada, que Giap conheceu o homem com quem todos os revolucionários sonhavam: Nguyen Ao-Quoc, isto é, Ho Chi Minh. Durante muito tempo, Giap lia artigos seus publicados em revistas, e conhecia a vida do já herói do povo vietnamita. Em 1941, Ho e Giap decidiram criar um grupo de guerrilheiros na alta montanha tonquinesa, perto da fronteira da China, que seria depois o Vietminh.

Toda a filosofia do guerrilheiro Giap pode ser resumida nesta frase dele: "Lute para vencer, lute apenas quando o sucesso for certo. Se não for certo, não lute".

Comando dos EUA muda tática de guerra

Françoise Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Ao que parece, o alto comando norte-americano decidiu abandonar a atual tática de guerra de posições ao longo da linha desmilitarizada, para empreender-se na guerra do movimento, que ameaça terminar com a chamada linha McNamara, disse ontem fonte autorizada.

A nova tática entraria em vigor nos próximos dias, para substituir a guerra de posições que sustentam ao sul do Paralelo 17 os marines, cuja ineficácia foi demonstrada pela ofensiva norte-vietnamita contra a isolada base de Khe Sanh.

O abandono das bases da zona desmilitarizada não vem, em consequência, se descartar, pelo menos, para um futuro próximo.

A guerra de deslocamento permitirá a defesa de toda uma região, e não só de pontos fortes, sem interesse para a população; ao mesmo tempo, sua adoção significaria o abandono da linha McNamara, que nesse momento parece ter mais adversários que partidários.

Desse modo, segundo a expressão de um general norte-americano, se desejaria a "de-

fesa linear" para passar à "defesa em profundidade".

Para os que conhecem as dificuldades pelas quais passará a construção da linha McNamara sobre os 30 quilômetros que separam Ca Lu de Khe Sanh, a renúncia ao projeto parece uma coisa natural.

A nova tática móvel terá como cenário os 80 quilômetros de fronteira entre os dois Vietnãs.

Nos próximos dias, passará a uma etapa experimental, graças à chegada a Phu Bi, perto de Hue, da terceira Brigada da Primeira Divisão da Cavalaria Aerotransportada.

A divisão é a maior unidade móvel com homens experientes sobre o Vietnã; foi preparada, justamente, para a guerra do movimento.

Um partidário da nova tática afirmou: "Abandonaremos a defesa de um objetivo para a defesa de uma região, e escolher os nossos próprios objetivos: as unidades norte-vietnamitas, surpreendidas no momento em que se concentram, tentam se deslocar".

Isso significa, provavelmente, o progressivo deslocamento das unidades dos marines norte-

americanos, consideradas como unidades "mais pesadas" e das forças dos Estados Unidos.

O comando norte-americano compreendeu que, em péssimas suas condições — por outra parte exatas e que foram completadas há um mês — nada mudou ou impediu o cerco metódico e conhecido de Khe Sanh.

Uma vez mais, os chefes norte-americanos se encontram obrigados a não permitir uma batalha no lugar e no momento escolhido pelo inimigo. Recentemente, um batalhão de marines foi enviado como reforço a Khe Sanh, e a aviação participou ao ritmo de mais de 200 bombardeios táticos por dia. Mas esse é o limite da iniciativa desejada pelos norte-americanos.

E duvidoso que os norte-americanos possam ser aniquilados em Khe Sanh, ainda que o terreno não se preste para as suas contra-ofensivas pelo ar. Pelo contrário, facilita o isolamento da base.

Durante os três primeiros dias, os norte-vietnamitas derubavam um avião por dia.

Chegará o momento em que os aparelhos de transportes —

a cujo cargo exclusivo está o abastecimento dos cinco mil marines e da população civil — não poderão alcançar a pista de Khe Sanh, sem correr sérios riscos.

A defesa aérea dos vietcongs, instalada no fim de suas linhas naturais de abastecimento por meio de caminhões, através do Laos, é reforçada todos os dias.

Acredita-se que, em determinadas colinas, os norte-vietnamitas instalaram peças antiaéreas equipadas com radar. Essa é a razão pela qual uma fonte norte-americana admitiu como possível a evacuação da base de Khe Sanh, não imediatamente, e não enquanto se mantinha a pressão norte-vietnamita; mas quando houver a aceleração da guerra de posições para a guerra de movimento.

Mas para que ela tenha êxito, tanto os expertos militares em Saigon como em Washington deverão decidir o envio de novas unidades e de novos meios de transporte, em especial helicópteros.

rante nossas entrevistas, durante as refeições e até quando ouvíamos a *Carmen*.

Wilson notou que a recente declaração do Ministro do Exterior norte-vietnamita, Nguyen Duy Tinh, não deve representar a última a ser tomada em consideração.

ALMOÇO

Wilson e Alexei Kossiguin chegaram com duas horas de atraso ao almoço de despedida, organizado pela Embaixada da Inglaterra no último dia da visita oficial do Premier a Moscou. Ambos tiveram, pouco antes, um encontro de duas horas e meia, mais longo do que o previsto, e esta foi a razão do atraso.

Os meios diplomáticos disseram que a última conversação de Wilson com Kossiguin teve como objetivo, quase que exclusivamente, a redação do comunicado conjunto divulgado ontem.

Poucos minutos depois da partida do Premier britânico, outros quatro membros do Politburo se despediram de Kossiguin, que viajava para a Índia.

VIETNAME

Antes de tomar o avião, Wilson concedeu uma entrevista aos jornalistas ingleses e soviéticos presentes ao seu embarque. afirmou que o exame do problema vietnamita tinha ocupado a maior parte de suas conversações com os líderes da URSS.

— Falamos no Vietnã du-

RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos trocando os recibos de subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importância: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.

2. Correção monetária desde a data do recolhimento.

3. Atendemos na hora sem qualquer burocracia.

4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus NCr\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCr\$ 337,10 na Caderneta de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A

LETRA S.A.

Capital e reservas NCr\$ 617.532,43

Autorização do Banco Central 229.65

Inscrição no BNH n.º 14

Rua da Assembleia, 40-B

Tele: 31.1559 e 31.1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

DISTRIBUIDORAS EM VESTIDOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. ONDE V. S. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HOSPITALIDADE E CORTESIA.

Israel quer ajuda para deter árabes armados pelos russos

Jerusalém (UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban afirmou ontem que o rearmamento maciço dos árabes pela União Soviética é uma ameaça para Israel, embora talvez não imediatamente, mas advertiu ser urgente que os israelenses obtenham armas e aviões dos Estados Unidos e nações ocidentais, para evitar um ataque árabe.

O recente aumento das forças navais soviéticas no Mediterrâneo reforçou a presença militar russa na região, disse Eban, acrescentando duvidar, no entanto de que os soviéticos possam desafiar por enquanto a potência da Sesta Frota dos EUA no Mediterrâneo.

AMEAÇA

Quanto ao fornecimento de armas soviéticas aos países árabes, Abba Eban disse que "se continuar e não for compensado", constituirá um perigo e que portanto Israel, em seus contatos com outras nações, procura "assegurar-se de que a situação atual, em que uma guerra em grande escala é praticamente impossível a nossos inimigos", não possa ser

alterada pela destruição do equilíbrio militar.

Eban não confirmou as notícias de que o Presidente Johnson havia prometido ao Primeiro-Ministro Levi Eshkol uma remessa adicional de aviões Skyhawk para enfrentar os Migs 21 e 23 e Sukhol-7 fornecidos pela União Soviética à RAU, mas manifestou a esperança de que a França "cumpra seus contratos" levantando o embargo à remessa dos 50 Mirages encomendados por Israel no ano passado e já pagos em boa parte.

Quanto ao anunciado fim do embargo francês, Abba Eban disse que "estou em contato com o Governo francês exatamente neste momento e devo dizer que não houve decisão ainda e que portanto qualquer notícia representa uma especulação".

O Chanceler israelense disse, sobre o rearmamento das forças árabes, que "restaurar 80 por cento de uma situação que as levou ao desastre não é uma perspectiva muito atraente para elas".

Período de incerteza será longo

racl e as dos inimigos, apesar dos megawatts progressos tecnológicos e científicos registrados na maioria das nações árabes, particularmente no Egito".

PREPARO

A guerra não enfraqueceu Israel militarmente, disse Bar Lev, acrescentando que a situação do mercado de armas é satisfatória, podendo-se adquirir "quase que qualquer espécie de armamento convencional", embora talvez não exatamente o tipo que se gostaria de comprar.

"Pode nos ser difícil, neste momento, comprar Mirages — lembrou o novo Chefe do Estado-Maior israelense — mas não é difícil conseguir outros tipos de aviões. Bons aviões."

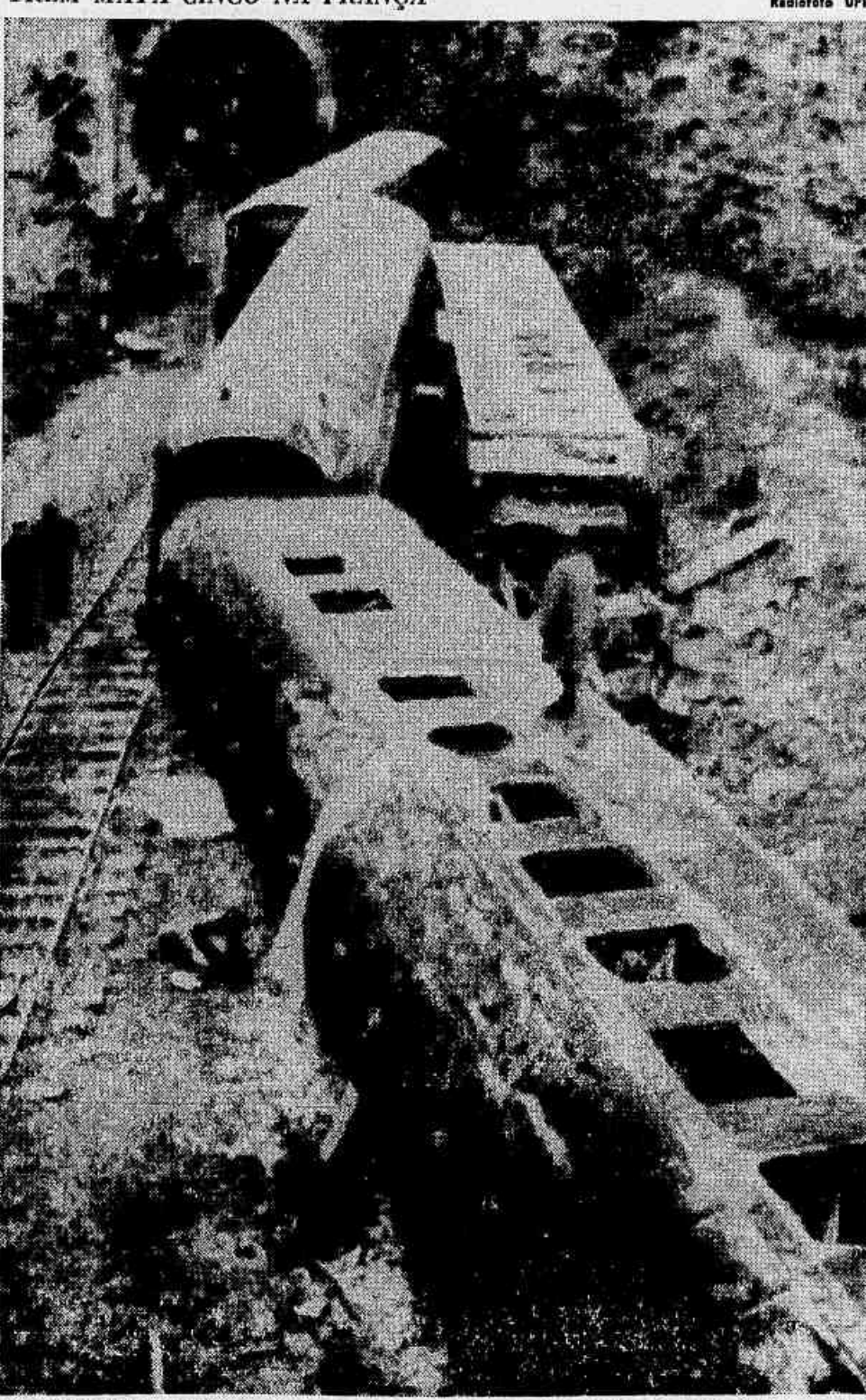
Ainda sobre armas, o General lembrou que atualmente Israel anuncia "pelo menos uma nova arma importante" no desfile comemorativo do Dia da Independência, embora não possa revelar tudo o que possui, e comunicou que na próxima paradas haverá igualmente uma novidade.

Quanto às populações árabes atualmente sob o controle das autoridades israelenses, Bar Lev disse que "a vida nas zonas sob Governo Militar continua mais ou menos em linhas normais. A população compreende que, acima de tudo, deve se abster de cooperar com elementos hostis. Em troca, procuramos interferir o menos possível".

A ocupação israelense não tem similar na história moderna, pela consideração e compreensão dedicadas ao civis, afirmou.

TREM MATA CINCO NA FRANÇA

Radefoto UPI



Paris (AFP-UPI-JB) — Cinco pessoas morreram e vinte ficaram feridas, dez em estado grave, no descarrilamento de três vagões do expresso Berna-Paris, ontem, nas proximidades da estação de Mesnay-Arbois, Departamento de Jura, França. As autoridades francesas informaram que o desastre foi provocado pelo acúmulo de neve nos trilhos junto ao túnel de Mesnay.

Calvinistas e católicos fazem acôrdo

Utrecht (APP-JB) — A Igreja Católica e a Igreja Calvinista da Holanda fizeram ontem um acôrdo pelo qual ambas reconheceram reciprocamente a validade de seus ritos sagrados de batismo.

O acôrdo foi assinado em Lunteren, Holanda, pelo Cardeal Bernard Alfrí, Primaz da Igreja Católica na Holanda e pelo Presidente do Sínodo Geral das Igrejas reformadas da Holanda, Paybor Visser.

Navios vão manter ordem em Maurício

Port Louis, Ilha Maurício (UPI — JB) — Dois navios de guerra da Grã-Bretanha — o contratorpedeiro Cambrin e a fragata Euryalus — dirigem-se para Port Louis, Ilha Maurício, a fim de intervir na luta entre muçulmanos e membros de outras religiões que, em uma semana, causou a morte de vinte pessoas e ferimentos em outras cem.

Desde que a luta começou, mais de 500 habitantes da Ilha fugiram para o continente, levando as autoridades locais a pedir a intervenção do Governo britânico. A disputa começou quando uma criança negra foi morta por muçulmanos. A comunidade negra reagiu e, desde então, têm se sucedido os crimes de parte a parte.

Há dois dias, uma companhia de 150 fuzileiros navais chegou a Port Louis, procedente de Cingapura, em nova tentativa para restabelecer a ordem.

O Governador britânico das Ilhas Maurício, Sir John Renie, depois de uma reunião com o Primeiro-Ministro, Sir Seewoosagur Ramgoolam, estabeleceu o estado de emergência para a região, ordenando que a Polícia patrulhasse as ruas das cidades com ordens de atirar em quem desobedecesse ao decreto que proíbe combates de rua.

Wilson e Kossiguin defendem fórmula política para a paz

Moscou (UPI-AFF-JB) — O Primeiro-Ministro da Inglaterra, Harold Wilson, e seu colega soviético, Alexei Kossiguin, afirmaram ontem, em nota conjunta, que "deverá haver uma solução política para a guerra do Vietnã, capaz de permitir aos vietnamitas a direção de seus próprios assuntos".

Wilson e Kossiguin expressaram sua firme intenção de "realizar individual ou coletivamente todas as gestões possíveis para chegar a esse objetivo". O comunicado foi divulgado poucas horas depois da partida do Primeiro-Ministro britânico, após visita de 3 dias a Moscou.

PALAVRA A JOHNSON

Wilson concluiu ontem as conversações mantidas em Moscou com altos funcionários soviéticos, e antes de tomar o avião de volta para Londres prometeu dizer ao Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, que "jamais haverá uma solução militar para o Vietnã".

O avião Comet da Real Força Aérea Britânica, em que viaja Wilson, levantou voo pouco depois de o Primeiro-Ministro terminar 48 horas de conversações sobre o Vietnã, Oriente Médio, armas nucleares e outros problemas mundiais com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, o Secretário do Partido Comunista Leonid Brejnev e o Presidente Nikolai Podgorny.

POSICÕES

Além de um acôrdo anglo-soviético sobre navegação, não se chegou a resultado algum de importância imediata, mas Wilson afirmou que já pode conhecer a opinião soviética sobre uma série de questões.

O Primeiro-Ministro britânico prometeu revelar o pensamento dos líderes soviéticos ao Presidente Lyndon Johnson, durante a visita que fará aos Estados Unidos, no próximo dia 8 de fevereiro.

Quando estiver com Johnson, direi qual é, exatamente, a posição soviética, não apenas

com referência ao Vietnã, mas igualmente sobre os demais assuntos.

DESPEDIDA

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, o Ministro das Relações Exteriores Andrei Gromyko e os Vice-Primeiros-Ministros Vladimir Kirillin e Dmitri Polyanski foram ao aeroporto despedir-se de Wilson.

Poucos minutos depois da partida do Premier britânico, outros quatro membros do Politburo se despediram de Kossiguin, que viajava para a Índia.

VIETNAME

Antes de tomar o avião, Wilson concedeu uma entrevista aos jornalistas ingleses e soviéticos presentes ao seu embarque. afirmou que o exame do problema vietnamita tinha ocupado a maior parte de suas conversações com os líderes da URSS.

— Falamos no Vietnã du-

Sétima Frota prepara-se para entrar em ação

Washington e Seul (AFP-UIP-JB) — A Sétima Frota norte-americana, com base em Seul, e as forças sul-coreanas entraram de prontidão, para apoiar qualquer ação dos porta-aviões nucleares Enterprise e Tuxtun que desde ontem se encontram no Mar do Japão, nas proximidades do porto de Wonsan, a fim de pressionar a Coreia do Norte a devolver o Pueblo.

O Departamento de Defesa ainda não confirmou a prontidão da Sétima Frota, mas os observadores consideram-na possível, em virtude do recrudescimento da crise entre Coreia do Norte e EUA, nas últimas horas, com a recusa do Governo de Pyongyang em devolver o navio.

OUTROS CAMINHOS

Os norte-americanos estão preparando uma demonstração de forças no Mar do Japão. Na terça-feira, o Enterprise e o Tuxtun, que haviam deixado o porto japonês de Sasebo, com destino ao Vietnã, receberam ordens para trocar de rota e dirigirem-se ao Mar do Japão.

O estacionamento dos dois porta-aviões diante da costa norte-coreana é uma maneira de pressionar militarmente o Governo de Pyongyang a devolver pelas vias diplomáticas, o navio Pueblo.

Um oficial sul-coreano declarou ontem em Seul que

é possível que o Enterprise entre em águas territoriais norte-coreanas e navegue até o porto de Wonsan para irradiar os apelos norte-americanos à devolução do navio.

O Embaixador norte-americano William Porter reuniu-se ontem com o Presidente sul-coreano Park Chung Hee em Seul para informar-lhe a respeito das medidas que os Estados Unidos pretendem tomar para deter o recrudescimento do terrorismo norte-coreano.

PRIMEIRO

O porta-aviões Enterprise, segundo informações extra-oficiais, é o primeiro de sua classe na Marinha de Guerra norte-americana.

Trata-se de um superporta-aviões nuclear, de 75 700 toneladas, que transporta 100 aviões e duas rampas de lançamento de foguetes anti-aéreos Terrier. Chamam-no familiarmente de o Big-3 (o grande) e tem 312 metros de comprimento e 87 de largura.

Com ele partiu para o Mar do Japão a fragata Tuxtun, também de propulsão nuclear, de 8 430 toneladas. É da classe Brantford e dotado de duas rampas de lançamento de foguetes Terrier e de quatro canhões anti-aéreos de três polegadas. Tem 162 metros de comprimento e 18 de largura.

Coreia do Norte afirma que não entrega navio

Pan Mun Jon (UPI-JB) — O General Pak Chung Kuk anunciou ontem, durante a reunião da Comissão Militar de Armistício, em Pan Mun Jon, que a Coreia do Norte não devolverá o Pueblo e exigiu que os Estados Unidos pensem cuidadosamente pelo "ato criminoso" perpetrado pelo "navio-espionagem" norte-americano em águas territoriais norte-coreanas.

O representante norte-coreano deu esta resposta depois que o contra-almirante norte-americano John Smith exigiu o retorno imediato da nave, em perfeito estado, com seus 33 tripulantes, advertindo que os Estados Unidos poderiam cobrar da Coreia do Norte a captura do navio.

MORTOS E FERIDOS

A reunião, realizada sob o comando das Nações Unidas, na cidade da trégua da guerra da Coreia, foi dedicada na sua maior parte ao incidente do Pueblo, embora tivesse sido convocada para apurar as infiltrações norte-coreanas no território do sul.

Em nome de seu país, o General Kuk disse que o navio foi capturado quando realizava uma missão de espionagem nas águas territoriais norte-coreanas, acrescentando que vi-

rios tripulantes foram mortos e feridos no momento do aprisionamento. O Departamento de Defesa afirma que houve apenas quatro feridos. Segundo Kuk, o Pueblo disparou contra as navios norte-coreanas, obrigando-as a responder com fogo.

O General acusou também os Estados Unidos de "atitudes provocadoras e manobras imperialistas na zona desmilitarizada" e classificou o incidente do Pueblo como "mais uma manobra para desencadear nova guerra na Coreia".

RESPONSABILIDADE

O Contra-almirante norte-americano pediu ao representante norte-coreano satisfações pela captura do Pueblo e acusou o Governo de Pyongyang de lançar "uma campanha de provocação, sabotagem e assassinio". E acrescentou: "Se o regime norte-coreano persistir nesta campanha, que somente pode pôr em perigo a paz nesta região, deverá responsabilizar-se pelas consequências".

John Smith referiu-se à tentativa de homicídio contra o Presidente da Coreia do Sul, Park Chung Hee, ocorrida domingo à noite, em Seul, da qual participaram 31 norte-coreanos, informando que 16 foram já mortos pela Polícia sul-coreana e um capturado.

CAÇA AO INIMIGO



Soldados sul-coreanos caçam agitadores comunistas no centro de Seul

Rusk classifica captura como uma ação de guerra

Washington (AFP-UIP-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk classificou ontem a captura do Pueblo como um ato de guerra e reiterou que os Estados Unidos não desistiram de recuperar o navio, sem especificar os meios a serem utilizados, e segundo os observadores, dando a entender que a administração Johnson poderá recorrer a medidas militares.

O Presidente Lyndon Johnson debateu a captura do navio com o Conselho de Segurança Nacional e em seguida convocou seus principais assessores, entre eles Rusk, McNamara e o atual Secretário da Defesa, Clark Clifford, reunindo-se à noite com os membros das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara.

MODERAÇÃO

Apesar de uma reunião na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Rusk disse que a captura poderia ser qualificada como um ato de guerra, "na medida em que certas ações podem ser qualificadas assim", acrescentando que constituía uma violação das leis internacionais.

O Secretário de Estado aconselhou os norte-coreanos a "se acalmarem, pois já há muitos incidentes". Disse Rusk: "seria melhor para os norte-coreanos que tivessem a sensatez de voltar atrás", referindo-se provavelmente à recusa do Governo de Pyongyang em devolver o navio.

Rusk não especificou as medidas que os EUA tomarão, se fracassarem as negociações diplomáticas.

FORA

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, reiterou ontem que o Pue-

blo se encontrava fora das águas territoriais norte-coreanas, quando foi aprisionado na noite de segunda-feira, por navios e Migs do Governo de Pyongyang.

Interrogado a respeito da possibilidade de que os Estados Unidos recorram a meios militares para recuperar o navio e seus tripulantes, disse que não podia responder à pergunta.

VIAS DIPLOMÁTICAS

Descrevendo a visão da Casa Branca a respeito da mais recente crise do Sudeste Asiático, o porta-voz George Christian declarou que o Governo norte-americano espera resolver o problema pelos canais diplomáticos, embora admitindo que até agora os resultados não foram muito satisfatórios, sobretudo com a aparente recusa da URSS de servir como mediadora.

O Governo, prosseguiu, sob a liderança do Presidente, está planejando e organizando as medidas que tomará. Os Estados Unidos consideram que a captura do Pueblo, mais a tentativa de assassinar o Presidente Park Chung Hee da Coreia do Sul por norte-coreanos, no domingo, são "questões sérias, que levantam sérios problemas naquela região".

Depois de anunciar que os principais membros do Governo continuariam reunidos debatendo a crise, Christian esclareceu que o telefone vermelho, que liga a Casa Branca diretamente ao Kremlin, ainda não tinha sido utilizado.

Repercussão na URSS, EUA e Inglaterra

MOSCOU

A opinião média na União Soviética parecia aceitar integralmente a versão norte-coreana a respeito da captura do Pueblo.

A Agência Tass noticiou o informe da agência norte-coreana, culpando os EUA pelo

incidente, mas absteve-se de fazer comentários.

Da mesma forma, não houve nenhum comentário de parte da Embaixada americana, ontem, sobre se registrou-se algum progresso na tentativa de empregar os bons ofícios soviéticos para a solução do Pueblo.

WASHINGTON

Os republicanos, que se mostravam menos contidos em seus comentários e classificavam a captura do Pueblo de "ato de guerra manifesto" afirmaram que o incidente gerou energéticos protestos nos meios parlamentares dos EUA.

"Infame pirataria", foi como o membro republicano dos Serviços Armados da Câmara, William Bates, classificou o caso.

Para o Senador democrata de Connecticut e membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros, Thomas Dodd, se num prazo de 24 horas, o Pueblo não for libertado, as forças navais norte-americanas deverão receber ordem de capturar todos os navios norte-coreanos, em qualquer lugar que se encontrem.

O Senador William Fulbright, democrata de Arkansas, presidente da Comissão de Relações Exteriores, declarou que "o incidente é muito grave, se, como foi dito, o navio se encontrava em alto mar".

O republicano Bob Wilson qualificou a captura como "indiscutível ação de guerra".

Outros parlamentares revelaram-se menos exaltados. Entre estes, o Senador Kral Mundt, republicano e membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros, que declarou: "Apesar do caráter provocador da captura

do navio, estamos muito sobrecarregados com problemas de guerra para procurarmos mais outros".

O Senador Mike Mansfield criticou as atividades que realizava o Pueblo "Atividades como essas — afirmou o presidente da Comissão Senatorial de Relações Exteriores — expõem a semelhantes incidentes. Se, como se afirma, o navio se encontrava em alto mar, o incidente assumiria real gravidade".

Os editoriais dos jornais norte-americanos de ontem mostravam reações que iam desde a furiosa incredulidade até apelos no sentido de uma diplomacia cautelosa junto à Coreia do Norte. Eis algumas dessas opiniões:

The Chicago Tribune: "Os Estados Unidos sofrem uma humilhação nas mãos de um país que poderiam esmagar como um porco. A indecisão de Washington, que vem de 15 ou mais anos no trato com a Coreia, continua a nos prejudicar".

The Rocky Mountain News (Denver): "Parece absurdo, mas não está. O importante agora é resgatar o navio e a tripulação. A despeito de alguns grunhidos da montanha do Capitólio, tentemos a diplomacia, através da União Soviética e Japão, vizinhos da Coreia do

Em despacho de Nova Iorque a Tass disse que "a imprensa americana apelou para o nacionalismo, a fim de desviar a atenção pública das ações agressivas contra a Coreia do Norte". Disse a Agência que a imprensa "admitiu" ser o Pueblo um "navio de espionagem".

Norte. Mas temos que insistir na pronta devolução do navio".

* The New York Times: "A busca de satisfações através dos meios diplomáticos deve ir até o máximo. Mas se o navio americano penetrar nas águas norte-coreanas — tal como outros navios americanos penetraram nas águas reclamadas pelo Vietnã do Norte, antes do incidente de Tonkin — o Governo dos Estados Unidos precisa arcar pelo menos com uma parte da responsabilidade pelo que aconteceu. De qualquer modo, alguém tem que explicar ao povo americano o que uma belonave, presumivelmente equipada com equipamentos de inteligência, fazia desprotegida em águas obviamente hostis e, principalmente, porque se deixou que caísse aparentemente intacta em mãos inimigas".

* Pittsburg Gazette: "A captura de nosso navio cria uma situação de perigo inaceitável. Já fomos à guerra antes diante de uma provocação semelhante. É necessário protestar firmemente contra a situação atual".

* Los Angeles Times: "A captura de um navio da Marinha dos Estados Unidos em águas internacionais constitui o mais audacioso e perigoso ato cometido pelos comunistas, desde o armistício assinado há 15 anos atrás".

LONDRES

Ponte autorizada asseverou que Londres foi informada "detalhadamente pelas autoridades norte-americanas da posição exata do Pueblo, no momento preciso de sua captura" e que tais informações correspondem a declarações formuladas publicamente por Washington.

Lembrou-se em Whitehall que a Inglaterra reconhece apenas o Governo sul-coreano como o único legítimo da Coreia, embora considere que nenhum dos governos tem o direito de reclamar o "controle" sobre todo o território coreano.

URSS recusa-se a intervir como mediadora de disputa

Washington e Moscou (AFP-UIP-JB) — A União Soviética recusou-se a atuar como mediadora junto ao Governo norte-coreano para obter a devolução do navio de guerra norte-americano Pueblo. Informaram ontem fontes do Departamento de Estado dos EUA, mas a notícia não foi confirmada em Moscou.

A única coisa que o Kremlin

talvez faça para atender o pedido de mediação formulado pelos Estados Unidos é encaminhar-lhe as autoridades norte-coreanas, sem qualquer comentário, mensagem ou orientação, afirmam as mesmas fontes.

TABU

Nem a União Soviética, nem a Agência Tass, nem a Embai-

xada norte-americana em Moscou fizeram qualquer comentário a respeito do pedido de mediação encaminhado pelo Presidente Lyndon Johnson. O assunto se transformou em tabu na Capital soviética.

A Agência Tass limitou-se a divulgar ontem a versão norte-coreana da captura do navio e a imprensa soviética continua mantendo silêncio.

Goldberg reúne-se com U Thant

Nações Unidas (AFP-JB) — O Embaixador norte-americano junto às Nações Unidas, Arthur Goldberg, reuniu-se ontem com o Secretário-Geral U Thant, pela segunda vez em menos de 24 horas, para discutir a captura do Pueblo pela Coreia do Norte e comunicar as medidas que o Governo norte-americano pretende tomar para recuperar seu navio de guerra.

Ignora-se os detalhes das duas reuniões entre U Thant e Goldberg, porém porta-vozes das Nações Unidas afirmam que o Secretário-Geral não recebeu nenhum pedido para que exerça sua mediação no incidente. É pouco provável que os Estados Unidos submetam o caso à ONU.

Goldberg manifestou a U Thant a inquietação do Govê-

no norte-americano diante do apressamento do navio, ocorrido justamente numa época de recrudescimento das tensões no extremo Oriente.

A delegação norte-americana, na opinião dos observadores, se limitará a enviar à Secretaria-Geral um documento oficial, quando a versão de Washington a respeito da captura,

Comandante confessa que fazia espionagem

Tóquio e Washington (UPI-NYT-JB) — O Comandante Mark Bucher, do navio norte-americano Pueblo, capturado segunda-feira pelas forças aeronavais da Coreia do Norte, confessou que cumpria missão de espionagem para a CIA — Central Intelligence Agency, informou ontem a Rádio de Pyongyang, captada em Tóquio.

Segundo a emissora, o comandante admitiu que recebera ordens de realizar espionagem militar na região do extremo oriente da Coreia Soviética e nas regiões próximas ao litoral e às costas da Coreia do Norte.

CARREIRA DO "PUEBLO"

Bucher disse que sua última missão lhe foi confiada no porto de Sasebo, no Japão, no dia dois de dezembro. Sasebo é parada dos porta-aviões norte-americanos e esta semana, durante a permanência do Enterprise, que se encontra agora no Mar da China no local onde foi capturado o Pueblo, ocorreram violentas manifestações contra a política norte-americana no Vietnã.

O oficial da Marinha dos EUA concluiu seu interrogatório, revelando que o Pueblo já havia realizado atividades de espionagem em numerosas ocasiões, tendo localizado instalações militares para os serviços secretos norte-americanos.

EQUIPAMENTO DESTRUIDO

Após verificar que o Pueblo seria capturado pelas forças norte-coreanas, o comandante ordenou a destruição de todas as chaves secretas e equipamentos eletrônicos, em seguida lançando ao mar ou queimando todo o material secreto, segundo informação divulgada pelo Departamento de Defesa norte-americano em Washington.

Os porta-vozes do Pentágono acreditam que não sobrou nada de valor. Se os norte-coreanos realmente não devolverem a embarcação, ficarão com uma das melhores belonaves norte-americanas.

TECNICOS CONFIRMAM

Os engenheiros norte-americanos que viram as fotos do Pueblo no Pentágono não têm a menor dúvida de que o navio estivesse tentando localizar os postos-chaves de rádio da Coreia do Norte, quando foi capturado a 46 250 metros da costa.

Acreditam os engenheiros que o Pueblo tentava captar numa fita magnética os sinais eletrônicos dos radares soviéticos existentes na Coreia do Norte. Estes sinais são necessários para que os engenheiros possam desenhar os instrumentos que obstruam os radares inimigos no momento do combate.

A localização dos radares é importante não apenas para atrapalhar suas emissões, como para destruí-los com mísseis. O Pueblo, assim como o porta-aviões Liberty, são navios tipicamente construídos para este fim. Por coincidência, o Liberty também foi atacado, em junho último, no Mediterrâneo, por forças israelenses.

GUERRA ELETRÔNICA

Os técnicos de Tóquio acham que o Pueblo é um barco especialmente equipado para a "guerra eletrônica", uma guerra especial que está sendo travada há muito tempo entre os Estados Unidos e a União Soviética, no Mar do Japão. Uma de suas missões principais era provavelmente detectar com radar os barcos que zarpam do porto soviético de Vladivostok e que atravessam o Mar do Japão, rumo ao Vietnã.

Quem governa a Coreia do Norte

Na vida política do Primeiro-Ministro Kim Il Sung, da Coreia do Norte, dois fatos se destacam: seu amor à Coreia e seu ódio aos japoneses.

Seu comunismo é de natureza nacionalista, mas não isolacionista. Ele conseguiu manter boas ligações com Moscou e Pequim, o que não é fácil para um líder de um pequeno país próximo aos dois gigantes do comunismo.

Kim Il Sung foi treinado em tática política na União Soviética. Foi oficial do exército daquele país quando se encontrava exilado e, na volta, governou à maneira stalinista, com personalidade forte e expurgos dentro do Partido.

Embora tenha sido chamado de revisionista, há um ano, pelos jovens da Guarda Vermelha, Kim parece manter boas relações com a China. Ele assinou um pacto de assistência militar com Pequim, em 1961.

A última vez em que o Primeiro-Ministro coreano esteve na União Soviética foi em 1959. No ano passado, ele mandou o Vice-Primeiro-Ministro a Moscou.

Filho de um professor primário de classe média, Kim Il Sung fugiu da Coreia do Norte com seus pais, para evitar perseguição. Nasceu Kim Sung Chu, ele adotou o nome de

um coreano que era adversário dos japoneses em 1905, quando teve início a anexação da Coreia. Kim esteve ausente um ano da Coreia do Norte, condenado a prisão por ter organizado atividades antijaponesas nas fronteiras setentrionais de seu país. Ele recebeu adestramento militar e político, em 1940, na cidade soviética de Khabarovsk. Voltou à Coreia do Norte em 1945 como Capitão do Exército soviético que aceitou a rendição das forças japonesas de ocupação.

Kim assumiu o controle do Partido Comunista da Coreia que, em 1946, absorveu o Partido dos Novos Povos, integrado por quadros adestrados na China. O primeiro expurgo ocorreu em dezembro de 1946. O atual regime foi formado em 1948.

Além de Secretário-Geral do Partido dos Trabalhadores Coreanos (Partido Comunista) Kim é também o Primeiro-Ministro. Ele nasceu no dia 15 de abril de 1912 em Mang Yong Dae. Casou-se na Manchúria quando estava no exílio. Sua primeira esposa, que lhe deu dois filhos, morreu em 1949. Em 1950, Kim casou-se com a filha do Presidente da antiga Federação pela Independência Nacional Sul-Coreana, que tem por objetivo manter os partidos nacionais de extrema-esquerda sob controle comunista.

Perguntas que ficaram sem respostas nos EUA

William Beecher
do New York Times

Acredita-se que o navio tenha levado somente duas metralhadoras calibre 50, mas há uma longa tradição entre os oficiais da Marinha, de não entregarem um navio armado sem luta. O Pentágono teve que remontar à guerra de 1912, e fim de recordar-se da última vez em que um capitão da Marinha viu-se obrigado a render-se sem luta. O navio era o Chesapeake. Em consequência, o capitão foi logo após submetido à Corte Marcial.

Noticiou-se que quatro homens — de uma tripulação de seis oficiais, 75 recrutas e mais dois civis — haviam sido feridos no incidente, mas não ficou claro em que circunstâncias isso teria exatamente ocorrido.

Estaria o Pueblo sendo operado pela Marinha a serviço da supersecreta Agência Nacional de Segurança, ou a seu próprio serviço? Em declaração oficial, o Pentágono limitou-se a dizer que tratava-se de "um navio auxiliar de inteligência".

Fontes autorizadas insistem em que, ao contrário do Liberty, que foi atacado por navios e aviões israelenses, ao largo da península do Sinai, durante a guerra do Oriente Médio, em junho último, a missão do Pueblo não estava diretamente associada à Agência Nacional de Segurança, mas dizia respeito ao Serviço de Inteligência Naval, sob comando direto do Quartel-General da Frota do Pacífico, em Honolulu.

Existem uma quantidade de tais navios eletrônicos de inteligência que são operados a serviço da Marinha e vários outros, como o Liberty, que são operados pela Marinha a serviço da Agência de Segurança Nacional. Os russos detêm pelo menos seis ou oito navios eletrônicos de inteligência do mesmo tipo a postos, a qualquer hora, em redor do mundo. Mantêm uma vigilância permanente nas águas internacionais ao largo de Holy Loch, Escócia, Rota, Espanha e Guam no Pacífico, onde estão baseados submarinos dos Estados Unidos equipados com mísseis Polaris.

Também atuam perto da Sétima Frota dos EUA, no Mediterrâneo, e da Sétima Frota, no Pacífico, tentando interceptar ordens de operações, determinar as freqüências de rádio e radar mais comumente empregadas, além de obter outros dados do serviço de inteligência.

Por que o Pueblo não dispunha de armas mais pesadas ou, se lhe faltava capacidade para efetiva autodefesa, por que não se mantinha uma escolta de destróieres nas proximidades? Fontes do Pentágono disseram que, uma vez que navios desse tipo só operam em águas internacionais, havia o compromisso de não serem atacados. Em relação a patrulhas de submarinos, a Marinha só é compelida a pô-las em operação ao largo do Vietnã e junto às demais grandes frotas

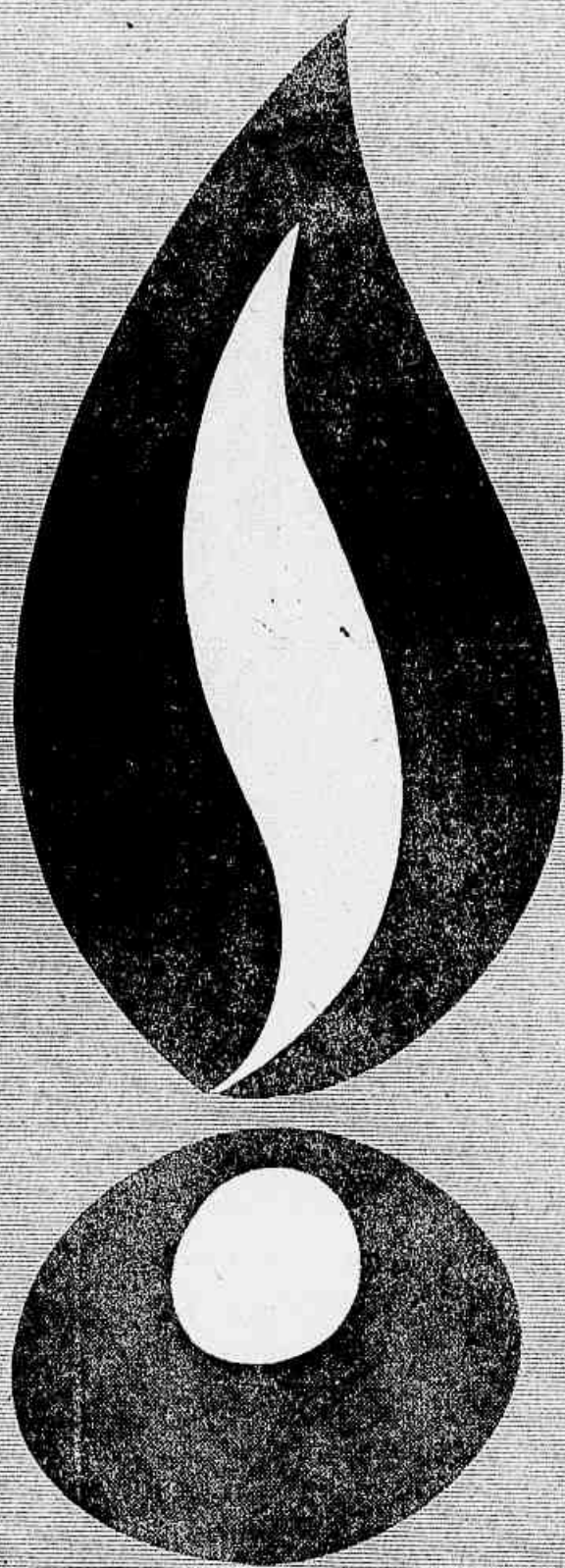
que patrulham os oceanos, acrescentaram os mesmos informantes.

Houve insinuações, terça-feira à noite, de que o Pueblo somente teria pedido socorro quando já estava na iminência de ser apreendido. Mas não foi dado nenhum esclarecimento sobre os motivos por que isso ocorreu. Algumas fontes do Pentágono observaram que a aviação americana estaria dentro do limite de seus direitos e poderia bombardear os navios norte-coreanos — pelo menos enquanto permanecessem em águas internacionais — no momento em que eles cercaram o Pueblo.

Os estrategistas do Departamento de Defesa acreditam que estas e outras indagações não poderão ser satisfatoriamente esclarecidas, até que se processe a uma investigação em profundidade. A propósito, um inquérito em grande escala torna-se quase inevitável.

"Com os casos do Liberty e do Pueblo experimentamos dois ataques que não provocamos, no período de sete meses" — disse um alto funcionário do Pentágono. "Talvez agora, em lugar de empregarmos navios mercantes praticamente indefesos, montemos equipamentos especiais a bordo dos velhos destróieres, que poderiam, pelo menos, defender-se sozinhos".

**Para criar a melhor
distribuidora de gás do Brasil,
colocamos o "S" da Supergaz
na chama da Gasbras.**



Surgiu a Supergasbras.

Quem saiu ganhando com a fusão de Gasbras e Supergaz? Os acionistas saíram ganhando, porque passaram a ser acionistas de uma das maiores empresas do gênero. Os que trabalham conosco saíram ganhando, porque agora, numa empresa maior, terão melhores possibilidades de progredir.

Mas quem saiu ganhando mais foi você, consumidor de Gasbras ou de Supergaz. Com a união das duas empresas, você terá, agora, sempre o melhor serviço, superior a tudo o que qualquer outra empresa possa oferecer. Você terá provas disto: foi para lhe servir ainda melhor que criamos a Supergasbras.

SUPERGASBRAS 
-o melhor serviço

O PAIZ será lançado em 15 de março próximo, sob a direção de Hedy! Rodrigues Valle. Rua Seis de Setembro, 81 13.º and. - Tels. 52-9948 e 22-6599.

Papa recebe "Premier" romeno e falam de paz

Cidade do Vaticano (UPI-APF-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem o Primeiro-Ministro romeno, Ion Gheorghe Maurer, com quem conversou sobre a paz mundial e a situação da Igreja Católica na Romênia, tendo o chefe da Igreja Católica expressado "seus sentimentos de grande afeto e de particular estima ao nobre povo romeno".

O Serviço de Informações do Vaticano divulgou um comunicado sobre o encontro de Paulo VI com Maurer em que resalta "a procura de soluções para os problemas humanos em que a força bruta seja repudiada mediante um esforço de confiança e respeito mútuos". Segundo o comunicado, o encontro desenvolveu-se num clima de cordialidade, sem fazer

referência diretamente à guerra no Sudeste asiático. Maurer é o quarto dirigente comunista que visita o chefe da Igreja Católica. Anteriormente, foram recebidos o Chanceler soviético Andrei Gromyko, o Presidente da URSS, Nikolai Podgorny e o Primeiro-Ministro da Iugoslávia, Miko Spiljak.

O Vermelho e o Negro

Departamento de Pesquisa

— Pelo fato de combatermos o erro, não temos o direito de combater quem erra. Quando João XXIII fez essa distinção, deixou clara a mudança fundamental de atitude da Igreja Católica em relação ao comunismo. E é dentro do novo quadro favorável ao diálogo que se situam os últimos — e frequentes — contatos do Vaticano com o mundo comunista.

Um primeiro momento da história moderna da Igreja nas suas relações com o comunismo se caracterizou pelos ataques constantes e intransigentes do Vaticano, indiscriminadamente; num segundo momento, a atitude foi de silêncio; a terceira etapa, iniciada por João XXIII, não sofreu solução de continuidade após a eleição de Paulo VI.

Em relação à nação líder do bloco comunista, a situação começou a mudar com a ajuda de Krushchev — que não perguntava, como Stalin, "quantas divisões tem o Papa?". O próprio genro do Premier soviético foi recebido por João XXIII. O novo Papa e os novos dirigentes do Kremlin em nada alteraram essa política de aproximação, que culminou no início do ano passado, quando Paulo VI recebeu a visita do próprio Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny — a primeira vez que um chefe de Estado de país comunista foi ao Vaticano.

Em dezembro de 1967, um novo episódio foi acrescentado à história das relações do Vaticano com o Kremlin: uma delegação da Igreja, chefiada pelo Bispo John Willebrands — Secretário para a Unidade Cristã, do Vaticano — foi a Moscou, Leningrado e outras cidades para realizar debates com representantes da Igreja Ortodoxa Russa.

A disposição do Vaticano e o sinal verde da União Soviética podem ter estimulado de alguma forma os contatos da Igreja com os outros países comunistas.

A Iugoslávia, que entrava em conflito com o Vaticano em 1952, não precisou substituir o seu governante para iniciar o diálogo. As negociações começaram timidamente em 1960, mas os bispos iugoslavos tiveram permissão para comparecer ao Concílio em 1962. O governo do Marechal Tito concedeu depois o Arcebispo de Belgrado, enquanto Paulo VI concedeu ao embaixador iugoslavo na Itália. Embora tenham ainda surgido alguns proble-

mas, a Iugoslávia e o Vaticano acabaram reatando suas relações diplomáticas em junho de 1966. Há poucos dias, confirmando a nova situação, o Papa recebeu em audiência o Primeiro-Ministro Miko Spiljak — a primeira vez que um chefe de governo de um país comunista visitava o Vaticano.

Com a Hungria os contatos têm sido mais raros e menos proveitosos, existindo ainda o problema pendente do Cardeal Mindszenty — até hoje refugiado na legação dos Estados Unidos em Budapeste. Mas o princípio de um acordo surgiu em 1964, quando as duas partes assinaram um protocolo e Paulo VI designou cinco novos bispos para o país.

A libertação do Cardeal Josef Beran, em 1965, fez também melhorar as relações com a Tcheco-Eslováquia, principalmente porque Praga concordou, na ocasião, com a nomeação pelo Vaticano de um Administrador Apostólico. Em agosto do ano passado anunciou-se terem fracassado as negociações entre a Igreja e Praga para a normalização de relações diplomáticas, mas algumas fontes do Vaticano asseguraram que os entendimentos prosseguirão, em busca de um acordo.

Em relação à Polónia, a situação tem sido insatisfatória nos últimos anos, ao ser levado em conta que era este o país comunista onde o catolicismo obtinha melhores condições de sobrevivência. Apesar de muitos choques — que marcavam a força do sentimento religioso no país — houve sucessivas tentativas para o diálogo. Em 1966, o Governo impediu a visita do Papa para as comemorações que assinalavam os 1.000 anos de cristianismo na Polónia, mas depois disso — e de algumas trocas de acusações entre o Governo e o Cardeal Wyszyński — voltaram as esperanças no sentido de um novo entendimento.

A visita feita ontem ao Papa pelo Premier Gheorghe Maurer e pelo Chanceler Corneliu Manescu representa, finalmente, o primeiro contato do Vaticano com a Romênia nos últimos 18 anos — depois que o Vaticano e Bucareste romperam relações, em 1950. A única abertura permitida até então pelo Governo da Romênia fora o convite feito ao Arcebispo de Viena, Franz Koenig, pelo patriarca ortodoxo Justiniano para uma visita ao país.

POLÍTICA VENCIDA

Radiofoto UPI



O Ministro peruano da Fazenda chorou após ser derrotado na Câmara

"Premier" peruano manobra para ter apoio parlamentar

Lima (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Peru, Raúl Ferrero, assumiu ontem, interinamente, o cargo de Ministro da Fazenda e Comércio para negociar com o Congresso um entendimento referente à aprovação do orçamento para 1968, depois que o Presidente Fernando Belaúnde Terry conseguiu superar, na noite de ontem, uma crise que degenerou na renúncia coletiva do Gabinete.

O Presidente Fernando Belaúnde Terry não aceitou a renúncia coletiva do Gabinete, que agiu assim em solidariedade ao Ministro da Fazenda e Comércio, Tulio de Andrea. Este deixou o posto em sinal de protesto pela não aprovação, pelo Parlamento, do projeto de orçamento para 1968, enviado pelo Executivo.

As repercussões da luta orçamentária entre o Governo e o Congresso começaram a aumentar. O Presidente do Banco da Reserva, Fernando Schwab Lopez Aldana, e os quatro diretores daquela casa de crédito renunciaram a seus cargos, também em solidariedade ao ex-Ministro Tulio de Andrea. As demissões de Schwab e dos demais diretores do Banco da Reserva foram apresentadas com caráter de irrevogabilidade.

No momento em que renunciou ao cargo, Schwab afirmou que o Banco da Reserva — que na realidade é o Tesouro peruano — não pode garantir a estabilidade monetária sem a aprovação de orçamentos devidamente equilibrados em suas receitas e despesas.

OEA decide reorganizar os seus serviços e nomeia uma Comissão para fazer planos

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos anunciou ontem a decisão de reorganizar todos os seus serviços administrativos e financeiros, tendo confirmado a nomeação de uma Comissão de cinco peritos para discutir as principais medidas visando a dinamização do Secretariado da OEA e de seus órgãos auxiliares.

Na Capital guatemalteca, o Ministro do Exterior da Guatemala, Emilio Arenales, anunciou ontem que os países da América Central e o Panamá votarão em conjunto na eleição do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos. Acrescentou o Chanceler Arenales que ignora se será apoiada a candidatura do equatoriano Galo Plaza, conforme informaram fontes de Washington.

DESMENTIDO

O Embaixador panamenho Eduardo Ritzer Aisa desmentiu, em Washington, rumores de que seu Governo houvesse decidido retirar sua candidatura para o cargo de Secretário-Geral da OEA. "Esses rumores são completamente falsos", comentou o Embaixador Ritzer. Gonzalo J. Pacio, ex-Embaixador da Costa Rica em Wash-

ington afirmou ontem que não aceitará sua indicação à eleição para Secretário-Adjunto da OEA. "Se não aceitei antes, muito menos agora", disse Pacio, que considera o equatoriano Galo Plaza o melhor candidato para ocupar a Secretaria-Geral da OEA.

O Paraguai ratificou ontem a nova Carta da Organização dos Estados Americanos.

CGT afirma que o Governo Onganía engana a nação ao divulgar plano econômico

Buenos Aires (UPI-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT), em manifesto ontem divulgado, afirmou que os planos econômicos do Governo do Presidente Juan Carlos Onganía "são uma burla inadmissível ao povo argentino".

Numa resposta dirigida à recente mensagem do Ministro da Economia da Argentina, Adalberto Krieger Vasena, anunciando seu programa de estabilização monetária e recuperação econômica para 1968, a CGT diz que "a imagem de otimismo e confiança" apresentada pelo Ministro "é desmentida pelos fatos".

REALIDADE

A CGT declara que "a realidade argentina se traduz no seguinte: quase um milhão e meio de desempregados, fábricas paralisadas, custo de vida em alta e a consequente queda vertical do salário real".

Lembra a CGT que o déficit do orçamento de despesas do Estado, que o Ministro fixou em 48 milhões e 500 mil dólares, será "superior a 200 milhões de pesos" e critica a política oficial que mantém congelados os salários para diminuir a inflação. A entidade

operária argentina é de opinião que "se aguçarão as tendências inflacionárias e a recessão industrial" e previne ao Governo que "a persistência nessa política motivará imprevisíveis tensões sociais em todos os setores do país e não somente no movimento operário".

O General Adolfo Cándido López, que se encontra preso por ter anunciado que iria liderar um movimento populista para conseguir a redemocratização do país, será posto em liberdade no próximo sábado.

Droga que cura câncer não foi testada em ser humano

Tóquio (UPI-JB) — O Professor Hajime Okamoto, Diretor do Departamento de Farmacologia da Universidade de Kanazawa, no Norte do Japão, desmentiu ontem a UPI que já tenha testado sua droga anticancerígena em pacientes humanos.

Okamoto esclareceu que sua droga, chamada PC-B-45, não é a mesma que a empresa farmacêutica Chugai, de Tóquio, está experimentando em

pacientes humanos, "com resultados ainda inconcludentes".

RESULTADOS

Um alto funcionário da Chugai admitiu que esses resultados são ainda preliminares e que a droga não está plenamente aperfeiçoada. Okamoto disse que as provas de sua droga em animais "tiveram êxito" e que preten-

de "começar a testá-la em seres humanos até o fim do ano".

Despacho de uma agência de notícias (não é a UPI) enviado ontem de Tóquio disse que a empresa Chugai anunciou que Okamoto tinha descoberto e testado com êxito em seres humanos uma droga capaz de matar apenas as células cancerosas, ao contrário das outras que matam também as normais.

Do raio laser ao ipê

Departamento de Pesquisa

Acontece muitas vezes num ano: a imprensa anuncia uma nova descoberta contra o câncer, mas nem sempre a aplicação prática corresponde à teoria. Em poucos anos de pesquisas, houve muitas maneiras de combater o câncer: a fábrika japonesa Olympus criou a gastroscopia, máquina de três centímetros que o paciente engole; cientistas do Instituto de Câncer dos Estados Unidos anunciaram o uso do raio laser para a destruição das células cancerosas; outros preferem a técnica do congelamento provisório: o cânceroso é colocado numa banheira cheia de água, reduzida a 28 graus abaixo de zero. Durante esta rápida hibernação, a zona cancerosa é operada; o Brasil, pouco menos científico, lançou o ipê-roxo e a água oxigenada.

Mas, de todas as descobertas anunciadas, a do Dr. Casucci — um médico de província — se não for a mais científica, é pelo menos a mais consciente. Gianpaolo Porta Casucci, 39 anos, casado e com três filhos, enxertou um tumor maligno no antebraço esquerdo, e combate-o com antiamebícos. Ele quer provar que o câncer é como uma ameiba.

Muitas são as descobertas para o tratamento do câncer. A nova cirurgia do câncer utiliza-se, em seus métodos, da aplicação de temperaturas muito elevadas ou muito baixas. Num recente caso clínico, o médico americano Irving S. Cooper, anunciou que havia conseguido congelar tumores cancerígenos no cére-

bro humano, aplicando injeções de nitrogênio líquido.

Uma vez congelados — explicou —, os tumores foram removidos cirurgicamente. O congelamento elimina a necessidade do uso de clamps cirúrgicos, e assim evita-se o risco de danificar os delicados vasos sanguíneos do cérebro humano.

O raio laser está sendo empregado nos laboratórios científicos dos Estados Unidos, destruindo tecidos cancerosos de pacientes submetidos à sua ação. Os lasers são raios de luz concentrada através de um rubi e que bombardeiam a matéria com grande intensidade. A radioatividade é uma outra maneira empregada no combate ao câncer. Os aparelhos de Raio-X, Bombas de Cobalto e Rádioisótopos são usados hoje em larga escala, em todo o mundo, para a destruição de células cancerosas localizadas além do alcance das técnicas cirúrgicas.

A eletrocirurgia é também um dos anunciados tratamentos do câncer: é um processo de vacinação por meio de um extrato de tecido canceroso submetido à eletrocoagulação. Esse método de tratamento foi descoberto pelo professor alemão Franz Keyser em 1948. O cientista norte-americano Alfred Strauss, do Centro Médico de Chicago, diz que está obtendo excelentes resultados através da vacina preparada com células cancerosas, mortas por eletrocoagulação, mediante o emprego de bisturi elétrico.

Não brinque com a sua saúde. Coma açúcar.



Salvo proibição do médico é que o açúcar pode deixar de fazer parte da alimentação.

Açúcar é o alimento que mais rapidamente produz a energia de que V. necessita. Então quando V. substitui o açúcar por conta própria V. está brincando com a sua saúde.

O problema da perda de peso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. (Este problema sempre foi uma questão de dieta controlada pelo médico).

Ah, sim, possivelmente V. está motivado pela ilusão de que os artificiais "cortam aquele quilo a mais". Porém, aqui prá nós, quantos quilos V. já cortou? Bem, talvez V. prefira nem tocar nesse assunto.

Anote isso: somente uma coisa pode emagrecer - a dieta médica. Portanto, pare de brincar com a sua saúde e vá conversar com o doutor.

Provavelmente ele lhe recomendará uma dieta com açúcar. É que as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Medite sobre essas verdades antes de ir ver o doutor.

Açúcar é mais alegria! Açúcar é mais energia!

FICREI S.A.

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO
(Certificada de 17/8/67 do B.C.B.)

Agente Financeiro da FINAME

LETRAS DE CÂMBIO FICREI

Com correção monetária pré-fixada.

Alta rentabilidade.

Sólidas garantias.

Liquidez absoluta.

LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI

Garantidas pelo R.M.N. e pela CIA. FICREI DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

Os juros de 8% a.a., mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI, são lícitas ao portador e isentas de imposto de renda.

Capital e Reservas

NCr\$ 4.914.007,48

ACÕES: veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

| | |
|------|------|
| 1964 | 100% |
| 1965 | 25% |
| 1966 | 30% |

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

FICREI S.A.

R. Dr. Bezerra, 1002 - São Paulo - P.G.S.

Caixa de atualização nº 164 de 16/12/63

C.G.C. nº 95.592.887/1

RACIONALIZAÇÃO



Ao tomar posse no IBC, o Sr. Caio de Alcântara Machado prometeu racionalizar a cafeicultura

Caio promete agressividade de empresa privada para o IBC

Ao ser empossado, ontem, na Presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC — o Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou "que fará um esforço diário e constante para levar o dinamismo e a agressividade da empresa privada ao IBC — transformando-o integralmente, no fundo e na forma, para fazer dele um instrumento viável, capaz de desempenhar o papel que deve desempenhar na vida nacional".

Em sua íntegra, o discurso do Sr. Caio de Alcântara Machado:

"Convocado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e pelo Ministro Edmundo Macêdo Soares, assumo a Presidência do Instituto Brasileiro do Café com a ple-

na consciência das responsabilidades que me aguardam, num instante em que pesam, sobre a conjuntura cafeeira mundial, as sombras de dificuldades e problemas de proporções ainda desconhecidas. Não serei imodesto nem pretensioso se disser que o atendimento a esta convocação corresponde a um sacrifício de ordem pessoal; nem por isto, no entanto, menos honroso para mim, até aqui habitando e contribuindo para o progresso do meu País nas frentes de luta da iniciativa privada".

"Na Presidência do IBC, meu programa de trabalho poderá ser resumido na busca permanente da racionalização do complexo de atividades geradas pela cafeicultura no Brasil. A racionalização da cafeicultura, tendo em vista a sua adequação aos modernos métodos de produção e comercialização, será o primeiro objetivo da gestão que hoje se inaugura no IBC, sem perder de vista a necessidade de preservar a participação nacional nos mercados mundiais, nem o imperativo de ampliá-la na conquista de novos mercados. Levo para a Presidência do IBC a disposição de trabalhar com fir-

meza e no sentido do interesse nacional, no seu conceito mais amplo e mais profundo, sem levar em consideração a conveniência de grupos ou setores".

"No plano interno, entendo que cumpre dar curso ao problema da melhoria da produtividade da lavoura cafeeira corrigindo-lhe as distorções, acasos verificadas e estimulando-lhe a ideia básica, que é uma reforma na estrutura da produção nacional, de modo a garantir remuneração compensadora aos cafés de mercado — abrindo ao mesmo tempo novas e mais amplas perspectivas à lavoura nacional. No plano externo, é meu propósito modernizar o aparelho de comercialização do IBC, não apenas adequando a oferta brasileira à demanda internacional de café, mas também dotando a autarquia de um atualizado sistema de informações e comunicações, que nos permitam conhecer diariamente a situação do mercado e agir com a rapidez e flexibilidade exigidas por um órgão responsável por cinquenta por cento da receita cambial do Brasil".

"Em resumo, vamos fazer um

esforço diário e constante para levar o dinamismo e a agressividade da empresa privada ao IBC — transformando-o integralmente, no fundo e na forma, para fazer dele um instrumento viável capaz de desempenhar o papel que deve desempenhar na vida nacional. Serei firme, mas não intolerante; enérgico, mas não inflexível. Estarei sempre pronto a ouvir e estudar as sugestões e as críticas, venham de onde vierem, partam de onde partirem. Não me iludo um instante, diante das enormes responsabilidades que me esperam a partir deste momento; mas sei também que a obra que vamos realizar não depende nem pode depender de um só homem, mas de toda uma equipe, sob o comando do Presidente Costa e Silva. E dentro dessa equipe que assumo agora a Presidência do IBC, sem ser otimista, nem pessimista, mas realista, com este discurso que, se não teve outras virtudes, é pelo menos curto. Meu caro Ministro Macêdo Soares, seguindo o seu exemplo: Vamos trabalhar, e eu espero que todos venham comigo."

Macedo crê no Acôrdio com Brasil preparado

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macêdo Soares e Silva, disse ontem, ao empossar o novo Presidente do IBC, acreditar que "o Convênio seja salvo e possa continuar a proporcionar aos associados o bom de suas regras justas e equitativas", advertindo porém, que "se deixar de existir a 30 de setembro deste ano, não encontrará o Brasil despreparado".

Depois de afirmar esperar e desejar que o Acôrdio possa ser mantido, assegurou o Ministro da Indústria e do Comércio, que o Brasil será um dos seus fiéis cumpridores, dando um exemplo de fidelidade à obrigação voluntariamente contratada e mostrou-se confiante no Sr. Caio de Alcântara Machado, classificando-o como "um homem ativo e capaz".

VENDER CAPE

Após acentuar que o Brasil "precisa vender todo o seu café", disse o Ministro Macêdo Soares e Silva, que o Sr. Caio de Alcântara Machado terá todo o apoio do Presidente Costa e Silva no desempenho de suas novas funções, explicando que "o café é ainda a principal parcela das exportações do Brasil; é a fonte imprescindível de divisas que permite o desenvolvimento do País; é a moeda propulsora das grandes atividades internas e do meio de

vida de alguns milhões de brasileiros", chamando atenção para o fato de que "embora sua importância venha diminuindo no cômputo de nossa balança comercial (42% em 1967), pelo crescimento de outras vendas externas, o café é uma base sólida na economia nacional, que precisamos defender com inteligência e energia".

Ponderou o Ministro, que "o Convênio passou a regular o mercado, evitando persistente tendência de desequilíbrio entre a produção e o consumo. O próprio preâmbulo assinala a importância do café para as economias de muitos países que dependem consideravelmente desse produto para a obtenção de divisas e, consequentemente, para a continuação de seus programas de desenvolvimento econômico e social". Acrescenta que uma estreita cooperação internacional na comercialização de café estimulará a diversificação econômica e o desenvolvimento dos países produtores, contribuindo, assim, para o fortalecimento dos vínculos políticos e econômicos entre produtores e consumidores".

Considerou que a importância do produto é tal que se encontra, "no comércio mundial, logo após o petróleo, representando cerca de US\$ 2,4 bilhões as vendas de aproximadamente 30 milhões de sacas, produzi-

das nas Américas, na África, na Ásia e na Oceânia. Os países consumidores participam da comercialização das safras e do transporte marítimo; em seus territórios, o café é a fonte de impostos altíssimos (com exceção dos EUA) que reforçam os respectivos orçamentos nacionais e exigem a indústria e o comércio de grande proveito para indivíduos particulares e para os erários públicos", acentuou.

A TRANSMISSÃO

As 15 horas de ontem, o Sr. Orlando Mastrocola transmitiu o cargo ao Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmando, ser "com alegria que lhe passo às mãos a Presidência do IBC", num momento árduo, em que "agora mais do que nunca, na condução daquela política que entrará em fase mais dinâmica e que requer, por isso mesmo, a frente da autarquia, um dirigente que alie à sua experiência administrativa e técnico de comércio".

Agradecendo-lhe os elogios, o Sr. Caio de Alcântara Machado informou que começaria a trabalhar, imediatamente, e que estaria, hoje, pela manhã, com o Governador Paulo Pimentel, em Curitiba, e viajaria à tarde, para Santos, a fim de iniciar seus contatos já na qualidade de Presidente do IBC.

Embora o Sr. Caio de Alcântara Machado não tenha revelado nomes para comporem seu estafê à frente do IBC, sabe-se que seu Chefe de Gabinete será o Sr. Luís Fernando Levi (filho do Secretário de Agricultura de São Paulo, Deputado Herbert Levi) e seu assistente, seu irmão, Sr. José de Alcântara Machado. Apesar de especulações em contrário, o Sr. Caio de Alcântara Machado afirmou a um assessor do Banco do Brasil que manterá o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto no cargo de Diretor de Comercialização, provavelmente, o único diretor a ser mantido.

Logo após a transmissão do cargo, o Sr. Caio de Alcântara Machado seguiu para Petrópolis, a fim de avistar-se com o Presidente Costa e Silva. As 6 horas de hoje, viajou em avião do IBC para Curitiba a fim de encontrar-se com o Governador Paulo Pimentel.

ARGENTINA APÓIA

A Argentina está totalmente solidária com a posição brasileira na questão do café solúvel, segundo informou o Chanceler Nicanor Costa Mendez. Acrescentou o Chanceler argentino que o apoio de seu país foi transmitido ao Ministro Magalhães Pinho, nas conversações iniciadas no Rio.

Brasil (Sucursal) — Por 8 votos contra 2, em reunião bastante tumultuada, a Comissão de Economia da Câmara aprovou, ontem, o projeto estabelecendo normas para a industrialização do café solúvel. Diz o projeto que a industrialização do solúvel caberá somente a empresas formadas, incorporadas, integradas e dirigidas por brasileiros natos ou naturalizados, sob a forma de sociedade anônima, com a proibição em emissão de ações ao portador, e cooperativas de cafeicultores legalmente organizadas.

A proposição, de autoria do

Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PR) foi relatada pelo Deputado José Rocio (MDB-PR), que elaborou um substitutivo. Após longas discussões, com a participação, principalmente, do Deputado Israel Pinheiro Filho (ARENA-MG), que não conseguiu adiar a decisão, a matéria foi aprovada por 8 votos contra 2. A favor, votaram os Deputados Abrão Sabá, Cardoso Alves e Monir Silvestre, da ARENA e, Dalmir Vieira, Dias Menezes, Padre Vieira, Santilli Sobrinho e o Relator, todos do MDB. Votaram contra os Srs. Israel

Pinheiro Filho e Cardoso de Almeida, ambos da ARENA.

NORMAS

A proposição fora anteriormente aprovada nas Comissões de Justiça e de Agricultura e está pronta para ser incluída na ordem do dia, para discussão e votação no plenário. Determina que as indústrias do solúvel existentes deverão registrar-se no IBC, quando será fixado, para cada firma, a quantidade de café em grão a ser industrializado anualmente. A instalação de novas indústrias ficará subordinada

à autorização do MIC. O projeto ressalta as empresas estrangeiras já existentes, vigorando a exigência para firmas nacionais apenas para novas instalações ou para o aumento da capacidade de produção das indústrias em funcionamento. A qualidade e quantidade da produção do café solúvel serão controladas pelo Ministério da Indústria e Comércio. As sociedades anônimas estão obrigadas a popularizar no mínimo 30% do seu capital, vendendo esse percentual de suas ações nominativas prioritariamente a cafeicultores nacionais.

Colômbia acha que Convênio ainda resolve

De Hector Ramirez

da UPI

Bogotá — O Gerente-Geral da Confederação dos Cafeicultores da Colômbia, Sr. Arturo Gómez Jaramillo, disse que o Acôrdio Internacional do Café é o único convênio de produtos básicos funcionando relativamente bem e o único em que participam produtores e consumidores sobre bases de igualdade.

Explicou o Sr. Arturo Gómez Jaramillo, que a Confederação é partidária de que o Acôrdio continue funcionando exatamente como tem se mantido até hoje entre produtores e consumidores. Frisou que estão sendo feitos todos os esforços pela sua associação no sentido de que ele seja mantido e consolidado.

PELA CONTINUAÇÃO

Depois de fazer algumas considerações acerca das discussões realizadas em Londres pelo Conselho da Organização Internacional do Café para a renovação do Acôrdio e que veio a ser

prorrogada pela quinta vez desde o início das conversações, disse o Diretor-Geral da Associação dos Cafeicultores da Colômbia, que o sistema de controle estabelecido pelo Convênio vem sendo aplicado vigorosamente.

Advertiu, ainda, que a suspensão do Acôrdio daria oportunidade a que os países membros aproveitem a sua interrupção para celebrar contratos para embarques futuros nos quais não poderá ser aplicado qualquer regime de controle de preços. Finalmente, disse o Sr. Gómez Jaramillo preferir abster-se de comentar a posição oficial de seu país sobre a divergência entre o Brasil e os Estados Unidos, assegurando que isto deverá ser feito através de um pronunciamento oficial escrito, do Governo.

Bancos de investimento acham que Resolução 87 eleva juros

A Resolução 87, ontem divulgada pelo Banco Central, tendo entre suas determinações a proibição para que os bancos de investimento deem aceite em letras de câmbio de prazo inferior a 12 meses, foi considerada pelos dirigentes destas instituições um fator de elevação das taxas de juros.

Ao tomarem conhecimento dos termos da nova Resolução durante uma reunião de sua entidade decidiram os banqueiros de investimento marcar um encontro especial, hoje, para examinar as sugestões que esperam enviar às autoridades, tendo em vista contornar os efeitos negativos da medida.

O QUE NÃO PODE

1 — A Resolução 87 inicia reafirmando a vigência dos prazos operacionais fixados pela Resolução 18 (de 18-2-66), que determina: "Durante três anos, a contar da data desta Resolução, é facultado aos bancos de investimento ou de desenvolvimento assumir obrigações ou conceder aceite em obrigações e títulos cambiais, para colocação no mercado de capitais, desde que vençíveis em prazo não inferior a 12 meses, ressalvados, entretanto, os casos em que, numa série, constituída eventualmente de títulos de menor prazo, não seja inferior a um ano o prazo médio".

2 — Respeitado o prazo mínimo de 12 meses, os bancos de investimento poderão realizar operações de financiamento de capital de giro e de vendas de bens de produção, desde que "atendidas as condições de taxas, comissões e mais encargos pertinentes, a serem recomendados pelo Banco Central".

3 — Não poderá exceder os níveis alcançados em 26-12-67 o volume aplicado no financiamento de vendas ao consumidor de bens de consumo.

AS OBJEÇÕES

A primeira objeção feita pelos banqueiros de investimento é quanto ao prazo operacional. Sustentam que tendo o Governo decidido pela Resolução 77 que as financeiras devam se dedicar com exclusividade ao crédito ao consumidor, o financiamento ao capital de giro a prazo médio — 6 a 12 meses — fica desguarnecido. As empresas terão de buscar nos bancos de investimentos, recursos a prazo de um ano, embora necessitem utilizá-los apenas durante seis meses — com evidente aumento de seu custo.

Consideram também inconveniente o virtual tabelamento de taxas que a Resolução impõe, ao determinar que as operações de financiamento ao capital de giro ou de venda de bens de produção devam ser feitas por taxas "a serem recomendadas" pelo Banco Central. Sustentam os banqueiros de investimento que está aí um abandono da política de "autodisciplina" que o Governo queria implantar nas instituições financeiras.

RESOLUÇÃO

São as seguintes as disposições da Resolução 87, ontem divulgada pelo Banco Central:

"I — Admitir que — sem prejuízo da observância do prazo estabelecido no item XVII, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, e respeitados ainda os limites operacionais legais e regulamentares — os Bancos de Investimento de natureza privada assumam novas responsabilidades por aceite em títulos cambiais quando atendidas as condições de taxas, comissões e mais encargos pertinentes, a serem recomendados pelo Banco Central, e nas seguintes modalidades:

a) — operações de capital de giro, previstas no item VI da Resolução n.º 43, de 30-12-66; b) — quando, nas condições previstas nos itens IV e V da citada Resolução n.º 43, o bem objeto da garantia e da transação for qualificado como de produção e, consequentemente, caracterizar-se como investimento do adquirente;

c) — na qualidade de agente financeiro do FINAME.

II — Manter nos quantitativos alcançados em 26-12-67, data da Resolução n.º 80, as operações de crédito ao consumidor, quando não observada a condição mencionada na alínea "b" do item I, supra, e as de refinanciamento de vendas a prestação, previstas no item III da Resolução n.º 43, admitida essa posição até 3-5-68".

CREDITO AO CONSUMIDOR

O empresário financeiro Veiga de Freitas, da Comissão de Investimento da ADECI, considerou ontem uma necessidade para a recuperação econômica do País "a devolução do poder de compra dos salários e um eficiente sistema de financiamento das vendas ao consumidor".

E a seguinte sua argumentação:

1) A restrição do poder de compra tem exigido do Governo um esforço dobrado na cobertura das despesas, tendo em vista os efeitos sobre a arrecadação de impostos, extremamente sensível à queda da demanda. 2) Em consequência, o Governo tem emitido para pagamento de despesas de custeio, o que agrava violentamente os preços. 3) O agravamento da incapacidade de consumo, devido à falta de correção dos salários, tem levado a uma retração no mercado de empregos, em consequência da dispensa de empregados, pela queda da produção, o que força ainda mais a tendência baixista dos salários. 4) O crescimento teórico dos custos das empresas, em função dos aumentos salariais, caso adotada a fórmula da correção dos salários, seria compensada, largamente, pela expansão da demanda e, consequentemente, melhoria dos índices de produtividade. 5) Para o Governo, essa expansão de atividade produtiva traria imediato aumento da arrecadação e possibilidades de maiores investimentos públicos, alargando aí, também, o mercado de trabalho. 6) A atual política de arrocho salarial vem trazendo um contínuo empobrecimento das classes intermediárias, com perigosas aproximações das classes inferiores. Por outro lado, essas últimas, se situam nos limites da tolerância, o que poderá justificar em agitações sociais incontroláveis.

ORT tem novo coeficiente de correção

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, baixou Portaria estabelecendo os coeficientes de correção monetária para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, referenciadas ao mês de fevereiro próximo, em 2,88%.

Trata-se de coeficiente único de atualização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, emitidas na conformidade do Artigo 67 da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1964, e no parágrafo 3.º do Artigo 5 do Decreto-Lei n.º 54252, de 3 de dezembro de 1964.

Agricultura pede isenção de imposto

O Ministro Delfim Neto prometeu ao Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito, que o Governo está examinando a urgência do problema referente à isenção do ICM nos produtos agrícolas.

Em face das ponderações da CNA, o Ministro da Fazenda disse que é possível o atendimento parcial da reivindicação, concedendo uma redução que poderá oscilar entre 50 e 70% da alíquota do tributo.

ACAO CONJUNTA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 12 delegados seccionais do Imposto de Renda em Minas Gerais reuniram-se ontem, nesta Capital, para tomar conhecimento e colocar em prática um plano de ação conjunta para intensificar a fiscalização e arrecadação do tributo no interior, semelhante ao que foi executado em Belo Horizonte durante a chamada operação-Justiça-Fiscal.

Segundo informou o Delegado Regional do Imposto de Renda em Minas, Sr. Acir de Souza Brito, que presidiu a reunião, será instalado na Delegacia do IIR, nesta Capital, um cérebro eletrônico e um aparelho de telex, de forma a possibilitar melhor rendimento da fiscalização e arrecadação e maior rapidez nas comunicações com o interior do Estado.

SEM POLITICA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Rendas da Secretaria da Fazenda de Minas, Sr. Geraldo Lúcia, informou ontem que colocará em prática, durante este exercício, um plano de arrecadação tributária que prevê a entrada em ação de 292 novos agentes fiscais "que atuarão com a ajuda da Polícia Militar, pois a ordem é cobrar impostos de todos os contribuintes, sem discriminação de partidos ou de posição social".

- Quantos minutos por dia V. dedica aos seus investimentos?

- A Delmonte  tem o dia todo à sua disposição

DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels.: 31-2498, 31-2450 e 31-1572.



SIEMENS

Instalamos uma verdadeira cia. telefônica neste edifício.

É o maior PABX da América Latina.

O edifício é a nova Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo. Com 100 troncos e 900 ramais, é o mais bem servido edifício de todo o continente, em matéria de telefones.

SIEMENS DO BRASIL S.A.

São Paulo - Brasília - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Recife - Belo Horizonte - Curitiba - Salvador

UMA GRANDE IDÉIA



O Prof. Camargo acha o plano do lago muito sério

Camargo acusa comunistas de sabotar o lago

O Professor Felisberto Camargo, um dos idealizadores do Lago da Amazônia, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a campanha feita contra os estudos e teses sobre o projeto é dirigida pelos comunistas, adiantando que "eles não deixam a gente discutir o problema, pois o sabotam de todas as maneiras".

Afirmou ainda que o Instituto Hudson não apresentou qualquer plano. Apenas vários dos seus conselheiros esboçaram teses para serem discutidas, não sabendo "se os militares que estão no Poder" velariam ou não a execução de qualquer projeto.

POR QUE O LAGO

— As principais implicações que pesam a favor do Mar Amazônico (assim eu prefiro chamar, em vez de lago) são as seguintes:

1 — eliminação do fenômeno das enchentes sobre uma área de mais de dois milhões de hectares de pântanos, situados entre Monte Alegre e Tefé.

2 — Além do inóvaco das várzeas pantanosas do Quaternário, uma larga faixa dos terrenos terciários de Latossolos degradados durante um século de exploração de tipo predatório será também submersa.

3 — Abertura, para ocupação racional, de uma nova frente de zona de mata virgem não depredada, bem drenada, de latossolos, margeando o litoral interno do Mar Amazônico, em uma extensão de quatro mil quilômetros. A população rural será transferida da zona de pântanos e do interior da floresta para comunidades agrícolas, onde poderá usufruir de um padrão de vida que jamais teve.

Considerando que já é tempo de se dar a devida atenção aos problemas da saúde, assistência social, religiosa, educacional e formação técnica no homem rural da Amazônia, esta operação de transmutação constitui o fator moral de maior volume no exame das implicações positivas para formação do Mar Amazônico, em cujas margens a população rural terá uma situação mais digna de seres humanos.

4 — Atividades rurais nos latos solos da Amazônia. Formação de pastagens artificiais na bordadura do Lago, em cerca de quatro mil quilômetros de extensão, para abrigar rebanhos de bovinos e de bubalinos, num total de 30 milhões de cabeças. Exploração racional de recursos florestais, a saber: produção de celulose (plantas de folhas largas), de papéis, empacadas, e outras. Capacidade para 10 milhões de toneladas anuais. Instalação de uma indústria racional de madeiras duras e moles, em um vulto de 10 milhões de metros cúbicos, também anuais. Promover a instalação de agroindústrias rurais, segundo as recomendações do INDA, para servir de modelo às comunidades rurais a serem organizadas de acordo com o Sistema Agrícola Florestal Tropical, conforme normas técnicas criadas pelo Instituto Agrônomo do Norte.

5 — Utilizar cinco milhões de kw da energia hidrelétrica, subproduto da represa, para instalação de uma indústria de extração de azoto atmosférico, a fim de abastecer toda a região amazônica (incluindo os países vizinhos) e o resto do Brasil.

6 — Formação de terras novas na foz dos rios. Reconstrução do Mar Amazônico e estabilização do nível das águas, haverá formação de terras novas, do tipo de solos de várzeas, em todo o litoral sul e oeste do mar mediterrâneo, na foz de todos os afluentes de águas amarelas. Este fenômeno de assoreamento irá aparecer, imediata e rapidamente, no encontro das águas do Madeira com as do novo mar. O mesmo se repetirá na boca dos outros afluentes que têm águas dessa espécie. Segundo as pesquisas de Hidrologia feitas por um grupo de técnicos da Marinha, Universidade do Brasil e do U. S. Geological Survey, pode-se computar a vazão do Rio Amazonas, na garganta de Monte Alegre, em cerca de 160 mil metros cúbicos de água por segundo.

7 — A indústria da pesca. A mistura das águas cristalinas, amarelas e negras dos rios será extraordinariamente facilitada, no interior do mar

mediterrâneo, pela decantação dos sedimentos sólidos das águas amarelas e pela decantação da matéria orgânica das negras. O baixíssimo índice das amarelas dificulta os efeitos da irradiação solar, e isso reduz os fenômenos de fotossíntese, impossibilitando em consequência, a formação de plancton para a alimentação dos peixes. As águas negras, provenientes de igapós, de terras (fossas, de terrenos tipo podzol, oriundos de zonas de caatingas de clima úmido, além de muito pobres em elementos nutritivos, são tóxicas para larvas de insetos. Não há nas águas negras peixes nem moluscos. Uma missão científica que visitou o Rio Negro no ano passado constatou, por evaporação, a água desse rio, utilizando-a para matar baratas, com sucesso.

O Professor Felisberto Camargo disse que as águas do Rio Amazonas são "as mais pobres do mundo", a tal ponto que não se pode contar sequer com 25% do potencial dos lagos africanos para a criação de peixes.

A DOENÇA INFANTIL

— Atacar o Instituto Hudson — afirmou o Sr. Felisberto Camargo — é não saber onde se tem a cabeça. E usar as minhocas no cérebro, em vez de usar o fôstero. O ex-Governador Artur Reis, por exemplo, pensa que os americanos querem invadir a Amazônia, quando na verdade os técnicos querem é colaborar com o nosso progresso. Isso é uma crença aos Estados Unidos, país com quem nós temos relações diplomáticas. A fantasia de Reis é um infantilismo com motivos eleitoreiros.

Por fim o Professor Felisberto Camargo defendeu a criação de um grupo de trabalho, pelo Governo federal, no qual o Instituto Hudson estaria representado, seguindo o exemplo da Colômbia.

— Seria muito útil — disse — mas sofreria os riscos de ser sabotado pelos vermelhos. Os comunistas, em verdade, não sabem nada. Eles deviam falar comigo para eu lhes ensinar muita coisa útil.

Panero quer integração do Continente com lagos

Bogotá (UPI-JB) — O engenheiro Robert Panero, do Instituto Hudson, explicou ontem numa entrevista que o objetivo da formação de grandes lagos no Continente é a integração latino-americana, acrescentando que o programa do Departamento de Choco, na Colômbia, é considerado um plano-piloto.

— O aproveitamento dos vários rios do Continente e de lagos, por meio de barragens e represas, permitirá melhorar as comunicações fluviais entre diversas regiões e reduzir o custo dos transportes — explicou ainda.

EM CHOCO

O programa do Departamento de Choco, segundo afirmou o Sr. Robert Panero, deverá aproveitar o grande índice de chuvas da região (o segundo do mundo) para a construção de represas que permitirão a formação de enormes lagos em alguns anos, pois a região topograficamente se presta à formação de lagos, porque sua superfície é quase plana.

Quanto à Amazônia, afirmou que a construção de uma represa significa a criação de um lago gigantesco. Comentou que com a união de outros rios do Continente poderiam ser formados grandes lagos, em diversas zonas adequadas.

Disse ainda que nos estudos, que partem das características topográficas da região, foram observados vários outros fatores, entre eles os sociais, econômicos e culturais. O Continente foi dividido em três setores: o urbano, o rural e o fronteiriço.

Cada um desses setores oferece características físicas que o habilitam ou não a ser aproveitável, de acordo com a ideia geral do projeto. O objetivo é criar imensas zonas fluviais que permitam, mediante sua interconexão através de represas e canais, a navegação de embarcações de grande calado, para reduzir os custos dos transportes no Continente.

Explicou ainda que o projeto respeita o plano de uma estrada na selva ligando vários países.

COMUNICAÇÕES

Disse ainda o engenheiro Robert Panero que outra parte importante do plano será a criação de um sistema de comunicações telegráficas, aproveitando navios fixos, que ajudaria muito a economia dos países do Continente e evitaria o problema das interferências atmosféricas.

Esses navios ficarão em determinadas regiões, com equipamentos de transmissão e recepção, formando um sistema que já foi empregado com êxito nos Estados Unidos. Acrescentou que o atual sistema de comunicações por satélites não está suficientemente aperfeiçoado e só funcionará bem dentro de aproximadamente 25 anos.

Andreazza inaugura dia 10 rodovia Muriaé-Campos que dá a Minas acesso ao mar

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, inaugurará oficialmente, no próximo dia 10, em São João da Barra, o trecho da estrada pavimentada que ligará a cidade mineira de Muriaé a Campos, no Estado do Rio, com extensão de 160 quilômetros.

Informou o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que a ligação do litoral fluminense até a confluência com a Rio-Bahia, não só abrirá as portas do mar para o verão dos mineiros da Zona da Mata, como beneficiará as áreas produtoras de pescado do litoral e de açúcar, em Campos, que terão, agora, acesso fácil ao interior de Minas Gerais, Estado da Guanabara e interior da Bahia.

MAIOR RADIAL

Segundo o Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, a estrada que ligará Muriaé-Campos, a BR-040, transformará-se na rodovia radial de maior extensão pavimentada, tendo o seu ponto inicial em Atafona, do ponto em que o Rio Paraíba do Sul desagua no Oceano Atlântico. Três quilômetros depois está a Cidade de São João da Barra, acompanhando o curso do rio até Campos.

O novo trecho a ser inaugurado pelo Ministro Mário Andreazza, em fevereiro, foi construído dentro das mais modernas técnicas, e dará melhores condições de aproveitamento à produção norte fluminense, impulsionando a economia campista. A partir de Campos, a nova rodovia interligará as cidades de Guarani, Itaipava, Nossa Senhora da Penha, Itaperuna e Comendador Venâncio (Estado do Rio e Patrocínio, em Minas Gerais, antes de atingir Muriaé, cidade servida pela Rio-Bahia).

Sobre as obras da estrada que ligará Brasília a São João da Barra, também a cargo do DNER, informou o engenheiro Eliseu Resende que essa rodovia já está com 82 quilômetros de sua extensão totalmente pavimentada.

CONVÊNIOS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — e o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas

FORTALEZA—SÃO LUIS

Fortaleza (Correspondente) — Após seu embarque na manhã de ontem nesta Capital, o Ministro Mário Andreazza disse que a construção da BR-116 é obra prioritária do Governo federal, devendo ficar pronta ainda na gestão Costa e Silva.

Dentro de dois anos, segundo o Ministro, estará concluída a ligação ferroviária Fortaleza—São Luís, bem como o eixo do Porto de Mucuripe. Hoje à tarde a comitiva ministerial se deslocará até a Cidade de Crateús, onde inspecionará as obras de construção da ferrovia Fortaleza—São Luís.

MERINCRED S/A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Por transformação da denominação social Montanarini S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente n.º 215 — C.G.C. n.º 60.839.040

Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Telefone 37-7501 — S. Paulo

Senhores Acionistas:

Mais uma vez vimos a presença de V.ªs. para submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 29 de dezembro de 1967.

Aproveitando o ensejo que nos oferece o presente relatório, procuramos em rápida exposição levar ao conhecimento dos nossos clientes e acionistas, o desenvolvimento obtido pela nossa Companhia no presente exercício, colocá-la em situação privilegiada no mercado financeiro, quer pela expansão e ampliação de nossas atividades, quer pela grande aplicação de nossos papéis de crédito.

Apesar das enormes restrições econômicas e financeiras, da política governamental, que atingiram não só as Companhias de Investimentos, mas todo o sistema bancário nacional, atingimos o progresso de nossa Companhia.

No segundo semestre do ano de 1966 elevamos o Capital Social de NCr\$ 75.000,00 para NCr\$ 500.000,00 e em 27 de dezembro do presente exercício, o elevamos de NCr\$ 500.000,00 para NCr\$ 1.000.000,00. Capital esta Diretorias propôs aos senhores acionistas nos próximos meses, novo aumento de capital admitindo assim, as exigências da Resolução n.º 56, do Banco Central do Brasil.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada a 27 de dezembro de 1967, e em elevamos nosso capital, efetuamos a mudança da denominação social

MONTANARINI S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, de cujo individual e patrimonial para MERINCRED S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. Esperamos que esta nova denominação tenha boa penetração junto ao público que até hoje nos honrou com sua preferência aos nossos títulos.

O movimento geral ultrapassou as expectativas, pois atingimos a cifra de NCr\$ 7.000.000,00, saldo da rubrica de balanço (402) "Devedores por Respostas Bilidades Cambiais".

Forma reduzida cerca de 262 contratos de abertura de crédito, num total de NCr\$ 8.621.461,04 bem como inúmeras contrapartidas de crédito.

Atendendo às determinações governamentais, iniciamos as operações de financiamento ao Consumidor Direto. Estas operações requerem cuidado e atenção especiais em virtude da baixa capacidade aquisitiva de nossa população. Não estamos totalmente de acordo com as autoridades governamentais em imporem, que as Companhias de Crédito e Financiamento financiem quase que exclusivamente as vendas aos usuários finais, pois em países como os Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, França, Itália, tem papel preponderante no financiamento ao capital de giro da indústria e do comércio a médio e longo prazo.

No que concerne às taxas de juros, foram muito variáveis no exercício de 1967. Depois de terem baixado para 35 a 30% ao ano, voltaram a subir para 32, 34 até 36% a.a. Concorreram para estas variações a inflação dos títulos po-

líticos de outros Estados, que a certa altura do ano findo, chegaram a disputar os aplicadores de capital, oferecendo-lhes rentabilidade de até 45% a.a., anulando desta forma as vantagens e desvantagens do Governo no sentido de baixar a custo operacional. Tais variações foram a disputa que o Sr. Ministro da Fazenda viu na contingência de tomar medidas energéticas no sentido de vencer a concorrência no mercado financeiro.

As modificações implantadas pelos órgãos governamentais, na previdência social, aumentaram os encargos dos empregadores, mas mesmo assim procuramos dar aos nossos funcionários, além de uma reestruturação salarial, cursos especializados, o que nos proporcionou ter um pessoal de alto nível técnico.

Consignamos aqui nossos agradecimentos aos senhores corretores, clientes e tomadores de Letras de Câmbio de nosso acervo, porquanto, além de usufruírem com tranquilidade e segurança clima rentabilidade, muito contribuíram para o nosso crescimento. Em especial, agradecemos os nossos agradecimentos aos funcionários e auxiliares, que com sua constante dedicação e lealdade, nos possibilitaram atingir este atual êxito.

Estas as considerações que levamos ao conhecimento dos nossos acionistas e clientes, colocando-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos e informações que venham solicitar.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|---------------|--|---------------|
| A — DISPONÍVEL | | E — NÃO EXIGÍVEL | |
| Caixa, em moeda corrente | 4.685,43 | Capital | 1.000.000,00 |
| Bancos, com movimento | 273.225,19 | Fundo de Reserva Legal | 15.185,58 |
| Banco Central do Brasil, Circular 59 | 27.000,00 | Fundo de Reserva Especial | 15.185,58 |
| | | Fundo de Amortização do Alíquo Fixo | 5.615,89 |
| | | Fundo de Indenização Trabalhista | 255,71 |
| | | Fundo de Garantia do Tempo de Serviço | 4.141,72 |
| | | Lucros em Suspensão | 365.282,68 |
| | | | 1.302.058,17 |
| B — REALIZÁVEL | | F — EXIGÍVEL | |
| Banco, vinculada F.G.T.S. | 3.358,37 | Títulos Cambiais | 4.450.254,12 |
| Banco Central do Brasil, aumento capital | 250.000,00 | Credores Diversos | 164.072,59 |
| Devedores por Respostas Bilidades Cambiais | 6.073.586,31 | | 6.630.346,72 |
| Financiamento Direto Consumidor | 417.101,70 | | |
| Títulos de Conta Própria | 109.588,23 | | |
| Valores Mobiliários | 140.089,63 | | |
| Devidos Diversos | 235.822,20 | | |
| Capital a Realizar | 250.000,00 | | |
| | 7.479.526,54 | | |
| C — IMOBILIZADO | | G — RESULTADO PENDENTE | |
| Instalações | 47.630,00 | Lucros e Perdas — Saldo que se transfere para o exercício seguinte | 2.351,96 |
| Móveis, Máquinas e Utensílios | 92.030,83 | | |
| Material de Expediente | 2.804,86 | | |
| Bibliotecas | 1.494,00 | | |
| | 143.959,69 | | |
| D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| Ações ocasionais | 60,00 | Causa da Diretoria | 40,00 |
| Títulos da Penha Mercantil | 3.591.421,99 | Credores para títulos em Caução | 3.591.421,99 |
| Valores Depositados em Garantia | 3.436.376,58 | Credores para Valores em Garantia | 3.436.376,58 |
| | 7.027.858,57 | | 7.027.858,57 |
| | 14.956.255,42 | | 14.956.255,42 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| DEBITO | | CREDITO | |
|--|------------|---|------------|
| DESPESAS GERAIS | | LUCROS E PERDAS | |
| Compreendendo impressos, publicidade, aluguel, telefones, comissões pagas, honorários de diretores, despesas com o projeto, encargos de previdência social | 111.331,02 | Saldo transferido do 1.º Semestre | 526,31 |
| IMPOSTOS E TAXAS | | COMISSÕES ATIVAS | |
| Saldo desta Conta | 8.072,33 | Saldo desta Conta | 28.611,39 |
| GRATIFICAÇÕES | | RENTA SOBRE TÍTULOS DE CONTA PRÓPRIA | |
| Funcionários | 15.070,00 | Saldo desta Conta | 11.846,32 |
| Diretores | 34.000,00 | | |
| | 39.070,00 | RENTA SOBRE TÍTULOS CAMBIAIS | |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | | Saldo desta Conta | 241.304,81 |
| Transferido 5% conforme estatutos | 7.909,00 | | |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL | | RENTAS EVENTUAIS | |
| Transferido 5% conforme estatutos | 7.909,00 | Saldo desta Conta | 34.594,72 |
| FUNDO DE DEPRECIACÃO DO ATIVO FIXO | | | |
| Transferido a depreciação das contas de Móveis, máquinas e utensílios e instalações | 5.010,24 | | |
| LUCROS E PERDAS | | | |
| Valor que se transfere à disposição da Assembleia Geral Ordinária | 135.000,00 | | |
| Saldo que se transfere p/exercício seguinte | 2.351,96 | | |
| | 316.623,55 | | 316.623,55 |

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

SILVIO JOSÉ MONTANARINI — Dir. Presidente
JOSE ADELINO COSTA MENDES — Dir. Superintendente
JOSE TCHAKMAKIAN — Dir. Financeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

BENEDITO DE OLIVEIRA CAMARGO

DR. RENATO PILEGGI
Contador — C.R.C. 12.342 — SP
Economista — C.R.E.P. 2.845 — SP

DOMINGOS PALMEIRO TOLEDO PIZA

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

LIVRES DE IMPOSTOS

Av. Rio Branco, 156—Ed. Av. Central—1.º sl. 231—Tel.: 22-1170

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA

Rua Floriano de Oliveira 44/A
Das 8:30 às 17:30 horas
Sábados Das 8 às 11 horas

Perito americano mostra a empresários brasileiros o progresso do computador

Perito em computadores eletrônicos, o norte-americano Allan Booth afirmou ontem que estas máquinas "não substituem o cérebro humano ou causam desemprego, mas são uma inesgotável fonte de progresso econômico e desenvolvimento social, pelas perspectivas que abrem para o futuro". A palestra foi pronunciada para cerca de 100 dirigentes de empresas brasileiras.

O Sr. Allan Booth é técnico em administração de empresas, formado pela Universidade de Geórgia. Em 1981 participou da equipe de técnicos responsáveis pelo estabelecimento de uma série de conceitos que resultaram no estabelecimento daquilo que os peritos consideram a terceira geração de computadores eletrônicos.

CARACTERÍSTICAS

Revelou o Sr. Allan Booth que esta terceira geração teve suas características básicas implantadas com o surgimento do computador Burroughs 5 500. Seus mais recentes sucessores, os modelos 6 500 e 7 500, conservaram e aperfeiçoaram as facilidades da série 500, como por exemplo manter sob seu controle linhas telefônicas ou teletipos.

Para exemplificar o grau de aperfeiçoamento dos compu-

tadores atuais o Sr. Allan Booth citou o contrato da Burroughs com o Governo norte-americano, em que há uma cláusula que garante uma paralisação máxima de quatro horas em um período de utilização ininterrupta de 10 anos.

Afirmou o perito norte-americano que os computadores marcham agora para a quarta geração — a geração dos modelos capazes de efetuar operações com vários processadores funcionando simultaneamente.

Governo de Pernambuco vai entregar títulos de terras do Cabo aos trabalhadores

Recife (Sueursal) — O Governador Nilo Coelho vai entregar, domingo, a 320 agricultores do Cabo, em assembléia-geral convocada pelo Sindicato Rural do Município, os títulos de propriedade das terras que cultivam, que estavam em poder da Companhia de Revenda e Colonização do Governo do Estado.

O líder camponês padre Antônio Melo, vigário do Cabo, será um dos oradores da solenidade, que terá como convidado principal o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara.

LUTA PELA TERRA

Os camponeses agraciados são ex-trabalhadores da Usina José Rufino, desapropriada em 1962, com todos os seus 12 engenhos, para a construção da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética, cuja área ocuparia apenas três engenhos.

Liderados por padre Melo, os trabalhadores ameaçavam não deixar as terras, terminando por conseguirem do Govern-

ador Cid Sampaio a divisão dos nove engenhos restantes em lotes de 10 hectares, que ficaram sob a responsabilidade de cada um deles, mas com os títulos de propriedade em poder da CRC.

Agora eles receberam os títulos, numa cerimônia que padre Melo classificou de "a primeira comemoração, em Pernambuco, de uma grande vitória dos camponeses contra o latifúndio improdutivo".

IBRA acelera liberação dos engenhos de Tiriri

O Presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, manteve entendimentos com o Governador Nilo Coelho e com a SUDENE, na terça-feira, dando andamento à solução do órgão no caso da Cooperativa do Tiriri, no Cabo, cujos cinco engenhos serão desapropriados e entregues aos cooperativados.

A Cooperativa do Tiriri, mantida pela SUDENE, estava ameaçada porque os proprietários dos engenhos pediram re-integração de posse alegando falta de cumprimento de obrigações por parte da SUDENE, que prometeu indenizá-los no início da experiência. Agora a ameaça acabou e o IBRA dimensiona a área e faz os custos de avaliação.

TRABALHO

O Delegado Regional do IBRA, Sr. Manuel Chaves, disse ontem que o trabalho do órgão em Pernambuco e no Nordeste, tal como o da SUDENE no início de sua ação, ainda não pode aparecer e ser observado na sua dimensão exata, porque é mais fácil ver as distorções e vícios de 400 anos na estrutura agrária da região.

O Sr. Manuel Chaves explicou que "o IBRA trabalha seriamente na implantação dos seus projetos de reformulação e solução do problema agrário, mas os passos iniciais não são notados e avaliados corretamente, já que todos querem melhoria imediata no conjunto, o que não é possível até porque

o órgão não sabe fazer milagres".

EXEMPLO

Lembra a seguir o que ocorreu com a SUDENE, "órgão criticado por todos e acusado de não fazer nada ao longo de três anos de ação (1960/62), situação que se repete com o IBRA". Esclareceu também que, naquela época, a SUDENE sofria limitações de toda espécie e sobretudo estava procurando o seu próprio caminho, fato que era natural ante a dimensão dos problemas regionais.

No caso do IBRA — acrescentou — temos exemplo semelhante. A nossa angústia é o problema na zona canavieira, cuja solução vai demandar tempo, pois seria impossível em um ano e meio modificar uma estrutura que se mantém quase intocada ao longo de 400 anos. Assim, o que o IBRA faz agora é a marcha para a solução acertada do problema agrário no Nordeste. Ela virá tal como as medidas que a SUDENE procurou e encontrou para transformar a face da região.

O Sr. Manuel Chaves disse ainda que os projetos das Usinas Caxangá e Quatis, em Pernambuco, e Rio Tinto, na Paraíba, estão em fase de implantação acelerada. "O esforço não aparece, nem para o público, muito menos para os que criticam o IBRA, mas nós perseguimos soluções e as teremos apesar de todas as dificuldades e entraves".



BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.679, DE 18-8-1942

MATRIZ:

AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 200

Caixa Postal, 320 — End. Telefônico "Banorte"

RECIFE — PERNAMBUCO

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 10.781.532

| | |
|--|--------------------|
| Capital | NCr\$ 8.514.000,00 |
| Fundo de Reserva Legal | NCr\$ 1.500.000,00 |
| Fundo de Reservas | NCr\$ 1.123.251,00 |
| Fundo de Provisão | NCr\$ 800.000,00 |
| Outras Reservas | NCr\$ 1.676.020,67 |
| Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357 | NCr\$ 157.013,20 |
| Reserva para aumento de Capital — Dec. Lei 157 | NCr\$ 340.378,87 |

CONSELHO FISCAL

Dr. Martiniano José Fernandes — Prof. Luiz Gonzaga Cardoso Ayres — Luiz Ozorio de Siqueira Neto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

| — ATIVO — | | — PASSIVO — | |
|--|---------------|---|----------------|
| A — DISPONÍVEL | NCr\$ | F — NÃO EXIGÍVEL | NCr\$ |
| CAIXA | | Capital | 8.514.000,00 |
| Em moeda corrente | 4.836.403,62 | Fundo de Reserva Legal | 1.500.000,00 |
| Em depósito no Banco do Brasil S.A. | 14.669.813,71 | Fundo de Provisão | 800.000,00 |
| Em outras espécies | 13.042.674,75 | Fundo de Reservas | 1.123.251,00 |
| | | Outras Reservas | 1.676.020,67 |
| | | Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357 | 157.013,20 |
| | | Reserva para aumento de Capital — Decreto Lei 157 | 340.378,87 |
| | | | 14.110.663,74 |
| B — REALIZÁVEL | | G — EXIGÍVEL | |
| Depósito em dinheiro, no Bco. do Brasil, a ordem do Banco Central da República do Brasil | 12.704.645,24 | DEPOSITOS | |
| Obrigações Reajustáveis do Tes. Nacional a/o do BANCENTRAL no vi. nominal de NCr\$ 3.253.896,96 | 3.253.896,96 | à vista e a curto prazo | |
| Apólices e Obrigações Federais depositadas no Bco. do Brasil, a ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de NCr\$ 31.629,00 | 22.571,50 | | |
| | | | NCr\$ |
| | | de Poderes Públicos | 1.552.432,34 |
| | | de Autarquias | 5.231.813,67 |
| | | em C/C sem limite | 54.069.002,21 |
| | | em C/C populares | 46.259.761,90 |
| | | em C/C sem juros | 1.049.384,75 |
| | | Outros depósitos | 3.208.784,47 |
| | | | 111.371.179,34 |
| | | a prazo: | |
| | | de diversos: | |
| | | a prazo fixo | 3.856.639,35 |
| | | de aviso prévio | 1.265.912,10 |
| | | | 5.124.551,45 |
| | | | 116.495.730,79 |
| | | OUTRAS RESPONSABILIDADES | |
| | | Títulos Redescotados | — |
| | | Refinanciamentos — Redesc. Especiais: | |
| | | Café | 227.481,00 |
| | | Produtos Rurais Exportáveis | 2.164.728,39 |
| | | Outros Produtos Rurais | 1.713.863,64 |
| | | Máquinas e Equipamentos — FINAME | 174.117,14 |
| | | Agências no País | 32.061.441,98 |
| | | Correspondentes no País | 1.250.601,19 |
| | | Correspondentes no Exterior | 3.018.724,91 |
| | | Ordens de Pag. e Outros Créditos | 21.670.554,37 |
| | | Dividendos a Pagar | 518.880,80 |
| | | | 62.800.393,42 |
| | | | 179.296.124,21 |
| | | H — RESULTADOS PENDENTES | |
| | | Contas de Resultados | 1.504.320,52 |
| | | I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| | | Depositantes de valores em garantia e em custódia | 20.287.224,34 |
| | | Depositantes de títulos em cobrança | |
| | | do País | 61.725.860,92 |
| | | do Exterior | 1.959.847,65 |
| | | | 63.685.708,57 |
| | | Outras contas | 41.972.714,66 |
| | | | 125.945.647,57 |
| | | | 320.856.956,04 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1967

| — DÉBITO — | | — CRÉDITO — | |
|--|---------------|--|---------------|
| DESPESAS GERAIS | NCr\$ | NCr\$ | NCr\$ |
| DESPESAS DO PESSOAL | | SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO SEMESTRE ANTERIOR | 241.528,72 |
| Salários e outros encargos | 4.209.437,43 | RENDAS E JUROS | |
| Despendido com o pagamento da segunda parcela do 13.º salário | 268.557,82 | Rendas de Juros | 163.231,60 |
| | | Rendas de Juros em Suspensão | 12.662,07 |
| DESPESAS DIVERSAS | | Rendas de Juros Diversas | 18.937,54 |
| GASTOS DE MATERIAL | | | 194.831,21 |
| IMPOSTOS | | MENOS: | |
| DESPESAS DE JUROS | 125.505,42 | Rendas de Juros em Suspensão | 12.662,07 |
| DESPESAS DE COMISSÃO | 559.672,95 | | 182.169,14 |
| CORREÇÃO MONETÁRIA DE DEPÓSITOS | 37.991,04 | DESCONTOS | |
| PERDAS DIVERSAS | 218.732,85 | Rendas de Descontos | 4.940.118,73 |
| AMORTIZAÇÕES DE MÓVEIS, MÁQUINAS E IMÓVEIS DE USO | 490.319,44 | MENOS: | |
| ABATIMENTO DE DESPESAS DE INSTALAÇÃO | 16.875,56 | Rendas de Descontos Semestre Futuro | 1.482.408,91 |
| AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO SOBRE TRANSAÇÃO DE INCORPORAÇÃO | 1.138.830,48 | | 3.457.709,82 |
| OUTRAS | 8.437,66 | COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS | 6.137.842,56 |
| | 10.646.855,56 | RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | 200.000,00 | Pelas auferidas no semestre | 42.152,69 |
| FUNDO DE PREVISÃO | 800.000,00 | OUTRAS RENDAS | 2.026.327,85 |
| DIVIDENDOS | | RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS & PERDAS | 7.495,73 |
| Valor do dividendo n.º 51 a razão de 12% a.a. s/o Capital Social | 510.840,00 | CORREÇÃO MONETÁRIA DE EMPRÉSTIMOS | 132.073,64 |
| NCr\$ 8.514.000,00 | | FUNDO DE PREVISÃO | |
| PERCENTAGEM E GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL | 738.580,99 | Reversão de Verbas | 937.970,94 |
| PERCENTAGEM À DIRETORIA | 259.565,00 | | 13.165.291,09 |
| SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 9.449,54 | | |
| | 13.165.291,09 | | |

Recife, 12 de Janeiro de 1968

Jorge Baptista da Silva
Diretor PresidenteManoel Teixeira Bueno
Diretor SuperintendenteJosé Porfírio de Andrade Moraes
Diretor AdministrativoManoel Victor Teles Moreira
DiretorLuiz Gonzaga da Silva Tescari
DiretorJosé Noreña
DiretorAntônio Ramos de Azevedo
Contador Reg. CRC — 118 — Pe.

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

● FIRME garante a V. de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CâMBIO

Ipiranga S.A.
R. da Alfândega, 47
Tel.: 22-6420
Rio de Janeiro-GB
São Paulo
Belo Horizonte
Curitiba
Blumenau

Capital e Reserva: NCr\$ 5.721.804,92
Carta de Autorização n.º 100 do
Banco Central do Brasil

DESCONTO* NO IMPÔSTO DE RENDA

*** 10% na pessoa física
5% na pessoa jurídica**

Aproveite os descontos permitidos pelo Decreto-Lei n.º 157 aumentando o seu patrimônio através da aplicação desses recursos em empresas de sólida tradição. Utilize esse meio prático de contribuir para o desenvolvimento do Brasil sem qualquer desembolso de capital.

Procure-nos antes de apresentar a sua Declaração de renda.

Nossa equipe de técnicos em investimentos está à sua disposição para fornecer-lhe todas as instruções e esclarecimentos que desejar.

Réde de distribuição:
BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. - UNIÃO FINANCEIRA S.A.
BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

CARTA PATENTE: A-67/564 CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 5.888.429,70

Rio: Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tel.: 31-1390 - 31-3587 e 31-0403
S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 184 a/1402 - Tel.: 32-1578 - 32-9009 e 34-4735

Se você tem automóvel, veja como é fácil ganhar uma viagem à Europa.

(e mais televisores, máquinas de lavar, geladeiras etc.)

Basta você trazer seu carro, de qualquer marca ou ano, para ser avaliado em nossa Loja. Só isso. Você não precisa comprar absolutamente nada. Nem assumir nenhum compromisso. Na avaliação você recebe um cupom, com o qual você concorrerá a 3 viagens à Europa (com acompanhantes); televisores de 23" e portáteis; máquinas de lavar e geladeiras. Nunca foi tão fácil ganhar tantos prêmios. Venha já.



Carta patente 320 - Clarão - Proc. 223.275/67 - DRI

Os Revendedores Willys oferecem muito mais pelo seu carro usado.

Ag. Campo Grande

Av. Cesário de Melo, 953
Praça do Flamengo, 244-A e B

Agência Hugo

Rua Mariz e Barros, 774-A / 776-A

Amendoeira

Rua Gal. Polidoro, 316

Brasita

Av. Suburbana, 79

Cássio Muniz

Av. Colégios, 23

Rua Barata Ribeiro, 200 - Loja C

Cipan

Av. Presidente Wilson, 113-A

Av. Henrique Valadares, 154

Delsul

Gal. Polidoro, 81

Gal. Polidoro, 81

Gastal

Rua Voluntários da Pátria, 48

Av. Rio Branco, esquina S. José

Tânia

Av. Princesa Isabel, 481

COMPRA
LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL

CRÉDITO

**NO IMPÔSTO DE RENDA
DESCONTO DE 30%.**

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

**QUANDO SE
TRATA DE APLICAR
DINHEIRO**

**Lucro tem
enderêço
certo**

Ouvidor, 64

FINACIONAL

lhe oferece todos os prazos
para a sua aplicação de capital.

FINACIONAL

tem um volume de aceite superior a
50 milhões de cruzeiros novos.

FINACIONAL

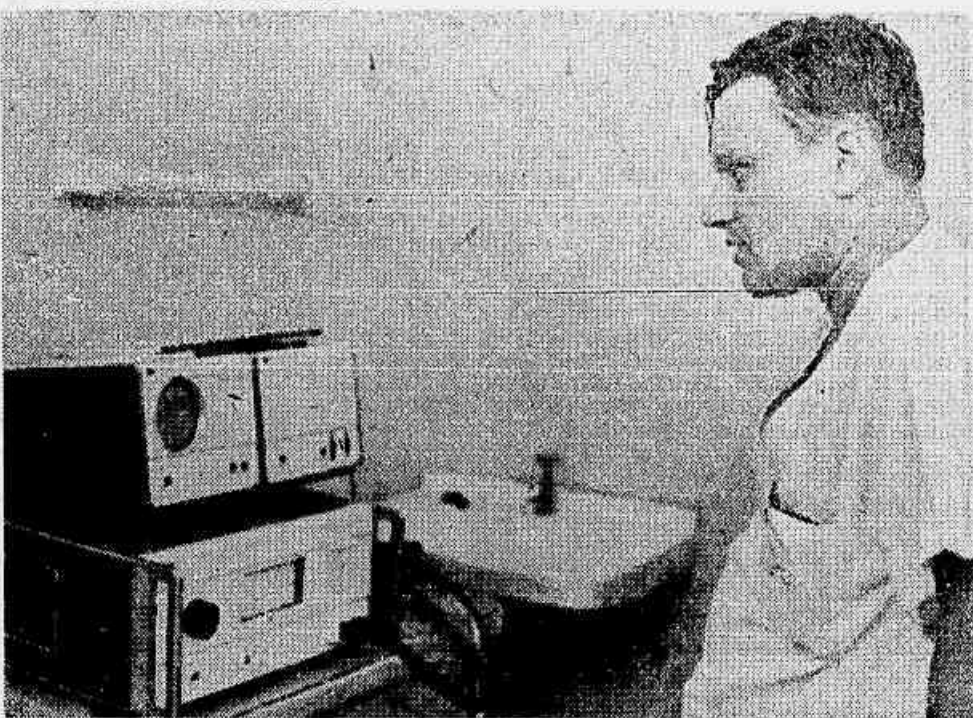
lhe garante o melhor negócio em letras
de câmbio, ações, certificados de depósitos,
certificados de compras de ações (C.C.A.) e aplicações em projetos
aprovados pela SUDENE e SUDAM.

**BANCO DE INVESTIMENTOS
FINACIONAL S.A.**

R. Ouvidor, 64 - Tel.: 31-3661-31-3662
- ligado ao

**BCN BANCO DE
CRÉDITO
NACIONAL S.A.**

A BOA TECNOLOGIA



Peter Spiegel acha que o ressuscitador simplificará muito as anestésias

Cardíaco no Rio já pode contar com o ressuscitador

O primeiro Controlador de Risco Cardíaco instalado no Brasil já está em funcionamento desde o início da semana, no Hospital das Clínicas Pedro Ernesto. O aparelho, de procedência americana, além de substituir o eletrocardiograma, proporcionará maiores possibilidades de sobrevivência aos doentes cardíacos.

Mais conhecido como ressuscitador, o aparelho pode reativar o coração de uma pessoa até alguns minutos depois da inatividade do órgão, e o seu uso agora faz parte do serviço de todos os grandes centros médicos do mundo, principalmente nos Estados Unidos, onde é fabricado.

UTILIDADE DO APARELHO

O ressuscitador, que é fabricado pela firma americana Sanborn, tem funções específicas de registrar todas as reações do coração de um cardíaco, de estimular o coração através do já difundido "marcapasso" e desfibrilar todas

as partes afetadas pelas doenças cardíacas.

Será usado principalmente na clínica cardiológica de urgência, na reativação do coração quando em enfartes ou mesmo morte clínica e ainda no registro de todas as reações cardíacas do coração, através de uma tela. O aparelho substituirá o eletrocardiograma.

Um paciente que chegou em estado grave ao Hospital Pedro Ernesto foi encaminhado diretamente para a clínica de urgência cardiológica, onde recebeu todos os cuidados da equipe médica, que usou para a efetivação do trabalho o ressuscitador. O doente, vítima de enfartes anteriores, teve todas as reações do seu coração registradas na tela. Por essa razão houve mais facilidade e segurança no desempenho do trabalho da equipe médica. Não se tornou preciso, no entanto, a reativação do órgão, porque o coração não chegou a parar.

Quando o coração de um doente cardíaco para de repente, em vez de se abrir o

tórax para a aplicação de massagens diretas, usa-se o ressuscitador, que com pequenos choques elétricos consegue fazer o coração voltar ao normal.

AGORA SÃO DOIS

De posse do primeiro ressuscitador desde o dia 15 deste mês, o Hospital Pedro Ernesto só começou a usá-lo esta semana. Ontem chegou um segundo ressuscitador, que será montado ainda esta semana.

A sua grande vantagem é que é portátil e pode ser transportado de um lugar para outro sem a menor dificuldade. Ao término de um tratamento, pode-se levar o ressuscitador para um doente que tenha acabado de ser operado, para registrar-se as reações do seu coração na fase pós-operatória.

O médico Peter Spiegel, um dos anestesistas do Pedro Ernesto, mostrou-se entusiasmado com a aquisição dos aparelhos ressuscitadores, que também vão proporcionar melhor desempenho no serviço de anestesia.

Fazendeiros gaúchos lutam para não ceder 300 mil ha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os fazendeiros de Pelotas, Barra do Ribeiro, Camaquã, Tapas e São Lourenço resolveram lutar contra o projeto Litoral Sul de reforma agrária, que prevê a compra ou desapropriação de uma área de 300 mil hectares, igual à de um município médio no Rio Grande do Sul (3 mil km²).

O projeto, o maior até hoje elaborado no País, obedeceu às normas técnicas do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas — IICA —, subordinado à OEA, cujos técnicos orientaram os do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária — IGRA — e do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA. O Presidente Costa e Silva já o aprovou, e a notícia dessa decisão é que desencadeou o movimento dos fazendeiros ameaçados de perderem suas terras.

NOME MALDITO
A área básica do projeto tem 49 mil hectares, os mesmos que o ex-Governador Leonel Brizola desapropriou em janeiro de 1960, no Banhado do Colégio, Município de Camaquã, a quatro horas por via rodoviária da Capital. A celebração que a desapropriação provocou transformou o Banhado do Colégio em nome maldito para os fazendeiros de todo o Estado. A reação à medida e à incapacidade do IGRA em aproveitar devidamente a área levou o ex-Governador a recuar, reduzindo-a para 19 mil hectares, tamanho que foi mantido até hoje.

Duzentas e quarenta e sete famílias vivem hoje no Banhado do Colégio, das quais apenas 164 possuem título de propriedade definitivo. As demais, entre as quais alguns intrusos, vivem ali a título precário. Ao todo, 1.700 pessoas, cultivando uma área fértil, conquistada à água, já que foi drenada através de obras federais.

Erram terras inaproveitadas rodeadas pelas cercas dos fazendeiros, a cujas propriedades, mesmo nas escrituras, serviam de limite.

A DANÇA DAS CERCAS
Quando o Banhado do Colégio foi desapropriado, o Governo do Estado justificou-se alegando que a área nunca tivera dono, acusando os fazendeiros de avançarem suas cercas à medida que a drenagem era feita, apoderando-se dela indevidamente. A desapropriação significou o recuo das cercas para o seu lugar de origem, dando ao Governo um lugar para os agricultores sem terra que, atraídos pela notícia, não acamparam.

A seleção dos sem-terra era improvisada, e gente que já era proprietária acabou ganhando um lote. Os desapropriados foram à Justiça, que lhes negou a pretensão de recolocar suas cercas onde o Governo as arrancara. As safras vieram, boas e, hoje, alguns dos ex-sem-terra já têm

até camioneta para transportar milho e abóbora, os produtos mais plantados ali.

O OLHO DOS TÉCNICOS

Os técnicos do IBRA nunca deixaram de ver no Banhado do Colégio o local ideal para a implantação de reforma agrária. Sempre pensando em toda a área portuária para um plano global de colonização, baseado no levantamento de sua potencialidade segundo as normas técnicas mais modernas.

O IBRA aderiu à idéia com a condição de que a área fosse aumentada, num raciocínio que somava o desejo de fugir à maldição do Banhado do Colégio e à grandeza de um empreendimento estritamente técnico.

O resultado foi o projeto Litoral Sul, que prevê certos no território de cinco municípios, pedreiras que, somadas, darão área maior do que um deles (Pelotas — 2.821 km²), ao longo da BR-101, no principal eixo rodoviário do Estado (Pôrto Alegre-Pelotas), entre a Lagoa dos Patos e a Serra do Herval. Só no Banhado do Colégio o projeto prevê a instalação de onze núcleos coloniais, para 1.071 famílias, em sua fase inicial. Ao todo, há lugar para 20 mil famílias, a longo prazo.

VOLTA A CENA

O projeto foi terminado nos últimos meses do Governo Meneghetti, sob a inercia dos fazendeiros, cujo representante máximo, o Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Dácio Assis Brasil, trazia sempre no bolso do colete o telefone particular do Presidente Castelo Branco.

A primeira reação veio quando o Exército foi chamado a efetuar o levantamento de toda a área, para que o IBRA ficasse sabendo quanto valem as propriedades, benfeitorias e rebanhos nela existentes. A grita provocou manifestações de solidariedade de dois deputados federais, os Srs. Luciano Machado e Ari Alcântara, o primeiro dos quais é hoje o Secretário de Agricultura do Governo Peracchi Barcelos.

A INCOERÊNCIA

Dos 49 mil hectares do Banhado do Colégio, 28 mil são cultivados até hoje pelos seus ex-donos, aos quais o IGRA ainda não pagou, mas dos quais o IBRA continua cobrando, atualmente, o Imposto Territorial Rural. Todas as tentativas feitas para um acordo entre o Governo do Estado e os desapropriados falharam.

Essa situação sui generis é um dos fatos que mais melindram os fazendeiros. Um deles é o Vice-Presidente da Federação da Agricultura, Coronel do Exército reformado Dário de Azambuja, que comanda

a luta dos fazendeiros dos cinco municípios visados.

IRRIGAÇÃO

O projeto Litoral Sul é de uma envergadura que suplanta os recursos existentes para concretizá-lo, cerca de NCR\$ 250 milhões. Boa parte desse dinheiro será gasta em obras de irrigação nos Arroios Sull e Velho e no Rio Camaquã, beneficiando cerca de 240 mil hectares.

Um ex-Presidente do IGRA, Deputado estadual Fernando Gonçalves (ARENA), alega que nenhuma dessas obras teria razão de ser se beneficiasse apenas os cem proprietários da região. Estes, porém, têm defensores como o Deputado federal Vasco Amaro (ARENA), para o qual o projeto significa por baixo uma das mais sólidas áreas da agropecuária gaúcha, cujos rebanhos são de alta linhagem e cuja lavoura de arroz é a maior do Estado.

O Sr. Peracchi Barcelos, que como candidato ao Governo do Estado teve todo o apoio da Federação da Agricultura contra o Sr. Tasso Dutra, ainda não se pronunciou. Há dois meses, a bancada da ARENA na Assembleia Legislativa cindiu-se na discussão em torno da reforma agrária, uns achando que o projeto Litoral Sul resuscitava o brizolismo; outros defendendo as conclusões dos técnicos.

TRAUMA POLÍTICO

Um diretor do IBRA, o General Jaul Pires de Castro, já reconheceu que o Banhado do Colégio "é um trauma político". Há bem pouco, os fazendeiros sondaram o Presidente do IGRA, Sr. Francisco Louzada, sobre a possibilidade de despejo dos agricultores que ali estão. A resposta foi sarcástica: "Muito bem, os atiraremos na estrada e chamaremos o DOPS. E daí?"

Reunidos em Camaquã no fim de semana, os fazendeiros decidiram ir à luta contra o projeto. Antes de iniciarem as hostilidades — querem, porém, um encontro com o Presidente do IBRA, Sr. César Catandhe, para mostrar-lhe suas propriedades e tentar demonstrar-lhe a idéia de implantar a reforma agrária em suas terras. O encontro já está marcado para o dia 10 de fevereiro.

O Rio Grande do Sul, que as estatísticas dão como tendo 300 mil sem terra, espremidos pelo minifúndio numa região e pelo latifúndio em outra, é por decreto considerado área prioritária para a reforma agrária, com prazo a vencer em 1970.

SERENO...

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social, à Av. 13 de Maio, 23 — 5.º salas 513/4, todos os documentos que se refere ao art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968

Gilberto da Graça Couto
Diretor Presidente

ATENÇÃO

Venha ao nosso Cantinho da Tijuca, a churrascaria e restaurante das famílias, com o melhor churrasco da Cidade, as melhores peixadas à portuguesa e brasileira, o nosso Cantinho junto à Praça da Bandeira. Frente ao Instituto de Educação, Rua Senador Furtado, 22.

Gama agradece ao Exército aulas de civismo dadas a crianças no Forte do Leme

O Secretário de Educação, Sr. Luis Gonzaga da Gama Filho, visitou ontem de manhã a colônia de férias instalada no Forte Duque de Caxias, no Leme, e agradeceu a colaboração do Exército em permitir que 600 crianças, de seis a 15 anos de idade, recebam as "aulas de civismo e recreação necessárias para a complementação dos seus estudos realizados durante o ano letivo".

O Sr. Luis Gonzaga da Gama Filho foi recebido pelo Comandante do Forte, Coronel Otávio da Cunha, e assistiu ao desfile das crianças que cantaram o Hino da Guanabara, fizeram demonstrações de acrobacia e deram vivas e palmas quando foi citado o nome do Coronel Osvaldo Jansen, ex-Comandante do Forte, responsável pela instalação da colônia de férias.

DIVERSÃO

As crianças chegam ao Forte Duque de Caxias a partir das 7h30m, sempre acompanhadas de suas mães e se dirigem até uma das 20 filas que são organizadas no campo de futebol.

As 8 horas, na presença do Comandante do Forte, tem início a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional, comandada por uma das crianças da colônia de férias e, em seguida, é realizado o desfile de todas as 600 crianças que cumprimentam o Coronel Otávio da Cunha e se dirigem aos locais das brincadeiras.

Divididas em 20 grupos, as crianças são acompanhadas por professores de educação física do Serviço de Recreação da Secretaria de Educação e iniciam as brincadeiras no playground, no campo de futebol, na praia ou correndo e cantando músicas como "A Bandeira ou A Pátria", que "quase todas as crianças sabem de cor".

As 10 horas elas recebem ordem de descansar e em filas ordenadas ganham refrigerantes e merenda. Logo depois as turmas maiores se dirigem até a praia, e é ouvido o toque de dispersar.

COMO FREQUENTAR

A primeira colônia de férias instalada no Forte Duque de

Caxias reúne crianças de Copacabana e do Leme que pagaram uma taxa de NCr\$ 5,00 pela inscrição no Serviço de Recreação da Secretaria de Educação, "para um mês de brincadeiras e diversões saudáveis".

Além dos 20 professores de educação física, dirigidos pelo Professor Darcineires do Rêgo Barros, estão trabalhando no Forte os médicos João Ribeiro, Aluísio Caminha e Lourdes Barcelos que aproveitam a presença das mães das crianças para ministrarem palestras sobre educação e saúde.

No Forte, o coordenador da colônia de férias é o Major Neomil Portela Ferreira Alves, que orienta as crianças dando ordens pelo microfone e avisando o horário das brincadeiras.

A VISITA

Na manhã de ontem, o Secretário de Educação visitou o Forte Duque de Caxias, acompanhado da Diretora do Ensino Primário, Professora Maria Siqueira e da responsável pelo Serviço de Recreação, Professora Ondina Costa Velho, agradecendo a colaboração do comandante e dos oficiais do Forte, que oferecem "uma orientação sã e segura" complementam o trabalho realizado durante o ano letivo.

RECONHECIMENTO



Gama Filho foi aplaudido pelos meninos ao citar o Coronel Jansen

CTB reajusta em 11% tarifa de telefones para pagar aumento de seus empregados

As tarifas de telefones serão reajustadas em 11% a partir do dia 1.º deste mês, para que a Companhia Telefônica Brasileira possa pagar o aumento de 19% aos seus empregados, que entrou em vigor na mesma data.

O acordo entre a CTB e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, contendo a cláusula do reajustamento das tarifas e que deveria ter sido assinado ontem no Departamento Nacional de Trabalho, foi adiado para que o Ministro Jarbas Passarinho solucionasse uma pequena divergência entre as partes.

O AUMENTO

O aumento das tarifas já foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Salarial e deverá ser cobrado pela CTB a partir do mês de fevereiro. A diferença do aumento relativo ao mês de janeiro deverá ser cobrada através de uma sobre taxa.

A divergência que impediu a assinatura do acordo se refere à gratificação de férias que o

CNPS determinou que a companhia pagasse com seus próprios recursos, aumentando-a de NCr\$ 90,00, taxa em que ela estava congelada, para o valor de um salário mínimo. O representante da CTB, Sr. Sá Freire Alvim, argumentou que a empresa não poderia suportar essa despesa e sugeriu que o assunto fosse examinado pelo Ministro Jarbas Passarinho, para que se encontrasse uma solução.

SURSAN desfila carros a leiloar pelas ruas do Rio para provar que eles andam

A SURSAN realizará no dia 8 de fevereiro um desfile de 562 de seus carros pelas principais ruas de todos os bairros do Rio, para provar que eles estão em bom estado e podem ser adquiridos sem risco no leilão marcado para o dia 13.

Varia de NCr\$ 1 mil a NCr\$ 2.500,00 o preço base dos carros que a SURSAN vai alienar, preferindo pagar aos seus engenheiros corridas de táxi ou os gastos com carros particulares.

TANQUE CHEIO

O leilão do dia 13 ainda não tem local determinado pela SURSAN. O comprador que der o lance mais alto deverá pagar na hora uma taxa de garantia da proposta, entre 10 e 20% do valor do carro, inte-

gralizando a importância em 48 horas.

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, garante que o comprador, ao receber seu título de posse, levará um carro em perfeito funcionamento e com o tanque cheio de gasolina.

CARBRASA

lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão

CHEVROLET

(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiância. E economia

CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S.A. concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30.9830

DEPENDÊNCIAS DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S/A

Sede em Porto Alegre — 7 de Setembro 1028 — Caixa Postal 26

AGÊNCIAS EM

PORTO ALEGRE

Av. João Pessoa:

Av. João Pessoa, 1236

Azenhas:

Rua de Azenha, 659

Caminho do Meio:

Av. Osvaldo Aranha, 1370

Cidade Baixa:

Av. Borges de Medeiros, 1224

Floresta:

Rua Cristóvão Colombo, 1823

Independência:

Rua Ramiro Barcelos, 1087

Navegantes:

Rua Frederico Mantz, 1827

Partenon:

Av. Bento Gonçalves, 1318

Ponto de Areia:

Av. Assis Brasil, 1850

Pasto de Sarandi:

Av. Assis Brasil, 6642

Praga Otávio Rocha:

Rua Senhor dos Passos, 158

São João:

Av. Presidente Franklin

Roosevelt, 1219

Voluntários da Pátria:

Rua Voluntários de Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL

Brasília — Av. W 3 Quadra

507 — Setor CR, Bloco A m.

29 e 31 — Zona Sul

RIO DE JANEIRO — GR

Centro:

Av. Presidente Vargas, 529

Copacabana

Av. N. Sra. de Copacabana,

605-A

IPANEMA

Rua Vis. de Pirajá, 258-A

SÃO PAULO

São Paulo — Av. São João, 229

RIO GRANDE DO SUL

Alegrete

Bagé

Bento Gonçalves

Cachoeira do Sul

Campo Bom

Candelária

Canela

São Pedro do Sul

São Sebastião do Cai

Sepiranga

Soledade

Taquara

Taquari

Três Corças

Três de Maio

Três Pastos

Tupaciruti

Uruguaiana

Vacaria

Venâncio Aires

Veranópolis

SANTA CATARINA

Araranguá

Blumenau

Brusque

Caxador

Campos Novos

Canoinhas

Capinzal

Chapadão

Concórdia

Criciúma

Curitibanos

Florianópolis

Centro

Entralva

Itajaí

Jaraguá do Sul

Joinville

Leguna

Lajes

Maravilha

Orlândia

Palhoca

Palmitos

Pinhelzinho

Rio do Sul

São Bento do Sul

São Francisco do Sul

São Miguel do Oeste

Tengerá

Tubarão

Urussanga

Videira

Xanxerê

Xaxim

PARANÁ

Curitiba

Centro

Juvicá

Portão

Canoas

Carazinho

Caxias do Sul

Cerro Largo

Coliporá

Cruz Alta

Dom Pedrito

Encruzilhada do Sul

Erechim

Estrela

Feliz

General Câmara

Getúlio Vargas

Guatubá

Guarani das Missões

Ijuí

Itaqui

Ivoti

Jaguari

Júlio de Castilhos

Lagoa Vermelha

Montenegro

Mostardas

Nova Petrópolis

Nova Prata

Nóvo Hamburgo

Palmeiras das Missões

Passo Fundo

Pelotas

Quaraí

Rio Grande

Centro

Cidade Nova

Rio Pardo

Rosário do Sul

Sant'Ana do Livramento

Santa Cruz do Sul

Santa Maria

Santa Rosa

Santa Vitória do Palmar

Santiago

Santo Angelo

São Borja

São Francisco de Assis

São Francisco de Paula

São Gabriel

São José do Norte

São José do Ouro

São Leopoldo

São Luiz Gonzaga

Supermercado

Foz do Iguaçu

Guarapuava

Jacarizinho

Palmas

Paranaguá

Peto Branco

Ponta Grossa

Rio Negro

São José dos Pinhais

União da Vitória

Banco Nacional do Comércio S.A.



Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 92.761.279

Capital NCr\$ 15.000.000,00

Reservas NCr\$ 11.933.091,96

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1028 — Caixa Postal, 26 — End. Telegr.: "Banmercio"

RESUMO DO BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|----------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Em caixa e em depósito no Banco do Brasil S. A. | 20.951.873,29 | Capital e reservas | 26.933.091,96 |
| Depósito no Banco do Brasil S. A. à ordem do BANCEN-TRAL, em moeda corrente e em apólices e obrigações federais | 23.942.234,34 | Depósito à vista e a prazo | 121.053.222,16 |
| Empréstimos, descontos e adiantamento | 93.046.233,05 | Títulos redescatados | 2.940.302,49 |
| Agências no País | 55.109.393,78 | Agências no País | 39.815.179,76 |
| Correspondentes no País | 1.131.733,10 | Correspondentes no País | 2.307.722,25 |
| Correspondentes no Exterior | 42.388.227,31 | Correspondentes no Exterior | 43.234.177,86 |
| Outros créditos | 5.389.839,62 | Ordens de Pagamento | 19.283.873,81 |
| Imóveis, móveis, material de expediente e instalações .. | 18.243.553,57 | Outros créditos | 8.605.039,71 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.887.018,48 | Resultados pendentes | 939.707,90 |
| Resultados pendentes | 22.211,36 | Contas de compensação | 187.421.632,56 |
| Contas de compensação | 187.421.632,56 | | |
| | NCr\$ 452.533.950,46 | | NCr\$ 452.533.950,46 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|--|---------------------|---|---------------------|
| Despesas Gerais | 9.043.270,42 | Receitas de Operações Sociais compreendendo Juros (me-nos os do exercício seguinte), Comissões, Descontos (me-nos os do exercício seguinte), Produto e Renda de Títulos e Valores Mobiliários, Outras | 15.542.199,36 |
| Juros e Comissões | 2.726.010,76 | Lucro em Operações de Câmbio | 1.996.169,56 |
| Impostos | 286.264,00 | Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais | 3.543,07 |
| Amortizações do Ativo | 91.000,00 | Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas | 4.633,19 |
| Dividendo 145.º | 12.146.545,18 | | |
| Reservas, Fundos e Provisões | 1.410.051,38 | | |
| Porcentagem aos Diretores e Gratificação aos funcioná-rios | 2.123.948,62 | | |
| | 1.866.000,00 | | |
| | NCr\$ 17.546.545,18 | | NCr\$ 17.546.545,18 |

José R. de Almeida Neto

Argeu E. Diehl

Fernando Wilson Sefton

</

Turner afirma que trabalho é solução para os favelados

Depois de visitar duas favelas, Nova Holanda e Santa Marta, o Professor John Turner, membro do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do Massachusetts Institute of Technology, dos Estados Unidos, disse ontem que "o trabalho é a necessidade básica dessas populações e de sua satisfação depende a solução do problema".

A visita foi iniciada pela favela Nova Holanda, na Zona Norte, perto da qual existe um aglomerado de mais de dois mil barracos tipo palafitas que, apesar de ter mais de oito mil habitantes, não tem nome, como as outras favelas. Seus habitantes são conhecidos como os "moradores da maré" porque a água do mar, às vezes, chega a entrar nos barracos quando a maré sobe mais do que o habitual.

O único caminho

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, acompanhou o Professor John Turner em sua visita, orientando-o quanto às características da população favelada e sobre os programas de assistência do Governo.

A visita à Nova Holanda teve dois objetivos: o primeiro foi satisfazer a curiosidade do Professor John Turner, que queria conhecer uma favela com casas tipo palafitas, "coisa que eu só vi no Equador". O Professor John Turner é considerado um dos maiores técnicos em migrações voluntárias e profundo conhecedor de favelas de diversos países da América Latina. Passou mais de oito anos estudando as peruanas.

Esta é a primeira vez que vem ao Brasil, para fazer uma série de conferências sobre Programação Habitacional e Favelas, a convite do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU —, que pretende se utilizar da experiência do Professor John Turner para orientar os programas habitacionais que o Banco Nacional da Habitação está executando em todo o País.

A outra razão para a escolha da Favela Nova Holanda prende-se ao interesse do Secretário de Serviços Sociais em mostrar ao professor americano que o Governo do Sr. Negrão de Lima tem um programa concreto e em desenvolvimento de assistência à população favelada do Estado.

Há um conjunto de 100 apartamentos em construção na Favela Nova Holanda que o Sr. Vitor Pinheiro fez questão de mostrar ao Professor John Turner. O que o Sr. Vitor Pinheiro não disse ao urbanista americano é que a empresa construtora paralisou a obra porque a Secretaria de Serviços Sociais até agora não tomou as providências para autorizar legalmente o início da construção.

Logo depois de vencer a concorrência para realizar a obra, no ano passado, a S.A. Engenharia de Urbanismo iniciou o trabalho porque a própria Secretaria solicitou urgência para o término da construção, alegando que os favelados precisavam das casas novas imediatamente porque tinham perdido seus barracos num incêndio.

Depois de aplicar cerca de NCr\$ 100 mil na construção dos 100 apartamentos, a construtora foi obrigada a parar porque a Secretaria não cumpriu a promessa de autorizar o trabalho com a mesma urgência com que pediu seu início. Se não tiver essa autorização em mãos, a empresa não pode expedir faturas para receber seu pagamento.

Em meio ao espanto e um certo temor dos moradores da Favela Nova Holanda — que ficaram preocupados com a chegada dos vários automóveis da comitiva do Secretário Vitor Pinheiro, pensando que "eles vieram aqui porque querem acabar com a favela e mandar a gente embora" — a visita do Professor John Turner se iniciou com grande espalhafato dos fotógrafos e cinegrafistas, que corriam para todos os lados para fotografar e filmar. O Professor John Turner tranquilamente, usava suas duas máquinas fotográficas para fazer fotografias da favela, especialmente dos barracos construídos sobre a água.

As palafitas estão localizadas a apenas 10 metros da margem da Baía de Guanabara, perto da ponte nova que ligará a Ilha do Fundão ao Continente. De um dos extremos da Favela Nova Holanda, podem ser atingidos os estreitos corredores de tabuas erguidos sobre estacas que servem de ruas aos barracos das palafitas.

Apesar de demonstrar grande interesse sobre a favela, procurando se informar sobre vários aspectos como época da criação número de moradores e outros detalhes, o Professor John Turner não demonstrou o menor desejo de falar com os moradores das palafitas, a não ser para pedir-lhes, delicadamente, que lhe dessem permissão para fotografar.

Depois de percorrer apenas 100 metros dos dois quilômetros de corredores das palafitas, o Professor John Turner resolveu dar por encerrada sua visita. Não quis fazer comentários sobre a situação dos moradores, mas disse a um repórter — que lhe perguntara quais as três primeiras iniciativas que deveriam ser tomadas para resolver o problema das favelas no Rio — que "para os mais pobres, a primeira é trabalho, a segunda é trabalho e a terceira também é trabalho".

Segunda visita

De volta ao carro do Sr. Vitor Pinheiro, o Professor John Turner trocou os rolos de filmes de suas máquinas fotográficas e um dos assessores do Secretário de Serviços Sociais anunciou o próximo local a ser visitado, "a Favela Santa Marta, em Botafogo".

Construída num morro cujo declive é quase vertical, a Favela Santa Marta tem cerca de 10 mil moradores, que também ficaram assistidos com a visita inesperada das autoridades da Secretaria de Serviços Sociais. Depois de subir cerca de 180 degraus de uma íngreme passagem ao lado de uma vala por onde correm os despejos, o Professor John Turner aceitou o convite do favelado Francisco Faria para olhar da varanda de seu barraco "a beleza dessa cidade".

Foi o único dos favelados vistos ontem pelo Professor John Turner que lhe despertou a curiosidade. Depois de fotografá-lo de quase todos os ângulos e, às vezes, a menos de um metro de distância, o urbanista americano interrogou o favelado sobre a favela, sua vida pessoal, seu trabalho e seu Estado natal.

Melo encabulado, o Sr. Francisco Faria disse que era casado, "mas não quero voltar pra lá não senhor", que tinha 45 anos e quatro filhos, todos da "minha mulher Antonia", que vivia na favela de Santa Marta desde 1958 e que, antes de montar "essa bicoquinha aí em frente, eu era porteiro de hotel, mas não dava nem pra comer".

As 13 horas, três horas depois de iniciar sua visita às favelas, o Professor John Turner voltou ao seu quarto no Hotel Glória "para tomar banho, almoçar e sair outra vez". Duas horas mais tarde, sua agenda previa uma reunião na Coordenação de Plano e Orçamento do Estado, cujos técnicos lhe entregariam um farto material sobre as favelas cariocas.

São Conrado só receberá favelado já cadastrado

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, informou ontem ao JB que depois de pronto o Centro Comunitário Sul, em São Conrado, serão transferidas para os novos apartamentos apenas os favelados já cadastrados pela Secretaria, de acordo com o levantamento feito em março do ano passado.

A explicação do Secretário de Serviços Sociais foi motivada pelas notícias de que várias famílias vindas dos subúrbios e até mesmo do Estado do Rio estão levantando barracos na Favela da Catacumba — incluída no plano do Centro Comunitário Sul —, na esperança de ganhar apartamentos em São Conrado — esclareceu o Secretário.

PROVA DE CONFIANÇA

Apesar de demonstrarem confiança no Estado e na Secretaria com relação ao Centro Comunitário Sul, o que realmente me deixa muito satisfeito por provar que a ideia foi bem recebida pelos favelados, essas famílias que se mudaram recentemente para a Favela da Catacumba não ganharão apartamentos em São Conrado — esclareceu o Secretário.

FRAUDE

O Juízo da 17.ª Zona Eleitoral não quer nem comentar a acusação de alguns favelados da Rocinha sobre as fraudes na eleição para a Associação dos Moradores, pois afirma que nenhum fio concreto foi apontado.

Explicou que presidiu as eleições com o desejo de colaborar com os favelados e impedir que arguições de fraude fossem feitas, o que não impediu que os candidatos derrotados usassem esse recurso.

RETRATO DA MISÉRIA



Levado pelo Sr. Vitor Pinheiro, o Prof. Turner viu e fotografou os "moradores da maré"

Ação Comunitária começa a estudar planos de 1968

Com a participação de assessores comunitários e líderes de favelas da Guanabara e São Paulo, será iniciado hoje o Seminário de Planejamento do Programa de Trabalho de 1968, na Universidade Rural (quilômetro 47), quando o sociólogo Lício Parisi falará sobre Apresentação, Estado e Análise da Pesquisa Sócio-Econômica das Comunidades da Ação Comunitária do Brasil.

Promovido pela Ação Comunitária do Brasil — sociedade civil sem fins lucrativos e da qual participam representantes do empresariado nacional —, o Seminário tem como finalidade principal o estudo, a análise e a seleção dos projetos a serem desenvolvidos este ano.

QUEM PARTICIPA

A Ação Comunitária do Brasil foi formada com a união de duas sociedades civis sem fins lucrativos — a Ação Comunitária do Brasil de São Paulo e a da Guanabara —, que estão lançando um movimento "sem ligações religiosas ou políticas que visa à melhoria das condições de vida das favelas ou aglomerados semelhantes, em todos os seus aspectos, através da ajuda própria e da ação comunitária".

A ACB procura principalmente ajudar a criar comunidades, desenvolver lideranças e organizações representativas "que confiando em si mesmas tornem-se capazes e atuem no sentido de resolver os problemas comunitários"; conduzir as classes sociais mais influenciadas a participar das soluções dos problemas dos mais necessitados; demonstrar a eficácia da ação comunitária, "novo tipo de trabalho social, como método para produzir progresso"; e desenvolver um corpo de assessores comunitários.

Da Ação Comunitária do Brasil participam os próprios favelados, em

prêsas e indivíduos interessados neste trabalho, e o Governo também coopera com recursos financeiros. Tem um Conselho Diretor formado por empresários. Compõem sua diretoria os Srs. Haroldo Cecil Polard, Edmundo Barbosa da Silva, Fernando Mibielli de Carvalho, José de Almeida Barbosa Melo, Vitor Bouças, Fernando Machado Portela e William Sweet.

SEMINÁRIO

O Seminário está sendo coordenado pela Sra. Maria de Lurdes Araújo, e, segundo informou o Chefe do Departamento de Programação e Desenvolvimento, Sr. Mário Alvaro Vaz de Melo, dele participará também o Superintendente Geral, Sr. Vasco Secco, além de outros membros da organização. Com trabalhos a serem desenvolvidos nos dias 25, 26, 27 e 28, na Universidade Rural do Rio de Janeiro (quilômetro 47 da antiga Rio-São Paulo), terá como participantes efetivos assessores comunitários — técnicos em desenvolvimento comunitário — e representantes das comunidades da Guanabara; terá como observadores assessores comunitários de São Paulo, assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais e da Legião Brasileira de Assistência, além de autoridades governamentais.

OBJETIVOS

Os primeiros assessores comunitários, após terem feito um curso básico no Brasil, foram treinados na Venezuela, sob o patrocínio da USAID, porque naquele país o trabalho estava sendo feito há seis anos.

Atuando em cinco favelas cariocas — Parque União, Parque Carlos Chagas, Candelária, Fernão Cardim e Santo

Amuro —, a Ação Comunitária do Brasil-GB, sob a coordenação da Superintendência de Operações, está promovendo o seminário, a fim de que o programa deste ano seja delineado. Serão ouvidos os assessores comunitários e os líderes favelados, "dando-se importância ao fato de que pela primeira vez no Brasil os favelados debaterão seus problemas com empresários e autoridades governamentais".

PROGRAMA

O programa de hoje e de amanhã, com início às 8h15m, será para os assessores da Guanabara e São Paulo, e terá as seguintes conferências: hoje, das 8h15m às 11h30m, Apresentação, Estado e Análise da Pesquisa Sócio-Econômica das Comunidades ACB-GB, pelo sociólogo Lício Parisi; das 13h às 14 horas, Planejamento, pelo assistente social Seno Cornely; das 14h às 15h20m, Problemas Sociais da Guanabara: Projetos Específicos para Favela, pelo assistente social Luís Bravo; das 16h às 17 horas, Problemas de Natureza Física das Comunidades, pelo engenheiro civil Mauro Alvarado; das 18h às 20h50m, Problemas Econômicos da Guanabara: Projetos Específicos para Favela, pelo economista José Clemente de Oliveira; e das 21h às 21h50m, Esboço de um Programa, pelo mesmo economista.

Amanhã, com início também às 8h15m, exposição da assistente social Reni Mesquita El-Batny sobre Como Engajar os Representantes das Comunidades nos Projetos e logo após Como Elaborar um Orçamento Utilizando Valores da Comunidade; de 10h10m às 17 horas, as equipes de comunidades (formadas por assessores), participarão de grupos de trabalho sobre Avaliação dos Projetos Desenvolvidos em 1967, Análise e Pré-Seleção dos Projetos para 1968.

Missa sobre viaduto novo iniciará comemorações do aniversário de São Paulo

São Paulo (Sucessal) — Com uma missa campal sobre o Viaduto do Brás, oficiada pelo Cardeal Agnelo Rossi, o Prefeito Faria Lima iniciará, hoje pela manhã, as comemorações do 41.º aniversário da fundação da Cidade de São Paulo e depois libertará centenas de pombos, ao som de *Rapaziada do Brás*, para comemorar a inauguração do Viaduto, que terá o nome do autor da música, o maestro Alberto Marino.

Enquanto a Assembléia Legislativa, também comemorando o aniversário de fundação, mudar-se-á para um prédio novo, no Parque do Ibirapuera, o Governador Abreu Sodré comemorará o primeiro aniversário da sua administração com amplo programa de inaugurações de obras públicas a partir de amanhã e até o dia 31, quarta-feira próxima.

INAUGURAÇÃO FESTIVA

Depois da missa campal, celebrada às 9 horas, no Viaduto Alberto Marino, no Bairro do Brás, a população local sairá para as autoridades presentes com a música de fogos de artifício, serpentinas e bandeirinhas. Em seguida, o Prefeito Faria Lima inaugurará o viaduto, saudando o povo do Brás e Zona Leste da Cidade.

As 10h30m o viaduto será aberto ao tráfego, com um desfile de várias esquadrias e automóveis antigos que acompanharão o prefeito até o Bairro de Vila Maria, para a inauguração das Escolas Agrupadas do bairro, e 32 quilômetros de iluminação pública a mercúrio.

Além de corridas de calhambeques e de pessoas nascidas entre 1900 e 1915, as comemorações do aniversário da cidade e da inauguração do viaduto prosseguirão à tarde com a apresentação de vários conjuntos folclóricos da Jovem Guarda e queima de fogos de artifício.

INSTITUTO COMEMORA

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo participará das comemorações da fundação da cidade com uma cerimônia, às 14h30m, em que o Cardeal Arcebispo Agnelo Rossi será recebido como sócio-titular da entidade ocupada anteriormente pelo ex-Bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto.

Dom Agnelo Rossi será o quarto religioso a fazer parte do Instituto e, segundo o seu Presidente, Sr. Aureliano Leite, vem contribuindo "com bastante dados para a compreensão da história da Igreja no Brasil, uma vez que já escreveu várias obras sobre o assunto".

ASSEMBLÉIA EM MUDANÇA

A Assembléia Legislativa participará das festividades de comemoração do aniversário da Cidade com a inauguração de sua nova sede, no Parque do Ibirapuera, às 19 horas. Os integrantes da mesa receberão as autoridades no hall-político e, depois de aberta a sessão, o Presidente Nelson Pereira convidará os secretários da mesa a acompanhar o Governador Abreu Sodré até o plenário.

Em seguida, será executado o Hino Nacional e o Cardeal

D. Angelo Rossi benzerá as instalações do prédio. Falarão depois o Presidente da Assembléia, o líder do Governo, Deputado Paulo Planet Buarque, o líder da Oposição, Deputado Chopin Tavares de Lima, e o Governador Abreu Sodré.

Depois de descerada uma placa no hall-político em homenagem aos 115 constituintes de 13 de maio último, o Governador Abreu Sodré será homenageado com a inauguração de seu busto no hall-monumental, por ter sido o Presidente do Poder Legislativo que idealizou e iniciou as obras do novo prédio da Assembléia. A saudação ao Governador caberá ao Primeiro-Secretário da Mesa, Deputado Jacó Salvador Zveil.

GOVERNADOR INAUGURA

A partir de amanhã e até o dia 31 próximo, o Governador Abreu Sodré inspecionará, inaugurará e lançará pedras fundamentais de novas obras em vários pontos do interior do Estado, em comemoração ao primeiro aniversário de sua administração.

A principal parte do programa será o início oficial das obras da Estrada dos Imigrantes, a nova via de acesso ao litoral. O Governador sairá do Palácio dos Bandeirantes às 14h50m em helicóptero, dirigindo-se para o canteiro de obras, na Serra do Mar onde, às 13 horas, anunciará, em breve cerimônia, o início oficial das obras da estrada.

O Sr. Abreu Sodré seguirá depois, novamente de helicóptero, para a estação de tratamento de água de Cubatão, onde inspecionará as obras de ampliação de suas instalações. Verificará, em seguida, as obras da Rodovia Piaçaguera-Guarujá, da adutora de Juruatuba para abastecimento do município de Guarujá e ampliação do abastecimento na Praia de Gonzaga e José Menino, em Santos.

Depois de examinar as obras da estação elevatória do Jardim Santa Maria, o Governador receberá da Câmara Municipal de Santos o título de Cidadão Santista, quando se pronunciará sobre política trabalhista. O programa de amanhã se encerrará com a inauguração do Ginásio Pluricurricular de Santos e várias obras municipais.

PACIÊNCIA



Há dois anos 25 famílias esperam ganhar casas

Famílias formam favela enquanto casas não vêm

Animadas pelo sonho da casa própria, insistentemente prometida pelo Governo estadual, 25 famílias moram há mais de dois anos num dos terrenos baldios da Esplanada de Santo Antônio, em barracos enfileirados a partir da Rua do Lavradio e que dão a impressão do nascimento de uma nova favela.

Um grande portal com o n.º 105 é a única indicação de que havia ali um velho casarão, que abrigava a maioria dos atuais favelados. Sua demolição foi feita pelo Governo sob a garantia de que os moradores iriam para novas casas, mas dois anos depois, eles continuam esperando.

Um dos mais velhos do grupo, Sr. José Altino da Silva, vendedor de verduras, foi um dos que mais lutaram pela remoção de todas as famílias para casas decentes, conforme promessa do Governo. Há poucos meses, ele se impacientou e procurou a Secretaria de Serviços Sociais para conseguir um caminho que transportasse os bens e as madeiras do seu barraco para o terreno que possui em Saracuruna, perto das Caxias.

Nem isso ele conseguiu, coitado. Hoje está maluco e internado no Hospício de Engenho de Dentro — informa sua esposa, Sr.ª Maria da Conceição, mãe de quatro filhos. Ela também reivindica uma casa do Governo.

AMEAÇAS

Um dos líderes do núcleo é o Sr. Orlando Marcondes, ajudante de caminhão. Ele explica que a última promessa do Governo foi que o pessoal se mudaria no dia 5 de dezembro do ano passado. A parede frontal do seu barraco expõe um cartaz eleitoral do Vice-Governador do Estado, Sr. Rubem Berrado.

— Todo mundo aqui é trabalhador. Só que a gente ganha pouco para pagar aluguel e sustentar família — disse ao JB Adilson de Sousa Machado, trabalhador numa oficina mecânica do subúrbio, cuja esposa, Sr.ª Neusa Pinto, estava sofrendo ontem com sua hérnia, sem receber qualquer assistência médica, apesar dos cinco telefonemas para o Hospital Sousa Aguiar.

O reclamante mostrou um talão de protocolo que assinava, com datas e assinaturas, as diversas idas dos moradores do núcleo à sede da II Região Administrativa, a fim de pedir que o Estado não os desalojasse e que providenciasse obras e casas. Na última vez em que foram à II RA, na Rua República do Líbano, obtiveram esta resposta:

Para todos os efeitos, vocês são mendigos. Se têm pressa, cada um que se vire por si e pela família.

Alguns moradores afirmaram que anteontem estiveram diversos engenheiros do Estado tirando medidas, pois o local, tomado atualmente pelos 14 barracos e por um parque de estacionamento, será utilizado como acesso do viaduto da futura Avenida Norte-Sul.

Ameaça de despejo deixa 240 famílias preocupadas

Duzentas e quarenta famílias residentes na Vila Marechal Lott, do Parque Proletário da Alegria, estão ameaçadas de despejo por causa das obras do viaduto da Cidade Universitária e a serem executadas, pois até agora as autoridades da Secretaria de Serviços Sociais não informaram para onde o Governo estadual pretende removê-las.

— O pior é a gente não saber o que eles vão resolver — disse D. Ernestina da Silva Velasquez, mãe de cinco filhos, que mora num barraco quase caindo e que não pode ser consertado, "por que ninguém sabe se a vila continuará existindo ou não. Todos temem a transferência para Paciência ou Vila Kennedy ou que o caso fique sem solução".

POBREZA MAIOR

A Vila Marechal Lott, com uma população de cerca de mil pessoas, é a parte mais pobre do Parque Prole-

tário da Alegria, que tem umas 600 casas e aproximadamente três mil moradores. Enquanto as outras têm caminhões internos cimentados, esgotos, água e luz, a parte ameaçada é a miséria dentro da pobreza.

Situada parcialmente em terras pertencentes ao Estado e à União, a Vila Marechal Lott, formada de favelados vindos de agrupamentos extintos, não pôde receber os benefícios do trabalho do Serviço de Recuperação do Favelado. Em consequência, a maioria dos barracos está em ruínas, não há água — apenas uma bica coletiva na Avenida Brasil — e as condições de saneamento são as piores possíveis, com detritos correndo pelas ruas internas.

— Sem as mínimas condições sanitárias, alguns barracos só não caíram ainda devido ao traçado das construções, umas sobre as outras. Mas os casabes da Vila Marechal Lott são tudo o que seus moradores têm. A preocupa-

ção agora decorre da possibilidade de serem despejados, pura e simplesmente. Ir para onde?

Enquanto correm as notícias de que a obra do viaduto — parada há cerca de um ano — logo será concluída e eles terão de sair, ninguém disse ainda para onde serão levados, e os contatos da Associação Pró-Melhoramento do Parque Alegria com a Secretaria de Serviços Sociais e a COHAB não resultaram em uma decisão.

Alguns dos barracos já foram inclusive esmaltados para serem retirados primeiro, mas os funcionários e assistentes sociais que lá estiveram não souberam informar quando. — Todo mundo vem aqui, pergunta coisas, o nome da gente, quantos filhos tem, enquanto isso os barracos vão piorando, e não se sabe o que vai acontecer — disse outra moradora, que acrescentou: "Tudo está muito ruim, mas é o que a gente tem."

Da choupana de palha à grande metrópole atual

São Paulo (Sucessal) — A cidade de São Paulo, que se iniciou com uma humilde choupana coberta de palha e com piso de chão batido de 14 passos de comprimento por 10 de largura, inaugurada em 25 de janeiro de 1554 com uma missa celebrada pelo padre jesuíta Manuel de Paiva, constitui hoje, 414 anos depois, a maior cidade do País, com uma população calculada em 5 383 194 habitantes, ocupando uma área de 1 516 quilômetros quadrados.

Hoje São Paulo apresenta mais de 8 mil quilômetros de ruas abertas e tende a se ligar diretamente às cidades do ABCD — Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano e Diadema — e mais 32 cidades próximas formando a Grande São Paulo, com mais de 7 mil quilômetros quadrados e mais de sete milhões de habitantes.

ÍNDICE DE CRESCIMENTO

Em São Paulo constroem-se cerca de 1 500 casas por hora, cerca de 10 mil fábricas dão empregos a mais de dois milhões de pessoas, treze mil professores primários dão aula para mais de 400 mil crianças e quase 20 mil leitos hospitalares estão à disposição da população que dirige mais de 200 mil veículos.

A produção industrial de São Paulo equivale a 49% de toda a produção do País, com

56 881 estabelecimentos industriais ocupando cerca de 2 200 000 pessoas, dos quais a metade se encontra na Capital.

A atual capacidade de energia elétrica atinge 2 736 000 kW, mas depois de concluídas as obras de construção de usinas nos Rios Tietê, Paranapiacema e Paraíba do Sul, atingirá 7 milhões de quilowatts em 1970. Em todo o Estado existem 123 estabelecimentos de ensino superior, dos quais 81 estão situados na Capital, nove estações de televisão e 41 bibliotecas públicas e semi-públicas.

Como principal produto agrícola, destaca-se o café, com um total de 70 754 160 arrobas, seguindo-se depois a cana-de-açúcar com 21 542 041 toneladas, o amendoim com 564 106 930 toneladas, o milho com 32 781 680 sacas de 60 quilos e mamona com 31 065 030 quilos.

São Paulo apresenta ainda um rebanho bovino calculado em 10 953 967 cabeças, um rebanho de eqüinos com 849 909 cabeças, mais de 4 952 635 suínos, 133 236 ovinos, 474 610 caprinos e mais de 30 milhões de aves.

O Estado de São Paulo, com uma área de 247 898 quilômetros quadrados, corresponde a 2,19% do território nacional e apresenta uma população calculada em cerca de 16 600 000 habitantes.

Verba apura campanha no E. do Rio

Niterói (Sucessal) — O Diretor-Superintendente da Verba S. A., Sr. Sydney A. Latini, informou que a campanha de financiamento promovida pela organização no Estado do Rio alcançou um índice de venda no montante de NCr\$ 14 547 400,00 e foram financiadas 1 300 unidades habitacionais, abrangendo um total de 3 305 pessoas.

Em funcionamento desde março do ano passado — acrescentou — a Carteira de Crédito Imobiliário da Verba já entregou a seus proprietários 661 das habitações que financiou, sob promoção das Letras Imobiliárias da Verba. O valor dos financiamentos concedidos é de NCr\$ 25 520 217,34.

Chuva de granizo mata no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Forte chuva de granizo castigou na noite de terça-feira por quatro horas o município cearense de Baturité, próximo a Fortaleza. As pedras de gelo quebraram telhados, matando um menino de dois anos, José Francisco. E as ruas ficaram com 70 cm de água, só escapando de inundação as casas localizadas nos pontos mais altos da cidade.

O granizo caiu de surpresa, sem que nenhuma formação especial fosse notada pelos habitantes de Baturité. As plantações foram muito atingidas, principalmente as horticulturas. Nos demais municípios, começou a chover espaladamente, e Fortaleza tem chuvas normais há dois dias.

Rondon recebe estudantes e promete aumentar vagas em nome de Costa e Silva

Petrópolis (Enviado Especial) — Em nome do Presidente Costa e Silva, o Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência, garantiu ontem a uma comissão de candidatos eliminados na prova final do vestibular de Medicina, que o problema de vagas nas escolas superiores será resolvido o mais breve possível.

Mais de 300 estudantes se concentraram durante toda a manhã e parte da tarde de ontem em frente ao Palácio Rio Negro, a fim de entregar ao Presidente um memorial contendo algumas reivindicações e o aproveitamento dos alunos que tiraram nota 4, 5 e 6 e não foram classificados.

PASSEATA

Desde as 9 horas, cerca de 30 estudantes já se encontravam na Avenida Keller. Alguns tinham chegado a Petrópolis no dia anterior. As 11h30m, 4 ônibus especiais e 35 automóveis, conduzidos por uma camioneta do DOPS, chegaram à cidade. Em passeata, o grupo composto de moças, rapazes e algumas senhoras mães de estudantes, se dirigiu ao Palácio empunhando mais de 15 faixas, onde se lia: "As mães confiam em Dona Iolanda", "Vagas", "Turma Costa e Silva", "Pais e filhos querem um Brasil melhor" etc.

Durante meia hora permaneceram na Av. Keller, na expectativa de serem recebidos. As 12 horas o Subchefe do Gabinete Civil, Sr. Eberaldo Teles, chegou ao portão e explicou que o Presidente não poderia recebê-los, pois estava com a sua agenda sobrecarregada e pediu que uma comissão de alunos fosse levada até ao Ministro Rondon Pacheco.

COM RONDON

Os estudantes Manuel Francisco de Paula, José Cardin e Rafael Amar, foram designados e levados até o Gabinete Civil. O diálogo com o Ministro Rondon Pacheco foi rápido. Entregaram um memorial endereçado ao Presidente e disseram que iriam prosseguir com as manifestações.

— Manifestações pacíficas, não? — quis saber o Ministro. — Lógico — retrucou um dos estudantes — a nossa turma chama-se Turma Costa e Silva e isso nos dá uma grande responsabilidade.

O Ministro sorriu e um outro estudante continuou: — Estamos muito confiantes no Governo do Marechal e sabemos que ele resolverá o nosso problema.

— Isso vocês podem ter certeza. O Presidente está muito interessado no assunto. Sobre o problema de vocês, entregarei o dia o memorial durante o despacho que terei logo mais. Ele, naturalmente, vai ouvir o Ministro da Educação a fim de saber das possibilidades para aproveitar todos.

Em seguida, o Ministro Rondon Pacheco, exemplificou o interesse do Governo em resolver o problema de ensino superior, dizendo que o Conselho Federal de Educação já abriu este ano 22 escolas superiores em todo o Brasil.

— Estejam certos que o problema será equacionado o mais rapidamente possível — acrescentou o chefe do Gabinete Civil.

— Nós estamos confiantes, não? — comentou um dos rapazes.

— Prometo levar a reivindicação de vocês ao Presidente, com muito entusiasmo — disse o Ministro, despedindo-se.

VIVAS A RONDON

Quando voltaram ao portão e relataram a entrevista com o Ministro os estudantes foram recebidos pelos colegas e pelas mães com muitas palmas e vivas ao Presidente, D. Iolanda e ao Ministro Rondon Pacheco. Uma comissão de senhoras, liderada por D. Marta Cavali, pediu a um dos ajudantes-de-ordem do Presidente para ser introduzida no Palácio, pois queria entregar pessoalmente uma corbela de rosas a D. Iolanda. O oficial foi ver se era possível e não voltou com a resposta. Somente às 15 horas, as rosas foram entregues ao Sr. Luís Lacerda, chefe do Cerimonial Interno. D. Iolanda pediu desculpas por não poder recebê-la, pois estava cuidando de sua netinha Carla, que estava adentando o ano febre.

As senhoras compreenderam e mandaram as rosas com um bilhinho, onde a tónica era "olhe por nossos filhos".

Ministério da Agricultura adota aparelho que elimina morcego portador de raiva

A Campanha Nacional de Combate à Raiva dos Herbívoros, promovida pelo Ministério da Agricultura, vai utilizar um aparelho que está sendo construído no Centro de Pesquisas da Escola Técnica Federal do Rio de Janeiro, para o combate ao morcego hematofago, responsável pela raiva dos animais e do homem.

O aparelho, idealizado pelo Professor de Física Eugênio T. Pellerano, que é o orientador daquele Centro, evitará a eliminação indiscriminada das espécies de morcegos que polinizam os pomares, como os frugívoros, e dos que combatem as pragas das lavouras, devorando os insetos que as disseminam.

PROJETO VAMPIRO

Já foi entregue ao Ministro Ivo Arzu Pereira o plano de combate aos morcegos hematofagos, que se denominou Projeto Vampiro. Foi elaborado pelo Prof. Pellerano, que, em trabalho realizado no Centro de Pesquisas da Guanabara, estudou e chegou a conclusões sobre a responsabilidade dos raios cósmicos pelas explosões misteriosas de aviões.

A idéia de ligar o Centro de Pesquisas da Escola Técnica Federal à Campanha Nacional Contra a Raiva dos Herbívoros, foi do Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, veterinário Plínio Vieira Pinheiro,

A presença de tão grande número de estudantes em frente ao Palácio não acarretou qualquer acréscimo no sistema de segurança presidencial. Eram 11h15m quando o Major Hilton Vales, chefe do Serviço de Segurança, deixou o Palácio de automóvel, com ar preocupado.

Sob as vistas dos estudantes a guarda palaciana, composta de soldados da PM, foi trocada para o almoço. Na Praça da Liberdade, fronteira à Av. Keller, a radiopatrulha nº 21 da Delegacia de Petrópolis permaneceu na expectativa.

Durante a espera e de uma resposta de D. Iolanda, muitos estudantes se dirigiram a um bar das proximidades, em busca de alguma coisa para comer. Só encontraram batatas fritas.

MEMORIAL

No memorial entregue ao Ministro Rondon Pacheco, estavam relacionadas as seguintes reivindicações:

1) aproveitamento imediato dos 125 aprovados, não aproveitados, na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia;

2) o aproveitamento dos excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro "cerca de 700", da seguinte maneira: a) concretização da Fundação da Academia Militar de Medicina;

b) criação da Faculdade de Medicina do Instituto Oswaldo Cruz, que deverá integrar-se à Pontifícia Universidade Católica;

c) ampliação de vagas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, seguindo o exemplo do ano anterior;

d) caso o cumprimento dos 3 itens acima não alcance o número total de candidatos, o seu aproveitamento no próximo ano, deverá ser feito, também seguindo o exemplo do ano de 1967;

3) a renovação do convênio firmado em março de 1967 para a entrada de excedentes desse mesmo ano e a liberação de vagas para a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia e para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, que permitirá a realização das reivindicações acima enumeradas.

MAIS VIVAS

Um pequeno grupo de estudantes já se encontrava em frente ao Palácio quando o Presidente Costa e Silva, num Galaxie, acompanhado de um ajudante-de-ordem, chegou de seu passeio matinal. Eram 10h30m. Os estudantes não fizeram qualquer reação além de procurar ver o Presidente de perto. Dez minutos depois, em outro Galaxie, chegou Dona Iolanda, em companhia de sua irmã, Dona Ivone.

As 9h50m, o Ministro Rondon Pacheco, deixou o Palácio num Aero Willys preto. Os estudantes quase deixaram de passar despercebidos, porém um dos integrantes da comissão que estivera minutos antes com ele, gritou para a turma: "E o Ministro Rondon Pacheco". E imediatamente surgiram novos "viva o Ministro Rondon Pacheco", fazendo com que o carro do chefe do Gabinete Civil passasse um pouco adiante para que o Sr. Rondon Pacheco, voltando-se do banco traseiro, pudesse agradecer com acenos e sorrisos à manifestação.

Quando os estudantes deixaram o Palácio Rio Negro, dirigiram-se em passeata ao Centro da Cidade, dando vivas e conduzindo suas faixas. A Cidade, despreparada para tal manifestação, viveu alguns momentos de surpresa, enquanto os policiais do trânsito lutavam com dificuldades para disciplinar a passagem de veículos pela Av. 15 de Novembro, artéria principal de Petrópolis.

que é o coordenador daquela campanha.

Desenvolvido em várias etapas, o Projeto Vampiro começa pelo levantamento dos focos permanentes e eventuais de morcegos no Brasil e terminará com a utilização do aparelho Gerassom, que está sendo construído.

O aparelho Gerassom, projetado anteriormente para transmitir música, notícia, avisos e alarme a uma cidade inteira, funcionará no projeto para atrair, com um som semelhante ao emitido pelo morcego *Desmodus rotundus*, contra uma rede que o eletrocuta. Será instalado próximo aos refúgios onde habitam.

O projeto Gerassom, projetado anteriormente para transmitir música, notícia, avisos e alarme a uma cidade inteira, funcionará no projeto para atrair, com um som semelhante ao emitido pelo morcego *Desmodus rotundus*, contra uma rede que o eletrocuta. Será instalado próximo aos refúgios onde habitam.

A BUSCA DE UMA PROMESSA



Os estudantes passaram o dia em Petrópolis para conseguir promessa de mais vagas

Tarso instala comissão do MOBRAL

Dentro de 30 dias estarão concluídos os trabalhos de estruturação do Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — a serem efetuados por comissão especial instalada ontem pelo Ministro Tarso Dutra, que ressaltou, na ocasião, os esforços do Governo federal no sentido de dar instrução aos 23 milhões de analfabetos existentes no Brasil.

A Comissão, que será presidida pelo Secretário-Geral do Ministério da Educação, Professor Edson Franco, está dividida em dois subgrupos, um encarregado de planejar a ação do MOBRAL, outro com a incumbência de regulamentar os decretos que autorizam a criação do Selo de Educação e da Loteria Esportiva, principais fontes de recursos para o plano.

FALHAS

O Secretário-Geral do MEC, ao iniciar os trabalhos, salientou o trabalho do Professor Celso Kelly na elaboração de um plano de alfabetização funcional e continuada de adultos, explicando que o planejamento da ação do MOBRAL terá em vista a atuação posterior no curso, junto aos alfabetizados, setor em que tem falhado a maioria dos planos até hoje organizados.

Os recursos para o novo órgão, que será instalado logo após o término dos trabalhos da comissão, serão obtidos através da participação na renda do Selo de Educação, da Loteria Esportiva, devendo atingir a soma de NCR\$ 80 milhões. Além disso, o Ministério pretende empregar verbas orçamentárias na alfabetização, e recursos que serão concedidos pelo Fundo Especial da ONU e pela OEA.

Encerrando a reunião, o Ministro Tarso Dutra afirmou que o analfabetismo

mo é tema que, ao ser abordado, causa uma angústia muito compreensível entre a população, pois o Brasil ainda necessita avançar muito neste setor. No entanto, em que nos encontramos, e que, apesar de contrários, não podemos ocultar — explicou o Ministro — reclama-se a solução imediata, para problemas que só podem ser resolvidos progressivamente, em etapas. Ninguém poderá negar — acentuou — o esforço do Governo federal no sentido de dar instrução aos 23 milhões de analfabetos que existem no País. Porém, para darmos cumprimento ao programa de Governo, no setor educacional, tínhamos que partir de planejamento minucioso e preciso, não só pelo número de pessoas a serem alfabetizadas, como pelo elevado custo de cada aluno, estimado em US\$ 38 pela UNESCO.

O planejamento — frisou — foi concluído. Partimos agora para o levantamento dos recursos disponíveis para as atividades do MOBRAL.

FUNCIONAMENTO

O Movimento Brasileiro de Alfabetização, à semelhança de planos anteriores organizados neste sentido, destina-se a fornecer instrução a analfabetos na faixa etária de 10 a 14 anos, induzindo-os à matrícula em escolas primárias e proporcionando recursos para que as escolas promovam a integração, através de classes especiais. Além disso, visa à promoção progressiva de cursos de continuação, cursos, radiônicos ou pela televisão, desde que as escolas que funcionarem neste sistema estejam enquadradas em sistemas organizados.

O MOBRAL será instituído sob a forma de fundação, terá autonomia administrativa, e será presidido pelo Diretor do Departamento Nacional de Edu-

cação, devendo seus funcionários serem escolhidos dentre o quadro de servidores públicos federais.

BOLSAS-DE-ESTUDOS

O Ministro da Educação revelou à Câmara que o Governo concedeu, no ano passado, 49 800 bolsas-de-estudo, para estudantes de grau médio, e afirmou que os recursos para o mesmo fim, em 1968, montam a NCR\$ 13 023 720,00. O Ministro forneceu uma relação, por Estado, do número de bolsas concedidas, onde é revelado que somente o Território de Amapá não foi beneficiado.

Respondendo a requerimento dos Deputados José Maria Ribeiro e Fei Rosa, o Ministro Tarso Dutra declarou que, com relação a bolsas-de-estudo concedidas pelo MEC, os Estados mais beneficiados foram os seguintes: Minas (8 682), Rio Grande do Sul (4 536), Ceará (3 922), São Paulo (3 444), Bahia (3 416), Rio de Janeiro (3 409), Guanabara (3 091), Pernambuco (3 699), Sergipe (2 217), Alagoas (1 546), e Distrito Federal (1 144).

SABATINA NA TV

Um balanço completo das atividades do Ministério da Educação, durante os meses de sua gestão, em 1967, será apresentada hoje pelo Ministro Tarso Dutra, numa transmissão em cadeia das televisões da Guanabara, a partir das 22 horas. O centro da palestra será os esforços que o Ministério desenvolveu, no ano passado, para o aproveitamento de excedentes.

Além da palestra, o Ministro Tarso Dutra será submetido a uma sabatina, pelos jornalistas credenciados junto ao Ministério, ocasião em que responderá a perguntas ligadas aos diversos órgãos do MEC.

Reprovados pedem vagas que sobraram

Os candidatos reprovados no vestibular unificado para as escolas de Engenharia e as que não conseguiram média de aprovação na Escola Nacional de Arquitetura estão gestando, junto à comissão organizadora dos concursos e às direções das escolas, a realização de novos exames classificatórios porque, existindo vagas, se julgam com direito a uma nova oportunidade.

Dos 914 que chegaram à fase final do concurso unificado organizado pela CICE — Comissão Interescolar de Concurso para Escolas de Engenharia — 777 conseguiram aprovação, sendo indicados para a Universidade Federal, Engenharia da PUC e Escola de Engenharia de Petrópolis. Os 137 reprovados alegam que foram prejudicados na prova de conhecimentos gerais e pedem nova oportunidade, em face da existência de vagas.

COMISSÃO

A turma de reprovados formou comissão que pretende oficializar, junto à comissão organizadora, o pedido de novo vestibular, justificando a exigência com o argumento de que sobraram 153 vagas, que poderiam atender perfeitamente os 137 candidatos. Uma fonte da CICE, informou ontem que nada havia a opor ao pedido da turma, mas advertiu que um novo vestibular dependia da concordância das escolas e que, além disso, as inscrições não fariam restrições aos candidatos reprovados.

No caso de novo exame, todos os candidatos aprovados em segunda chamada seriam encaminhados à Faculdade de Engenharia de Petrópolis, a única que ainda dispõe de vagas.

PROBLEMA IDENTICO

Os reprovados da Escola Nacional de Arquitetura, que se consideram prejudicados nos resultados do vestibular, vão apresentar problema idêntico ao diretor da escola, exigindo novo vestibular para preenchimento de vagas ainda existentes.

Secretário vê ginásio em bom prédio

O Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama, disse ontem que não tem qualquer fundamento a notícia de que a Escola Cândido Portinari, na Ilha do Governador, estaria sem água ou luz, informando que, apesar das férias, as instalações hidráulicas funcionam normalmente, conforme inspeção feita ainda esta semana por um seu auxiliar.

Informou o Secretário de Educação, abordando o tema da TV Educativa, que já obteve autorização do Governador Negrão de Lima e ontem mesmo endereçou ofício ao Presidente do CONTEL, a fim de que seja dada concessão de um canal VHF para a instalação da TV Cultural do Estado da Guanabara.

NORMALISTAS

A Secretaria de Educação continua na expectativa com relação ao caso das estudantes reprovadas no exame de admissão às escolas normais do Estado e que ameaçam impetrar mandado de segurança contra a Secretaria, por se considerarem injustiçadas no concurso.

A reunião que deveria ser realizada ontem entre os pais das reprovadas e os estudantes que estão liderando a cam-

panha, foi transferida para as 20 horas de hoje. As alunas reprovadas no concurso de admissão às escolas normais disseram ontem que o ponto vulnerável da Secretaria de Educação é a passagem automática de 430 alunas dos ginásios estaduais para o Instituto de Educação.

SOBRAS DE VAGAS

Niterói (Sucursal) — Além de outro vestibular na área biomédica — Medicina, Odontologia, Veterinária, Farmácia e Enfermagem — a Universidade Fe-

deral Fluminense estuda a conveniência de realizar novos exames de habilitação ao grupo de Ciências Humanas, onde o índice de aprovações tem sido bem inferior ao de vagas na Faculdade de Filosofia.

Para o Curso de História, que detém uma centena de vagas, apenas 70 dos 200 candidatos foram aprovados, ocorrendo quase o mesmo no Curso de Geografia. Ontem, os 800 candidatos a 400 vagas na Faculdade de Direito iniciaram a segunda etapa do vestibular, com a prova eliminatória de Português. Os que passaram farão Latin no dia 29.

SOLUÇÃO ÚNICA

As reprovadas em massa nos exames vestibulares da Universidade Fluminense, iniciadas na área de Ciências Biológicas, onde de cerca de 2 000 candidatas passaram somente 74, na primeira etapa do concurso, fizeram com que o Reitor Manuel Barreto designasse uma comissão especial para examinar o problema e suas implicações imediatas na própria estrutura universitária. A comissão decidiu-se, desde logo, pela realização de novo vestibular biomédico, sob pena de faculdades como a de Enfermagem chegarem a ter de fechar, por falta de alunos.

HOUE FRAUDE

Natal (Correspondente) — O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte anulou todas as provas dos exames realizados na Escola de Engenharia e recomendou ao Reitor a abertura de inquérito administrativo para punir os elementos que revelaram a alguns candidatos as questões do exame.

O principal indiciado é o Professor Newton Pereira Rodrigues, que fazia parte da banca examinadora. Segundo a denúncia, para favorecer seu cunhado e mais cinco amigos, o professor violou o sigilo do vestibular, revelando as questões.

IMPOSIÇÃO

O Sr. Mauro Magalhães prosseguiu afirmando que "não é cabível que, quando se sabe ser o caso País formado na sua maioria por jovens, estes não tenham acesso às escolas normais para se formarem em professores e transmitirem seus ensinamentos na luta contra o analfabetismo, que é, sem dúvida, um dos grandes dramas da atualidade, e um dos maiores responsáveis pelo subdesenvolvimento".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

de realizar novos exames de habilitação ao grupo de Ciências Humanas, onde o índice de aprovações tem sido bem inferior ao de vagas na Faculdade de Filosofia.

Para o Curso de História, que detém uma centena de vagas, apenas 70 dos 200 candidatos foram aprovados, ocorrendo quase o mesmo no Curso de Geografia. Ontem, os 800 candidatos a 400 vagas na Faculdade de Direito iniciaram a segunda etapa do vestibular, com a prova eliminatória de Português. Os que passaram farão Latin no dia 29.

SOLUÇÃO ÚNICA

As reprovadas em massa nos exames vestibulares da Universidade Fluminense, iniciadas na área de Ciências Biológicas, onde de cerca de 2 000 candidatas passaram somente 74, na primeira etapa do concurso, fizeram com que o Reitor Manuel Barreto designasse uma comissão especial para examinar o problema e suas implicações imediatas na própria estrutura universitária. A comissão decidiu-se, desde logo, pela realização de novo vestibular biomédico, sob pena de faculdades como a de Enfermagem chegarem a ter de fechar, por falta de alunos.

HOUE FRAUDE

Natal (Correspondente) — O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte anulou todas as provas dos exames realizados na Escola de Engenharia e recomendou ao Reitor a abertura de inquérito administrativo para punir os elementos que revelaram a alguns candidatos as questões do exame.

O principal indiciado é o Professor Newton Pereira Rodrigues, que fazia parte da banca examinadora. Segundo a denúncia, para favorecer seu cunhado e mais cinco amigos, o professor violou o sigilo do vestibular, revelando as questões.

IMPOSIÇÃO

O Sr. Mauro Magalhães prosseguiu afirmando que "não é cabível que, quando se sabe ser o caso País formado na sua maioria por jovens, estes não tenham acesso às escolas normais para se formarem em professores e transmitirem seus ensinamentos na luta contra o analfabetismo, que é, sem dúvida, um dos grandes dramas da atualidade, e um dos maiores responsáveis pelo subdesenvolvimento".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

Quando se apresentaram para a inscrição, — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães, — as candidatas ao curso Normal foram obrigadas a assinar um documento proposto pela Secretaria de Educação, no qual reconheciam a não existência de excedentes, mas apenas de reprovadas e aprovadas. Digo obrigadas porque se negassem a assinar tal documento não poderiam fazer as provas de seleção".

Opção por Medicina faz UEG programar um novo concurso em fevereiro

A Universidade do Estado da Guanabara vai realizar em fevereiro um novo vestibular para preenchimento de 285 vagas existentes nos cursos de Medicina, Ciências Biológicas, Odontologia e Enfermagem, porque está sendo esperada grande desistência de candidatos aprovados, em face do critério adotado nas provas deste ano.

Ontem, no Maracanãzinho, realizou-se a prova de conhecimentos gerais para 321 candidatos aprovados nas eliminatórias de Física, Química e Biologia. O exame consistiu de interpretação estilística de um texto, teste de conhecimentos de Francês, Inglês e cultura geral. A prova, que não tinha a finalidade de eliminar excedentes, não chegou a surpreender os candidatos com perguntas irresponsáveis.

PREFERENCIA

No vestibular unificado da Universidade da Guanabara há 125 vagas para o curso de Medicina, 60 para o curso de Ciências Biológicas, 60 para Odontologia e 60 para Enfermagem. Quando fizeram a inscrição os candidatos informaram qual a sua ordem de preferência em relação aos quatro cursos e de acordo com a ordem de classificação final, eles serão matriculados nas respectivas especialidades.

Assim, se os 125 primeiros colocados tiverem optado pelo curso de Medicina, automaticamente serão inscritos na Faculdade de Ciências Médicas da UEG. Já o 126.º colocado será designado para o curso que ficou em segundo lugar na sua ordem de preferência, quando da inscrição.

Os coordenadores de exame esperam, no entanto, que os candidatos que pela ordem de classificação foram designados para os cursos de Ciências Biológicas, Odontologia e Enfermagem, desistam, "levando-se em conta sobretudo o fato de 98 por cento dos candidatos terem optado pela Faculdade de Ciências Médicas como a preferida. É natural, portanto, que

o jovem que tem a vocação da Medicina não queira fazer Enfermagem ou Odontologia. Nós partimos, porém, da premissa de que é melhor, em último caso, um enfermeiro ou dentista frustrado, do que um calceiro frustrado".

O critério adotado este ano pela UEG para o vestibular foi o classificatório. O coordenador do vestibular, Professor Arnaldo Rocha e Silva, informou que não foi possível estabelecer o critério de nota mínima, em virtude do número limitado de vagas que as faculdades estão em condições de oferecer. Se em condições de oferecer o número dos candidatos aprovados fosse maior do que o número de vagas estaria criando o problema dos excedentes. Pelo critério classificatório, mesmo que o candidato obtenha nota considerada boa, só poderá entrar para a Faculdade se a sua classificação se enquadrar dentro da faixa de vagas disponíveis.

APROVADOS

A Universidade do Estado da Guanabara divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no vestibular unificado para os quatro cursos: Medicina, Ciências Biológicas, Odontologia e Enfermagem.

MEDICINA

| | | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 55 | 76 | 91 | 97 | 135 | 1969 | 2016 | 2029 | 2030 |
| 150 | 200 | 233 | 259 | 259 | 2055 | 2130 | 2166 | 2181 |
| 263 | 292 | 318 | 347 | 2187 | 2318 | 2345 | 2394 | |
| 375 | 385 | 396 | 397 | 2435 | 2457 | 2470 | 2472 | |
| 402 | 403 | 429 | 461 | 2500 | 2534 | 2560 | 2584 | |
| 463 | 501 | 510 | 517 | 2597 | 2650 | 2653 | 2719 | |
| 564 | 592 | 603 | 641 | 2745 | 2807 | 2900 | 2916 | |
| 643 | 673 | 695 | 696 | 2826 | 2945 | 2960 | 2963 | |
| 784 | 807 | 836 | 884 | 2980 | 3024 | 3035 | | |
| 891 | 1044 | 1062 | 1111 | 3070 | 3153 | 3154 | | |
| 1154 | 1157 | 1177 | 1230 | 3180 | 3212 | 3228 | | |
| 1343 | 1396 | 1444 | 1463 | 3290 | 3308 | 3347 | 3349 | |
| 1483 | 1488 | 1515 | 1569 | 3390 | 3377 | 3381 | 3384 | |
| 1623 | 1687 | 1732 | 1777 | 3449 | 3415 | 3431 | 3467 | |
| 1781 | 1786 | 1855 | 1888 | 3507 | 3517 | 3521 | 3536 | |
| 1908 | 1923 | 1949 | 1959 | 3542 | 3545 | 3567 | | |

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

| | | | | | | | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 50 | 169 | 213 | 224 | 1748 | 1818 | 1860 | 1930 |
| 242 | 348 | 371 | 443 | 1939 | 2005 | 2089 | 2094 |
| 493 | 502 | 571 | 634 | 2495 | 2515 | 2586 | 2623 |
| 704 | 762 | 772 | 806 | 2539 | 2669 | 2901 | 2919 |
| 896 | 842 | 882 | 956 | 2972 | 2968 | 3050 | 3061 |
| 1024 | 1037 | 1074 | 1278 | 3090 | 3095 | 3223 | 3257 |
| 1328 | 1437 | 1530 | 1573 | 3280 | 3283 | 3296 | 3440 |
| 1596 | 1606 | 1618 | 1642 | 3449 | | | |

Gislene já está enterrada mas Polícia quer saber como foi sua queda no poço

São Paulo (Sucursal) — A menina Gislene foi enterrada ontem à tarde no cemitério de Vila Formosa, com grande acompanhamento, depois que o Instituto Médico Legal concluiu que sua morte resultou de "asfixia por submersão".

Depois de comentar que teria sido preferível o seqüestro imaginado por tantas testemunhas, o Delegado Omar Cassim disse que continuará o inquérito, procurando apurar todos os detalhes da queda de Gislene no poço.

A BUSCA INUTIL

Três dias depois do desaparecimento de Gislene, os bombeiros haviam feito busca no poço, usando gancho, mas sem estrazi-lo, como antes.

A Polícia admite que a morte da menina tenha sido acidental, porque no dia em que ela sumiu um caminhão quebrou a tampa de concreto do poço, que

pertence à casa número 7 da Rua A, mas fica fora dela, na passagem. Somente ao chegar em casa à tarde, seu morador, Sr. João Antônio Campos, improvisou outra tampa com tábuas. Mas a menina já havia caído. A primeira busca dos bombeiros foi prejudicada porque quando Gislene caiu foi soterrada por uma parte da tampa de concreto.

AVISOS RELIGIOSOS

Florentina Bastos

O Dr. Americo Bispo da Silveira e família tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua genitora e avó FLORENTINA BASTOS. O féretro sairá às 10 horas da Capela de São Francisco para a mesma necrópole.

MARIA COELHO CRAVO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada com as demonstrações de conforto e carinho por ocasião do seu falecimento, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no próximo dia 27, às 9 horas, na Igreja de Santana.

OTTO EMILE HUSER

A Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares tem o grande pesar de comunicar o falecimento, ocorrido em Lisboa a 16 do corrente, de seu Ex-Diretor Tesoureiro.

PROTÁSIA SODRÉ DE OLIVEIRA

(SALICA)
(MISSA DE 7.º DIA)

João, Noemi, filhos e netos, Marina, esposa, filhos e netos, Iracema e filhas, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que em intenção do descanso da boníssima alma de sua mãe, genro, nora, netos e bisnetos, mandarão celebrar no dia 29 (segunda-feira) às 10 horas no altar-mor da Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MINISTRO

MATHEUS DE ALBUQUERQUE

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 30.º dia que manda celebrar por alma do MINISTRO MATHEUS DE ALBUQUERQUE, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

SEBASTIÃO MONTEIRO

(Missa de 7.º dia)

Laura Cardoso Monteiro, filhos, genros, noras, netos bisnetos, agradecem penhorados as manifestações de conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível SEBASTIÃO e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada, hoje, dia 25, às 10 horas no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

GERVASIO DE CARVALHO PRATA (FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2) para o Cemitério de São João Batista.

Câmara estuda prazo para Imposto de Renda devolver logo o que recebe a mais

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriano Palácio (MDB-RS) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que o pedido de restituição de Imposto de Renda pago a mais, devido a desconto do tributo retido na fonte, deverá estar despachado pela autoridade lançadora no prazo máximo de 90 dias após a data de seu protocolo.

Prevê ainda que, decorridos 120 dias do ingresso do pedido, sem que o processo seja despachado ou paga a restituição, estará assegurado ao contribuinte o direito de compensá-la na primeira declaração de imposto de renda.

JUSTIÇA

Na justificativa, assinala o deputado que "o contribuinte do Imposto de Renda, foca as suas posses e identificação na

repartição competente, não pode ficar a mercê da má organização burocrática dos órgãos governamentais e, portanto, prejudicado".

Governo lembra hora de gozar incentivo fiscal

Comunicado do Ministério do Interior, divulgado ontem, lembra aos investidores que devem aproveitar a oportunidade da declaração do Imposto de Renda, para se beneficiarem dos incentivos fiscais criados pelo Governo, com o objetivo de promover o desenvolvimento da Amazônia.

Qualquer empresa brasileira pode conseguir desconto de até 50% em seu imposto de renda, para aplicação em projetos — considerados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) — de interesse para o desenvolvimento regional.

INCENTIVOS

O comunicado do Ministério do Interior informa também que os projetos aprovados pela SUDAM poderão captar recursos das deduções do Imposto de Renda, até uma proporção de 75% de seu investimento total. As pessoas jurídicas que se dedicarem a atividades industriais, agrícolas e pecuárias ou de serviços básicos, estabelecidas na área de atuação da SUDAM, gozarão de isenção de impostos e taxas federais com relação à correção do registro contábil do valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital, e ao aumento de capital com recursos provenientes de reservas ou lucros em suspensão.

MAQUINAS

Desde que não existam similares nacionais, é facultada a importação de máquinas e equipamentos destinados à Amazônia, para a execução de empreendimentos declarados, pela SUDAM, prioritários para o desenvolvimento da região, com isenção de quaisquer impostos e taxas, mesmo as cobradas por órgãos de administração indireta.

Finalmente, o comunicado do Ministério do Interior lembra que as pessoas físicas e jurídicas poderão importar também motores marítimos, com todas as isenções referidas acima, desde que não haja similares nacionais, e as isenções concedidas à Zona Franca de Manaus.

Polícia transfere chileno para o Rio e vai acará-lo com môça da metralhadora

Belo Horizonte (Sucursal) Agentes da Polícia Federal levaram às 15 horas de ontem, para a Guanabara, de automóvel, o chileno Luis Javier Shtollmann, que diz ter sido guerrilheiro na Bolívia sob os ordens de Che Guevara, para interrogá-lo e possivelmente colher dados para levantar o mistério que envolve a bolívia Maria Ester, presa no Aeroporto do Galeão trazendo clandestinamente uma metralhadora e munições.

Afirmou o delegado do DOPS desta Capital, Sr. Davi Hazan, que as declarações de Luis Javier de um modo geral confirmam a sua entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, à qual acrescentou esclarecimentos que tornam a sua história melhor encadeada.

TENTOU ANTES

Segundo o Sr. Davi Hazan, a prisão de Luis Javier na vizinha cidade de Betim não foi o seu primeiro contato com a Polícia mineira: através de um jornalista, o Delegado do DOPS fora consultado sobre a viabilidade de um "cidadão chileno, que entrara irregularmente no País, poder regularizar a sua situação".

Respondi — disse o Sr. Davi Hazan — que precisava conhecer o modo e detalhes de sua situação, para opinar. Faltava então ao jornalista que o trouxe à minha presença, o que não foi feito porque — segundo me disse o jornalista — o chileno havia desaparecido. Ontem, pelo próprio Luis Javier fiquei sabendo que foi ele quem procurou saber, através de um jornalista, como poderia regularizar a sua situação, já que entrara no País sem

nenhuma documentação, a não ser o passaporte falso em nome de Jorge Alfredo Monzon".

PRESO POR MEDO

Informou o Sr. Davi Hazan, que não fosse o medo que Luis Javier teve da prisão na cadeia de Betim, talvez idêa a sua história passasse despercebida, pois, ninguém sabia de suas ligações com as guerrilhas na Bolívia.

A cadeia é modesta, e não está em boas condições. Luis Javier foi detido porque não tinha documentos, e passou a noite sem poder dormir, pois o chão estava alagado e ali não havia cama, segundo ele disse. Pensou que ficaria ali indefinidamente, e, horrorizado, pediu que fosse trazido à minha presença, no DOPS, já que eu sabia de seu caso. Assim ele veio, e aqui contou toda a história.

Dois menores torturados para confessar o furto de um taxímetro em Canoas

Porto Alegre (Sucursal) — Dois menores acusados do furto de um taxímetro foram presos na cidade de Canoas e torturados durante uma semana, até que o Juiz de Menores soube do fato e mandou libertá-los. As sevícias começaram no interior da Delegacia de Polícia, com queimaduras com pontas de cigarros.

Dai os policiais partiram para o pau-de-arara e mergulhos demorados que iam à quase sufocação dos menores. Duas prostitutas detidas eram obrigadas a assistir às torturas num mata-gal próximo. Interrogatórios intercalados procuravam arrancar a confissão da autoria do furto.

COMANDANTE

As torturas eram comandadas pelo ex-guarda-civil, Celso Müller Santos, conhecido como Louco-louco, e delas participaram os inspetores Ari, Arno Schmidt e o motorista do táxi de nome Aquiles. Juntamente com os dois menores: Jorge Silva Machado, de 15 anos, e Carlos Roberto Silva, de 16 anos, foi igualmente torturado outro suspeito, Paulo

Freitas da Conceição, de 18 anos.

Numa dessas ocasiões, Louco-louco e Garibaldi embriagados e seminus, violentaram-nos com acetetes. As duas meninas obrigadas a assistir à selvageria dos policiais foram ameaçadas de passar pelas mesmas torturas, caso denunciassem o fato, assim como os jovens, a quem Louco-louco ameaçou cortar-lhes as solas dos pés.

Beata Vicenta Maria

Agradeco graça alcançada.
LINDA

"Hippy" Mick já viajou

Com vistosas calças de veludo amarelo, o hippy Mick, Phillip Jaeger viajou ontem para Londres, acompanhado de sua mulher, Marianne, e do filho, No Gato, enquanto esperava o momento do embarque, Michael tomou várias doses de uísque usando canudinhos de papel.

Sem falar aos repórteres, Mick foi a atração no aeroporto, todos a olhar também para sua camisa listrada azul e vermelho, sapatos vermelhos e um estranho capote marrom. Sua mulher vestia-se com muito mais discrição.

Nôvo Diretor do DNS afirma que afrouxo salarial afasta risco de grave crise social

Nomeado ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho, o novo Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, declarou-se favorável ao afrouxo salarial, "porque a decomposição que se verificava no salário real dos trabalhadores poderia provocar uma situação de caos e levar o País à grave crise social".

O Sr. Ivo Pinheiro, que é estatístico e já foi diretor do Departamento Nacional de Mão de Obra, disse que tem consciência das dificuldades que encontrará no DNS, "onde as pressões são muito grandes", mas garantiu que está preparado para enfrentá-las, lembrando que já ocupou cargos semelhantes.

SALARIO CAIU

O Sr. Ivo Pinheiro respondeu também pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial, devendo tomar posse ainda esta semana.

Após o Sr. Ivo Pinheiro a tese do Ministro Jarbas Passarinho de que houve um achatamento nos salários dos trabalhadores em 1955 e 1956, devido a uma incorreta aplicação das normas da política salarial.

Nestes dois anos, enquanto o Governo manteve congelada em 10% a taxa do resíduo inflacionário, a inflação foi de cerca de 40% em 55 e superior a 30% em 56, o que demonstra claramente que o salário real do trabalhador sofreu queda substancial.

Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, os dois achatamentos foram comprovados através de cálculos oficiais, "e tanto o Governo está interessado em impedir a repetição de um terceiro achatamento que já designou uma comissão interministerial, formada por técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Trabalho, para estudar uma fórmula que assegure o afrouxamento salarial".

AS CORREÇÕES

O Sr. Ivo Pinheiro acha que a concepção da atual política salarial é perfeita, necessitando apenas de algumas transformações para que atinja sua finalidade básica: não permitir que exista perda do poder aquisitivo dos trabalhadores.

Neste sentido é que o resíduo inflacionário foi atualizado de 10% para 15% e se estuda um mecanismo para recompor os salários dos trabalhadores.

Além de NCR\$ 2 mil, os vencedores do concurso de fantasias do baile de carnaval do Teatro Municipal, na categoria luxo, feminino e masculino, receberam como prêmio uma estada de 10 dias em Paris, no Hotel Plaza Athénée, oferecida pela casa comercial parisiense Opera Chic.

O Teatro Municipal tentará conseguir também as passagens de ida e volta a Paris, assim como um automóvel Volkswagen, enquanto os concorrentes classificados em segundo lugar receberão perfumes Caleche, no valor de 100 dólares, da mesma loja francesa.

Embora ainda não tenham sido confirmadas as respostas, o Teatro Municipal já convidou para participar do júri do concurso de fantasias os jornalistas Roberto Vasconcelos, de Manchete; Mário de Moraes, de O Cruzeiro; Zómis Barroso do Aminal e Nina Chaves, de O Globo, a cantora Diva Pleuranti e o Deputado José Benício, que deverá ser o Presidente do júri, como no ano passado.

Na concorrência para as orquestras foi vencedora a proposta do Sr. Manuel Gonzaga da Costa, no valor de NCR\$ 3 mil. No baile de gala haverá quatro orquestras, num total de 61 músicos, enquanto no baile infantil, que será realizado na terça-feira, dia 27 de fevereiro, estarão tocando 25 músicos.

O Sr. Manuel Gonzaga da Costa, que apresentou a melhor proposta, foi o responsável pelas orquestras que tocarão nos bailes de carnaval do Município nos anos de 1962, 1963, 1964, 1965 e 1967.

Os ingressos para o baile infantil começaram a ser vendidos no dia 12 de fevereiro, juntamente com os ingressos avulsos para o baile de gala.

Bafo da Onça instala uma filial no Recife

NCR\$ 300,00. Os outros vão desfilar por amor ao samba.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — NCR\$ 30 mil para as 12 escolas de samba e os 18 blocos desta Capital foram liberados pelo Prefeito, chegando a tempo de ajudar no custeio das fantasias encomendadas, ao preço médio de NCR\$ 50,00 cada.

Ainda esta semana serão iniciados os trabalhos de decoração da Cidade, de acordo com projeto do cenógrafo Gerson Caldas, baseado nos tradicionais Pierrô, Arlequim e Colombine — que ele considera melhor do que o tema novo mas já batido das margaridas. Na Praça 7 de Setembro será erguido um trono de 15 metros de altura para o Rei Momo. Quatro grandes tambores estilizados e um pandeiro giratório servirão de base para o trono.

Na sexta-feira anterior ao carnaval o costureiro Evandro de Castro Lima apresentará fantasias inéditas de sua criação durante uma festa no Café-Concerto Dom Quixote.

Ponta de cigarro provoca incêndio que destrói sala no Edifício Avenida Central

O lançamento de uma ponta de cigarro na lixeira ou mesmo no chão é para os bombeiros a causa mais provável do incêndio que destruiu ontem a sala 1420 do Edifício Avenida Central, lado do Largo da Carioca, de onde o trânsito foi desviado das 19h30m às 21h30m.

O fogo na sala da Agência Pégasus de Turismo foi notado às 19h15m e logo 50 bombeiros chegaram ao edifício, apagando-o em pouco tempo com a utilização de duas escadas Magirus, uma de 34 e outra de 44 metros. O edifício tem 32 andares e sua estrutura é toda metálica.

TUMULTO

Os bombeiros surpreenderam-se um pouco com o tumulto no edifício, dezenas de pessoas a descer correndo as escadas. Uma delas, o advogado com escritório no 19.º andar, exigiu da Polícia Feminina, assim que chegou ao térreo, a religação dos elevadores.

No 14.º andar, os bombeiros encontraram uma mulher bastante intoxicada pela fumaça. Na sala 1425, da firma Mulierino Fundações e Terraplenagens, vários funcionários foram ajudados a descer as escadas.

ACIDENTES

O Tenente Júpiter, um dos primeiros a chegar à sala incendiada, acabou sofrendo os efeitos da fumaça e teve de receber oxigênio durante 10 minutos. Uma ambulância do Corpo de Bombeiros levou-o para um hospital.

O bombeiro Antônio Andrade Silva cortou a mão direita ao quebrar uma vidraça para que a água das mangueiras alcançasse a sala em chamas.

No Largo da Carioca, o violinista Rivaldo Alexandre da

Rocha foi atingido por um caco de vidro, sofrendo corte no braço esquerdo.

Os bombeiros foram dirigidos pelo Major Sebastião Nolasco, O Comandante da corporação, Coronel Silvio Contes Filho, assistiu à ação dos bombeiros.

DE AÇO

O Edifício Central foi o primeiro edifício de grande porte construído no Rio com estruturas metálicas. Uma das virtudes das estruturas metálicas é justamente evitar incêndios. Não é o edifício mais alto da Cidade, apesar de ter o maior número de andares — 32.

De lá, a Avenida Central é uma verdadeira cidade, com todos os recursos necessários: policiamento próprio, dois cinemas, bares, livrarias, casas de disco, alfaiataria, restaurantes de luxo, lanchonetes, Bob's, escadas rolantes, elevadores elétricos, mais de 30 salas por andar. Foi construído no lugar da antiga Galeria Chuzeiro, ponto final dos bondes. O Condomínio do edifício arrecada mais que a maioria dos municípios brasileiros.

O que queima é o atraso

Departamento de Pesquisa

No futuro, a palavra incêndio terá o seu conteúdo dramático consideravelmente reduzido. Será incêndio a súbita combustão do oxigênio em um tubo de ensaios; haverá incêndio quando um curto-circuito queimar alguns metros de fio. Para essa época, entretanto, ainda falta muito. O Brasil forneceu um bom exemplo disso em 1962 quando se incendiou o Gran Circo Americano de Niterói. Incêndio em circo é tema que já proporcionou histórias arrepiantes na ficção e na vida real, e no entanto, a tragédia de Niterói foi uma das maiores em sua história. A verdadeira prevenção do incêndio ainda existe mais no papel do que na prática, embora os Estados Unidos tenham lançado um grande transatlântico que é absolutamente incombustível.

Incêndio, na Idade Média, era algo de realmente sério. A volta das grandes catedrais góticas, ou do castelo feudal, majestosas construções de pedra, a volta de 1100 e 1200 evidenciava as suas ruínas de casas de madeira e de cortinas de pano. As casas eram feitas de madeira e as ruas eram feitas de madeira, e a roca de fiação, os tapetes. Como não havia água encanada, a maneira de combater um incêndio era estabelecer uma linha contínua de baldes de água, que ia do poço até o local do fogo. Às vezes o poço era perto; se, nesse momento, o vento não estivesse soprando muito forte, havia uma chance de que as chamas fossem dominadas; falhando qualquer, dessas duas hipóteses, toda uma cidade poderia desaparecer. Foi o que aconteceu com Londres em 1666, em 738 e em 992. Cidades próximas ocorreram em Tóquio em 1923; por causa dos tremores de terra, e também devido a tradições culturais, as casas japonesas eram, até um certo tempo, construídas quase exclusivamente de madeira. Naquele ano, o fogo matou 60 000 pessoas, porque a superpopulação de Tóquio reconstruiu, em grande parte, as condições de uma cidade medieval.

Terminada a Idade Média, um certo progresso urbanístico que beneficiou a Europa começou a circunscrever os incêndios às partes mais pobres das cidades, onde as casas continuavam a ser feitas de madeira e a se amontoarem umas sobre as outras. Em 1666, um incêndio nessas condições voltou a devastar a capital inglesa, queimando durante quatro dias. Incêndios semelhantes continuam a ameaçar até hoje as zonas economicamente mais desfavorecidas das grandes e pequenas cidades. O incêndio mais famoso da História — o que foi atado por Nero no ano 64 — queimou durante oito dias, e arrasou quase inteiramente a Roma imperial, permitindo que sobre os escombros da cidade antiga surgissem os novos edifícios idealizados pelo imperador. Em 1851, a cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, teve 2 500 edifícios destruídos, e ficou reduzida a um quarto do que era.

A GRANDE CAUSA

A guerra é outra causa de grandes incêndios. Em 1812, quando Napoleão resolveu estender o seu domínio à Rússia, o General Kutuzov, vendo que seria inútil tentar a resistência militar, praticou a política da "terra arrasada": foi recuando cada vez mais para o interior da Rússia, deixando que Napoleão conquistasse apenas cidades abandonadas e secas queimadas. Esse plano heroico exigiu o sacrifício de Moscou: quando Napoleão avançou para a capital dos tsares, esperando que vissem ao seu encontro os emissários de uma rendição, encontraram apenas um imenso incêndio. Não havia uma casa intacta, mas também não havia um grão de trigo para o invasor, que sofreria em seguida todo o peso do inverno russo. Muito menos premeditado foi o incêndio de Londres, em 1940: preparando o terreno para uma futura invasão, Hitler resolveu quebrar o ânimo dos ingleses arrasando a sua capital. Houve dias, quando era mais forte a pressão da Luftwaffe, em que apenas a cúpula da catedral de São Paulo sobrevivia, como um imenso pulmão, sobre o mar-de-fogo em que se convertera a cidade inglesa.

Os incêndios mais dramáticos, entretanto, sempre, foram os que atacam súbitamente os lugares fechados, em que não há, como nos incêndios das cidades, uma saída, e em que o pânico coletivo acrescenta à ameaça do fogo a do esmagamento.

Em 1903, em Chicago, o Teatro Iroquois queimou com 602 pessoas, sem que ninguém escapasse. Esse incêndio deu início a uma regulamentação mais exigente para a construção e adaptação das casas de espetáculo. Incêndios em circo foram tragédias de repetição mais ou menos frequentes. Um dos maiores foi o do "Gran Circo Americano", em 1962, em Niterói, em que morreram 800 pessoas.

Para os que apreciam um belo espetáculo, há ainda o incêndio florestal, que pode assumir proporções gigantescas e que ameaça, regularmente, regiões como a Califórnia, nos Estados Unidos. Em 1811, no Tiro, um incêndio florestal destruiu 64 vilas e aldeias. No Brasil, em 1963, a laguna do Paraná foi arrasada por um incêndio que foi, provavelmente, o maior da nossa história.

COMO ESCAPAR

Todas essas formas de incêndio, juntamente com muitas outras, estão catalogadas nos manuais do Corpo de Bombeiros. As normas de prudência, decorrentes desses estudos, recomendam:

- construção de edifícios em materiais resistentes ao fogo (lembra a facilidade com que surgem incêndios no Japão e nos Estados Unidos, onde há grande número de casas de madeira);
- maior cuidado para a construção de indústrias que se dediquem a combustíveis;
- cuidados especiais com telas, assoalhos, resistências de parede, escadas, portas e rede elétrica;
- atenção com maquinaria, frequência elétrica e produtos de fácil combustão;
- exame periódico nas instalações elétricas;
- distribuição de material combustível em pilhas diferentes;
- portas de teatro que se abram para fora;
- escadas de emergência;
- portas de emergência;
- extintores com renovação periódica de carga;
- alarmes especiais.

No futuro, a proliferação dos materiais à prova de fogo irá eliminando os poucos alicerces de madeira, e os meios de prevenção chegarão a um grande aperfeiçoamento. Sobre as ameaças de incêndios provocados por guerras. A prova dessa mudança é o panorama da ficção científica: o incêndio desaparece, sendo substituído por uma rápida explosão, que destrói em segundos as construções do futuro.

Expo 67 marcou 1m 33s nos 1.300 metros ganhando com sobras de Coreel no final

Expo 67, tem um trabalho dos melhores para correr o páreo inicial da corrida de sábado na Gávea, pois passou os 1.300 metros em 1m33s, visivelmente contrariando o peão da M. Silva na maior parte do percurso e também quase sempre pelo centro da pista, numa demonstração de ótima forma técnica.

Urias, que não poderia estar melhor, foi outra boa surpresa para os trabalhos do fim de semana com seus 1m26s para os 1.300 metros, ganhando com categoria do campeão Coreel que lhe serviu de *sparring* neste floreo.

Expo 67

Urban (J. Borja) tem para 1.300 a marca de 1m 33s 2/5, muito a vontade e seu qualquer iniciativa para melhorar. Tamoyo (M. Silva) vindo de mais distância, completou os 1.300 em 1m 29s, algo contido e quase colado à cerca externa. Conrasul (J. Brizola) os 1.400 em 1m 35s, com sobras. Expo 67 (M. Silva) melhorou para 1m 33s, com grande facilidade e pelo centro da pista. Mifalah (A. Ramos) elevou para 1m 35s 2/5, com algumas reservas e Camury (J. Portilho) procurando à cerca externa e com seu piloto muito sereno baixou para 1m 33s 2/5, deixando excelente impressão.

Urban é o melhor e como tal deverá se impor a Tamoyo, Expo 67 e Camury.

URIAS

Urias (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de Coreel (A. Reis) em 1m 26s para os 1.300. Egis (R. Carmo) chegou correndo muito neste floreo de 1m 24s 3/5 os 1.300. Faulkner (M. Silva) aumentou para 1m 25s 2/5, agradando muito à Lord Cedro (D. Moreira) vindo de mais longe, completou os 1.200 em 1m 20s, sempre à cerca externa e arrematando com muito boa disposição.

D. Ernani pode confirmar, entretanto Fluminense, Urias, Egis e Faulkner tudo farão para dificultar a sua vitória.

DOM CHICO

Dom Chico (J. Portilho) os 1.200 em 1m 21s, com alguma

Silvio Cruz confia muito em Jeune Prince pela sua boa adaptação à distância

O freio Silvio Cruz, acredita em grande atuação do seu pilotado, Jeune Prince, no páreo de encerramento da corrida de hoje, explicando que os 1.600 metros são muito mais favoráveis às características do castanho, na sua opinião, do que qualquer outro competidor.

Assegurou, inclusive, Silvio, que mesmo Jeune Prince sendo um cavalo de meia tonelada e nada fácil de ser corrido, tem mais categoria que os seus adversários, tudo levando a acreditar que no final venha a ser o ganhador, embora não possa ser apontado como páreo de vitória certa.

O PRINCIPAL

Com relação ao Jôquei Clube de Campos, do qual é representante no Estado da Guanabara, Silvio Cruz comentou que aquela hipódromo já se encontra em condições de realizar corrida a qualquer momento em que for liberado o livre trânsito de animais. Informou que o Hipódromo está com suas dependências em condições de perfeito funcionamento e a pista inteiramente reformada, com iluminação muito boa. E esclareceu que o objetivo do Hipódromo de Campos é somente realizar corridas à noite, a não ser em casos excepcionais.

Bom Destino tem o melhor exercício

O melhor apronto para a reunião de hoje à noite, no prado, pertenceu ao cavalo Bom Destino, que assinou 43s nos 700 metros, aos saltos, demonstrando maior agüerrimento e grande vivacidade no arremate.

O estreante Loyal, corrido e ganhador em São Paulo, é irmão próprio de Millie Fleurs, filho de Darnah e Melita, de propriedade do Stud Amauri Melo e treinamento de Felipe Lavor. Não aparece em público desde 1968, sinal que não andou muito bem dos boletos, mas pela filiação pode até chegar a ser colocado.

Fair Can anima Faustino

Faustino Costas afirmou ontem pela manhã que vai agora conseguir o seu primeiro triunfo entre os dois anos (domingo) com Fair Can na carreira inicial do programa — pois a sua pensionista melhorou muito nas duas últimas semanas e já agora pode ser considerada como uma das melhores promessas da coelheira para este ano.

Justificou ainda a fraca exibição de El Fúria na última por não ter tido tempo de descansar após a corrida de estrela, e também pelo pouco período que teve para se aclimatar na Gávea, já que veio do Rio Grande do Sul de uma ausência de um ano e meio, quando estava consolidando uma fratura do sesamóide.

Comissão Técnica tem programação clássica do ano

A Comissão Técnica do Jôquei Clube Brasileiro, organizou ontem a programação clássica do primeiro período do ano, incluindo os meses de março, abril, maio, junho e julho, marcando inicialmente o GP Ministério da Agricultura e Remonta do Exército para potranças e potros de 2 anos, para os dias 3 e 10 de março, respectivamente.

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da triplíce coroa, no percurso de 2.400 metros, terá a dotação de NCr\$ 50 mil, e a terceira, GP Jôquei Clube Brasileiro, em junho, nos 3 quilômetros, com prêmio de NCr\$ 15 mil.

GP OSVALDO ARANHA

O Grande Prêmio Osvaldo Aranha foi antecipado para o mês de março, reunindo animais nacionais de 3 anos com prêmio de NCr\$ 8 mil e percurso de 2.000 metros, uma semana antes do GP Cordeiro da Graça, prova para animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, prova de velocidade a ser desdobrada no quilômetro.

PROGRAMAÇÃO

Março

3 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (Clássico) — 1.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Potranças nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

10 — Grande Prêmio Remonta do Exército — (Clássico) — 1.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

17 — Grande Prêmio Costa Ferraz — (Clássico) — 1.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Equas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

24 — Grande Prêmio Osvaldo Aranha — (Clássico) — 2.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

31 — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — (Clássico) — 1.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

Abril

7 — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria — (Clássico) — 1.600 metros — NCr\$ 8.000,00 — Equas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

14 — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — 2.400 metros — NCr\$ 50.000,00 e troféus para o criador e proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

21 — Grande Prêmio Gerônimo Seabra — (Clássico) — 1.600 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos

e mais — Pesos da tabela (II).

Maio

5 — Clássico Vitória Santa — 1.200 metros — NCr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

12 — Grande Prêmio Mariano Procópio — (Clássico) — 2.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Equas nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II).

19 — Grande Prêmio Frederico Lundgren — (Clássico) — 2.000 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II).

26 — Grande Prêmio Manuel Mendes Campos — (Clássico) — 1.400 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais de qualquer país, de 2 anos, inéditos no País e no exterior — Pesos da tabela (I).

Junho

2 — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — 2.400 metros — NCr\$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

9 — Clássico Alfredo Santos — 1.400 metros — NCr\$ 8.000,00 — Potranças nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

16 — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — NCr\$ 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

23 — Grande Prêmio Jôquei Clube Brasileiro — (Clássico) — 3.ª Prova da Triplíce Coroa — Seleção — 3.000 metros — NCr\$ 15.000,00 e troféus para o criador e proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Julho

7 — Grande Prêmio Onça de Julho — (Clássico) — 1.600 metros — NCr\$ 8.000,00 — Equas de qualquer país, de 4 anos e mais — Pesos da tabela (II).

14 — Grande Prêmio Dezois de Julho — Ano do Centenário — (Clássico) — 2.400 metros — NCr\$ 40.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais — Pesos da tabela (II).

21 — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — (Clássico) — Criterium de Potranças — Seleção — 1.500 metros — NCr\$ 10.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

28 — Grande Prêmio Conde de Herzberg — (Clássico) — Seleção — 1.500 metros — NCr\$ 10.000,00 — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Jorge Pinto garante 14 montarias para passar à categoria de jôquei

Jorge Pinto, aprendiz de primeira categoria, poderá passar à categoria de jôquei ainda esta semana, pois está na dependência de apenas duas vitórias para as 50 exigidas pelo Código de Corridas e só no sábado assinou os compromissos de Coarasil, Aranée, Passista, Faulkner, Harriolo, Evocação e Sebenico.

Para domingo, o bônus garantiu Afortunada, Regulus, Ibernor, Blue Signal, Tartan, Rock Gin e Diana, completando 14 que poderão lhe dar a esperada ascensão profissional.

Os programas:

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Betting).

1-1 Urban, J. Borja, ... 2 30
2-2 Tamoyo, A. Ramos, ... 7 56
3-3 Coarasil, J. Pinto, ... 3 38
4-4 Expo 67, M. Silva, ... 1 36
5-5 Queduice, J. Santana, ... 6 54
6-6 Mifalah, A. Hodecker, ... 4 56
7-7 Camury, J. Portilho, ... 3 36

2.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Betting).

1-1 Evocação, J. Pinto, ... 11 30
2-2 Fúria, S. Silva, ... 4 16
3-3 Fúria, O. F. Silva, ... 9 54
4-4 Flora, Catita, E. M., ... 3 38
5-5 Mifalah, A. Ramos, ... 3 38
6-6 Dena Niniha, H. V., ... 3 38
7-7 Uruaraba, M. Silva, ... 12 52
8-8 Karajana, J. Pedro F., ... 7 53
9-9 Irish Song, F. Estêves, ... 13 34
10-10 Hermenúcia, N. Corréa, ... 2 34
11-11 Predito, N. Corréa, ... 8 34
12-12 Lightstone, N. Corréa, ... 1 34

3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting).

1-1 Franco, A. Santos, ... 1 37
2-2 Biquinho, O. F. Silva, ... 4 34
3-3 Passista, J. Pinto, ... 9 51
4-4 Sazavilla, A. Ramos, ... 6 33
5-5 Lorrain, J. B. P., ... 5 33
6-6 Happy Jack, J. M., ... 2 30
7-7 Jairo, A. Marçal, ... 7 54
8-8 Guinard, J. M. S., ... 6 34
9-9 Guindado, C. R. C., ... 3 33

4.º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting).

1-1 D. Ernani, D. Santos, ... 8 34
2-2 Fluminense, F. Estêves, ... 3 31
3-3 Urias, H. Vasconcelos, ... 2 57
4-4 Happy End, O. F. S., ... 1 33
5-5 Fluminense, J. Machado, ... 4 34
6-6 Fluido, P. Lima, ... 9 52
7-7 Egis, P. Alves, ... 6 35
8-8 Faulkner, J. Pinto, ... 7 31
9-9 Lord Cedro, D. M., ... 5 34

5.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 — (Betting).

1-1 Dom Chico, J. Portilho, ... 4 36
2-2 Esplendor, F. Estêves, ... 5 36
3-3 Iton, E. Marinho, ... 1 34
4-4 Belleoso, A. Ramos, ... 6 36

Nossos palpites

- 1 — Grajuú — Sedrin — Atirador
- 2 — Gateza — Minha Gatinha — Tabuana
- 3 — Saga — Ridare — Cantemina
- 4 — Chanceler — Forest — Bom Destino
- 5 — El Fúria — Walad — Dr. Didi
- 6 — Estuário — Tawny — Loyal
- 7 — Jeune Prince — Jaburi — Atabor

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20h30m — 1.600 m — NCr\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

| Animais | Montarias | Cl Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|----------------------------|-----------|-------|----------------|--------------|-------|-------|----------|
| 1-1 Fricandó, não correrá | ... | 8 58 | J. Carrapito | 5.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 2-2 Sedrin, M. Carvalho | ... | 2 58 | Idem | 5.º Ho-Nan | 1.600 | NL | 1'48" |
| 3-3 Grajuú, P. Pereira F. | ... | 4 38 | W. T. Sousa | 5.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 4-4 Dena, W. Machado | ... | 7 56 | N. P. Gomes | 6.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 5-5 Dena, J. Pedro F. | ... | 6 58 | S. Mendes | 10.º Lippi | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 6-6 Gold Express, M. Alves | ... | 9 58 | A. Naldi | 4.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 7-7 Atirador, F. Conceição | ... | 1 58 | J. Lourenço F. | 3.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 8-8 Ben Canaan, L. Carlos | ... | 3 38 | R. Silva | 9.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |
| 9-9 Chanceler, E. Marçal | ... | 5 38 | J. Coutinho | 8.º Forest | 1.300 | NL | 1'25"3/5 |

2.º PAREO — As 20h50m — 1.600 m — NCr\$ 1.600,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

| Animais | Montarias | Cl Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|-----------------------------|-----------|-------|---------------|------------------|-------|-------|----------|
| 1-1 Gateza, J. Queiroz | ... | 1 57 | J. L. Pedrosa | 2.º Isia | 1.000 | AP | 1'46" |
| 2-2 Sabatina, O. F. Silva | ... | 6 57 | C. Pereira | 7.º Arbele | 1.300 | AP | 1'23"3/5 |
| 3-3 Minha Gatinha, R. Carmo | ... | 2 33 | N. Pires | 4.º Isia | 1.600 | AP | 1'46" |
| 4-4 Alana, E. Marinho | ... | 5 57 | H. Sousa | 6.º Isia | 1.000 | AP | 1'46" |
| 5-5 Tabuana, J. Reis | ... | 7 53 | A. Mendes | 6.º La Francese | 1.600 | AM | 1'43" |
| 6-6 Cantemina, não correrá | ... | 3 53 | A. Silva | 1.º Miss Besslin | 1.300 | AM | 1'12"2/5 |
| 7-7 Cláudia, O. Cardoso | ... | 4 53 | Idem | 5.º La Francese | 1.600 | AM | 1'43" |

3.º PAREO — As 21h30m — 1.300 m — NCr\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

| Animais | Montarias | Cl Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|-----------------------------|-----------|-------|---------------|--------------|-------|-------|-------|
| 1-1 Saga, F. Meneses | ... | 6 57 | A. Araújo | 2.º Depex | 1.600 | NP | 1'45" |
| 2-2 Virajuba, J. Queiroz | ... | 4 58 | M. P. Neves | 13.º Ridare | 1.300 | NP | 1'18" |
| 3-3 Arquibela, E. Marinho | ... | 7 58 | O. J. M. Dias | 5.º Ridare | 1.300 | NP | 1'18" |
| 4-4 Ridare, J. Machado | ... | 5 56 | A. Rosa | 9.º Jandinha | 1.200 | NP | 1'18" |
| 5-5 Quilina, P. Pereira F. | ... | 1 57 | W. Aliano | 3.º Ridare | 1.200 | NP | 1'18" |
| 6-6 H. Sunize, R. Carmo | ... | 2 53 | Z. D. Guedes | 3.º Ridare | 1.200 | NP | 1'18" |
| 7-7 Cantemina, C. R. Carval | ... | 3 57 | M. Sales | 4.º Ridare | 1.200 | NP | 1'18" |

4.º PAREO — As 21h50m — 1.300 m — NCr\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

| Animais | Montarias | Cl Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|--------------------------------|-----------|-------|--------------|----------------|-------|-------|----------|
| 1-1 Forest, L. Carlos | ... | 11 52 | J. Pletto | 1.º Fricandó | 1.200 | NL | 1'25"3/5 |
| 2-2 Mignaro, S. M. Cruz | ... | 2 56 | T. B. Gomes | 5.º Karrito | 2.000 | AL | 1'21"3/5 |
| 3-3 Fricandó, A. Ricardo | ... | 3 57 | J. F. Vale | 10.º Ridare | 1.200 | NL | 1'17"2/5 |
| 4-4 Rowdy, C. R. Carvalho | ... | 13 57 | A. Naldi | 3.º Risolino | 1.200 | NL | 1'17"2/5 |
| 5-5 Xampu, J. Borja | ... | 7 55 | G. Morgado | 8.º Hal-Libio | 1.600 | AP | 1'17"2/5 |
| 6-6 Aymoré, A. Santos | ... | 4 53 | M. Mendes | 9.º Risolino | 1.200 | NL | 1'17"2/5 |
| 7-7 Chanceler, J. Reis | ... | 14 57 | Z. D. Guedes | 4.º Maupassant | 1.300 | NM | 1'25"1/5 |
| 8-8 Importer, J. Batista | ... | 1 52 | J. Perez | 9.º P. Pingora | 1.400 | AP | 1'17"2/5 |
| 9-9 Fricandó, W. Machado | ... | 3 52 | L. Mendes | 6.º Risolino | 1.200 | NL | 1'17"2/5 |
| 10-10 Lippi, O. F. Silva | ... | 3 52 | E. Caminha | 8.º Depex | 1.600 | NP | 1'46" |
| 11-11 Sotero, M. Alves | ... | 10 56 | M. Araújo | 2.º Risolino | 1.200 | NL | 1'17"2/5 |
| 12-12 Bom Destino, A. Ramos | ... | 9 53 | R. Silva | 6.º Voltio | 1.200 | NP | 1'17"2/5 |
| 13-13 El Kilmaray, J. Barbosa | ... | 12 52 | A. V. Neves | 5.º Talamá | 1.600 | AP | 1'4"1/5 |
| 14-14 Lord Maugueira, J. Queir | ... | 6 52 | E. Coutinho | 9.º Maupassant | 1.300 | NM | 1'25"1/5 |

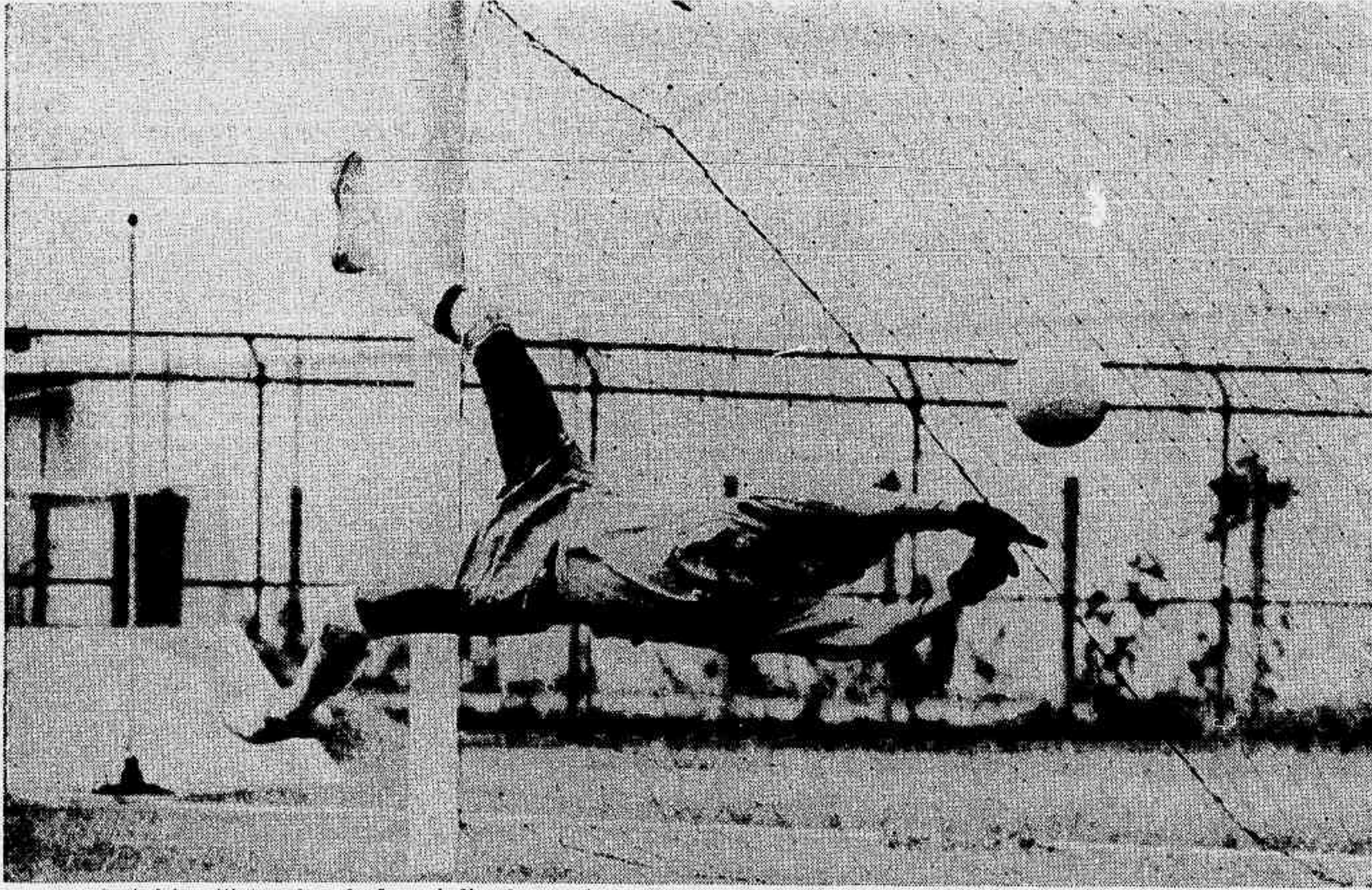
5.º PAREO — As 22h30m — 1.600 m — NCr\$ 1.600,00 — BETTING — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

| Animais | Montarias | Cl Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|----------------------------|-----------|-------|----------------|---------------------|-------|-------|----------|
| 1-1 El Fúria, J. Reis | ... | 7 53 | F. Costas | 3.º Artisan | 1.200 | AL | 1'35" |
| 2-2 Hanover, J. Santana | ... | 4 53 | R. Carrapito | 7.º Palpite Infeliz | 1.400 | AP | 1'29" |
| 3-3 McConhina, R. Carmo | ... | 5 53 | J. Ricardo | 9.º Artisan | 1.200 | AL | 1'35" |
| 4-4 Sebenico, O. Cardoso | ... | 5 57 | A. Araújo | 6.º Alcedonim | 1.600 | NP | 1'44"3/5 |
| 5-5 Dr. Didi, J. Borja | ... | 10 53 | A. Vieira | 7.º Ze Boneco | 1.600 | AP | 1'43" |
| 6-6 Luluca, F. Estêves | ... | 12 53 | A. Rosa | 4.º Artisan | 1.200 | AL | 1'35" |
| 7-7 Pó de Arroz, F. Mala | ... | 1 57 | J. E. Sousa | 2.º Ze Boneco | 1.600 | AP | 1'45" |
| 8-8 Mocani, F. Meneses | ... | 11 57 | S. D'Amore | 4.º Amor Brujo | 2.100 | NL | 1'46" |
| 9-9 Batovi, J. Queiroz | ... | 6 53 | J. C. Lima | 7.º Rock-Gin | 1.600 | NL | 1'42" |
| 10-10 Walad, F. Pereira F. | ... | 9 53 | G. Feije | 4.º Estibordo | 2.200 | AL | 1'23"3/5 |
| 11-11 Ze Boneco, L. Carlos | ... | 2 57 | J. Tinoco | 1.º Pó de Arroz | 1.600 | AP | 1'45" |
| 12-12 Nalpe, O. F. Silva | ... | 3 53 | E. P. Coutinho | 8.º Ze Boneco | 1.600 | AP | 1'45" |

6.º PAREO — As 22h50m — 1.300 m — NCr\$ 1.600,00 — BETTING — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

| | | | | | | | |
|-----|----------------------|-------|----------------|-----------------|-------|----|---------|
| 2-4 | Sereno, O. Cardoso | 8 57 | A. Araújo | 6.º Alencmond | 1 600 | NP | 1'44"3" |
| 5 | Dr. Didi, J. Borja | 10 33 | A. Vieira | 7.º Zé Boneco | 1 600 | AP | 1'43"3" |
| 6 | Luítes, P. Estêves | 12 33 | A. Rosa | 4.º Artisan | 1 350 | AL | 1'16"3" |
| 3-7 | Pó de Aroz, F. Mala | 1 57 | J. E. Sousa | 2.º Zé Boneco | 1 600 | AP | 1'45"3" |
| 8 | Mocnel, P. Mecezes | 11 57 | S. D'Amore | 4.º Amor Bruijo | 1 200 | NL | 1'25"3" |
| 9 | Batoni, J. Queiroz | 6 53 | J. C. Lima | 7.º Rock-Gin | 1 600 | AL | 1'42"3" |
| 10 | Walad, F. Pereira F. | 9 59 | G. Freijó | 4.º Estibordo | 2 200 | AL | 2'22"3" |
| 11 | Zé Boneco, L. Carlos | 2 57 | J. Tinoco | 1.º Pó de Aroz | 1 600 | AP | 1'45"3" |
| 12 | Nalpe, O. F. Silva | 3 33 | F. P. Coutinho | 8.º Zé Boneco | 1 600 | AP | 1'45"3" |

DONO DA POSIÇÃO



Peri foi o titular da seleção pré-olímpica no treino de ontem contra os Fuzileiros Navais e será mantido na equipe

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS
EDITAL DE CITAÇÃO

A Secretária da Comissão de Inquérito, instituída pela DTS-GPL 308, de 2-1-68, publicada no BSL nº 6, de 9-1-68, em cumprimento da ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no art. 222, parágrafo 2.º, da Lei 1.711/52, cita, pelo presente Edital, o funcionário ANTONIO HENRIQUE RIBEIRO DA CUNHA, matrícula nº 506.177, do ex-IAPM, para, no prazo de 15 (quinze) dias, comparecer na Rua Senador Dantas nº 74, sala 502, Estado da Guanabara, no Centro de Supervisão de Sindicâncias e Processos Administrativos, nos dias úteis, das 12 às 18h30m, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que responde, por abandono do cargo, sob pena de revelia. O presente edital já foi publicado no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II, de 7-12-67 — pág. 2.891 —, data em que começa a contagem dos prazos referidos.

Rio de Janeiro (GB), 16 de janeiro de 1968.

EULIADE G. VASCONCELOS
Secretaria C.I.
MAT. 601.641

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 219

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, com base no artigo 3.º da Resolução 466, de 6-4-67, do Conselho de Política Aduaneira, e em aditamento ao seu Comunicado n.º 198, de 13-6-67, torna público, para fins de fornecimento de amianto brasileiro, haver concedido, em caráter provisório, ao Sr. Oscar Axel Augusto Sjøsted, estabelecido à Rua Marçílio Dias, 26, 1.º, Rio de Janeiro (GB), o registro da seguinte jazida: Mina do Impossado, situada na Serra do Tapoelão, município de Virgolândia, Estado de Minas Gerais.

Rio de Janeiro (GB), 24 de janeiro de 1968.

a.) ERNANE GALVEAS — Diretor

(a.) EULIADES PARENTES DE MIRANDA
Chefe do Departamento-Geral

MINISTÉRIO DO INTERIOR

CONVITE

Fornecimento de grupos geradores Diesel elétricos para o Território Federal de Roraima.

Na forma das disposições legais em vigor, estão convidados a comparecer ao Ministério do Interior, na Rua das Palmeiras, 55 — Botafogo — as firmas fabricantes, ou representantes devidamente credenciados de grupos geradores Diesel Elétricos — de potência a partir de 1 000 kw e rotação até 600 rpm — para se habilitarem ao fornecimento desses equipamentos.

As especificações estarão à disposição dos interessados até o dia 31 do corrente e sua entrega se fará mediante apresentação da necessária documentação, segundo o disposto no art. 131 do Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67.

As propostas de fornecimento deverão ser apresentadas pelos representantes das firmas, devidamente credenciados — no dia 9 de fevereiro, às 14 horas, quando serão abertas.

A COMISSÃO.

(Portaria n.º 9, de 16 de janeiro de 1968). (P)

Puskas é um húngaro a mais nos EUA

Nova Torque (AFP-JB) — Ao assinar com o Vancouver um contrato que já lhe rendeu 65 mil dólares (NC\$ 208 mil), Puskas tornou-se o quinto jogador húngaro a ingressar como técnico no futebol dos Estados Unidos, devendo assumir seu posto na primeira semana de fevereiro.

Por enquanto, já contratado e dirigindo a equipe que foi ao seu encontro em Madrid, Puskas não pode se ausentar da Espanha, onde tem negócios a concluir. Mas, quando chegar ao Canadá, reverá outro húngaro famoso, seu amigo e técnico do Toronto, Láslo Kubala.

Só o Canadá — cujo futebol está intimamente ligado ao dos Estados Unidos, inclusive com clubes inscritos na North American Soccer League — conta, portanto, com dois técnicos húngaros, justamente os mais famosos dos ex-jogadores transformados em técnicos. Puskas foi da seleção húngara, vice-campeão mundial em 1954, e depois transferiu-se para Espanha, onde jogou pelo Real Madrid e a seleção nacional.

Kubala é, talvez, o único jogador do mundo a vestir três camisas de seleções nacionais diferentes: Hungria, Espanha e França.

Outro húngaro nos Estados Unidos é Joseph Ujlaki, que integrou a seleção juvenil da Hungria e mais tarde foi seu companheiro de Puskas, Kocsis, Hilderkuti e outros, na equipe do Honvéd. Também jogou na Racing, de Paris, e deverá assinar contrato em breve com o Los Angeles.

A equipe do Houston será dirigida por Geza Henni, cujo período áureo foi a década de 40, enquanto Washington contará com Jules Nagy, excelente jogador, embora menos famoso que os outros quatro. Nagy já atuou, fora da Hungria, pelo Marselha, Nîmes e Sette, passando depois a dirigir, com grande êxito, o time do Metz.

Antoninho dispensa 9 da seleção pré-olímpica que vai amanhã para S. Paulo

Após o coletivo de ontem de manhã na Gávea, o técnico Antoninho, da seleção pré-olímpica, reuniu os jogadores e dispensou nove, agradecendo a colaboração e o esforço de todos e explicando que não poderia levar, como era seu desejo, os 24 convocados, para São Paulo, amanhã.

Com o time-base formado e os jogadores em boas condições físicas, a seleção realizou ontem pela manhã o seu último treino no Rio, vencendo o time dos Fuzileiros Navais por 6 a 3, durante 100 minutos, e não contou com a presença de Afifnê, Miguel e Ademir, que não foram dispensados do quartel onde servem.

DISPENSADOS

Neli, Cássio, Palhinha, Timinho, Ademir, Gatocho e os três goleiros João Carlos, Naércio e Hélio, foram os nove jogadores dispensados por Antoninho, após o treino de ontem. Timinho, por sentir fortes dores no joelho esquerdo, não podendo realizar os exercícios normalmente, foi o único cortado por falta de condições físicas. Naércio, que estava sendo um dos goleiros mais destacados, foi cortado, por causa da excelente impressão que causou Getúlio da seleção de novas de São Paulo, e Raul, que jogou no último Campeonato Sul-Americano.

Dos que permaneceram, apenas Manuel Maria não pertence ao clube do Rio, sendo pontado para o time do Fluminense, do Pará, mas devido às suas ótimas atuações já foi procurado por diversos dirigentes.

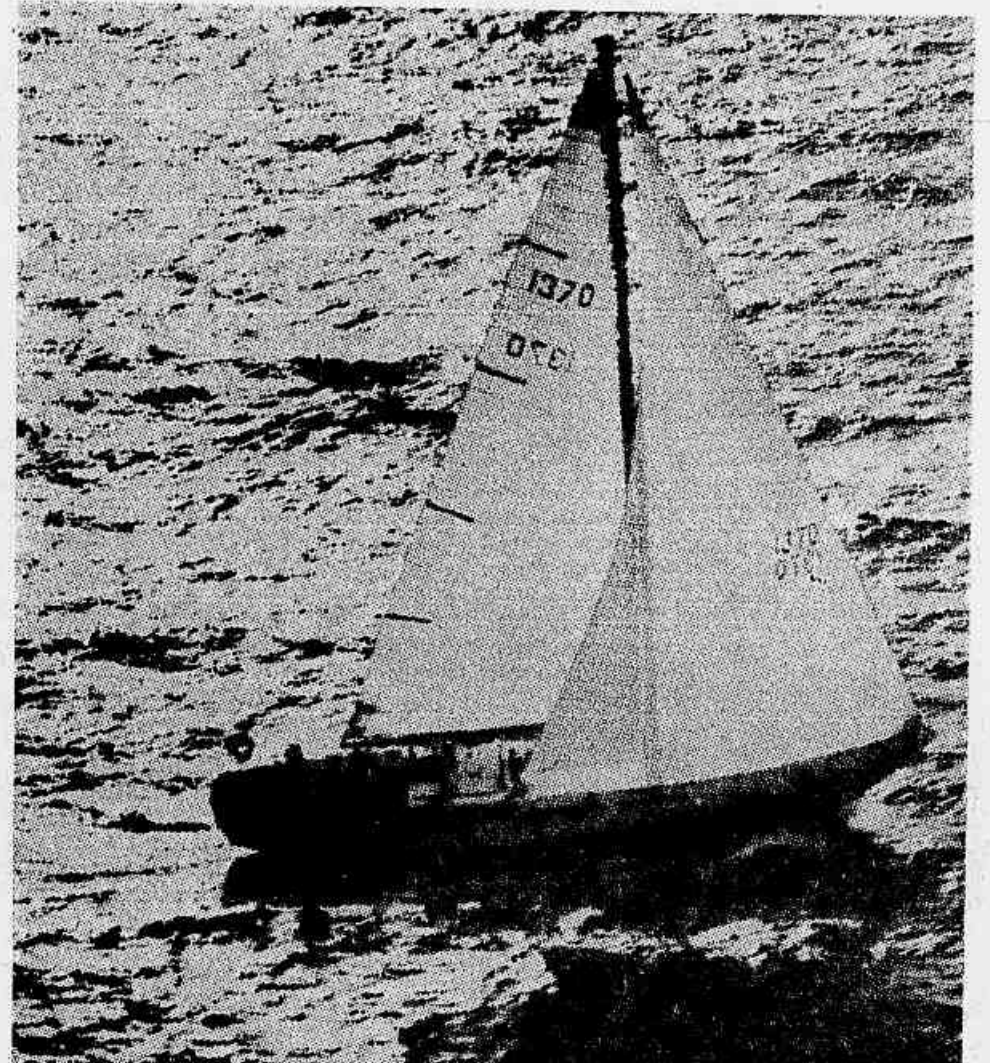
Esta é uma seleção — disse — e desta maneira nunca formaremos um time. O Exército acha que não pode dispensar os três jogadores por causa da segurança, mas acho que muito mais importante é a presença deles numa equipe que representará o Brasil no exterior.

Os jogadores embarcarão amanhã, às 9 horas, da Rodoviária Novo Rio para São Paulo, onde ficarão hospedados no Hotel Central, juntando-se à torcida aos doze paulistas convocados. São os seguintes os jogadores: Goleiros — Peri, Getúlio e Raul; Zagueiros — Dutra, Afifnê, Major, Miguel, Cláudio, Almeida, Guassi e Jorge. Meio-de-campo — Tião, Moreno, Sá e Rui. Atacantes — Manuel Maria, Cafuringa, Dé, Dionísio, Ferret, Luís Henrique, Plínio, Lauro, China e Toninho.

BOM TREINO

Jogando contra um time de Fuzileiros Navais, a seleção realizou na manhã de ontem, na Gávea, o seu último coletivo no Rio, vencendo por 6 a 3. Dé, Manuel Maria e Major foram os melhores, sendo que o primeiro jogou machucado e o primeiro recebeu forte pancada no tornozelo esquerdo, tendo que ser substituído. O time iniciou jogando com Peri; Neli, Dutra, Major e Cafuringa; Sá e Rui; Manuel Maria, Dé, Ferret e Luís Henrique.

UM BOM



Guinevere, é uma das forças da equipe norte-americana

Filpo assume no Galícia e faz promessa

Salvador (do Correspondente) — Prometendo empenhar-se para transformar o clube numa autêntica academia de futebol do nordeste, Filpo Nunes, ex-treinador do Palmeiras, assumiu a direção técnica do Galícia Esporte Clube, que foi campeão do turno e é segundo colocado no retorno do campeonato baiano.

Hoje, Filpo Nunes dirige seu primeiro treino no Galícia, no campo em Itapoá, e ele já programou um dois-toques, quando então observará melhor todos os jogadores do clube, com a intenção de rearmar o quadro e tomar a liderança da Bahia, para que não seja necessário uma melhor de três entre os dois pela decisão do campeonato.

CORINTIANS GOLEIA

Depois de ser derrotado pelo Esporte Clube Bahia por 2 a 0, o Corinthians, de São Paulo, despediu-se de sua excursão à Bahia, dando uma goleada de 7 a 0 no Bahia de Feira de Santana, que é um dos últimos colocados no campeonato baiano. Os gols do Corinthians foram marcados por intermédio de Flávio (2), Marcos (2), Rivelino, Tales e Gilson Pôrto. O juiz da partida foi o paulista Romualdo Arpi Filho.

Domingo haverá uma importante partida pelo campeonato, pois o Bahia joga sua liderança contra o Fluminense de Feira de Santana, que também é vice-líder ao lado do Galícia. O Bahia é o favorito, pois está com uma equipe mais bem armada, vindo de uma série de boas atuações e sendo apontado mesmo como o futuro campeão do retorno, com possibilidades de enfrentar o Galícia de igual para igual numa decisão.

O técnico Válder Miraglia voltou do Rio especialmente para dirigir o Fluminense no jogo de domingo. Esta será a última vez que Válder Miraglia orientará o Fluminense, pois seu contrato acaba domingo e ele voltará ao Rio para assumir novas funções no Fluminense. O jogo está sendo aguardado com grande entusiasmo pela torcida, principalmente pela do Bahia, que volta a ver seu time liderando o futebol no Estado.

Argentina escolheu nadadores

Buenos Aires (AFP-JB) — A Federação Argentina de Natação designou ontem a equipe que representará o país no Campeonato Sul-Americano, que será realizado de 14 a 20 de fevereiro próximo, no Rio, ficando incluído o nome do ex-campeão mundial dos 100 metros, nado borboleta, Luis Alberto Nicolao.

O nadador concordou com a indicação do seu nome, mas em virtude de as datas coincidirem com seus exames numa universidade norte-americana, onde está estudando, só poderá participar da competição do dia 16 ou 17 em diante.

Os nadadores Uzielita Caranza e Alicia Piccoli, embora tenham sido escolhidos, deverão fazer prova de suficiência para alcançar os índices mínimos estabelecidos.

Late Clube espera apenas a tabela de "handicaps" da Regata Buenos Aires-Rio

Dentro dos próximos dias, o Late Clube do Rio de Janeiro receberá a tabela de handicaps dos barcos que tomarão parte na VIII Regata Buenos Aires-Rio, cujo início será a 4 de fevereiro, ao largo do porto de Buenos Aires, num percurso de 1 200 milhas, que termina no través da Ilha Rasa (Ilha do Farol), em frente a Copacabana.

Da equipe brasileira, já se encontra na Argentina o barco Neptunus, de Sérgio Mirsky, sendo aguardada a chegada dos lates Pluff II, de Israel Klabin, Saga, de Erving Lorentzen, e Umuarama III, de Erwin Bier, que navegam sem novidades para Buenos Aires.

RETA FINAL

Faltando praticamente dez dias para o início da regata, vão crescendo, no Late Clube Argentino, os trabalhos de preparação dos lates que se inscreveram na grande prova oceânica. Segundo notícias chegadas ao Late Clube do Rio de Janeiro, o co-promotor da regata, a maioria dos veleiros estrangeiros relacionados para a competição já chegou a Buenos Aires, uns na sede principal do ICA, na Darsena Norte, e outros nas dependências do clube, em San Fernando.

Ultimam-se os trabalhos de medições de barcos, revisões gerais em equipamentos, velas e mastrotes, estando entre estes o late brasileiro Neptunus, de Sérgio Mirsky, que embarcou direto dos Estados Unidos para Buenos Aires, sendo submetido por sua tripulação a duros testes de navegação. É um late pequeno (40 pés), mas ultramoderno, com construção de fibra-glass e mastrotes de alumínio.

Sobre os restantes componentes da equipe brasileira, Pluff II, Saga e Umuarama, informou o Late Clube que deverão chegar ao seu destino nos dois próximos dias, transcorrendo normalmente a velejada de ida.

Também os lates norte-americanos já estão em Buenos Aires, entre eles o Guinevere, de George Moffet Jr., uma das grandes forças da regata. Vem de excelentes atuações em provas nos Estados Unidos e Europeus, devendo estar incluído entre os lates da Classe A na tabela de handicaps.

A relação dos ratings, que determinam os handicaps em horas, minutos e segundos que os barcos entre si concedem, deverá estar pronto até o fim da semana.

George Moffet Jr., uma das grandes forças da regata. Vem de excelentes atuações em provas nos Estados Unidos e Europeus, devendo estar incluído entre os lates da Classe A na tabela de handicaps.

A relação dos ratings, que determinam os handicaps em horas, minutos e segundos que os barcos entre si concedem, deverá estar pronto até o fim da semana.

ESCOLTA A CAMINHO

Já está navegando para a Argentina o grupo-latare da Marinha Brasileira que, juntamente com navios argentinos e uruguaios, fará a cobertura da Buenos Aires-Rio.

O trabalho da Marinha e da FAB é um dos mais importantes durante a regata, incluindo todos os informes que possibilitarão aos lates e imprensa em geral acompanhar o desenvolvimento da competição.

Os pilotos dos lates em alto-mar serão transmitidos ao navio capitânea, que por sua vez passará por rádio ao Late Clube e ao 1.º Distrito Naval o resultado dos contatos ocorridos durante o dia.

O grupo-latare da Marinha operará sob o comando do contratorpedeiro Araguari, completando-se com os navios oceânicos Brauli, Bocaina, Benvenente e Baependi.

Silêncio da URSS sobre o adiamento de sua excursão ao Brasil preocupa a CBB

O fato de a Federação de Basquetebol da União Soviética não ter ainda respondido à contraproposta da Confederação Brasileira sobre o adiamento da temporada de sua seleção no Brasil está deixando preocupados os dirigentes da CBB, que desejam uma definição para confirmarem o roteiro dos jogos — informou o Sr. Ivá Raposo.

A União Soviética pretendia enviar a equipe masculina — atual campeão mundial —, para uma série de jogos em quadras brasileiras, no período de 20 de fevereiro a 20 de março, mas devido a problemas de calendário, a Confederação Brasileira respondeu que aceitava, desde que os jogos fossem disputados entre 20 e 27 de março.

SILENCIO FAVORÁVEL

O Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB, Sr. Ivá Raposo, comentou que o silêncio da entidade soviética, até o momento, pode representar um bom sinal, ou seja, de que está considerando com o devido cuidado a contraproposta brasileira. Entretanto, se até o final da semana não vier comunicação alguma, a Confederação voltará a telegrafar para Moscou, reiterando a programação que deseja venha a ser aceita, dentro do seguinte roteiro: dia 20 de março — jogo na Guanabara; entre 22 e 25 — três jogos em São Paulo; dia 27 — jogo em Curitiba.

Todas as apresentações do selecionado masculino da URSS seriam contra a equipe brasileira, servindo de testes para o preparo olímpico de ambos, daí o Sr. Ivá Raposo ter afirmado que a CBB aguarda com grande interesse uma resposta positiva dos soviéticos. O único problema para a mudança de datas prende-se ao roteiro geral da delegação europeia na América do Sul, pois talvez as exhibições em outros países impeçam a troca de datas sugerida pela Confederação Brasileira.

O Sr. Ivá Raposo seguirá às 9 horas de hoje para São Paulo, de avião, prosseguindo viagem em ônibus, da Capital paulista até Bauru, onde integrará

o grupo-latare da Marinha operará sob o comando do contratorpedeiro Araguari, completando-se com os navios oceânicos Brauli, Bocaina, Benvenente e Baependi.

O trabalho da Marinha e da FAB é um dos mais importantes durante a regata, incluindo todos os informes que possibilitarão aos lates e imprensa em geral acompanhar o desenvolvimento da competição.

Os pilotos dos lates em alto-mar serão transmitidos ao navio capitânea, que por sua vez passará por rádio ao Late Clube e ao 1.º Distrito Naval o resultado dos contatos ocorridos durante o dia.

O grupo-latare da Marinha operará sob o comando do contratorpedeiro Araguari, completando-se com os navios oceânicos Brauli, Bocaina, Benvenente e Baependi.

Como Ari Vidal não se interessou pelo jogador, devido às suas características, o assunto ficou restrito à sugestão feita por Sérgio e Edison Ferraciu.

Como Ari Vidal não se interessou pelo jogador, devido às suas características, o assunto ficou restrito à sugestão feita por Sérgio e Edison Ferraciu.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 5/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 25 de janeiro do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 10 000 (dez mil) toneladas métricas de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota de 1968 (primeiro trimestre), nos termos das Resoluções n.ºs 1 662/62 e 1 746/63, a ser embarcado pelos portos de Macaé e ou Recife, no mês de fevereiro do corrente ano, improrrogavelmente.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1968.

FRANCISCO WATSON
Diretor

LEILÃO DE JÓIAS

AGENCIA 1.º DE MARÇO
CONTRATOS COM JUROS PAGOS
ATÉ ABRIL DE 1967

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, na Rua São Bento, 29
DATAS: Dias 29, 30 e 31 de janeiro corrente
HORÁRIO: Das 9 às 12 horas.
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

REBATES
Podem ser efetuados
pelos proprietários, até
o momento do preço.

CATALOGOS
À disposição dos
interessados com
relação específica.

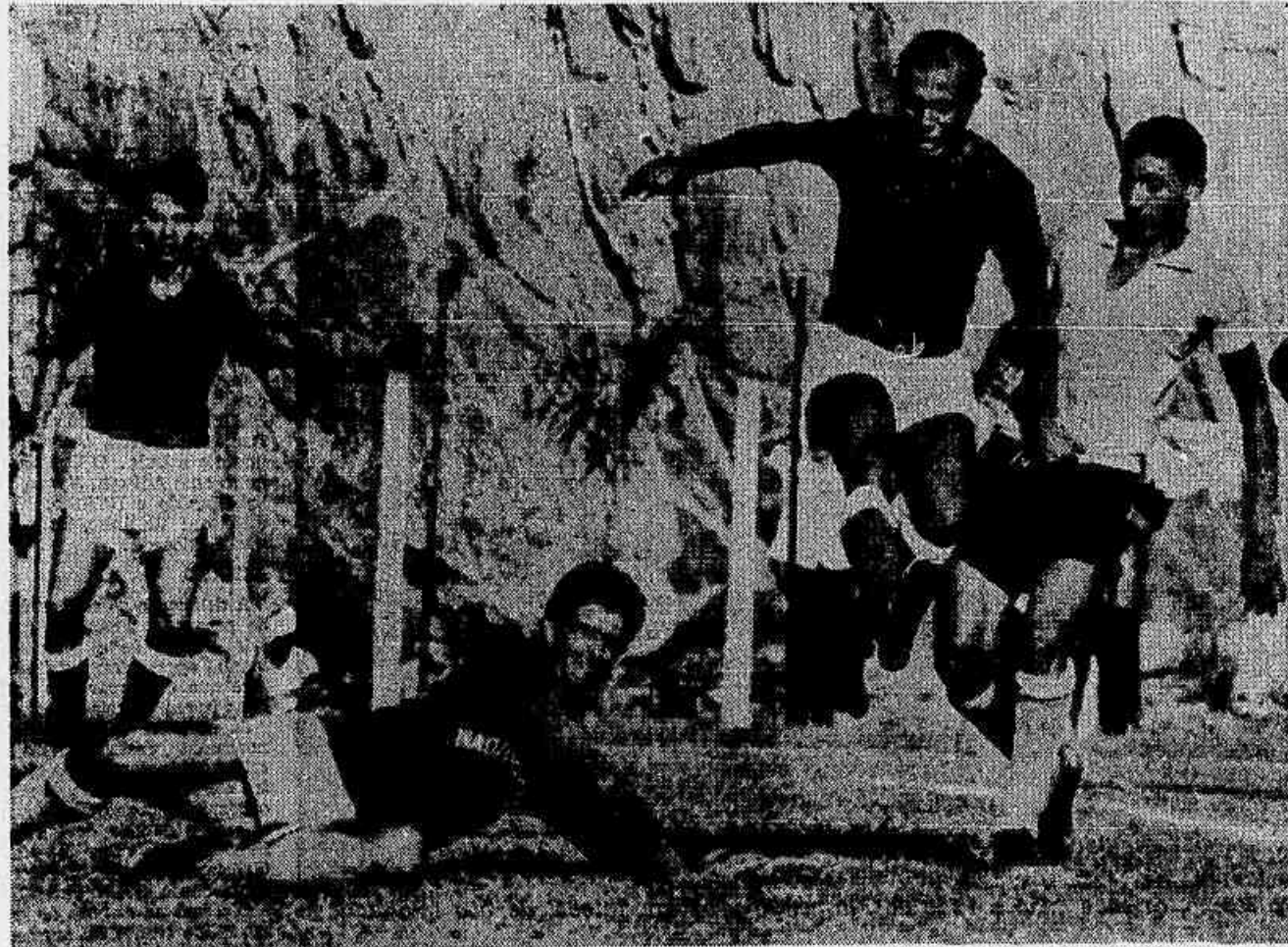
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIROINSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS
EDITAL DE CITAÇÃO

A Secretária da Comissão de Inquérito, instituída pela DTS-GPL n.º 312, de 5-1-68, publicada no BSL n.º 6, de 9-1-68, em cumprimento da ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no Art. 222, § 2.º da Lei 1.711/52, cita, pelo presente Edital, a funcionária NILZA COSTA DA SILVA MAIA, matrícula n.º 600.703, do ex-IAPETC, para no prazo de 15 (quinze) dias, comparecer à Rua Senador Dantas, n.º 74, sala 502, Estado da Guanabara, no Centro de Supervisão de Sindicâncias e Processos Administrativos, nos dias úteis, das 12 às 18h30m, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que responde, por abandono de emprego, sob pena de revelia. O presente edital já foi publicado no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II de 13 de novembro de 1967 — pág. 2.698, data em que começa a contagem dos prazos referidos.

Rio de Janeiro, (GB), 12 de janeiro de 1968.

EULIADE G. VASCONCELOS
Secretaria C.I.
MATR. 601.641

MUITA LUTA



Almir lutou muito no treino de ontem e conseguiu fazer boas tabelas com Mário Augusto

Santos como líder invicto vai jogar com Universidad

Santiago do Chile (UPI—AFP—JB) — O Santos volta a jogar pelo torneio octogonal depois de amanhã contra o Universidad do Chile, campeão local, na situação de líder absoluto da competição, com seis pontos ganhos em três partidas, seguido da Alemanha Oriental com quatro pontos em duas partidas.

A partida do quadro brasileiro contra o Vasas, da Hungria, foi disputada no Estádio Nacional, que acolheu cerca de 38 000 pessoas, com renda de 50 mil dólares (cerca de NCr\$ 170 mil). A imprensa chilena foi unânime nos elogios à atuação do Santos em sua vitória por 4 a 0. Na preliminar, o Universidad Católica venceu a seleção da Tcheco-Eslôvaquia por 4 a 1.

PELÉ BRILHOU

Sob a direção do árbitro chileno Rafael Hormazabal, as equipes iniciaram a partida com as seguintes escalas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Orlandinho, Toninho, Pelé e Edu. Vasas — Kenderesi, Bakos, Meszoly, Inasz e Mathes; Macraiz e Molnar; Puskas, Farkas, Fischer e Menezel.

Logo no primeiro ataque do Santos Pelé foi derrubado por três adversários quando partia velozmente para a meta adversária. Edu foi encarregado da co-

brança e marcou o primeiro gol com um chute de 30 metros. Pelé marcou o seu gol aos 16 minutos depois de receber de Carlos Alberto e desferir potente arremesso de fora da área.

O Vasas que havia começado jogando num sistema defensivo, teve necessidade de reforçar ainda mais esse setor, a fim de evitar a goleada que já se desenhava. No entanto, aos 24 minutos, Pelé, após brilhante manobra pessoal, cedeu excelente passe em profundidade para Toninho ampliar a contagem numa bela virada.

No segundo tempo, Pelé, que ainda não está completamente recuperado de uma contusão, foi substituído por Douglas. O Santos nesta etapa não desenvolveu o mesmo ritmo do primeiro tempo quando dominou técnica e territorialmente o seu adversário com exibição de ótima qualidade.

O Vasas tentou explorar a velocidade de Fischer, Puskas e Farkas, mas a defesa do Santos estava muito bem plantada e o goleiro Cláudio teve oportunidade de praticar boas defesas. Pelo menos quatro grandes oportunidades foram desperdiçadas pe-

los húngaros, inclusive com uma bola na trave.

Aos 19 minutos, Edu, numa cobrança de falta semelhante a do primeiro gol, voltou a vencer o goleiro do Vasas, conquistando o quarto gol e liquidando definitivamente as pretensões de reação dos adversários.

OPINIÃO DOS JORNAIS

Os jornais chilenos não pouparam elogios ao time do Santos, pela sua excelente exibição contra o Vasas. *El Mercurio*, disse que o Santos, "uma equipe de excepcional qualidade, não havia mostrado ainda o mesmo futebol que aqui apresentou em outras ocasiões, mas contra o Vasas se reabilitou amplamente e Pelé voltou a brilhar como o resplandecente astro do firmamento do futebol".

Diário Ilustrado, afirma que Pelé foi "espetacular nos 45 minutos iniciais e o Santos deu um passeio no Vasas, uma equipe de primeira categoria. Pelé transformou-se num problema insolúvel para a defesa adversária". *La Nación* diz que "Pelé voltou a deleitar o público chileno com suas célebres manobras, que jamais puderam ser contidas pelos homens da defesa do time húngaro".

CBD pede mais um na Copa de 70

A CBD enviou ontem um telegrama ao Presidente da Federação Mexicana de Futebol, Sr. Guillermo Caneido, pedindo-lhe que lute junto à Comissão Organizadora da Copa do Mundo, que se reunirá no dia 28, em Casablanca, pela inclusão de mais um país sul-americano na Copa do Mundo de 1970, no México, onde a América do Sul concorrerá com apenas três vagas. A América do Sul sempre coube três vagas na disputa do campeonato mundial, mas já houve casos em que concorreu com quatro candidatos, como em 1954, porque o campeão era o Uruguai, e às vezes até cinco candidatos, como foi em 1962, quando o Brasil era o campeão e o Chile o país promotor.

América venceu Madureira por 4 a 0 mostrando que poderá formar boa equipe

Mesmo sem ser brilhante o América venceu por 4 a 0 o Madureira no jogo-treino de ontem à tarde no Andaraí, com gols de Tonel, dois, Artur e Clésio, e mostrou estar em condições de armar uma boa equipe para o campeonato, com base na sua defesa, no meia Tadeu e no ponta-direita Mário Augusto, que voltou a mostrar muito bom futebol.

O diretor Tadeu Júnior não aceitou a proposta de Delém, que queria NCr\$ 60 mil para assinar contrato e salários de NCr\$ 1 200,00, contrapropondo ordenados de NCr\$ 2 000,00, durante uma experiência de seis meses, quando então estaria disposto a pagar NCr\$ 30 000,00 pelo passe do jogador. Delém ficou de dar a resposta na tarde de hoje.

EM PREPARAÇÃO

O técnico Evaristo de Macedo se satisfaz com o treino de ontem, principalmente com as boas atuações dos irmãos Tadeu e Mário Augusto, no meio campo e extrema direita, respectivamente, mas reconheceu que a falta de motivação não permitiu que se jogasse um melhor futebol.

O treinador ainda vê sua equipe bem longe daquilo que pretende apresentar no próximo campeonato, principalmente porque os jogadores premeditam a bola, e está mesmo à espera de uma excursão que lhe permita orientar seu time para o futebol que quer vê-lo jogar.

Evaristo quer todos soltando a bola de primeira, para que o jogo se desenvolva rapidamente da defesa ao ataque, e espera alcançar seu objetivo até o início de março.

Outra preocupação do treinador é fazer com que sua equipe saia jogando detraída, tendo em vista a nova regra para os goleiros, e, embora Rosá e Arésio não tenham cumprido à risca o novo modo de jogar, já se nota a preocupação da linha de zagueiros em entregar a bola ao meio campo se utilizando de passes curtos, e com precaução de não perdê-la próximo a sua área.

O JOGO-TREINO

Artur, substituto de Eduardo, fez o primeiro gol para sua equipe, quando chutou forte no canto direito, após driblar Luis Almeida e Silva, conseguindo se reabilitar da frustração, que causou ao grande público que estava no Andaraí, quando perdeu um gol frente a frente com o goleiro, desperdiçando um excelente lançamento de Almir.

No segundo tempo Evaristo colocou Ica no lugar de Badeco, que jogava muito atrás e não conseguia impulsionar o time para o ataque, fazendo com que o América saísse do jogo de contra-ataque, como vinha atuando, para se lançar à frente em busca de gols.

Foi então que Tonel, também jogando com maior objetividade que Almir, conseguiu marcar seus dois gols, e Clésio, que entrara em substituição a Artur, aproveitou um bom lançamento de Tadeu, para fixar em definitivo a vitória do América.

As equipes atuaram assim: América — Rosá (Arésio), Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon (Djair); Badeco (Ica) e Tadeu; Mário Augusto (Clésio), Edu, Almir (Tonel) e Artur (Jonas). Madureira — Rubens, Luis Almeida, Silva, Elton e Pereira; Nelson e Marclio; Ercilio, Anísio, Silvinho e Rusinho.

O juiz foi o Sr. Orlando Teixeira, com boa atuação.

CARO

Evaristo gosta do futebol de Veríssimo, gostaria de contar com o jogador, mas acha cara a proposta do Botafogo, de Ribeirão Preto, que quer NCr\$ 35 000,00 à vista pelo seu passe. O treinador vai se encontrar ainda hoje com o representante do clube paulista, para ver se consegue reduzir o preço à metade. Veríssimo fez um bom treino e mostrou estar em condições de jogar na equipe titular do América.

O Diretor de Futebol do Madureira, Sr. Didimo Machado, irá na tarde de hoje à sede do América, para acertar com o clube a contratação definitiva de Fará e Miguel, estando praticamente certo que Machado, jogador juvenil do Madureira, entre na transação.

Na grande área

Armando Nogueira

Aimoré Moreira já tem ideia sobre o novo time do Flamengo: Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; em princípio, Lima do Votuporanguense e Reyes; e lá, na linha, Dionísio, César, Silva e um garotinho do juvenil e que, agora, está na seleção brasileira das Olimpíadas do México chamado Luis Henrique.

Mas, pela conversa do técnico, pode haver, ainda, alterações e uma delas, por exemplo, seria no meio de campo. Aimoré não quis falar de nomes.

DO EXERCÍCIO DO PARÁ

Um nome que está excitando técnicos e cartolas, no momento, é este: Manuel. Trata-se de um garoto vindo do Pará convocado para a seleção de amadores às Olimpíadas. Tem 19 anos, e futebol, dizem, nas duas pernas, na cabeça e no coração.

Já sei o próximo clube do garoto Manuel — sei mas não digo; se dissesse, daria alegrias a uma certa torcida, mas, em compensação, perderia uma excelente fonte de informações.

TRICOLORS

● — Paciência — dizia, ontem, um prócer paulista a outro carioca e ligado ao Fluminense — paciência que, no máximo dentro de dois meses, o Palmeiras vai devolver o Suingue. Pode tomar nota.

● E bem possível que o prestígio do Presidente Mendonça Falcão venha ajudar o Fluminense a trazer de vez o goleiro Félix, da Portuguesa.

● O pessoal do Fluminense está achando que ou traz logo o Suingue ou encerra o assunto, de vez, do contrário a saudade de Suingue vai afundar os próximos candidatos à meia-cancha do Fluminense. E tem razão.

O Comitê Olímpico Brasileiro não tem nada de olímpico: está defendendo a opinião de que só se deve levar o futebol às Olimpíadas do México se a seleção brasileira tirar o primeiro lugar na classificação sul-americana. Esclareça-se que a América do Sul tem duas vagas no México. O argumento do Comitê é que ficando em segundo lugar o Brasil não terá chance de vencer no México.

Agora, vejamos vocês o moral da rapaziada da seleção: preparam-se para uma competição cercada da desconfiança dos próprios líderes. Afinal de contas, o primeiro lugar das eliminatórias é muito bom mas o segundo também é; e ninguém pode, em sua consciência, garantir que no turno final, no México, o 1.º terá mais chance que o segundo. Vão começar na estaca zero e a sorte de uma equipe se joga é no campo e não na suposição dos cartolas.

BOLAS DE PRIMEIRA — Um jogador, pelo menos, não terá mais vez com Aimoré Moreira no Flamengo: Ditão. E não será surpresa se o clube fizer força para vender seu passe, antes do campeonato. ● Outra rubro-negra: o incidente entre Reyes e Aimoré está superado, mas foi mal contado. Reyes não quis treinar de beque, pedido que lhe fez Aimoré, um dia, não por achar-se diminuído: ele estava queimado porque naquela tarde ressurgiu um impasse: o clube querendo pagar as luvas em 24 meses e o jogador, querendo em apenas 12. E o paraguaiense estava irritadíssimo. ● Parada surpreendeu o Botafogo, dizendo que quer ficar, mesmo na reserva. Sua incompatibilidade, pelo visto, era não com Gérson mas com a diretoria passada. ● E o Atlético, no momento em que a gente exalta o fortalecimento do profissionalismo mineiro, vem de lá e abre mão de um jogador como Bougloux.

ÚLTIMOS DIAS

VENHA APANHAR SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO DA

ASPEG

e vá escolhendo desde já a cor do seu carro

DIA 26

às 14 horas na sede da Loteria do Estado da Guanabara na Rua 7 de Setembro, 170

V. vai receber seu número de inscrição do FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO ASPEG: Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara. Apanhe já o seu certificado no escritório central — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º andar, conj. 803, trazendo o depósito da primeira mensalidade paga em qualquer Agência do Banco Lar Brasileiro S/A.

V. AINDA PODE SE INSCREVER NOS SEGUINTE POSTOS DE VENDAS:

ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º conj. 803 — Tel. 32-7954 — OUTROS ENDEREÇOS: CENTRO: — ASPEG — Praça Onze, 45, Tel. 23-5285 — Rua México, 158, sala 304, Tel. 42-2434 — Rua da Assembléia, 35, sob., Tel. 31-1290 — Av. Mal Floriano, 165, loja — Largo de S. Francisco, 25, sala 618 — Telefone 43-6464 — Rua Visconde de Inhaúma, 58, Sala 1 002 — Rua Buenos Aires, 17, sala 53, Tel. 31-3191 — Av. 13 de Maio, 47, 10.º, grupo 1 010 — Rua da Carioca, 64, loja — STANDS: Rua Uruguaiana, ao lado da Igreja do Rosário e Rua Visc. de Inhaúma esq. de Rua da Candelária — ZONA SUL: COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 647, loja D — IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 127 — LARGO DO MACHADO: Rua Ministro Tavares Lira, 38, loja X. — ZONA NORTE: MÉIER — Rua Lucídio Lago, 91, sala 402, Tel. 49-2373 — Rua Silva Rabelo, 10, sala 316 — Tel. 49-3175 e STAND — Rua Dias da Cruz, ao lado Super Mercado do Méier — ENGENHO DE DENTRO: Av. Amaro Cavalcanti, 37, sala 5. PIEDADE: Rua Padre Nóbrega, 16 — sala 207 — VILA ISABEL: Rua Pereira Nunes, 158-A — Tel. 54-4094 — NILOPOLIS: Rua Carmela Dutra, 196-A — BANGU — Rua Min. Ari Franco, 109 — Sala 209 — CAXIAS-RJ: — Av. Rio—Petrópolis, 1 652 — sala 214.

MADUREIRA: Av. Edgar Romero, 317, sala 103 — BONSUCESSO: STAND na Praça das Nações, frente ao Banco Sotomaior — PENHA: STAND no Largo da Penha, frente à Rua dos Romeiros — CAMPO GRANDE: STAND na Rua Cel. Agostinho, 24.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO lembra aos interessados que o prazo para inscrição de financiamento de automóvel termina no dia 31 do corrente.

A inscrição de última hora poderá acarretar, para o interessado, além de outros inúmeros inconvenientes, o desconforto das filas.

Para maior comodidade do público, as inscrições, mediante o depósito de 20% (vinte por cento) do preço de tabela do veículo preferido, serão feitas nas seguintes Agências:

- | | |
|----------------------------|--|
| 1 — SANTOS DUMONT | — Aeroporto Santos Dumont |
| 2 — ALMIRANTE TAMANDARÉ | — Ministério da Marinha |
| 3 — DUQUE DE CAXIAS | — Praça Duque de Caxias — Min. da Guerra |
| 4 — COPACABANA | — Av. N. S. Copacabana, 861 |
| 5 — CENTRAL DE DEPÓSITOS | — Av. Treze de Maio, 33 |
| 6 — SAENS PEÑA | — Rua General Roca, 685 |
| 7 — MÉIER | — Av. Amaro Cavalcanti, 177 |
| 8 — MADUREIRA | — Rua Carvalho de Souza, 283 |
| 9 — LEBLON | — Av. Ataulfo de Paiva, 80 |
| 10 — PENHA | — Av. Brás de Pina, 38 |
| 11 — INHANGÁ | — Av. N. S. Copacabana, 427 |
| 12 — DEODORO | — Av. Duque de Caxias s/n.º |
| 13 — MINISTÉRIO DA FAZENDA | — Av. Pres. Antônio Carlos, 375 |

Normas, condições e esclarecimentos serão fornecidos nas Agências acima e na Seção de Automóveis da Carteira de Títulos, na Avenida Treze de Maio, 33/35 — 4.º andar. (P)

Armando Marques diz hoje se aceita 15 mil livres para ir apitar em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coronel José Guilherme, Presidente da FMP, aguarda hoje um telefonema do juiz Armando Marques para tratar definitivamente de sua transferência para o futebol mineiro, onde deverá receber NCr\$ 15 mil mensais livre de despesas, trazendo consigo seus auxiliares Eraldo Gongora e Wilson de Medeiros. Armando Marques prometeu uma resposta ao Coronel José Guilherme logo depois de uma conversa com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e se ele telefonar hoje o Presidente da FMP lhe dirá novamente que cobre qualquer proposta do Rio ou de São Paulo para colocar em Minas o melhor árbitro do País.

QUASE CERTO

O Coronel José Guilherme disse ontem que no encontro de segunda-feira com Armando Marques, em Belo Horizonte, o juiz lhe disse que já se considerava descomprometido com a Federação Paulista e seu desejo era mesmo apitar jogos em Minas. Só que antes precisava conversar com o Sr. João Havelange para pedir o seu desligamento do Conselho Arbitral da CBD.

Acredito que Armando Marques se transferirá mesmo para Minas — declarou o Coronel José Guilherme — pois aqui ele tem o melhor ambiente do Brasil para apitar jogos de futebol. Além do mais, ele seria utilizado para orientar nossos outros juizes com conferências e daria ao nosso Departamento de Árbitros outro gabarito.

O Campeonato Mineiro da Divisão Extra, segundo o Coronel José Guilherme, deverá ter o seu início marcado para a segunda quinzena de fevereiro. Tudo está dependendo ainda da decisão na primeira divisão, que está paralisada, por causa dos inúmeros recursos enviados pelos clubes do interior ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Entretanto — afirmou o Coronel José Guilherme — o Sr. Max de Paiva, Presidente do STJD, prometeu-me que na próxima semana todos os recursos da primeira divisão serão julgados e poderemos então iniciar a decisão. O time que for campeão, de acordo com os novos estatutos da FMP, terá de disputar a vaga com o Nacional, último colocado da Divisão Extra. Acredito que na segunda quinzena de fevereiro o campeonato já terá o seu início.

Jairzinho assinou com Botafogo por NCr\$ 60 mil de luvas

Depois de mais de um mês de discussões, Jairzinho concordou em renovar o seu contrato com o Botafogo por mais dois anos, recebendo NCr\$ 60 mil de luvas e mais salários de NCr\$ 1.200,00 — o mesmo que Gérson ganhou —, depois de uma reunião, ontem à noite, com os dirigentes Djalma Nogueira e Rivaldinha Correia, que durou cerca de uma hora.

Na realidade, Jairzinho receberá de luvas apenas NCr\$ 42 mil, pois será descontado em um débito antigo de NCr\$ 18 mil que tinha com o clube. O jogador, que exigia o perdão desta dívida para renovar, acabou aceitando as palavras dos dirigentes, que lhe explicaram não estar o Botafogo atravessando boa fase financeira.

EM PARCELAS

Jairzinho, que esteve sempre acompanhado pelo seu procurador, Major Guaraciaba, receberá suas luvas parceladamente em três prestações — de dois em dois meses — de NCr\$ 10 mil e mais uma de NCr\$ 12 mil.

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira, após a reunião, revelou que a iniciativa do encontro foi de sua, pois procurou o jogador no vestiário, logo depois do treino de ontem. Explicou que ainda não havia procurado o jogador antes pois preferiu dar algum tempo para que ele pensasse melhor, mas que tinha certeza que tudo iria se resolver da melhor forma.

Conheço o Jairzinho desde o tempo em que ele era juvenil — contou o dirigente —. É um excelente rapaz; acabou compreendendo as dificuldades pelas quais o Botafogo vem passando. Por mim, se fosse possível, toda a vez que um jogador pedisse determinada quantia para assinar contrato, eu lhe daria o dobro; infelizmente não posso.

PARADA

Parada, que também está para renovar o seu contrato, deveria discutir este assunto ainda ontem com os dirigentes. Esperou até momentos antes do término da reunião com Jairzinho, mas pensou melhor e acabou preferindo aguardar até hoje, pois "os homens vão sair dali com a cabeça quente".

Antes, Zagalo havia conversado longamente com o atacante, explicando-lhe que, em princípio concordava em aproveitá-lo, contanto que ele se adaptasse ao sistema de jogo que o Botafogo vem adotando. Teria de jogar como ponta-de-lança avançado, já que a função de arma está entregue ao ponta-esquerda, no caso, Paulo César.

Parada respondeu que não havia problema, pois, inclusive, jogou assim pelo Guarani, durante todo o Campeonato

Vasco teme prejuízo por não ter Maracanã e deixa de trazer Benfica ao Rio

O Vasco tentou ontem programar uma partida amistosa contra o Benfica no domingo, mas seus dirigentes ficaram temerosos de um insucesso financeiro, pois a promoção custaria cerca de NCr\$ 100 mil e o jogo teria de ser realizado no Estádio de São Januário, porque o Maracanã está sofrendo reforma em seu gramado.

O Sr. Ivo Marques ainda entrou em contato com algumas televisões e firmas comerciais para conseguir um patrocínio para a vinda do time português ao Rio, mas desistiu de tudo quando soube, de Vicente Feola, que está emprestando a temporada do Benfica, que o Vasco teria de pagar a cota de 20 mil dólares (NCr\$ 84 mil), as passagens de volta — NCr\$ 23 mil — e mais as despesas de estadia no Rio.

BO JOGA NO BRASIL

Diante disso, o Vasco continua esperando por uma resposta do empresário Daniel Pinto, para saber se conseguiu algum amistoso pelo interior para o próximo domingo.

O Vasco já tem jogos acertados para os próximos dias 4, 7, 9 e 11, em Vitória, daí, a delegação partirá para o Triângulo Mineiro e terminará sua excursão em Goiânia, depois de jogar em Brasília.

GRAMADO AJUDOU

Estreando o ótimo gramado reformado de São Januário, o Vasco realizou ontem um treino de conjunto, dividido em dois tempos de 45 minutos. No primeiro, os titulares venceram os aspirantes por 2 a 1, gols de Valfrido e Danilo, marcando Luís Carlos para os derrotados.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Moraes. Os aspirantes, com Valdir, Paqueta, Sérgio, Alvaro e Almir; Alcê e Eldio; Okada, Adilson, Luis Carlos e Lico.

Os jogadores Luís Carlos e Eldio, que fizeram ontem o primeiro teste no Vasco, foram razoáveis. Quanto a Lico, ainda não melhorou sua atuação, mostrando-se visivelmente fora de forma física.

No segundo período, contra as reservas, os titulares empataram por 2 a 2, gols de Nado e Brito, assinalando Bianchini e Eldio para as reservas. A única substituição que Paulinho fez na equipe titular foi a de Almir por Oldair, que ainda está sem contrato.

Os reservas, jogaram com Franz, Paqueta, Ananias, Jorge Andrade e Lourival; Salomão e

Paulista, acabando por ser o quarto colocado entre os artilheiros, com 13 gols. Realizou também que não se importaria em ficar tranquilamente na reserva, aguardando uma oportunidade.

Quanto a Joel, que também estava para renovar contrato, acabou concordando em receber NCr\$ 800,00 de ordenado, além da cláusula que lhe garante um emprego no clube, tão logo resolve abandonar a carreira de jogador. O zagueiro está com 33 anos e, pessoalmente, acha que deverá parar ainda este ano.

MANGA OPERADO

Manga foi operado, ontem pela manhã, da bursite pré-rotuliana do seu joelho direito, está passando bem, devendo deixar a Casa de Saúde São Miguel ainda hoje, indo para sua casa. O Dr. Lúcio Toledo, que o operou, explicou que tudo correu muito bem, e que o goleiro poderá viajar com a delegação para o México, pois em dez dias estará recuperado.

A delegação, chefiada pelo Sr. Djalma Nogueira, viajará mesmo no dia 31 — às 8 horas, pela VARIG —, pois os organizadores do torneio do México não permitiram que o Botafogo disputasse nenhum jogo antes da competição. O clube carioca pensava em aceitar o convite que lhe fez o Aliança de Lima para dois jogos, nos dias 28 e 31.

TREINO

Em um treino bem movimentado no seu início, mas que decalou no segundo tempo, em virtude do calor, titulares e reservas disputaram de 4 a 30 minutos. Roberto (2), Jairzinho e Paulo César fizeram os gols dos titulares, enquanto Mimi (2), Parada e Nei marcaram para o time reserva.

As duas equipes treinaram assim: titulares — Wendell (Carlos Henrique); Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Cao; Joel (Mura), Chiquinho, Dimas e Paulistinha (Dirman); Afonsozinho e Nei; Zélio (Garrincha), Humberto (Mimi), Parada e Lúlia (Martinho).

Embora entrando praticamente no meio do segundo tempo, Mimi foi uma das melhores figuras do treino; além de fazer o terceiro e o gol de empate, deu o passe — de calcanhar — para Parada marcar o segundo.

Garrincha voltou a participar do treino, atuando durante quase todo o segundo tempo, mas sem dar nenhum dos seus dribles. Ao entrar no campo em lugar de Zélio, recebeu aplausos de torcedores que estavam nas arquibancadas.

SEM CONTINUIDADE



César e Luis Carlos só jogaram bem no primeiro tempo, quando todo o time do Flamengo produziu futebol de boa qualidade

Bangu venceu Grêmio por 1 a 0 e Fla foi goleado pelo Guarani por 5 a 2

São Paulo (Sucursal) — O Bangu venceu o Grêmio por 1 a 0, ontem à noite, em Campinas, com um gol de Aladim numa cobrança de falta, e classificou-se para decidir o torneio quadrangular, domingo próximo, contra o quadro local do Guarani, que goleou o Flamengo por 5 a 2 na preliminar.

A renda dos jogos de ontem somou NCr\$ 54.615,00 e a torcida não gostou do primeiro tempo de Bangu x Grêmio, disputado num ritmo muito lento e sob baixo nível técnico. O Flamengo só esteve bem no primeiro tempo, quando o placar lhe foi favorável por 2 a 1, pois calu verticalmente de produção na etapa final. Na preliminar de domingo, Flamengo e Grêmio decidirão o terceiro lugar do torneio.

Aladim decidiu jogo com um gol de falta

Bangu e Grêmio realizaram um primeiro tempo fraco na partida de fundo do quadrangular interestadual, em Campinas.

Os dois times formaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Mário, Germano e Aladim. Grêmio — Arlindo, Ari Hercílio, Everaldo, Aureo e Altemir; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Loivo.

Numa partida equilibrada, mas muito ruim no aspecto técnico, Bangu e Grêmio não conseguiram marcar nenhum gol, pela falta de agressividade de seus ataques.

As defesas foram mais ativas que os ataques, e as equipes não ofereceram bom espetáculo ao pequeno público, que protestou o tempo todo contra a má exibição dos 22 jogadores.

O ritmo do jogo no primeiro tempo foi bastante lento, sentindo os jogadores, além do terreno escorregadio por causa das chuvas constantes, o cansaço da viagem para Campinas.

O Grêmio veio de Porto Alegre e ficou retido em São Paulo, por falta de condução para Campinas, durante várias horas.

O Bangu chegou de Goiás, por via aérea, depois de uma

excursão onde chegou a jogar até de madrugada.

O primeiro tempo, por isso, mostrou duas equipes sem combatividade, com um futebol bem abaixo do que era esperado, inclusive por parte das maiores atrações — Paulo Borges, pelo Bangu, e Alcindo, pelo Grêmio.

BANGU VENCE

Na fase final, o time carioca voltou bem melhor do que a equipe gaúcha, e já aos quatro minutos de jogo, numa falta muito bem cobrada por Aladim, conseguiu o único gol da partida.

No aspecto técnico, a partida continuou em ritmo lento, mas com o Bangu demonstrando estar bem melhor do que o Grêmio, que não conseguiu fazer lances de maior perigo para o gol de Ubirajara.

Nessa fase, o time gaúcho fez somente uma substituição, entrando Volmir, em lugar de Loivo, na ponta esquerda.

O Bangu fez duas substituições, Norberto em lugar de Mário, e Jair no de Aladim, que se contendeu levemente.

Na fase final da partida, todo o time do Grêmio participou para o ataque, tentando o gol de empate, mas a defesa do Bangu esteve atenta e soube conservar o placar a seu favor.

Fla teve bom começo mas caiu de produção

Depois de um bom primeiro tempo, quando o time carioca mostrou um futebol simples e eficiente e conseguiu uma vantagem de 2 a 1, o Flamengo caiu muito de produção na fase final e acabou goleado por 5 a 2 pelo Guarani, na partida que abriu ontem à noite o quadrangular que está sendo jogado em Campinas.

O Guarani inaugurou o marcador logo aos 5 minutos com um gol de Capelozza, mas o Flamengo empatou e passou à frente com gols de Luis Carlos e Cardoso, pois apresentava um futebol corrido e dominava o adversário. Entretanto, no segundo tempo tudo mudou e o Guarani mandou em campo facilmente e construiu a goleada. O juiz foi João Oliveira, falhando ao confirmar o 5º gol do Guarani, marcado em impedimento.

BOM NO INÍCIO

O Flamengo jogou melhor no primeiro tempo da partida preliminar do Quadrangular em Campinas, marcando dois gols, contra apenas um do Guarani, assinalados, respectivamente, por Capelozza, aos 5 minutos, para o Guarani, e Luis Carlos e Cardoso, aos 25 e aos 31 para o Flamengo.

Os dois times formaram assim: Guarani: Dimas, Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Bido e Milton; Carlinhos, Vanderlei, Capelozza e Wagner. Flamengo: Renato, Murilo, Jaime, Didi e Paulo Henrique; Cardoso e Lúlia; Almir, César, Luis Carlos e João Daniel.

O Flamengo, mostrando um futebol sem grandes complicações, conseguiu uma vantagem de 2 a 1 no primeiro tempo, quando o Guarani tentou equilibrar a partida, principalmente no meio de campo, onde a luta entre as duplas, Cardoso-Lúlia, pelo Flamengo, e Bi-

dion e Milton, pelo Guarani, foi bem disputada, levando a melhor o meio-de-campo carioca.

A equipe carioca mostrou uma defesa regular, enquanto no ataque, César e João Daniel formaram boa dupla, fazendo tabelas seguras, juntamente com Luis Carlos, que fez um belo gol, chutando com muita precisão, sem possibilidade de defesa para Dimas.

QUEDA NO FINAL

O Guarani reagiu muito bem na fase final e acabou fazendo mais quatro gols, conquistando uma vitória espetacular. No segundo tempo, o Guarani fez apenas uma substituição, logo no início. Tomou o lugar de Bido, enquanto no Flamengo, o técnico Almoré Moreira mandou entrar Reyes no lugar de Cardoso e Guilherme no lugar de Jaime.

Os gols foram marcados por Wagner, aos 12 minutos, cobrando uma falta. Aos 22 minutos, Capelozza aumentava o escore para o Guarani. Milton, aos 28 minutos, e Vanderlei, aos 37, complementaram o marcador para o time do interior paulista, que acabou ganhando tranquilamente por causa da péssima atuação do Flamengo no segundo tempo.

O meio de campo do time carioca acabou depois de sair Cardoso, e a entrada de Tonni melhorou bastante o meio de campo do Guarani, resultando numa mudança total no panorama da primeira fase. O último gol do Guarani foi em flagrante impedimento, mas o juiz José de Oliveira, consultando o bandelirinha, confirmou o gol.

No final da partida, o técnico Almoré Moreira desculpou-se pelo resultado adverso, "como uma coisa normal num time em fase de transição".

São Paulo joga hoje à tarde contra o Benfica

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo enfrenta o Benfica, hoje à tarde, no Morumbi, em partida amistosa, na qual o time brasileiro lançará suas duas mais recentes contratações — o pernambucano Terto e o ex-santista Ismael — embora nenhum deles vá entrar de saída.

As equipes estão escaladas assim: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson;

bucano Terto e o ex-santista Ismael — embora nenhum deles vá entrar de saída.

As equipes estão escaladas assim: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson;

Portugueses reconheceram campo

Dizendo-se agridecido à imensa colônia portuguesa, que ontem foi assistir ao treino do Benfica, o técnico Cabrita mostrou-se contente com a temperatura e com o campo, "pois está mais próximo daquilo que temos agora na Europa, onde estamos no inverno".

Apenas para colocar os jogadores em contato com o campo, além de perder um pouco de peso — já que a maioria dos portugueses está fora de seu peso normal — o técnico Cabrita comandou uma espécie de dois-toques. Euzébio não se esforçou muito. Apenas ria dos companheiros, que calam a todo instante, pelo estado escorregadio do campo, devido as chuvas.

EUSEBIO NEGA

O artilheiro do selecionado português negou, ontem, que tivesse declarado que gostaria de passar para o futebol italiano, onde ganharia mais.

Ismael e Terto fizeram gols

O São Paulo fez coletivo, ontem, com Jurandir e Dias presentes, além dos novos contratados, Ismael e Terto — o primeiro fazendo coletivo na equipe principal, e o segundo treinando entre os juvenis, mas ambos marcando um gol.

O coletivo foi dividido em duas partes, a primeira, de 45 minutos, onde titulares e reservas estiveram em ação, e a segunda, um jogo entre juvenis, sem qualquer preocupação de contagem. No treino principal, os titulares ganharam das reservas por 2 a 1, com gols de Dejaír (2) e Ismael (1).

O técnico Pirilo mostrou-se satisfeito, durante o coletivo, pela contratação de Terto, jogador vindo do Santa Cruz de Recife. Embora muito resfriado, Terto participou da segunda fase do treinamento, marcando um bonito gol, entre os juvenis, e demonstrando grandes qualidades — deslocações, sem-

pre esperando no vazio, bom chutador, e, principalmente, brigador, tentando constantemente romper a defesa do adversário.

Ismael, que já fez coletivo entre os titulares, jogou ontem entre os reservas, marcando um gol e demonstrando estar em forma.

ELOGIO AOS NOVOS

Para a primeira parte do coletivo, as equipes foram as seguintes:

Titulares: — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válder, Dejaír, Babá e Paraná.

Reservas: — Silveira; Cláudio, Eduardo, Ismael e Tenente; Bene e Fefeu; Almir, Nelson, Ismael e Canhoto.

O preparador físico, Luis Roberto Zulliani — que aceitou continuar em seu posto na equipe do Morumbi, por mais

um ano, recebendo NCr\$ 1 mil, sem prêmios — falando sobre Terto, afirmou:

— É muito bom. Já esteve fazendo com ele testes físicos, resultando no seguinte: é um jogador com ótimas reações neuro-musculares e psico-motoras, devendo logo render tudo o que sabe.

De Ismael, o preparador também falou bem, mas estava mais contente com a aquisição do jogador pernambucano. Durante o treinamento, fez várias observações sobre Terto, quanto ao seu deslocamento rápido, com a bola sempre presa ao pé.

Quem está gostando de Ismael é o professor João Carvalhas, que elogiou muito sua inteligência nos deslocamentos. — Quase sempre pega a bola livre, sem adversário por perto, condição necessária ao futebol, pois é isso que demonstra a inteligência do jogador.

Falando do futebol europeu e da Taça da Europa, o técnico do Benfica falou de um novo jogador, que será contratado pelo Benfica.

— Abel é um ponta-de-lança excelente, de Moçambique, como Eusebio, Coluna e Calado, provando que o futebol de nossas colônias está também desenvolvendo.

Falando do futebol europeu e da Taça da Europa, o técnico do Benfica falou de um novo jogador, que será contratado pelo Benfica.

— Abel é um ponta-de-lança excelente, de Moçambique, como Eusebio, Coluna e Calado, provando que o futebol de nossas colônias está também desenvolvendo.

Falando do futebol europeu e da Taça da Europa, o técnico do Benfica falou de um novo jogador, que será contratado pelo Benfica.

— Abel é um ponta-de-lança excelente, de Moçambique, como Eusebio, Coluna e Calado, provando que o futebol de nossas colônias está também desenvolvendo.

Flu joga contra o Galícia

Salvador (Do Correspondente) — O técnico Telé anunciou hoje, logo depois da chegada da equipe do Fluminense para o começo de sua excursão no Norte e Nordeste, que o atacante Samarone está melhor da contusão na virilha e poderá jogar na partida de estreia, hoje à noite, na Fonte Nova, com o Galícia.

O time, assim, está escalado com Vitorio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabralzinho e Denilson; Wilton, Amoroso, Samarone e Lúlia. O Galícia formará com Adilson, Apaná, Nelson, Enaldo e Nelinho; Eraldo e Nelson; Valtinho, Carlos, Joás e Ricardo.

ATRASO

A delegação só chegou à tarde porque o avião em que ia sair do Rio às oito horas da manhã apresentou defeito e ela teve que embarcar em outro, duas horas e meia depois.

Já amanhã o time viajará novamente, desta vez para Fortaleza, onde jogará dia 28 contra o Fortaleza e dia 31 contra o Ceará. O jogo de hoje à noite será a partida de estreia de Filipo Nunes, novo técnico do Galícia, atual vice-líder do campeonato de 1968, que ainda está na disputa do retorno. Filipo Nunes ainda quer a sede do clube, na Boca do Rio, mas preferiu não fazer nenhuma alteração na equipe para o amistoso de hoje, porque primeiro quer tempo para observações.

SEM REFORÇO

No Rio, os dirigentes do Fluminense anunciaram que o atacante Cláudio viajará na terceira-feira, depois dos últimos exames para o vestíbulo à Escola de Educação Física, para se incorporar à delegação.

Quanto à outra vaga que contava a existir na relação de 18 jogadores só foram inscritos 17 — os diretores ainda querem adiantar. Esta vaga está guardada para um reforço, que o Fluminense, desde o começo do ano, vem tentando comprar mas não consegue. Aliás, o clube está interessado em três e não apenas em um: quer um goleiro, um lateral-esquerdo e um homem de meio de campo.

Suínque era o homem de meio de campo mas a diretoria já desistiu dele, pois o Palmeiras não o cede mesmo em hipoteca alguma. Os outros nomes visados são o goleiro Félix, da Portuguesa de Desportos, e o lateral esquerdo Dé, também da Portuguesa — embora o clube oficialmente nada confirme.

— A verdade — desabafou o Vice-Presidente Dilson Guedes — é que da manieira como vai o mercado do futebol brasileiro não sei onde poderemos parar. Temos falado ofertas de NCr\$ 150 mil e NCr\$ 200 mil mas elas não são aceitas. Mas não há de ser por isso que vamos perder a cabeça. Continuaremos tentando com calma. Quanto ao meio de campo, já que Suínque não é possível, prefiro esperar agora para ver como é que Cabralzinho se sai antes de fazer uma proposta por algum outro jogador.

J. Henrique vence Hines por pontos

São Paulo (Sucursal) — O campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, João Henrique, classificou-se para desafiar o campeão mundial da categoria, Paul Fuji, do Haval, radicado no Japão, em virtude da sua vitória de ontem à noite, no ginásio do Ibirapuera, por pontos, contra o jamaicano Wesley Hines, numa luta disputada em 10 rounds.

NOVA POSIÇÃO



O veterano Coluna teve sua escalção confirmada como zagueiro para o jogo de hoje

DESQUITE

UMA ARMA POSTA EM QUESTÃO

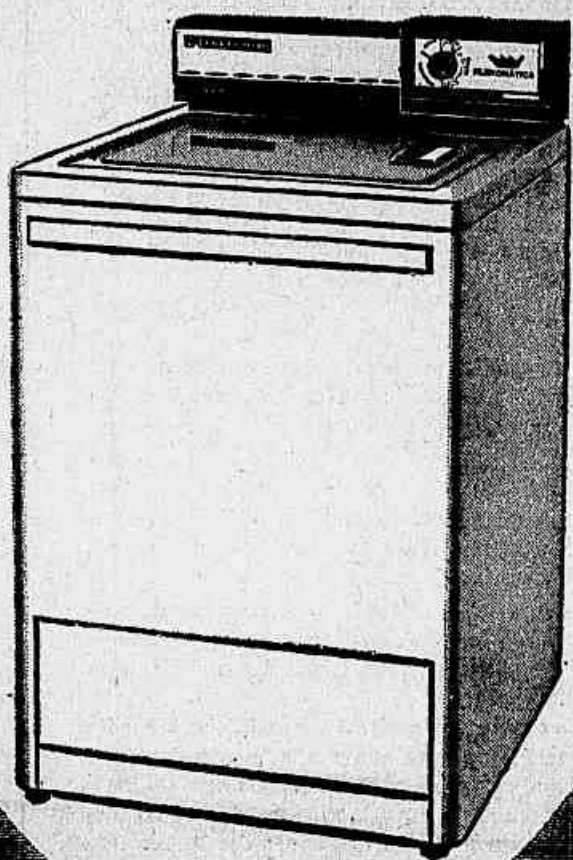
Departamento de Pesquisa



JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quinta-feira, 25 de janeiro de 1968

• caderno **B**

isto é que é



Qualidade!

BRASTEMP

é a única lavadora que lhe oferece:

- Cesto e tanque inteiramente porcelanizados.
- 1.117 furos para o total e rápido escoamento de água.
- Pés auto-niveladores, sistema próprio de suspensão — não trepida.

totalmente automática — lava por agitação e enxuga por centrifugação. Tampa na parte superior da máquina. 3 modelos à sua escolha: Plenumática — Filtromática e Super-Filtromática.

A mais completa e atualizada linha de lavadoras domésticas. Escolha o concessionário BRASTEMP de sua preferência... mas exija

veja **Q** preço!
plenomática

NCr\$ **779,00** Posto S. Paulo



— o Q há de melhor

Em cada 24 horas, três casais se separam na Guanabara. O número de desquites cresce a cada ano, e uma pesquisa feita pela Corregedoria de Justiça — publicada esta semana — mostrou que, dentro de dez anos, haverá na Guanabara o mesmo número de casamentos e desquites.

O que está acontecendo com o amor conjugal?

A Sociologia, a Igreja e a Psicanálise tentam explicar o fenômeno e apontam as possíveis causas.

É comum dizer que um dos principais motivos do desajuste está na emancipação da mulher. Enquanto ela viveu como colônia do homem, tudo ia bem. No dia em que a mulher moderna declarou a sua independência, surgiram os conflitos. A presença feminina na sociedade abalou as estruturas essencialmente masculinas, alterando as relações entre o homem e a mulher. Fisicamente mais frágil que o homem, que sempre achou mais cômodo e possível se apropriar dela e tratá-la como um objeto, a mulher não emancipada oferecia poucas resistências. As duas guerras mundiais — segundo a explicação sociológica — produziram uma nova espécie feminina: a mulher moderna, sedenta de vida, preparada para participar da vida pública e decidida a conviver com o homem num mesmo plano. Daí a morte do romantismo e da submissão, dando lugar a novos sentimentos, mais frios, mais racionais e mais realistas.

O tédio

Outra explicação para o crescente desajuste conjugal é que tanto a mulher como o homem se casam muito novos hoje. Há alguns anos, a idade média de casamentos era de 26-27 anos para as mulheres e de 30-32 para os homens. Hoje é de 18-22 para as mulheres, e 22-24 para os homens. Os casais nem sempre têm a maturidade necessária nem os recursos desejados. A falta de conforto material, a decepção, as dificuldades materiais são causas de agressividade entre marido e mulher. A vida e as conquistas modernas multiplicam as causas do conflito. Os casais novos manifestam uma grande intolerância às dificuldades. É muito comum ao homem ou à mulher não saber vencer as decepções iniciais, quase inevitáveis nos primeiros anos de casamento. Os jovens casais imaginam uma vida comum cheia de ilusões: ilusões de um sobre o outro, ilusões sobre o amor. A realidade é um choque, que geralmente termina em rompimento. Um sociólogo francês — Berge — chegou a afirmar que existem duas instituições falidas na época atual: o casamento e a política, porque as pessoas não se prepararam para nenhuma das duas coisas.

Outros inimigos da felicidade conjugal podem ser enumerados: o desacerto sexual, a possibilidade ou impossibilidade de ter filhos, o ciúme justificado ou não, o hábito, e enfim o tédio — sentimento tão

freqüente e tão vago que hoje passou a ser chamado de mal de casamento.

O sexo

Para muitos especialistas, o sexo é um fator importantíssimo: é certo que houve grandes mudanças nos costumes. A atitude conjugal entre os jovens casais é muito diferente de 50 anos atrás. Tanto a mulher como o homem se sentem à vontade de se separar, se o casamento não os satisfaz sexualmente. Segundo o Dr. Lemaire, sociólogo e especialista francês em problemas conjugais, um bom entendimento sexual seria uma maneira de assegurar a felicidade conjugal, enquanto um fracasso nesse domínio constituiria um fator decisivo. Outros dizem, entretanto, que esta afirmação não pode ser levada ao pé da letra: se é verdade que o desajuste sexual é um sério problema para a harmonia conjugal, não é certo que o acôrdo físico seja suficiente para tornar os dois felizes.

A ausência

A Sociologia responde aos que tentam provar que o fracasso do casamento está no fato de a mulher ocupar novas funções na sociedade, abandonando o lar:

Na realidade, não existem mais mulheres no trabalho fora de casa que há 60 anos. Basta fazer um levantamento das que trabalhavam nas fábricas no século XIX e início do século XX. Hoje elas exercem, principalmente, profissões liberais. Os sociólogos afirmam que autonomia da mulher jamais pode ser causa de conflito. Ao contrário. Os casados têm muito mais problemas vivendo num estado de mútua dependência.

A traição

Outros preferem dar uma explicação mais romântica para a dissolução do casamento: o amor hoje é aprendido muito cedo e consumido depressa. Existe uma absoluta falta de drama nas relações amorosas. Os pares se amam e deixam de se amar sorrindo. A monogamia virou uma instituição superada. A febre, os impulsos, as alegrias e os tormentos do amor são só uma lembrança de outros tempos. O ciúme é outra instituição esquecida. O par é formado por dois indivíduos que decidem livremente ficar juntos, sem empenhar a própria liberdade. E a própria traição — coisa tão temida antes — já não assusta tanto.

Mudou o homem ou mudou o casamento?

Na Encíclica *Populorum Progressio*, o Papa Paulo VI, ao tratar do problema da família, diz que "o homem não é o mesmo, a não ser em seu meio social, onde a família tem uma função primordial, que pode ter sido excessiva nas épocas em que estava acima das liberdades fundamentais da pessoa. (...) Os velhos quadros sociais dos países em vias de desenvolvimento, embora demasiado rígidos e mal organizados, devem, contudo, ser conservados ainda durante algum tempo, afrouxando-se progressivamente no seu exagerado domínio; mas a família natural, monogâmica e estável, tal como os desígnios divinos a conceberam, e como o cristianismo a santificou, deve permanecer como um ponto em que coincidem diversas gerações, que se ajudam mutuamente a conseguir mais completa sabedoria e harmonizar os direitos das pessoas como as demais exigências da vida social."

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM BALANÇO TRUNCADO

Em nota oficial distribuída à imprensa, o Serviço Nacional de Teatro faz um balanço das suas atividades desde a posse do atual diretor do órgão, Sr. Meira Pires, ou seja, de abril a dezembro de 1967. Trata-se de um documento elaborado com tamanha falta de respeito aos fatos e com tão evidente má-fé que não podemos deixar de chamar a atenção da opinião pública para esta significativa manifestação da mentalidade que reina atualmente no SNT.

Vejamos, ponto por ponto, os doze itens do balanço:

1 — "Estabeleceu um convênio com a Fundação Cultural de Brasília, o que permitiu a ida à Capital da República de várias Companhias sem qualquer ônus."

Comentário: Muito antes da posse do Sr. Meira Pires, a Fundação Cultural de Brasília já patrocinava a ida das companhias a Brasília, contando para isto com a colaboração do SNT. O atual diretor não fez, na prática, senão seguir uma rotina que já havia sido introduzida antes.

2 — "Restabeleceu os Festivais Nacionais de Teatros de Estudantes interrompidos há vários anos, conseguindo, diretamente com o Ministro Tarso Dutra, um auxílio de NCr\$ 50 000,00 para o Embaixador Pascoal Carlos Magno reviver os Festivais."

Comentário: "Não há nenhuma verba do SNT utilizada para o V Festival Nacional de Teatros de Estudantes", escreveu Pascoal Carlos Magno numa carta publicada nesta coluna em 27 de agosto de 1967. Não foi o SNT quem restabeleceu os Festivais, e sim a CASES, de cujo orçamento saiu a verba de NCr\$ cinquenta mil. O SNT limitou-se a enviar uma exposição de motivos ao Ministro, o que não lhe dá o direito de reivindicar a paternidade da realização. Por outro lado, o Festival ainda não se realizou, e portanto não foi restabelecido em 1967, período coberto pelo balanço em questão.

3 — "Auxiliou a reabertura do Teatro Duse, dirigido pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, com NCr\$ 10 000,00."

Comentário: O SNT gaba-se de ter auxiliado uma reabertura que não se concretizou. O Duse permanece fechado e ninguém sabe se e quando será reaberto.

4 — "Conseguiu hospedagem e teatros gratuitos no Norte-Nordeste para as companhias que viajaram àquela Região."

Comentário: Trata-se do resultado de uma iniciativa da administração passada, que enviou um emissário numa longa tournée pelo Norte e Nordeste, com o objetivo de entrar em entendimentos com as diversas autoridades estaduais para facilitar as excursões das empresas profissionais do Sul.

5 — "Realizou a Exposição Retrospectiva dos 50 anos de vida teatral do ator Procópio Ferreira."

Comentário: Uma iniciativa louvável: muito mais louvável do que outras iniciativas similares da atual administração do SNT, prudentemente omitidas no presente balanço: por exemplo, a compra do fardão acadêmico de Joraci Camargo, ou o pagamento de uma verba especial à SBAT para financiar a festinha de aniversário dessa riquíssima entidade — isto quando o SNT não teve dinheiro para auxiliar atividades teatrais propriamente ditas.

6 — "Foi o primeiro Diretor do SNT que, mesmo sem receber verbas do Plano Nacional de Teatro, ajudou indistintamente (grifo nosso) companhias e grupos amadoristas de todo País. Pela primeira vez na história daquele órgão conjuntos de Feira de Santana, na Bahia, de Cabo Frio, no Estado do Rio, e de Cruz das Armas, na Paraíba, receberam assistência financeira."

Comentário: A palavra indistintamente diz tudo. A grande mágoa que o teatro brasileiro tem do Sr. Meira Pires é justamente devida ao fato de ele distribuir as poucas verbas do SNT indistintamente, ou seja, sem qualquer critério que leve em conta o valor cultural e artístico das iniciativas beneficiadas. Por melhor que seja, dentro da sua categoria, o grupo de Cruz das Armas, na Paraíba, será concebível que ele mereça ser ajudado quando as companhias mais importantes do País,

que lutam corajosamente pela sobrevivência, não recebem sequer um níquel?

7 — "Conseguiu a liberação de vários destaques orçamentários do ano de 1964 para diversas entidades teatrais do País que não os haviam recebido."

Comentário: Trata-se de destaques antigos, cuja liberação não é muito mais do que um ato de rotina.

8 — "Foi o Diretor que, na história do SNT, mais obras publicou: nada menos de 12, portanto mais de uma por mês."

Comentário: Ao que nos consta, trata-se apenas da publicação das peças premiadas nos Concursos do SNT de 1965 e 1966, publicação esta que constitui uma obrigação do órgão, de acordo com a regulamentação do Concurso. Praticamente todas as providências para essa publicação foram, aliás, tomadas pela administração passada. Vale a pena frisar que na administração atual foi interrompida a publicação da excelente revista Dionysos, órgão oficial do SNT, apesar de ter o Sr. Meira Pires encontrado, quando da sua posse, material quase completo para um novo número dessa revista.

9 — "Fundou o Curso de Teatro da Universidade do Rio Grande do Norte, mandando até Natal o Prof. Hermilo Borba Filho para estruturá-lo."

Comentário: Em nota oficial de 20 de novembro, o SNT informava que o Sr. Meira Pires acabava de designar Hermilo Borba Filho para estudar a estruturação e implantação do Curso de Teatro da UFRN. Já no dia seguinte, o SNT informava que o Curso seria inaugurado pelo Sr. Meira Pires em 7 de dezembro. Portanto, em apenas 17 dias foi estudado, estruturado, implantado e inaugurado um curso oficial ligado a uma Universidade! Pode-se ter muitas esperanças na seriedade do ensino ministrado num curso criado nessas condições?

10 — "Auxiliou as obras de construção da sede própria (teatro) do Teatro de Amadores de Pernambuco, no Recife."

Comentário: Nenhuma objeção a respeito; mas uma certa curiosidade quanto ao critério que foi usado para escolher jus-

tamente o TAP entre tantos outros grupos que, pelo Brasil afora, merecem ser auxiliados na construção das suas casas de espetáculos. Os vínculos que ligam o Sr. Meira Pires ao Teatro de Amadores de Pernambuco são conhecidos e notórios.

11 — "Auxiliou a montagem de peças do Teatro Popular do Nordeste e a Sociedade Lírica de Pernambuco, dentre muitas outras do Norte-Sul-Centro."

Comentário: Qual foi o critério usado para escolher a Sociedade Lírica de Pernambuco como merecedora de um auxílio de montagem? Quantas e quais foram as muitas outras montagens auxiliadas pelo SNT no Centro e, principalmente, no Sul do País?

12 — "Lançou, finalmente, o Plano Nacional de Popularização do Teatro que foi aprovado com aplausos pelo Ministro da Educação e pelo Conselho Federal de Cultura; lutou, até ficar doente, pela liberação das verbas para seu Plano."

Comentário: Basta ler os pareceres de Ariano Suassuna, relator dos processos relativos ao Plano de Popularização do Teatro no Conselho Federal de Cultura, para constatar que esse Plano não foi ali recebido com aplausos, e sim com graves restrições. O relator só optou pela sua inclusão no Plano Nacional de Cultura, mesmo assim à condição de serem primeiro "ajustados os pontos-de-vista do Conselho e do SNT", devido "... ao temor de que as nossas discordâncias terminassem prejudicando o Teatro brasileiro." E quanto à luta sustentada pelo Sr. Meira Pires pela liberação das verbas, vale a pena lembrar o seu recente pronunciamento, divulgado em nota oficial do SNT: "Quanto à falta de verbas, lamento-a bastante (grifo nosso), embora compreenda que ela não atinge somente o SNT, mas todos os demais órgãos subordinados ao Ministério da Educação, em decorrência da contenção de despesas imposta pelo Governo ao País, em sua política antinflacionária e de redenção nacional."

Em suma: o Sr. Meira Pires aceita e aplaude a redenção nacional tentada através de cortes das verbas do Ministério da Educação e Cultura, e que reduz à inoperância o órgão por ele dirigido.

PANORAMA

DAS LETRAS

UM FINALISTA — Nataliel Dantas, um dos finalistas do último concurso literário Walmap terá o seu romance lançado dentro de breves dias pela Gráfica Recorde Editora. Trata-se de *Ifigênia Está no Fundo do Corredor*.

MAIS MILLER — A mesma editora (Gráfica Recorde) acaba de lançar o segundo volume da trilogia de Henry Miller — *Plexus*, em tradução de Hélio Pólvora.

LANÇAMENTO — A Editora Leitura promoverá na próxima segunda-feira, dia 29, às 20h30m, na GEA (Rua Barão de Ipanema, 59-A) o lançamento de *O Negro na Luta Contra a Escravidão*, de Luis Luna, e a *Antologia Poética*, de José Paulo Moreira da Fonseca.

"CADERNOS BRASILEIROS" — Integramente dedicado às relações entre Brasil e Estados Unidos, está circulando o n.º 44 da revista *Cadernos Brasileiros*, referente aos meses de novembro e dezembro do ano passado. Entre outros, colaboram: Marcello Marques Moreira, Nelson Melo e Sousa, Fernando Pedreira, Alairio G. Gomes, Sérgio Guerra Duarte, Franklin de Oliveira, Luis Tapias.

PREMIO BLOCH — Até o dia 30 de junho deste ano, as Edições Bloch estarão recebendo originais para o seu Prêmio Bloch de Romance. Para maiores informações, o endereço é este: Rua Frei Caneca, 511 — ZC 14 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

PREMIO DO PARANÁ — Com a participação de escritores de todo o país, a Fundação Educacional do Estado do Paraná (Fundepar), começou a receber centenas de trabalhos para o 1º Concurso Nacional de Contos, que distribuirá NCr\$ 25 mil em prêmios. O prazo para as inscrições deste certame literário, considerado o maior já realizado no Brasil, será encerrado no dia 21 de fevereiro próximo.

O concurso, que é orientado por uma comissão julgadora formada pelos Srs. Fausto Cunha, Rubem Braga, Bento Munhoz da Rocha Neto, Temístocles Linhares e Leo Gilson Ribeiro, divulgará a relação dos autores premiados em 21 de abril próximo. Em seguida, será efetuada a edição de um livro contendo os contos classificados.

Faltando ainda um mês para o término do prazo de inscrições, a Fundepar já recebeu cerca de trezentas inscrições, oriundas de autores radicados em quase todos os Estados brasileiros. O concurso, mediante um completo sistema de divulgação, foi difundido em todos os pontos do país e seus organizadores informam que foram distribuídos perto de 30 mil regulamentos.

DE ARON — Está sendo traduzido, para publicação de Bloch Editores, um dos mais famosos livros de Raymond Aron. Tradução de Osvaldo Sampaio. Título: *Introdução à Filosofia da História*.

POESIA/PROCESSO — Encerra-se hoje, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes, a Exposição de Poemas/Processo. As 17 horas haverá um debate público, com a presença de Mário Barata e outros críticos de arte; e às 18 horas terá início o happening poético, quando o poeta/autor, visando uma maior totalização do consumo, ganhará as ruas da Cidade. Entre os principais temas do debate: realismo e vanguarda, poesia e arte participante, a lógica do consumo, a problemática da estrutura e a problemática do processo, poesia não é literatura etc.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

Os cantores líricos italianos e seus repertórios continuam tendo inúmeros fãs também entre os nossos discófilos; daí, o êxito certo de dois novos LPs: Odeon, o 3 BBX 59 com Franco Corelli em canções populares e de salão (prefiro as primeiras) e o 3 BBX 58 com mais um Beniamino Gigli em Puccini, Mozart, Gluck, Donizetti, Petri, Verdi e Mascagni. Gigli reaparece nesta gravação, vivo e fascinante, mesmo se desapareceu desta terra há 10 anos, em 30 de novembro de 1957; encerrara sua longa carreira de 43 anos só poucos meses antes de morrer. Sua glória começou em 1914 obtendo o 1.º Prêmio no Concurso de Parma, contra 104 concorrentes. Depois, tudo correu rápido e num grande crescendo rossiniano: Rovigo, Gênova, Palermo, Scala (com Melistóteles sob a batuta de Toscanini), Metropolitan, substituindo Caruso que morrera em 1921, e cantando no teatro de Nova Iorque por doze temporadas. Estêve freqüentemente também entre nós, sempre recebido com o maior entusiasmo; ele volta agora, mais uma vez, neste disco no qual sua voz continua pura e possante.

No disco ASC LP 20: PRLP 581, Riqueza Musical da Igreja, editado no Rio pela Academia Santa Cecilia, o Côro da Catedral de Colônia canta a capella um grupo de músicas litúrgicas, escolhidas entre as máximas do século XVI: Cristóbal de Morales, Giovanni Pierluigi da Palestrina, William Byrd, Tomas Luis de Victoria e Luca Marenzio — dois italianos, dois espanhóis e um inglês — enaltecem a glória de Deus num LP que é dos melhores entre os numerosos que a Academia da Igreja Cristo Redentor está lançando com tanta constância e boa vontade. A discórdia concors da polifonia dos flamengos, nestes campones do século XVI, renunciara à arquitetura das 36 vozes — 36 andares... — dos arranha-céus sonoros de Ockeghem, mas conquistara uma nova humanidade, iniciando a música da nossa civilização. O século XVI deste belo disco coral, conclui com o século XVII do Bach organístico do Prelúdio e Fuga em Dó Menor.

A resenha de hoje acabará com um disco Chantecler: o CMG 1044 em que a Orquestra Sinfônica da Rádio Luxemburgo, sob a batuta de Henri Pénis, gravou um Festival des Ouvertures Françaises com Si J'étais Roi, de Adam, Mignon, de Thomas, Mireille, de Gounod, Carmen, de Bizet, Le Calife de Bagdad, de Boieldieu, e Orphée aux Enfers, de Offenbach. Um disco repousante e variado, que da dramaticidade de Carmen desce pouco a pouco à alegria contagiante do Orfeu Offenbachiano, num panorama meio pop mas, nem por isso, menos limpo e respeitoso, expressivo e também muito bem realizado. A ópera cômica, com seus diálogos falados e suas composições freqüentemente despretensiosas, devia concluir na ópera; mas não antes de ter oferecido obras de real valor cuja validade continua. Como disse De Musset, "a ópera cômica é, entre todos os gêneros musicais, aquele no qual se evidencia mais claramente o destaque, a demarcação entre a ação e a poesia".

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

O PERIGO DAS DROGAS DA FELICIDADE

O desenvolvimento, nos últimos dez anos, de tranqüilizantes para tratar uma ampla variedade de problemas emocionais e doenças mentais tem sido considerado um importante progresso médico.

Ao lado dessas drogas, à venda apenas com receita médica, surgiram em anos mais recentes produtos, disponíveis sem receita, que "aliviam a tensão nervosa e tranqüilizam".

Por exemplo, a propaganda de alguns desses produtos diz coisas como estas:

"Eles ajudam a acalmar e relaxar."

"Tranquilizam a tensão nervosa."

"Relaxam e reduzem a irritabilidade."

Mas esses produtos são mesmo eficazes? São seguros? Se eles são eficientes e seguros, por que os médicos receitam tranqüilizantes?

Autoridades médicas norte-americanas dizem que a maioria das pessoas que usam esse tranqüilizante menores faz isto sem nenhum conselho ou controle médico. E advertem que esta automedicação pode levar ao seguinte:

— Agravamento de sua condição, por tratarem apenas os sintomas superficiais e encobrirem a causa.

— Desenvolvimento de tolerância medicamentosa, o que torna necessário o uso de doses cada vez maiores. Isto pode resultar em dependência da droga ou em efeitos tóxicos.

Os tranqüilizantes menores são em geral anti-histaminicos — usualmente o hidrocloreto de metopirile — combinados com um sedativo como um brometo ou a escopolamina. Além de relaxamento, eles causam sonolência.

Muitas autoridades médicas têm posto em questão o uso de anti-histaminicos para relaxar e induzir o sono. O uso de sedativos como os brometos ou a escopolamina nestes tranqüilizantes também tem sido posto em questão por eminentes farmacologistas.

Esses dois sedativos são velhas drogas. No passado, foram amplamente usadas. Os brometos, tomados em excesso, têm tendência para

serem retidos no corpo. Isto pode causar uma intoxicação que leve ao aparecimento de doenças mentais.

As pessoas que limitam sua ingestão de sal — como as mulheres grávidas e certos pacientes cardíacos — podem reter brometos mais rapidamente do que o comum e, em consequência disto, sofrer sérias intoxicações.

A escopolamina também pode ser tóxica. Em excesso, pode causar alucinações e delírios. Não é recomendada a pessoas com tendência para desenvolver glaucoma, uma doença que aumenta a pressão do fluido no interior do globo ocular. A escopolamina pode precipitar o aparecimento da doença, que em estado avançado causa cegueira.

O Dr. Walter Modell, Professor de Farmacologia do Centro Médico do Hospital de Nova Iorque, acredita que o uso desses sedativos nos tranqüilizantes de venda livre devia ser revisto. "Nenhuma droga para dormir ou reduzir a tensão, diz ele, deveria ser vendida sem receita".

O Dr. Alfred Gilman, Chefe do Departamento de Farmacologia da Escola Médica Albert Einstein, também acredita que essas drogas não deveriam ser vendidas sem receita.

Muitos desses produtos contêm, além de um anti-histaminico e um sedativo, drogas, como vitaminas, aspirina e outros analgésicos, que nada têm a ver com a apreensão e a ansiedade.

As pessoas que compram por conta própria esses tranqüilizantes acreditam naturalmente que necessitam deles. Sabe-se que um dos sintomas de algumas doenças físicas é o nervosismo. Outras doenças podem levar uma pessoa a sentir ansiedade. Transtornos emocionais também causam tensão.

Se uma pessoa toma uma dessas drogas sem indicação e controle do médico, ela obtém — ou pensa que obtém — alívio temporário, mas pode permitir que sua doença se torne pior. Isto significa que, quando ela procurar mais tarde a ajuda de um médico, poderá ser necessário um tratamento mais rigoroso.

Se você sofre de tensão nervosa ou ansiedade, procure o médico. Ele é quem pode decidir se você precisa de um sedativo, tranqüilizante ou outra forma de tratamento.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O GOVÊRNO DA IGREJA

As modificações que estão sendo realizadas na Cúria Romana, com a retirada, por implemento de idade, velhos purpurados que durante longos anos prestaram à Igreja inestimáveis serviços à frente dos dicasterios que compõem a alta hierarquia eclesiástica, resultam do agendamento promovido por Paulo VI e iniciado a partir deste ano, com base em dois importantes documentos: o moto próprio *Pro comperto sane* e a Constituição Apostólica, *Regimini Ecclesiae Universae*, expedidos antes de ser instalado o Sinodo de Roma, em agosto do ano passado. O primeiro regula a participação de bispos residenciais nas decisões da Cúria e o segundo define os princípios que orientam o funcionamento do governo da Igreja e a competência de cada dicasterio.

Por força desses atos, que modificaram denominações e criaram novos institutos no órgão central, ficou assim estruturado o organograma do governo da Igreja:

O PAPA

O Cardeal Secretário de Estado, com o poder de convocar os chefes dos dicasterios em Conselho de Gabinete.

O Secretariado do Papa, antiga secção de negócios ordinários.

O Conselho para os negócios públicos, ex-Congregação dos negócios eclesiásticos extraordinários. Relações, com os Estados.

A Prefeitura do Palácio Apostólico; regulamentar a casa do Papa, audiências, cerimônias etc.

A Chancelaria Apostólica redige as bulas e os breves.

Para animação pastoral e apostólica da Igreja: nove congregações e um conselho experimental; Congregações: para a Doutrina da Fé (ex-Santo Ofício); dos Ritos, liturgia e canonizações; do Clero (ex-Congregação do Concílio); dos Bispos (ex-Congregação Consistorial); dos Sacramentos; das Igrejas Orientais, com uma secção para cada rito; dos Religiosos e institutos seculares; da Evangelização dos povos (ex-Propaganda Fide); do Ensino Católico (ex-Congregação dos Seminários e Universidades). Assembléado às congregações, haverá o Conselho dos Leigos, com uma duração experimental de cinco anos.

Para o diálogo e serviço no mundo: três secretariados e uma comissão experimental: para a unidade dos cristãos, para os não cristãos, para os não crentes. Assembléado a esses secretariados, que têm o mesmo estatuto das congregações, a Comissão Justiça e Paz, com a duração experimental de cinco anos.

Para as questões judiciais: três tribunais: Signatura Apostólica (contencioso administrativo); Rota (todos os processos); Penitenciária Apostólica (assuntos de foro interno, indulgências).

Para a administração temporal: três repartições: Prefeitura das finanças, responsável pelo orçamento da Cúria; Administração do Patrimônio da Santa Sé; Câmara Apostólica, para a gestão dos bens durante as vacâncias da Sede.

Todos os atos concernentes à reforma da Cúria foram publicados na edição de 19 de agosto do *Os servatore Romano*, o texto da Constituição *Regimini Ecclesiae* e na edição de 13 do mesmo mês o moto próprio *Pro comperto sane*. Liturgia e Vida. O número que corresponde ao último bimestre do ano, além de preciosos informes, apresenta dois estudos trabalhos de D. João Evangelista Enout e Dom Cirilo Polch Gomes, OSB. A edição inclui ainda um estudo sobre a renovação litúrgica na Holanda.

PANORAMA

DO TEATRO

TEATRO POPULAR DO SESI — O Teatro Popular do SESI, que realiza em São Paulo um trabalho extremamente útil em prol da popularização do teatro, intensificou as suas atividades no decorrer de 1967, tendo as suas 323 apresentações sido assistidas por nada menos de 143.964 espectadores, sem dúvida um número muito expressivo. Cêra da metade desse público coube à principal produção do grupo montada em 1967: *O Milagre de Annie Sullivan*, de William Sullivan, que foi dirigido por Osmar Rodrigues Cruz, com cenários e figurinos de Elisabete Ribeiro, e contando com interpretação de Berta Zemel, Eliso de Albuquerque e Rute de Sousa à frente do elenco. A peça (que o público carioca conheceu anos atrás, num espetáculo dirigido por João Bethencourt no Teatro Copacabana) foi muito bem recebida pelo público e pela crítica, sendo que a Associação Paulista de Críticos Teatrais atribuiu a Berta Zemel o prêmio destinado à melhor atriz de 1967, pelo seu desempenho no papel-título, destacando, ainda, Remy de Oliveira, intérprete do papel de menina cega, surda e muda, como revelação do ano. O Teatro Popular do SESI, cujos espetáculos são oferecidos gratuitamente à população, estima que 70% da sua plateia são representados por industriários e seus familiares.

"O CAPETA EM CARUARU" — Dirigida por Amir Hadad, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, o Grupo 3 apresentará, na primeira quinzena de março, no Teatro Nacional de Comédia, a peça de Aldomar Conrado *O Capeta em Caruaru*. Esta peça foi premiada no Concurso do Serviço Nacional de Teatro, em 1967, com o título de *O Apocalipse*. Integram o elenco: Erico de Freitas, Carlos Vereza, Maria Pompeu, Maria Esmeralda, Telma Reston, Angelito Melo, Roberto de Cleto, Maria Gladys, Ivone Hoffman, Carlos Guimarães, Maria Helena Velasquez e outros.

SCHWEIK CURITIBANO NO RIO — Ficou acertada a apresentação no Rio, no Teatro João Caetano, de Schweik na Segunda Guerra Mundial, de Brecht, que o Teatro de Comédia do Paraná montou em Curitiba, em fins do ano passado. O espetáculo, dirigido por Cláudio Correia e Castro, é de excelente qualidade e tem todas as condições para transformar-se, também no Rio, em grande sucesso. A curta temporada carioca da peça de Brecht terá lugar depois do carnaval. Por falar no teatro paranaense, toda a classe teatral carioca ficou consternadíssima com o gravíssimo acidente sofrido por Otávio Ferreira do Amaral Neto, o eficiente e dedicado Superintendente do Teatro Guaiara, na Estrada Rio-São Paulo. Embora apresentando acentuadas melhoras, seu estado de saúde é ainda muito sério.

O NOVO TEATRO DE BÓLSO — Aurimar Rocha anda bastante preocupado com uma inesperada dificuldade surgida na construção do novo Teatro de BólsO, no Leblon: o condomínio do edifício está colocando obstáculos à execução da planta, e pretende vetar o uso de uma área na qual ficará localizado o palco do novo teatro. Aurimar frisa que somente a loja que ele está transformando em casa de espetáculos dá acesso à referida área, tratando-se, portanto, de uma superfície sem qualquer utilidade prática para os outros condôminos. Esperamos que com um pouco de bom-senso e espírito de colaboração, o problema seja contornado, pois, caso contrário, o primeiro teatro do Leblon ficará seriamente prejudicado na sua parte técnica.

INFANTIL — O Grupo Os Casulos está apresentando no Mini-Teatro de Copacabana, aos sábados e domingos, a peça infantil, *A Árvore que Andava*, de Oscar Von Pfuhl. Horário: 16 horas.

FESTIVAL DOS ESTUDANTES — Está definitivamente marcada para o próximo sábado, às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, a inauguração oficial do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes. O convite para a solenidade é feito em nome dos Senhores Meira Pires, Diretor do SNT, e Pascoal Carlos Magno, organizador de todos os quatro festivais realizados anteriormente. Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Numa Cidade injusta como esta nossa, se você olha bem para um bandido, acaba descobrindo o herói que há nele. Por exemplo: a vida pregressa de um assaltante, antes do primeiro assalto. E o morro, é a fome, a ignorância, o desamparo. Assim vai ele crescendo. O primeiro assalto — a rendição ao próprio destino — salva o menino, justifica o passado e confere transcendência a um futuro de delinqüente. Em consequência, quem quer ficar com a consciência tranqüila deve examinar o problema a partir do fichário policial. Fica este

selecido que os assaltantes já nascem com 17 anos, e com uma pistola na mão...

Vejam também o caso dos motoristas de ônibus. São famosos pela grosseria, por desprezarem a vida humana e pelo amor à alta velocidade. Esta é a máscara que eles usam diante da nossa consciência tranqüila. Mas debaixo da máscara está um rosto de homem. É o pai de família numerosa, cujos padrões exigem mais tempo de trabalho do que o previsto em lei. É para sobreviver que ele nos mata... Mas, mesmo assim, como é difícil sobrevi-

BANDIDOS E HERÓIS

ver! O JB noticiou ontem de janeiro a outubro de 1967, foram internados 138 motoristas e trocadores, atacados de tuberculose ou distúrbios nervosos.

Ao Diretor do Departamento de Trânsito, um desses heróis encarece que se evite o massacre dos seus companheiros de profissão — quase todos, como ele próprio, "nervosos, doentes e mal alimentados". E eis de que modo o jogo da verdade embaralha as aparências: já agora são eles os massacrados, e portanto os bandidos somos nós.

Enquanto os motoristas aceitam suas mágoas em busca de melhor salário, as empresas de ônibus devem perto de 240 milhões de cruzeiros (reais) ao Departamento de Trânsito. De modo o Estado financia a injustiça social. E é assim que eu pago, nós pagamos um preço alto pela nossa intranquilidade de consciência.

Quando vou atravessar a rua e só por milagre não morro de baixo de um ônibus, a culpa é minha. Tenho que ter alguma responsabilidade no modo pelo qual a sociedade em que vivo se ocupa daqueles que nela vi-

vem. E desta forma, eu que andava à procura de um bandido, descobro — sem sombra de dúvida — que o bandido sou eu. Vou ao particular e mergulho no geral — a política. Por causa da freada brusca de um ônibus, que me fez machucar a cabeça na janela, sinto a nostalgia da guerrilha...

Bandidos e heróis somos todos, sem exceção — isto é, as empresas de ônibus constituem uma infima parcela da Grande Exceção, que é o contrário da Grande Sociedade.

LÉA MARIA

QUADROS A DOMICÍLIO

Em São Paulo já existe uma nova modalidade de venda de quadros, além das galerias e leilões de arte. Trata-se da *venda a domicílio*, feita por um grupo de cinco moças. Quem dirige o grupo é Iara, a precursora deste tipo de comércio. Começou vendendo sozinha, indo ela mesma à procura dos artistas e em seguida dos prováveis compradores. Agora está organizando um curso de arte e de venda para treinar outras moças. Tenciona fazer o mesmo no Rio.

TEATRO DE ESTUDANTES

Quarenta e um grupos teatrais, formados por estudantes de todos os Estados, participarão do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que começará no sábado e se estenderá até o dia 6 de fevereiro. Todos os grupos deverão apresentar, além da peça com a qual participam do Festival, uma peça infantil. Esta importante realização cultural só foi possível devido ao empenho e dedicação de Pascoal Carlos Magno e de Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

PERIGO AMBULANTE

Numa conferência de segurança em Londres, Sir Edward Brown aconselhou as fábricas a fazerem uma campanha em prol do beijo matinal entre marido e mulher, pois, afirma ele, o homem que sair para o trabalho tendo tido uma briga sem reconciliação com a mulher, é um perigo em potencial para a indústria.

PICADINHO

• Terça-feira, Juscelino Kubitschek terminava seu dia de trabalho na piscina do Iate.

• Regressou ao Rio, procedente de Zurique, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o ex-Ministro Otávio Correia de Bulhões, que desembarcou muito bem disposto no Galeão.

• Dentro de alguns dias terão início em Brasília as filmagens de *Garôta do Rio*, história de uma cidade dirigida por mulheres. Richard Wyler e Shirley Eaton, que já se encontram no Rio, procedentes de Londres, são os atores principais.

• Casou-se em Brasília a neta de Oscar Niemeyer, em absoluto sigilo. O noivo também é arquiteto.

• O Restaurante das Canoas anda cobrando preços exorbitantes por um simples *campari*. Quando o freguês reclama indignado, o preço desce para a metade.

• Nei Braga, com quatro de seus sete filhos, mulher, sogra e nora, jantando tranqüilamente na Cantina Don Cicillo.

• Oscar Castro Neves vai dirigir o novo show do Teatro de BólsO, com Nara Leão. Aurimar Rocha acertou na fórmula do sucesso: temporadas curtas, com o espetáculo deixando o cartaz ainda com a casa lotada, como aconteceu com Eliana Pittman.

• Helena Pereira da Silva Cazanni ganhou, com seu trabalho em *bico-de-pena*, no último Salão de Belas-Artes, medalha de bronze.

• Gina Lolobrigida moveu um processo de difamação contra a revista que publicou como sua a declaração de que ela gostava do homem brutal, tipo *chofer de caminhão*. A atriz diz nunca ter declarado tal coisa e pede a reatuação do jornalista no próximo número da publicação.

• Georges Sanders, um dos atores que virá também participar da filmagem de *Garôta do Rio*, já morou alguns anos no Brasil, em Mato Grosso.

• O casal Roberto Lima Rocha aproveita o verão na serra para se dedicar ao hipismo.

• Joaquim Xavier da Silveira retornou dos Estados Unidos, onde participou de um encontro com o staff do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. Assunto: ajuda ao turismo na América Latina.



OS TRES MENESTRES

O conjunto francês Les Trois Menestres, inimitável segundo as críticas europeias, virá ao Brasil em março próximo para se apresentar nas Alianças Francesas de todos os Estados. Trovadores modernos, os três jovens — Maria Sandrini, Raymond de Ryker e Jean-Louis Fenoglio — cantam num gênero bem francês, buscando suas raízes na canção mímica. As apresentações dos menestres no Olympia, no Bobino, no Adamo constituíram triunfos memoráveis. No momento, o conjunto excursiona pelo Canadá.



Gilda Joppert, Monique Dória Machado e Zilda de Sá Leitão em companhia de Renault no dia da inauguração do salão



FIM DE ROMANCE

Já se fala numa possível volta da atriz italiana Lucia Bosé ao cinema, tão logo esteja consumada a separação legal do toureiro espanhol Luis Miguel Dominguín. A atriz pediu a custódia de seus três filhos com Dominguín e solicitou que se fizesse o inventário da propriedade comum do casal perto de Madrid. Assim, o casal-modelo, que se acreditava viver um dos mais belos romances do pós-guerra, chega à separação. Por amor, Lucia havia abandonado o cinema e Miguel a capa e a espada. Fim do romance, todos esperam que eles retomem a carreira abandonada.

VERÃO, VERANEIO

• Mirtes e Manuel Melo Machado estão com os fins de semana muito movimentados, depois da inauguração da sauna na casa de Petrópolis.

• Malu Rocha Miranda dividindo seu veraneio entre Búzios e Petrópolis.

• Jantar com cinema no último fim de semana em casa dos Saavedra, em Correias, onde estão hospedados Marilu e Murilo Moreira.

• Daniel Klabin subindo a serra em sua nova Fiat verde.

• Quem está passando as férias no Rio, em companhia dos filhos, é a diplomata Lourdes Borda, residente em Buenos Aires.

• Miriam e Fernando Magalhães são hóspedes este verão dos Melo Machado.

• Albino Avelar nunca sobe a serra a menos de 150km/h em sua Mercedes gêmeo.

PARA O LADO DA SERRA

Petrópolis começou com cinquenta braços de testada por meia légua de fundo, como propriedade de D. Pedro I. Ela é a verdadeira sucursal do Rio na época do verão — é para lá que se dirige a maior parte dos cariocas em férias ou fim de semana.

O ar cosmopolita da cidade deve-se ao fato de já ter sido capital do Estado fluminense, de 1894 a ... 1902.

O Palácio Imperial — residência de veraneio do Imperador — foi transformado em Museu e a grande casa da Avenida Koeller, Palácio Rio Negro, é onde se hospeda o Presidente da República durante o verão. A casa do Barão de Mauá, pioneiro das estradas de ferro, e o Hotel Quitandinha, hoje transformado em clube, são dois dos passeios dos arredores. Na Catedral, construída pelo Governo do Império, estão os mausoléus dos Imperadores.

Em suas viagens a Minas, Pedro I costumava pousar na Fazenda de Correias, que, vizinha a Petrópolis, é, com Itaipava e Nogueira, uma fazenda moderna.

REGATA DIA A DIA

Num dos quatro destróieres da Marinha que seguiram terça-feira para Buenos Aires, para acompanhar o desenrolar da regata Buenos Aires-Rio, vai um conjunto de música brasileira formado por estudantes. Além de entreter a tripulação, vão mostrar nossa música lá fora. Israel Klabin, cujo barco está sendo pilotado por Fernando Pimentel Duarte, segue dia 2 para a Capital argentina. Seu barco — o *Pluft II* — é um dos mais bem aparelhados, prático e funcional. A comida é feita a bordo por um dos tripulantes, o mais dotado para a arte culinária. Levam muita verdura, fruta, sopas solúveis, chá, biscoitos, doces enlatados e muitas qualidades de queijos. Os alimentos que podem ser conservados na geladeira, sem perigo de deterioração, também fazem parte da alimentação dos tripulantes. A Secretaria de Turismo está colaborando com a Regata, tendo posto duas funcionárias trabalhando no Iate, à disposição dos participantes. O palpite geral, entre os iatistas e frequentadores do Iate, é que desta vez o Brasil ganha. Outros barcos brasileiros que estão concorrendo: o *Saga*, de propriedade de Erling Lorentzen, o *Neptunus*, de Sérgio Mirsky, e o *Umuarama*, de Erwin Bier.

INTERINO



FÉRIAS NOS CLUBES

De janeiro a março, as crianças terão como se divertir nos clubes. Diversão sadia, com muito sol e água. A programação é a seguinte:

* **Caieiras** — Aulas de natação, exceto sábados e domingos. Preço: NCr\$ 12,00, para sócios e não sócios.

* **Ginástica** — às quartas e sextas, das 9 às 10h, e das 15 às 18h. Preço único: NCr\$ 15,00.

* **Piraquê** — Aulas de natação até o final de fevereiro, às terças e sextas. Turmas de manhã e à tarde. Só para filhos de sócios.

* **Hípica** — Aulas de ginástica, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11h.

Natação todos os dias, horário a combinar com o professor. Para filhos de sócios e convidados.

* **Fluminense** — Ginástica e natação, terça a sábado, na parte da manhã — 7 às 8h —, e à tarde — 15 às 16h.

Preço: NCr\$ 15,00 (filhos de sócios) e NCr\$ 20,00 (convidados).

* **Monte Líbano** — Só para sócios: aulas de natação às terças e quintas, às 9h30m.

* **Leme Tênis Clube** — Aulas de natação, de segunda a sexta, às 7h, para filhos de sócios e convidados.

* **Grajaú Tênis Clube** — Aulas de natação programadas para o mês de fevereiro. O horário ainda não está marcado.

* **Tijuca Tênis Clube** — Aulas de natação de 2 de fevereiro a 2 de março todos os dias, exceto segundas e sextas, às 17h30m e 18h30m. Os filhos de sócios deverão apresentar um atestado médico. Para os não sócios, o atestado e um retrato. Preço único: NCr\$ 15,00.

MAIS CURSOS NAS ESCOLINHAS

● Em Copacabana, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural tem programado para as férias cursos de pintura e de piano. Os de pintura são dados pelo Prof. Ivã Serpa, às segundas-feiras, das 15 às 17 horas.

As aulas de piano estão a cargo da Prof.^a Su-la Jafé, e o dia e horário das mesmas são combinados no ato de inscrição.

Preços: pintura — NCr\$ 60,00 por trimestre, e NCr\$ 12,00 de jóia. O material é fornecido pela Escolinha. Piano — NCr\$ 60,00 mensais. O endereço é Av. Copacabana, 583, grupo 502.

● **Desenho, pintura, modelagem, carpintaria, teatrinho de fantoches e guaches** estão à espera das crianças, na Escolinha de Arte do Brasil, que fica na Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar. Qualquer informação pelo tel. 22-4521. Inscrições para crianças a partir de 4 anos.



ALEGRIA, ALEGRIA VAMOS À PRAIA!

Uma prancha de surf, uma bóia. Muitas pás e alguns baldes. A criança está pronta para brincar na areia ou tentar uns mergulhos na beirada do mar. Nada de óleos para bronzear, nem maiôs complicados. A criança fica feliz com a presença do mar. O resto é supérfluo. Não há nenhuma exigência da moda em matéria de roupas para crianças. Admite-se apenas que as peças sejam folgas-

das e leves. Que as cores sejam alegres. Que os tecidos sejam fortes e laváveis. Nossa modinha de hoje mostra as bossas para a praia: — o biquini é em fustão marinho, igual ao da mamãe; a saída é engraçada e moderninha, em cassa branca; — duas peças em fustão branco; as flores são aplicadas em fustão vermelho e os festões em marinho; — calça para surf em malha ou tecido

com estampas gráficas; debruns em tecido liso na cor dominante da estampa; — maiô cheio de charme em crochê azulão, com alças e acabamento também em crochê com pontos diferentes; — modelo italiano do calção em fustão cordonné preto; — saída-de-praia que é um amor de macacão: em malha listrada de várias cores, com imenso zipper na frente.

Desenhos de Iesa

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

COMER BEM E POUCO, SEIS VÊZES POR DIA

No verão, a fome só vem na volta da praia. O resto do dia é dedicado às frutas e ao bom copo de água gelada. Quando muito, uma salada mista ou um lanche na hora do jantar, um suco de frutas e uma gelatina, que de vez em quando é substituída por sorvete.

Errado ou certo, o sistema já é bastante adotado, inclusive pelas crianças, embora nem todas aceitem de bom grado os legumes cozidos e frios da salada. Por isso mesmo, as adaptações devem ser feitas sem sair muito dessa linha. O importante é dar às crianças uma alimentação rica e variada, que contenha os elementos essenciais ao seu crescimento e que não traga embaraços à sua digestão, já difícil nesse período de calor.

Segundo o Professor Peregrino Júnior, o organismo da criança, no verão, é bastante solicitado e precisa ser abastecido várias vezes ao dia:

— Não deve haver um horário especial e sim mais refeições: comer, várias vezes ao dia, comidas mais leves. De três em três horas, seria o ideal. E para essas refeições ele recomenda: frutas, leite, verduras, bastante líquido e sal — a defesa contra a desidratação.

A ALIMENTAÇÃO, PONTO POR PONTO

● Evite os chocolates, a carne de porco, os mariscos e os crustáceos, principalmente o camarão. A carne de porco é muito gordosa e de difícil digestão; os mariscos e crustáceos têm, muitas vezes, efeitos intoxicantes;

● O leite deve ser bebido muitas vezes ao dia (no mínimo, meio litro): é um dos alimentos mais completos. Possui proteínas, gorduras, açúcar, minerais e a maioria das vitaminas;

● Os legumes crus e seus sucos são melhores que os cozidos, porque as vitaminas e os minerais não são perdidos na água da fervura. Crus, eles facilitam a digestão;

● As frutas são ricas em vitamina C e ferro. Ótimas para serem comidas no verão;

● A criança deve comer cereais. O trigo e a aveia são mais ricos em vitaminas e minerais que o milho e o arroz;

● Os bebês têm uma alimentação específica (a partir dos dois anos ela já pode ser igual para todas as idades). Dos seis

meses aos dois anos, a criança deve comer papinhas de frutas e de legumes, além do leite, que é indispensável;

● O sorvete e os gelados em geral são muito recomendados no verão. É o tipo da alimentação agradável.

A ALIMENTAÇÃO, HORA A HORA

Segundo o conselho do professor Peregrino Júnior, aí vão várias sugestões para você, na base da alimentação de três em três horas.

café da manhã: leite gelado, biscoitos e uma fatia de queijo; leite com banana ou abacate; flocos de cereais com banana; mingaus frios ou mesmo gelados; gelatinas, coalhadas e vitaminas de frutas com legumes. (Uma boa mistura é a de tomates, laranja e cenoura).

às 10 horas: uma fruta ou suco de frutas ou vitamina (diferente da que a criança tomou pela manhã).

almôço: sopas geladas, saladas (mistas e coloridas), ros-bife, bife de carne moída, legumes recheados, milho cozido, legumes crus, ovos cozidos ou pochê, leite, suco de frutas. A sobremesa pode variar entre gelatinas, sorvetes, salada de frutas, bolo com sorvete, pudins e manjares. (Nada de pratos enormes nem de repetições).

às 15 horas: sanduíche (pão com manteiga, queijo, tomate e alface; pão com doce; pão com patê de cenoura; pão com banana e melado etc.) e um copo enorme de refresco (groselha, mate, suco de tomate, laranja, cajuada, suco de abacaxi, de maracujá, de tamarindo etc.). Ou então: uma cenoura crua com sal, leite com banana ou abacate, uma espiga de milho, uma fruta. (Também sem exageros).

às 17 horas: um copo de leite gelado.

jantar: caldos de carne ou de legumes, bifes e saladas. Guarde o melhor do estômago para a sobremesa, que também alimenta e tem digestão mais fácil.

Antes de ir para a cama, um novo copo de leite acompanhado de um ou dois biscoitos.

Crianças na praia, só até as 10h. Depois disso elas sofrerão, mais que ninguém, os maus efeitos do sol

CONHEÇA DE PERTO A DESIDRATAÇÃO

Todo mundo — ou quase todo mundo — sabe que a praia depois das 10 horas não é recomendável para crianças. No entanto, muitas delas ficam até depois do meio-dia e, às vezes, até as duas da tarde. Muita gente sabe também o perigo que elas estão correndo: o de ficarem desidratadas. E é bom dizer que as vítimas da desidratação continuam a aparecer, dia a dia, em grande número. Mas as crianças continuam a sofrer os efeitos do sol forte, sem saberem sequer o que isso representa para elas. Logo, você é quem deve ser alertada, se for mãe, tia, irmã mais velha ou amiga: é preciso evitar tudo que possa acarretar a desidratação, ou melhor, é preciso conhecer a desidratação.

CAUSAS E EFEITOS

Segundo os médicos, a desidratação não é uma doença, mas sim um sintoma de várias doenças. A pneumonia, a asma, as queimaduras fortes, a diarreia, os vômitos e as diarreias desidratam a criança. Mas a falta de ingestão de líquidos, os diuréticos e a transpiração excessiva podem também provocá-la. Principalmente nas crianças que têm maior percentagem de água no organismo e são, por isso, mais desidratáveis.

De todas as causas, na infância, a mais comum é a diarreia, freqüentemente acompanhada de vômitos, que são um fator a mais no problema da desidratação, não só porque expõe-se muita água como também porque torna-se difícil — ou impossível — a administração de outro líquido qualquer.

COMO RECONHECER

Em geral, o primeiro sintoma da desidratação é a sede. Quase



sempre maior ou menor agitação, inquietude e irritabilidade da criança. Depois, fontanela (mo-leira), se a criança é pequena. Daí para frente, o aspecto da criança começa a piorar: ela urina menos, porque o organismo procura guardar a maior quantidade possível de água; a pele fica mais áspera, a temperatura cai e a respiração se torna mais difícil.

COMO PREVENIR

Em princípio, procure evitar que a criança adquira as doenças que provoquem a desidratação. Aí todas as normas de higiene infantil são válidas. Começando a aumentar o calor, a primeira preocupação que você deve ter é dar líquido suficiente à criança: leite, suco de frutas, água mesmo.

A alimentação deve ser adequada, em relação à idade da criança e ao lugar que habita. Comida leve, com pouca gordura e pouco temperada; fácil de digerir. Os gelados podem ser tomados a qualquer hora, porque hidratam, divertem e alimentam. A roupa deve ser leve para evitar a transpiração e as crianças de colo não devem ser agasalhadas com camisinhas, casacinhos, mantas e sapatinhos de malha grossa ou de lã.

As idas à praia só são permitidas até as 10 horas ou depois das quatro da tarde, pois o sol do meio-dia pode provocar queimaduras graves, principalmente em crianças pequenas. Os banhos devem ser freqüentes e todos frios: de chuveiro, mangueira (as crianças adoram) ou mesmo de piscina e praia.

Uma forma preventiva que vale mais que qualquer tratamento: dar à criança líquidos à vontade.

EM TEMPO DE FÉRIAS — II

Nossa página hoje ainda está em tempo de férias. Quem vai à praia, pela manhã, antes das dez, tem hoje um figurino especial: o que há de mais moderno para gente miúda tomar banho de mar. Quem vai à praia depois das dez é um caso à parte: suas mães devem conhecer de perto o problema da desidratação e cuidar bem de evitá-la.

No mais, bons lanches e bons almoços, com sugestões gostosas e o Serviço Feminino, que hoje é um roteiro de exercícios agradáveis e úteis: o movimento nos clubes, durante as férias, com suas aulas de natação e ginástica para crianças.

PARIS, URGENTE

POUCO A POUCO A PRIMAVERA-VERÃO

As primeiras coleções de alta costura começam a ser mostradas para os jornalistas do mundo inteiro, que fazem de Paris, uma vez mais, a capital da moda. Jacques Heim deu a partida, apresentando uma coleção ultrafeminina, onde predomina o organdi, o branco, o marinho e a mini-saia.

Já se pode ter uma idéia mais definida da moda de primavera-verão, segundo a interpretação de vários costureiros:

Castillo: as máscaras, bordadas ou com plumas, são a maior sensação da coleção. Usadas com vestidos longos, ricos e vaporosos.

Molyneux: suas criações foram inspiradas na Nova Iorque dos anos 30; nota-se a marca do filme *Bonnie and Clyde* que atualmente faz sucesso nos Estados Unidos.

Patou: moda hippie, adaptada aos requintes da Alta Costura; flores nos tecidos, nos cabelos e nos saltos dos sapatos.

Grès: transparências e tons claríssimos, além de estampados gigantes.

Madeleine de Rauch: usa toda a sua persuasão para os manequins mostrarem saias mais longas e moda bem comportada.

Carven: usa e abusa do branco e do verde (as cores que fazem sua marca registrada), coloca cintos em toda a parte, plissados e bordado inglês.

Lola Prusac: coleção baseada na moda masculina de 1830 e nas saias e fitas da *belle époque*.

Jacques Esterel: geometria variável; cada roupa vem numa caixa com uma série de acessórios combinando com a peça.

Pierre Balmain: saias curtas para mostrar as novas meias assinadas pelo costureiro.

Ted Lapidus: zippers contornados com pedrarias é a grande novidade para os vestidos *habillés*.

Louis Feraud: fechos, fivelas e acabamentos em metal; pela primeira vez Feraud lançará sapatos e botas.

Jeanne Lanvin: coleção bem feminina, com destaque dado aos sapatos.

PANORAMA
DAS ARTES

OS ANÔNIMOS — Os anônimos da GEAD deixam hoje à noite de ser anônimos. Recebem o batismo da premiação e são condenados à vida que anonimamente desafiaram. As 21 horas na Galeria GEAD (Rua Siqueira Campos, 18-A) será a entrega dos prêmios: Exposição em Lisboa para o primeiro colocado, Carlos Sussekind; exposição individual na GEAD para o segundo colocado, Elódia Macedo; placa de ouro para os terceiros colocados, Anísio Dantas e Lúcia Caldas; placa de prata para os colocados em quarto lugar, Telma Valente e Rose Dhelemme. O 1.º prêmio será entregue pelo Adido Cultural da Embaixada de Portugal, Dr. Manuel Tanger Correia. Esta premiação, idealizada e promovida por Iêda Fontes, com o intuito de promover e revelar o pintor novo, autoriza uma ampla área de votação, desde o crítico de arte, ao escritor, passando pelo próprio público da exposição.

EXPOSIÇÃO DE FANTASIAS — O espetáculo hoje na GEAD é duplo. Iêda Fontes estará expondo as fantasias do carnaval carioca, baseadas no livro de Enéida sobre o carnaval, e que foram doadas para o Museu do Carnaval do Museu da Imagem e do Som.

DA ARTE DE PERDER TEMPO

— Durante os últimos trinta anos, peritos de arte na Inglaterra matutaram e discutiram a respeito de um determinado teto existente em um dos edifícios do Museu Marítimo Nacional, em Greenwich, onde existia uma pintura restaurada. A curiosidade era grande — todos afirmavam que a restauração não correspondia à realidade subjacente. Reunidas verbas (que eles as têm), peritos e pintores iniciaram a remoção da capa superior para revelar o que todos esperavam fosse uma obra-prima anterior ao século XVIII. Segunda-feira última o trabalho chegou ao fim. Conclusão do Comandante Edward May, diretor do Museu: "Quando a pintura foi revelada em toda a sua glória, todos, inclusive os peritos do Ministério das Obras Públicas, concordam com que o trabalho era horrível". Agora a pintura está sendo novamente coberta. Para evitar curiosidades estéticas para o futuro em vez de outra pintura estão colocando por cima plaquetas de amianto, como lâpide merecida a tão incômodo cadáver.

PINTURA PORTUGUESA — Organizada pela Secretaria Nacional de Informação e pela Fundação Calouste Gulbenkian, uma grande exposição de arte portuguesa, do fim do século passado até os nossos dias, num total de 64 artistas, itinerando por Bruxelas, Paris e Madrid.

UM SURREALISTA — O aparecimento de Darcílio Lima (Galeria L'Atelier, Barão de Ipanema) estimula novas considerações sobre o Surrealismo no Brasil. Com este novo artista do Ceará, através de desenhos de um erotismo mágico e litúrgico, assistimos ao fenômeno de enriquecimento de uma escola historicamente passada, no entanto ressuscitada pela força de um depoimento espontâneo e profundo. Exposição que não deve deixar de ser vista.

RESUMO JB — Com data marcada — 18 de abril — a VI Exposição-Resumo do JORNAL DO BRASIL. Local: Museu de Arte Moderna.

ALBUM — DARCI PENTEADO — A Editora Civilização Brasileira lançará dentro dos próximos dias álbum com reproduções de desenhos de Darcy Penteado. Tema e título: *Visão Plástica de Portugal*. Folhas soltas com cerca de cinquenta reproduções, numa tiragem de dois mil exemplares.

SÃO PAULO MOSTRA
SUA MULHER
E MANEQUIM

Anuska é nome de mulher e título de um filme. O filme já fez parar o relógio da Estação da Luz de São Paulo, e a mulher fez e fará parar vários trânsitos. Chama-se, na vida real, Marília Branco, e apaixona-se, na vida fictícia, por Francisco Cuoco, formando os dois o casal romântico do filme Anuska, Manequim e Mulher.

Primeiro filme a ser rodado em São Paulo em 68, Anuska ainda aproveitou o último dia de dezembro de 67 em cenas de réveillon filmadas nas ruas, nos bares, nas praças. A própria equipe brindou, à meia-noite, com cerveja e guaraná à saúde do filme nascente.

A história de Anuska, que definitivamente não se inspirou em Veruschka, é baseada num livro de Inácio de Loyola, Depois do Sol, e o filme representa a primeira experiência cinematográfica de Francisco Cuoco, ator, que o IBOPE coloca em primeiro lugar em matéria de cartaz entre o público feminino.



• Carnaval •

JUVENAL PORTELLA • JOÃO BATISTA DE FREITAS



CARNAVAL E SEUS PROBLEMAS (III)

Por que atrasam tanto os desfiles carnavalescos? Há muitos anos que as respostas oficiais têm sido vazias, as promessas diversas e as soluções esquecidas ou nunca pensadas, pois até então persistem as deficiências.

A principal desculpa é a de que as escolas de samba possuem um número muito grande de figurantes e atraem um público imenso que tumultua o início de sua apresentação; ninguém explica por que nos desfiles de outras entidades, em número bem menor, a falha continua.

O QUE ACONTECE

Em geral os desfiles oficiais são marcados para começar às 20 horas e quase nunca a primeira escola inicia sua apresentação antes das 23. Os argumentos usados para justificar este constante insucesso são, entre outros:

1. é difícil tirar o povo da pista, mesmo usando alguma violência, devido à sua quantidade;
2. as próprias entidades atrasam o desfile, pois nunca estão no horário determinado no local de concentração;
3. as entidades são em grande número e isto faz alongar o tempo de desfile;
4. uma entidade não se apresenta logo após a outra, deixando passar um espaço longo a fim de que o público desfaça a sua impressão sobre o que viu;
5. há invasão da pista entre uma e outra apresentação etc.

Tais argumentos ficam invalidados quando se sabe ser da competência das autoridades evitar, por exemplo, a invasão da pista, tendo à disposição, para isso, um fortíssimo contingente policial. Levando-se em conta que a média horária de desfile por escola é de uma hora, são comumente necessárias 10 para que todas possam ser mostradas, excluindo-se os intervalos, geralmente, de 15 minutos, se tudo correr bem.

NÚMERO DE TURISTAS
SERÁ MENOR ESTE ANO

O Rio deverá receber cerca de 100 mil visitantes durante o carnaval, segundo o cálculo da Secretaria de Turismo, baseado na estatística do ano passado, que registrou a entrada de 194 310 pessoas, entre turistas estrangeiros e habitantes de outros Estados do Brasil.

Num levantamento feito em agências de viagens pela Secretaria de Turismo, calcula-se que o número de turistas que virão dos Estados Unidos e Europa deverá ser de seis ou sete mil, enquanto no carnaval passado foram registrados 9 400 visitantes da mesma procedência.

CONVITES

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, convidou para assistir ao carnaval os redatores-chefes da *Paris Match*, do *Times*, de Londres, do *New York Times*, do *Los Angeles Times* e do *Diário de Notícias* de Lisboa, além do jornalista Philippe Bouvard, do *Le Figaro*.

A Secretaria de Turismo vai convidar ainda o cantor canadense Donald Lautrec, que esteve no Rio em outubro, participando do II Festival Internacional da Canção Popular. A atriz Jane Fonda estará presente acompanhada de seu marido Roger Vadim.

A decoração da Cidade para o carnaval começará a ser armada nas ruas no dia 3 de fevereiro, ficando concluída no dia 22.

CARNAVAL ANTIGO

Duas semanas antes do carnaval serão relembrados os corsos e as batalhas de con-

O QUE PODE ACONTECER

Quando era Diretor do Departamento de Certames, em 1960, o Sr. Mício Tati tentou uma fórmula corajosa de superar o drama do atraso, utilizando a contagem de pontos negativos aplicada aquelas que não cumprissem os horários estabelecidos. O resultado foi uma briga dentro das instalações do órgão porque a escola vencedora na contagem normal acabou derrotada no desconto dos pontos negativos. Naquele ano, cinco escolas acabaram sendo proclamadas ganhadoras, numa medida política e pouco corajosa. De lá até aqui este tipo de contagem já não atende e foi até desmoralizado.

As entidades participantes dos desfiles se opõem aos argumentos dos organizadores, que as responsabilizam pelo atraso, explicando que não há da parte oficial os meios para que elas possam estar no horário combinado:

1. a Secretaria de Turismo poderia, um ou dois dias antes, acomodar os carros das sociedades, instrumentos e alegorias das escolas, material dos ranchos etc., em local próximo ao ponto dos desfiles, com proteção permanente. Isto evitaria as complicações de última hora para o transporte do material, quando se corre todos os riscos;
 2. a ordem de apresentação poderia ser alterada, entrando as que estivessem preparadas e ficando para o final as que ainda não estivessem, já com desconto de pontos;
 3. a desobstrução da pista poderia ser feita três horas antes do início dos desfiles, colocando-se para preencher o espaço e evitar repetidas invasões algumas atrações especiais, a fim de distrair o público.
- Na verdade, apenas duas providências foram objeto da atenção das autoridades: 1) a retirada das câmaras de televisão da pista, e 2) maior compreensão do policiamento, o que facilitou, ano passado, a tarefa de liberar a Avenida. Esta segunda não pode ser considerada definitiva, uma vez que o comportamento dos soldados poderá voltar a ser, agora, o que era há dois anos.

fete, numa promoção chamada Carnaval do Rio Antigo, que será realizada na Av. Atlântica, com a colaboração da ACISUL e da Secretaria de Turismo.

A Av. Atlântica será ornamentada no trecho entre a Praça do Lido e a Rua República do Peru, onde estão localizados vários hotéis, e haverá bandas de música tocando durante o desfile de calhambeques e carros alegóricos.

A Secretaria de Turismo ainda está escolhendo o projeto para decoração da Av. Atlântica, que deverá custar cerca de NCr\$ 50 mil. Para essa promoção, a ACISUL pedirá a colaboração dos moradores dos edifícios em frente à praia, para que joguem confete e serpentinas das janelas.

Além dos calhambeques e carros alegóricos, deverão participar do desfile diversos blocos e escolas de samba, que ainda não foram selecionados.

EM FERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Cabanga Iate Clube, nesta Capital, tem no salote e no biquini as maiores atrações de suas festas de carnaval, e não tolera críticas a eles. Assim, despediu o maestro Nelson Ferreira, cuja orquestra já tinha sido contratada, porque ele reprovou o salote e o biquini, considerando-os "sumários demais".

Defendendo-se, o maestro afirma que, pelo contrário, vê até com bons olhos os biquínis; apenas disse numa reunião da Comissão Organizadora do Carnaval do Recife que "os trajes muito sumários devem ser proibidos, em respeito às famílias".

RONDA

PRÉ — Já estão à venda os tickets que darão direito às mesas no baile do dia 2 no Boate das Canoas. Preço: NCr\$ 20,00.

QUENTE — Amanhã à noite, no Teatro Recreio, tem baile pré-carnavalesco sob o título Vem Quente que Estou Fervendo.

FOLIOES — Hoje tem ensaio no bloco Folioes de Botafogo. Amanhã é a escolha do samba-enredo.

VINTE — Hoje à noite, no Grelp, o bloco Vinte de Ramos homenageia a Portela.

LOTADO — Um grupo de turistas, dos mais tradicionais de São Paulo, reservou a lotação do Clube Monte Líbano para o baile de terça-feira de carnaval, Uma Noite em Bagdá.

ATRIZES — Será no Siro e Libanês o 32.º Baile das Atrizes, promovido pela Casa dos Artistas.

GRITO — O Clube de Frevo Vassourinhas promove dia 29 mais um grito de carnaval, no Grêmio Norte-Sul, na Praça Onze.

MAIS — Outro grito de carnaval: o da Associação dos Servidores Cívicos, na sede da Avenida Lauro Müller, em Botafogo, no dia 27.

BOTAFOGO — No mesmo dia 27, o Botafogo promove um baile em sua sede social.

MANGUEIRA — A Estação Primeira tem ensaio hoje, na quadra da Rua Visconde de Niterói.

ROTEIRO — Para o fim de semana: ensaios sábado na Império Serrano, Império da Tijuca, Unidos de Lucas, Unidos de Vila Isabel, Mangueira, Salgueiro, Mocidade Independente, Em Cima da Hora, Independentes do Leblon e São Carlos. No domingo, além destas, também a Portela, já na sede do Imperial BC.

PRA FRENTE — Sábado tem pré-carnavalesco de um grupo de intelectuais, na Barra da Tijuca, com peizada e ritmo de escola de samba.

NA TV — O compositor Martinho, da Vila Isabel, vai cantar na TV Globo, dentro de uma semana, no programa de Inácio Müller, como nasceu o seu samba-enredo.

CARNAVAL

é no canecão

27 de janeiro

SÁBADO

GRANDE BAILE DO

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

4 BANDAS CARNAVALESCAS
PREÇO DO INGRESSO
para casal - NCr\$ 60,00

canecão
onde toda a cidade pula de alegria

IMPORTANTE:

O INGRESSO SÓ É VÁLIDO quando autenticado e adquirido diretamente no CANECÃO.

PERGUNTE AO JOÃO



BARNARD/CORAÇÃO

IRENE ROCHA — Maria: "O cirurgião Barnard admitiu que seu coração seja doado para enfiar quando ele morrer?"

Sim — tendo feito Barnard a seguinte declaração divulgada pela imprensa mundial: "Não impedirei que meus parentes autorizem a doação de meu coração na medida em que possa servir", acrescentando Barnard que ninguém deveria negar-se a dar seu coração depois de morto, salvo por motivos religiosos.

JAMELÃO/DIABETES

TARCISO LEITE — São Paulo-Capital — "E de que origem o jameirão, famoso contra diabetes entre o povo do interior?"

O jameirão (também chamado jameirão), árvore da família das Miráceas, é originário da Índia e se aclimou muito bem no Brasil — sabendo-se que vários pesquisadores como Bancha, Zevasker, Rosenthal e outros empregaram o jameirão com algum êxito contra o diabetes, aplicação antiga entre os homeopatas.

BÍBLIA/ISENÇÃO

DIONÍSIO REIS — Olaria — "Qual o ato do Governo federal que isenta de imposto nos portos as Bíblias importadas?"

A isenção determinada pelo Ministro dos Transportes refere-se à História da Bíblia em gravado e para educação de base. O Ministro Mário Andreazza, em atendimento a solicitação da Conferência Nacional dos Bispos, assinou portaria concedendo dispensa do pagamento de taxas portuárias incidentes sobre a gravatura da História Bíblica para o mencionado fim, remetida pela Alemanha Ocidental ao Bispado brasileiro.

COMUNICAÇÃO/HISTÓRIA

MARCELO DE IPANEMA — Brasília — Ao Professor Marcelo de Ipanema, da Universidade de Brasília, agradecemos a solicitação de um histórico do Pergunte ao João para publicar no Volume II da História da Comunicação.

Sensibilizá-los a lembrança do Professor Ipanema de incluir nota sobre os quase 8 anos do Pergunte ao João na excelente obra História da Comunicação, cujo Volume I saiu em 1967 — de autoria do Professor Marcelo de Ipanema e sua esposa, Professora Cibele de Ipanema.

CHURCHILL/CLEMENCEAU

HELIO FONSECA — Juiz de Fora — "Sobre a antiga versão de que o grande francês Clemenceau foi sepultado de pé, Winston Churchill em que livro esclareceu o assunto?"

Poi em 1937 no seu livro Grandes Homens Contemporâneos que Churchill publicou a seguinte nota que lhe foi enviada pela filha de Clemenceau: "Há uma lenda sobre meu pai, e que já se conheciam em referência a meu avô — dizendo-se que ambos desceram ser enterrados de pé. Se meu pai o tivesse desejado, sua vontade teria sido cumprida, e eu, sua filha mais velha, que trabalhei tão intimamente com ele, que lhe conheci os mais recônditos pensamentos, tê-lo-ia acatado mais do que ninguém."

DESTAQUE/1967

OZIEL PECANHA — Rio (GB) — Agradecemos ao jornalista de Rádio e TV do Cordeiro da Manhã, Ozziel Pecanha, o destaque dado ao programa Pergunte ao João na seleção que o Correio da Manhã publicou, dos Melhores 1967 em Rádio e Televisão.

No sua coluna Pelo Ar, do Correio da Manhã, Ozziel Pecanha, comentando os Destaques de Rádio e da TV em 1967, iniciou a parte do Rádio com o seguinte destaque para o programa de Rádio JORNAL DO BRASIL:

"Pergunte ao João (...) ainda é o programa de maior

categoria do rádio. Merecerá por muitos anos ser destacado."

Nesta oportunidade também agradecemos a crônica que o Dr. Rubens Falcão publicou no O Globo a respeito deste cadaver de informações, crônica sob o título Um Curioso Encontro. Muitos, Gratos, Dr. Rubens Falcão.

RAÇÕES/ANIMAIS

CARLOS MENESES — Anápolis — "... Como e onde aparecem as primeiras rações para animais?"

A primeira ração balanceada surgiu em 1884, quando foi fundada em St. Louis nos Estados Unidos a Ralston Purina Company, que fabricou o primeiro nutriente à base de milho, aveia e melado para cavalos e mulas (pois naquela época o transporte era quase que totalmente tracionado por esses animais) — sabendo-se que, com o passar do tempo e o constante desenvolvimento técnico, a Ralston se tornou a maior empresa do mundo no setor, dispondo atualmente de 150 fábricas em diversos países, inclusive o Brasil, onde está instalada em Campinas (São Paulo) e na Guanabara, através do Centro Purina de Assistência Técnica e Distribuição — ABC do Avicultor, na Rua Dona Zulmira n.º 88.

SAFIRA

MARCOS PACHECO — Nova Lima — "... Sabendo-se que no mundo antigo as esmeraldas já eram consideradas pedras preciosas de valor, a safira também era?"

Sim, desde o ano 800 antes de Cristo. A safira constitui variedade do corindão, tendo sua cor variando normalmente do azul-pálido ao azul-escuro e sendo considerada gema de grande valor desde 800 antes de Cristo.

RADIOFUSÃO/ÉTICA

OTÁVIO IODMANN — Copacabana — "O Código de Ética da Radiodifusão Brasileira quando foi elaborado?"

Em 1964, no período de 27 a 31 de outubro — reunidos com autoridades do rádio e da televisão, juristas, humanistas e assessores de diversas instituições — tendo-se, por exemplo, nesse Código de Ética, em seu Artigo 3.º, o seguinte: "A educação, a informação e o entretenimento guardam essa ordem de escala no valor social (...)"

BODE/ASTRONOMIA

HUGO RESENDE — Gávea — "Era de que país o célebre astrônomo chamado Bode?"

Da Alemanha, falecido em 1826. Johan Elert Bode, o astrônomo alemão, que por muitos anos dirigiu o Observatório de Berlim, deixou, entre seus numerosos trabalhos escritos, a obra intitulada Uranografia, de 1801, onde relacionou mais de 12.000 corpos celestes que não figuravam nos mapas até então.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir resposta, através da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12 h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa por telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Cinema

ESTREIAS

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veterano Hawks retorna, ao que se diz, o fôlego de Rio Bravo (Onde Começa o Inferno), neste western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor. Com Charles Hall, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey, Bruni-Fleming e Rivoli. (14 anos).

NAO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Alexander Mackendrick. O escocês Mackendrick Quinteto da Morte americana o seu humor, sem perder-se, dentro dos limites objetivos desta comédia ambientada na Califórnia do Sul, parva dos misticistas, das garotas de altíssimo erotismo, da especulação imobiliária, da neurose do sucesso. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate, Robert Webber, Joanna Barnes, Panavision/Metrocolor. Pathé (desde 12h), Metro-Copacabana, Matro-Juca, Pax, Paratodos, Mauvi: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com eles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de O Coleccionador) e Anthony Newley. Cines. Pathé: 14h, 17h, 20h. (Livres).



Entre animais infantis e Rex Harrison, a beleza de Samantha Eggar

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam para o médico) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha da hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Sutherland, Joanna Patten, Philippe Noiret. Panavision/Technicolor. Odeon: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

SUA EXCELENCIA (Su Exzellenz), de Miguel M. Delgado. Cantinflas diplomata, mais uma comédia em forma de roteiro produtivo. Com Luis (desde 14h) e Madri: 16h30m, 19h, 21h30m, 24h. (Livres).

OS PERIGOS DE PAULINA (The Perils of Pauline), de Herbert B. Leonard e Joshua Shatley. Parela a Autin (TV-12) resuscitada Pearl White, a famosa estrela americana dos seriados. Com Pat Boone, Edward Everett Horton, Terry-Thomas, Caprice, Nancy, Miriam, Carlotta, Chad Everett, Fizza, Olinda, Marcello, Hermine, Arte (Merli), Imperial (Nilepolis). (14 anos).

O FANTASMA E O COVARDO (The Ghost and Mr. Chicken), de Alan Rafkin. Comédia com Don Knotts, Joan Stanley, Liam Redmond, Vileza e Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

JOHNNY TIGER (Johnny Tiger), de Paul Wendkos. O protagonista meio-indiano, meio-branco, enfrenta problemas com a Civilização, Eastmancolor, Cam. Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett, Fizza, Olinda, Marcello, Hermine, Arte (Merli), Imperial (Nilepolis). (14 anos).

JAMES TONTO OPERAÇÃO D.U.E. (James Tont Operação D.U.E.), de Bruno Corcú. Paródia aos filmes de espionagem, com Lando Buzzanca, France Anglade, Eastmancolor, Riviera, Arca, Miragem (Patr.), Avenida (D. Redonda). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MARCHA DE HERÓIS (The Heroic March), de John Ford. Já em tom menor, épico-sentimental, no mapa da Guerra Civil. Com John Wayne, William Holden, Geraldine Brooks, Anna Lee, Debralee Cor. Alecia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti, e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino di Filippo, Cérese. Bruni-Copacabana e Art-Palácio-Madureira: 15h, 18h, 21h. (12 anos).

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com André-José Lali, Jacques Charrier, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESAFIVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1840, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incógnito. De um romance de A. S. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright, De Luxe Color/Panavision. Coral e São Bento: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PEGAM (Quando Duas Mulheres Pegam), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a série que perdeu seu abito de um dia de vez e a enfermeira que se dedica a curar a se estabelece mais do que uma relação de amor e ódio de palavras com o alibi, transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transforma. Apesar dos problemas de cópia e projeção,

a fotografia (pró e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um dueto, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação portuguesa, Isaltia e cinema. Liv. Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. Alameda e Presidente: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopelli e Prosperi. Documentário recitil declarado homenagem à África de ontem, o Continente-colônia. Apesar do repúdio que merece a posição dos realizadores, não se pode deixar de admirar a força de muitas imagens. Em cores. Flórida, Bruni-Fleming, Bruni-Maler, República, São Paulo: horários especiais. (18 anos).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de A Fantasia, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (Cronistas, dinastias, etc.). Frente a Marcia Rodrigues, Arduino Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarique, Vinícius, Nara, Tânia, Baden Powell, NER-4. Quarteto em C. Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livres).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), ou três histórias de duplas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de

Teatro



Marieta Severa, personagem da Roda-Viva, de Chico Buarque

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (letra e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Carlos Marieta Severa. Com Marieta Severa, Helena Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereira e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (2-3577). 21h, 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5h, 17h, e dom., 18h.

BLACK-OUT — Comédia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho; com Eva Vilmã, Raul Cortez, Geraldo do Ray, Stênio Garcia, Djeneane Machado e Nênia Prado, Maisele de France. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (2-3456). 21h15m, sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h e dom., 16h.

LUIA LEX SED LEX, NO CABE-LUÇO GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dorci Calmá, Francis Hines, Sidney Waisman. Espetáculo inaugural do novo teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidney Waisman e interpretação de Nênia Rossi, Berta Loren, Gracinda Júnior, Adriana Prieto, Maria Lucia Dahl, Suzana Moraes e outros. Masllo, Rua do Passado, 47. 15h (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5h, 16h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAV PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Teatro, com A Exceção e a Regra, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislav Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelo, Milton Carneiro, 21h, e Alexandre Marques. Mini-Teatro. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobrela (45-2404); 4h, a 6h, 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Último dia.

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que manifestou como o espetáculo-manifesto. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1923, em um diálogo em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Carlos Marieta, e extremamente inventivo na sua abordagem. Com Renato Borghetti, Francisco Tavares, Luiz Buarque, Dirce Magalhães, Dina Sfrat e outros. Curta temporada no Teatro João Caetano — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m, vesp. 5h, e dom., 17h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Maria de Windsor, Celso Chiró, Sebastião Vasconcelos e outros. Realização de Graça Aranha. 18h (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

ISSO DEVEIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedreiro e Nelson Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Caçula Becker e Valmor Chagas. Volta aos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras capitais, onde já foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 377 (18-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

NAVAILHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bas-fond de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Dois Perdidos numa Noite Solta, e um espetáculo de rara dramaticidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fouzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Glauce Gil. Praça Candelária (Arcozelo). 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Drezcano às segundas e terças-feiras.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Nílmar Mehler e Luis Gustavo. Teatro Jovem. Praça de Botafogo, 322 (26-2569). 4h, a dom., 21h30m; vesp. 5h, e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglesa de Keith Waterhouse e Willy Hall. Dir. de Antônio de Cabos com Rubem de Falco, Leila Krepel, Diana Morel e Celso Moura. Rua Bar Bona — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Condição. NCRS 15.00. 1 hora, diariamente. Últimos dias.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Horários: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS CORADORES — Sábore arte em geral. Fv. N. Sra. de Copacabana, 1306, sala 1, aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Faroni n.º 3-B — (26-2445) — Horários: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-701). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horários: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda, 117, 1.º andar. Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala

CONCERTOS DA JUVENTUDE — TV Globo e Rádio MEC — Domingo às 20h.

BACH E O JAZZ — M. L. Sekeli, M. C. Oliveira, M. Romero — ICBA, quarta-feira, às 18h.

HAENDL — D. L. da Sousa, Duarte, Gianni Machado, Pitta, Santo, Lins — ICBA — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almirante, Barroso, 61, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h20m — 9h20m — 10h20m — 11h20m — 14h20m — 15h20m — 16h20m — 17h20m — 20h20m — 23h20m — 0h20m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura Cariolana, de Brasilvivo. Rapsódia em Blue, de Gerwin. Minuto dos fogos fútuos, de A. Danção de Fausto, de Berlioz. Taranella opus 43, de Chopin. Danças das Horas, de Ponchielli. Capriccio Vienense, de Kreisler. Abertura da ópera Abu Hassan, de Weber.

A FALSA CRIADA — Montagem erudita da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desceende uma série de intrigas às vezes bastante sordidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Claudio Marzo, Isadora Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivá Seta. Carreira, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 15h, e feriados, 15h, até domingo.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando a Rogéria, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 20h e 22h, vesp. quinta e dom. 15h.

TEN BOMBAS NA FOLIA — Com os travestis Las Girls — Carlos Gomes (22-7581) — Diariamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINE FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Marquês, Império Serrano, Partela e Soluções. Opimio — segundas-feiras — 21 horas.

MARILIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os Crivotos, Jovem, Praça de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 7h e 21h, 21h30m.

ELIANA PITTMAN — E Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. Bêbe — Praça Arap, 100 (27-3127). Diariamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O musical mais vendido — Santa Rosa (47-8441). Diariamente, às 21h30m. Últimos dias.

CONIGO ME DEFAVIM — Show musical estrelado a cantora Maria Zilda e a pianista de Renata de Valença e do Teatro Rival, Retiro de Isabel Câmara, com textos de S. de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fouzi Arap. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (36-1954) — 21h30m; vesp. dom., 18h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Libeira e Noite — Rua Cinco de Julho, 305. Condição NCRS 25.00.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA NO — Fada e Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — Condição: NCRS 25.00.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — Adeus de Evara — Show cantado na Graca e Sabonete de Babilônia. Condição: NCRS 1.80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO Z PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Trâmá Marinho e Jonas Moura. Golden Room do Copacabana Palace. Condição: NCRS 12.00. Sáb. e dom. NCRS 15.00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Júlio, Rogéria, Nestor de Montemor e outros. Fred's Av. Atlântica. Condição: NCRS 12.00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Joaquim. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSE MEYER — Show, no Katombá, diariamente, às 24h30m, com Luciano e Celso Meyer. Sem cover.

SHOW DE SAMBA — Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diariamente, às 23 horas.

TRAVESSIA — Show com Milton Nascimento, Ellen Ballo, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. Rua Bar Bona — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Condição. NCRS 15.00. 1 hora, diariamente. Últimos dias.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Horários: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS CORADORES — Sábore arte em geral. Fv. N. Sra. de Copacabana, 1306, sala 1, aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Faroni n.º 3-B — (26-2445) — Horários: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-701). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horários: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda, 117, 1.º andar. Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

Música

CONCERTOS DA JUVENTUDE — TV Globo e Rádio MEC — Domingo às 20h.

BACH E O JAZZ — M. L. Sekeli, M. C. Oliveira, M. Romero — ICBA, quarta-feira, às 18h.

HAENDL — D. L. da Sousa, Duarte, Gianni Machado, Pitta, Santo, Lins — ICBA — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almirante, Barroso, 61, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h20m — 9h20m — 10h20m — 11h20m — 14h20m — 15h20m — 16h20m — 17h20m — 20h20m — 23h20m — 0h20m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

DUAS VOZES NO SAMBA

Antonio Carlos



JUCA CHAVES — MENESTREL MALDITO OU BELEZA CONTEMPORÂNEA?

"Houve tempo que dormia sob o Viaduto do Chá, lá é que vi o quanto é duro ser medíocre. Das mulheres não tenho queixas a fazer, prefiro a bonita sem cultura à feia inteligente, pois a primeira com o tempo absorverá conhecimentos gerais comigo. Quanto à censura no Brasil acho até boazinha, pois cada povo tem a censura e o Governo que merece; fui dizer isso em Portugal, de lá para cá o povo português passou a me odiar."

— Juca Chaves ingressou na música profissionalmente em 1959, levado à Chantecler por Araci de Almeida e Henrique Lôbo, após ter vagado por todas as gravadoras do Rio e São Paulo. Seu primeiro disco — Presidente Bossa Nova — tornou-se um autêntico sucesso, vendendo mais de 100 mil cópias, quebrando o recorde nacional de vendagem naquela época, mas sua primeira música foi composta aos seis anos de idade, dedicada aos cachorros, intitulada Hino aos Cachorros. Teve passagens bem tristes em sua vida, tendo por algumas vezes disputado um lugarzinho sob o Viaduto do Chá para dormir, porém a maré, segundo ele, amansou, conseguindo mesmo almoçar e jantar num mesmo dia. Desiludido com as contínuas recusas das tevês aqui do Brasil, partiu para a Itália, terra que o acolheu de braços abertos e onde pôde encontrar sua grande oportunidade de vencer dentro da música. A Rádio Televisão Italiana é vista por 50 milhões de espectadores europeus, sendo quase impossível um artista aparecer mais de uma vez durante um mês, pois bem, Juca conseguiu um programa de uma hora por semana, atuando ao lado de grandes personalidades do mundo artístico musical durante dois anos. De volta ao Brasil desmentiu uma onda surgida em sua ausência, sobre uma possível expulsão de Portugal, pois teria contado piadas de português na televisão local. — Apenas falei que cada terra tem o Governo que merece, aí então o povo português se

queimou comigo. No mais as experiências foram bem proveitosas, e também acho melhor parar por aqui, pois quero passar o resto de meus dias em Capri, e não em Fernando de Noronha.

Os amores que passaram por sua vida deixaram como recordação algumas composições após a traição, garantindo o autor que em sua bagagem possui mais de trezentas músicas. Isso porém não o desiluiu quanto às mulheres, e se viesse a governar o Brasil por uma semana a sua primeira providência seria a de colocar no poder as mulheres, que já dominam os homens, legalizando dessa maneira o domínio. Prefere a bonita sem cultura à feia inteligente, pois a bonita com o tempo absorveria conhecimentos gerais com ele. Caso pudesse fabricar uma mulher perfeita, jamais revelaria a fórmula, fazendo uma média de uma por dia, em série, para seu consumo. Acredita no amor eterno enquanto este durar, quanto ao casamento vê nele uma forma legal de viver ao lado de uma mulher, e afirma que se um dia viesse a gostar realmente de uma pequena cheia de preconceitos sociais, casaria na igreja para satisfazê-la, embora sem se considerar por isso irreverente ou mal-educado.

— Francamente para confortar um amigo traído pela esposa, acho que falaria o mesmo que já falaram para mim; nada melhor amar outra mulher para esquecer um amor sofrido, há sempre uma melhor nos esperando em

cada esquina. Na Europa conheci mulheres ócas, sem graça, burguesas por excelência, e nem por isso deixei de amá-las, pois sabia que no dia seguinte encontraria algo melhor. O ideal é se ter um carro esporte e uma pequena bonita; não podendo, contentar-me com um carro bonito e uma mulher esporte. Legaram a mim uma possível raiva à imprensa, isso não é verdade, pelo contrário, algumas revistas e jornais de pequena circulação é que têm ódio de mim, boicotando totalmente meu nome. Acho fundamental para um artista a publicidade, sem a qual nada alcançaria, e isso encontro nos grandes jornais sem grandes dificuldades.

— A censura brasileira até que é boazinha, pois tenho amigos censores que me pedem para não falar de determinadas personalidades, fato que respeito sem restrições. Acho, sim, que a censura é dividida em duas fases: a censura política e a moral, sendo que nas televisões a que mais atua é a censura social, esta sim, é uma parada! A censura é o retrato de um povo, e quando este a culpa, deveria pensar um pouco mais antes de mais nada. A televisão, por exemplo, não admite que eu faça um programa, talvez por medo de sair coisa melhor do que fazem atualmente, mas isso não me irrita, pois dentro em breve farei nova temporada na Itália, ocasião em que mostrarei composições recentes no estilo renascentista e também outras modinhas bem brasileiras, lembrando três nomes de nossa

música popular que mais me impressionaram: Lamartine Babo, Luís Gonzaga e Dorival Caymí. Minha composição Pequena Marcha para um Grande Amor vendeu na Itália mais de um milhão de discos, dando-me ânimo a levar mais coisas novas para lá. Daqui a poucos dias, estará à venda um livro de minha autoria — Eu Baixo Retrato — uma coletânea de fatos que mais marcaram minha vida. Tentei montar aqui no Brasil uma fábrica de carrocerias para carros esporte, porém após ter enterrado 14 milhões antigos, nada aconteceu, fazendo-me pensar mais em mim que nos outros. Atualmente possuo dois carros esporte último tipo: um Jaguar 67 e um Alfa Romeo Spider que é o melhor carro médio fabricado na Europa, desenhado por Pinin Farina especialmente para mim; acho que assim está resolvido meu problema de locomoção. Várias pessoas têm-me perguntado por que não concorro a festivais; não entro, pois acho que minha música não é gado para ser julgada numa exposição campestre, o que deve ser julgada é a precocidade, e como não sou precoce, considerando-me mesmo um mau tocador de violão, mau humorista e razoável compositor, junto tudo isso e me torno um menestrel, coisa válida, e sem direito a julgamento. Dia primeiro de fevereiro começo uma temporada em Belo Horizonte no Teatro Marília, lá sim, que verei como a T.F.M. receberá minha beleza e talento.

Marília Batista comemora 38 anos de s a m b a, interpretando Noel, Ari Barroso e Chico Buarque, ao lado dos Cinco Crioulos, num show partido alto. Poucos sabem de sua amizade com Ari, talvez maior do que a que manteve com Noel. Mas sua identificação com a música partia das composições do Poeta da Vila, feitas como de encomenda para sua voz.

EM MATÉRIA DE SAMBA...

MARÍLIA FALA MAIS ALTO



— Uma garôta magrinha e de voz grossa, filha de conceituado médico cujo sonho era vê-la concertista, dedilhava o violão com vontade, mostrando cada vez mais sua afinidade com o instrumento que escolheu. Seu compositor favorito era Chopin, e a ele Marília Batista dedicava todas as horas possíveis, revelando-se uma grande intérprete em potencial. Mas, vez por outra, algo falava mais alto dentro de si e, para escândalo total de seus professores, Chopin era traído por coisas de malandro, denominação dada ao samba pelos idos de 1930. Esta traição revelava o surgir de uma das maiores glórias da música popular brasileira. Se o sonho de seu pai morreu, em compensação o samba ganhou uma defensora perpétua, e daí para frente um rosário de sucessos marcou a vida daquela que em breve seria companheira musical do maior compositor brasileiro de todos os tempos — Noel Rosa.

— Seu primeiro contato com o público foi durante um show montado num daqueles cinemas de tela e palco, tão em moda pela década de 30. Marília partiu então para o programa de Ademar Casé, considerado o maior e mais ouvido pelos bares e botequins, pois só se podia medir a capacidade de um artista desta maneira. O botequim era o termômetro do sucesso, apesar dos constantes ataques dos moralistas. Foi aí que conheceu Noel Rosa, com quem manteve amizade sincera e eterna. Dizem que Marília começou imitando Araci de Almeida, então já um nome consagrado, porém de Araci partiu um desabafo sincero, que marcou bem fundo no caráter daquela menina magrinha e bem intencionada — "Dedico uma profunda admiração a Mari-

lia Batista, excelente cantora e compositora. Nada vejo de igual entre seu estilo e o meu, somente uma coisa temos em comum: o amor ao samba." — E foi Araci de Almeida a primeira a gravar uma música de Marília Batista, Menina Fricote, que estourou como sucesso absoluto em 1938. Esta música, segundo Marília, tem uma história interessante. Enquanto a guerra eclodia na Europa, aqui no Brasil aparecia uma cantora internacional, Lucilene Barrier, atração máxima das noites parisienses, levando para o acanhado estúdio da Rádio Tupi (pois naquela época auditório não existia) a fina flor da sociedade carioca para assistir à mesma ao vivo. Após Lucilene, entrava Marília para seu programa, quando notou a ausência da pequena platéia, cantou, foi embora e, quando chegou em casa, começou a bolar uma música em homenagem àquela platéia que se retirara.

— Existe um depoimento sobre Marília Batista importantíssimo para os anais da história do samba, o de Hélio Rosa, irmão de Noel: "Marília Batista foi, infelizmente para ela, a mais fiel intérprete de meu irmão, pois com isso prejudicou-se, perdendo oportunidades de gravar músicas de sua autoria. Noel já fazia bossa em 1930: Provei, Mais um Samba Popular e Pela Primeira Vez. Último Desejo teve diversas gravações, entretanto a interpretação correta de acordo com a composição de Noel é a de Marília. Sua composição Cór de Cinza, para mim, é a melhor coisa feita até hoje por Marília. Quanto às músicas de Noel, a que retratou sua vida foi Eu sem Sofrer, autobiografia do Poeta da Vila. Os mais lindos versos da língua portuguesa, para mim, são os seguintes, de seu samba Silêncio de um Minuto: "Luto preto é valdeade/ Neste funeral de amor/ O meu luto é a saudade/

E saudade não tem cor/." — Certo dia, Noel num bate-papo comigo, referindo-se a Marília Batista, garantiu-me que Marília nunca lhe dera trabalho, aprendendo de imediato as músicas a ela encaminhadas. De uma coisa fiquem certos, isso que vai adiantar dói-me profundamente, porém não desejaria a meu pior inimigo, um dia sequer da vida do irmão Noel.

— Talvez o que muitos ignorem é o fato de que Marília Batista tenha sido um pouco mais amiga de Ari Barroso que de Noel Rosa. Isso não vem de encontro às declarações anteriores, pelo contrário, mostra o prestígio de uma então menina, com os dois maiores dragões da música brasileira. Ari Barroso estreou como locutor no Cinema Capitólio, no mesmo dia em que Marília Batista fazia sua primeira apresentação pública. Quis torná-la intérprete de suas músicas, chegando mesmo a ensinar-lhe umas duas, porém Marília negou-se a cantá-las e aceitar a proposta de Ari, pois julgava-se incapaz de interpretar as composições geralmente feitas para registros de vozes mais possantes, não sendo esse o seu caso. Talvez tenha sido este detalhe o mais importante para sua identificação com Noel Rosa, suas músicas e violão.

— Certa vez, escutando Linda Batista na Rádio Mundial, Marília chegou a sentir-se mal, com uma resposta de Linda Batista ao locutor, quando este perguntou se tinha sido ela (Linda) a parceira de Noel Rosa cantando o samba De Babado, recebeu resposta afirmativa. Marília enviou carta aberta à Linda, não exigindo explicações, mas sim esclarecendo alguns pontos obscuros. Foi uma carta educada e até brincalhona, que deixou as relações entre as duas cantoras em perfeita harmonia. Mas

não parou por aí a questão, a briga foi comprada por um cronista da época e, no dia 10 de julho de 1953, pelo Diário Carioca, Marília Batista recebia a primeira crítica contrária à sua carreira artística. O texto era o seguinte: "Entre um e outro escocês um amigo meu contou-me que andava muito aborrecido, pois uma tal de Marília Batista havia feito um desafio público à minha amiga Linda Batista. Por isso venho agora pedir à esta moça Marília que não faça isso. Não sei de quem se trata, provavelmente de uma novata inexperiente querendo promoção. Pego mais uma vez que não mexa com cartazes já consagrados — assinado Jacinto de Tormes."

Em resposta a isto, Marília desabafou compondo um samba — A um Certo Cronista — que foi gravado por Elisete Cardoso, tendo porém sido suspensa a sua distribuição por motivos até hoje ignorados. Lúcio Rangel, um dos maiores conhecedores de nossa música, é a única pessoa a possuir um exemplar do disco, pois negou-se a devolvê-lo à Copacabana Discos, no que fez muito bem. Daí para frente Marília cantava seu samba em qualquer lugar que fosse, e pouco a pouco foi parando com sua vida artística. Hoje encontramos Marília Batista cantando da mesma forma de quando começou. É acompanhada pelo conjunto Cinco Crioulos, uma dessas coisas que aparecem, em matéria de musicalidade, de 100 em 100 anos. É o samba inocente do negro, mesclado com o tradicional de Noel, Ari e outros tantos. É a comunhão de Marília Batista com as escolas de samba: Mangueira, Portela e Salgueiro. Anscar, Jair do Cavaquinho, Nelson Sargento, Zé Avelino, Zé Cruz e Marília Batista, comandados por Nelson Luna, mostram por que, quando se fala de samba, Marília fala mais alto.

Agenda

TEATRO — O Serviço Nacional de Teatro e a Fundação João Pinheiro Filho (ALDEIA) estão convidando para a inauguração do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, às 20h30m do próximo sábado, na Sala Cecília Meireles.

TELEFONES — Um defeito na rede de dutos da Estação da Ribeira (prefixo 96) da CETEL deixou mudos, ontem, 240 telefones nos bairros dos Bancários e Freguesia e na Avenida Paranapuã, na Ilha do Governador. Os aparelhos voltarão a funcionar hoje.

pelos Drs. Aníbal Fraudes Lachan, José Aristodemio Pinotti e Eduardo Lane, serão ministrados os cursos acima, com a participação dos Professores Otávio Rodrigues Lima, Váder Rodrigues, Bussamara Neme, Drs. José Samara, Jessé N. Jorge, Pedro A. Negrão, Ivo Arnt, Lívio Antônio Gullu e Germano Rodrigues.

POSITIVISMO — Será realizada domingo, dia 23, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant 74 (Glória), uma conferência pública sobre Concepção Geral da Religião; Suas Condições Afetivas.

prova às 1,30 horas; inscrições de 126 a 697, prova às 8,30 horas; de 866 a 1.252, às 9,30 horas e inscrições de 1.255 em diante, às 10,30 horas. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade. Contratação de Servidores

1 791 a 1 914, às 13.30 horas; de 1 919 a 2 110, às 14.30 horas e inscrições 2 112 a 2 315, às 15.30 horas. No dia 1.º de fevereiro, inscrições de 2 319 a 2 483, às 7.30 horas; de 2 489 a 2 689, às 8.30 horas; e inscrições de 2 693 em diante, às 9.30 horas. Os

LOTERIA — O primeiro prêmio da extração n.º 534, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 23 344, vendido no Estado da Guanabara. Els o resultado: 1.º Prêmio — NCR\$ 200 000,00 — Bilhete n.º 23 344 — Guanabara; 2.º

correspondentes às 9 aproximações anteriores e as 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara. Foram premiados com NCRs 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 344 — São Paulo; 33 344 — Rio Grande do Sul; 13 344 —

com as dezenas 41, 42, 43, 45, 46, 47, 68, 24, 69 e 70 estão premiados com NCrs 30,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 4, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCrs 30,00.

5-2-68 — Pensão Judiciária e Aluguéis; dias 5-2-68 — Retardatários. Os procuradores que recebem proventos, pensões e aluguéis, devem apresentar o atestado de vida de 1968, a fim de evitar a suspensão do pagamento.

e classificação destinado a preencher 40 (quarenta) vagas no 1.º ano do curso especial (noturno) do colégio técnico industrial de química, pelas compreendidos os alunos reprovados na série do ano letivo de 1967. O curso especial (noturno) é

as provas, bem como a relação de documentos exigidos, estão sendo distribuídos sem despesas no endereço acima. Os candidatos serão aprovados na rigorosa ordem de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova; havendo deficiência, ou aumento de número de vagas, o

SEMINARIO — A Secretaria do Bem-Estar do INPS promoverá em março próximo, em Fortaleza, o II Seminário de Coordenadores e Técnicos

PROVAS DO DASP — Bibliotecário do Ministério das Relações Exteriores (C. 764). A prova de **Bibliografia e Referência** será realizada às 14 horas do dia 27 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar, Rua Botafogo, 650, Botafogo, RJ. Resumos

tória Geral e do Brasil; dia 10-2-68, às 14h, Arquivologia.

documentação, 29-9502 - Sobral, go - CRECI 982.

Parre, vel. 1/2 prop. total ate 10 Trar. R. Rômulo 100, 1/2 300. En
Pereiras ou 29-9502 c/ Sobral. Penha, CRECI 1176 - Alzir. En
Bra

d. Hill pres., 2005 17. Av. CROFT 1003 = tel.: 30-3724
de Pina 849 tel. 30-3062. Av. N. York, 71.

| | | |
|----------|-------|-------|
| Cl 137 - | Leal, | quive |
|----------|-------|-------|

UNIDADES

SÓCIOS

SANTA CRUZ DA SERRA (Cariacás)
— Loja, venda serralheria, montada e torna mecânica à Av. Automóvel Clube, km 48, Entrada: mil novas. Tel. 42-0072. Ello. — Creci 1238.

VIGARIO GERAL - Proximo ao Viaduto da Parada do Luce e Av. Brasil na Rua Bulhões Marcial, 751. Alugue-se um galpão com 400 m2 com entrada para caminhão, todo coberto, e dois salões para pequena indústria com 263 m2.

VENDE-SE em Coxiat, fábrica de
linguiça, bem montada, legaliza-
da na Saúde Pública. Base 20 mil,
com 5 mil de entrada. Tratar Sili-
va Av. Rio Petrópolis n.º 1652
al. 206.

Cartonagem

Vendo à Rua Senador Pampeu, 79. Centro.
Facilito. Procure • Sr. Oswaldo.

co/ 2 000m2 — 4 000
ou separados, fren-
nco, 81 — 1 105 —
GAVAZZI.

ALÔ! — Casos comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais... — Um Bar Lanchonete e Caipira junto ao Largo da Cariaca com 8 anos de contrato, chopp da Brahma; um Bar Caipira no Costelão riquíssimas instalações e oportunidades; um Bar Lanchonete na Rua Uruguaiana moderníssimo, clientela a mais requintada. fô-

...a convidativas; um Bar Calpira na Tijuca, contrato 5 anos e faturas 13 mil progressivas...; um Bar Lanchonete e Calpira na Rua do Rosário com grande movimento comercial e chopp da Brahma; um Bar Calpira e Lanchonete no melhor ponto de Copacabana, com faturas 25 milhões e chopp; um Bar Calpira em grande centro urbano com faturas de 32 milhões e chopp Brahma; um Bar Calpira e Lanchonete na Rua do Rosário...

...on grande movimento. Temos
mais centenas de Casas para vender
• iniciantes com entradas pa-
ra 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14
e etc., ajudamos na melhores
condições sem a exploração de
terceiros. Compra e venda de Ca-
sas Comerciais... Antônio Quei-
dos... Nada mais. — Um
símbolo no comércio há mais de
8 anos. — Av. Pres. Vargas,
46 — 2.º.

OUTIQUE — Venda-se toda decorada em Copacabana, na Rua Santa Clara, 33, sl 402, por 600,00.

CONSUCESCO — Venda-se loja de ferragens, materiais para construção, na Rua da Regeneração 563-A. Tel. 34-2556

BAR E LANCHONETES — Compra-se, promissória da venda de duas Comerciais, de Imóveis e Lanchonetes. — Tel. 52-4760.

AZAR - Vende-se motivo tranf. Brasil, peq. ent. rost. comb. ar. Urg. Praça dos Esmeraldas, 5-F, Sr. Rubens - Rocha Miranda.

AZAR - Vende-se s ferragens artigos religiosos, por motivo peq. Peq. ent. prest. com. ar. Av. dos Italianos, 753-B - Rocha Miranda.

AZAR - Esquina, telef. na Lapa, s objeto. Féria 7, s comida. Preço

AR - Bom ponto, telefone, no
ajazé. Féria 3,5 al comida. En-
da a combinar. Praça Floriano,
grupo 301 (Cinelândia) - Cor-
reia.

AR — Instalação nova, telef., em contr., em V. Isabel. Férias entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Praça Floriano, 55, grupo 301 — Cinelândia — Cor. 18.

AR — Bom contrato, telef., B. Pi. Férias 3, si comida. Entrada. Ajudamos nas compras. Iguares bares e lanchonetes desde 1934. Miguel da Conceição

R. s/ refeições, centro de Bonifácio. Boa moradia, Tel. F. 3, 301, 6, cont. novo, tratar c/ Maria. Praça das Nações, 322, 301.

R. LANCHONETE — C. Penhe, 15, só chopp, salgados e pizza, contr. novo, instalações de fígado, entr. 40 dos comprados. R. Etelvina, 3, sobr. em frente-estação de Olaria — Santos.

REBEARIA — Vende-se, fazem bom movimento, superior a

RES — Penha. Féria 5 500,
28. Guadalupe. Féria 4 500
15. Pilares. Féria 4 000, ent.
E. Novo. Féria 4 500, ent.
Rocha Miranda. Féria 4 000,
10. Vila Isabel. Féria 4 500
18. Abolição. Féria 6 000,
20. Outro féria 5 500, ent.
Outro féria 8 000, ent, 30.
chope. Olaria. F. 6 000, ent.
Sa. p. dia. h. 25.000, ent.

— Vendo no encantado com
dia, féria 3 000, não dá co-
sa, contrato novo, aluguel an-
Tel. 29-3160 — José.

— Vende-se boa féria, não aluguel, ainda recebe, com 8 anos, aluguel NC\$ 8,00 por mês. Ver e tratar: Rua Beirão de Retiro, 307.

CAFE' — P. Carmo com bigode, 2 qts., al., coz., banh., garagem, entr. indep. etc., terreno, alug. 100. Fr. 5,00. 8 dos compradores, lugar estratégico. R. Etelvino, 3, sobre a frente estação de Olaria —

CAPIRINHA — Olaria, um entr. 3, contr. novo, alug. Outro fr. 5,5 só em pé, vend. apenas 13 dos compradores.

na compra. K. Cleivina,
br. em frente estação da Ols-
- Santos.

[illegible]

Papel de parede Presidente

LINDOS PADRÕES E CORES PROPRIAS
NCR\$ 5,00 M2 COLOCADO
ORÇAMENTOS NO LOCAL SEM COMPROMISSO
PAPEL CAMURÇA EXCLUSIVO
FABRICA E VENDAS:
Rua dos Invalidos, 96 - Tel.: 32-2054 e 22-9279

Super-Synteko
Super-Synteko 2,80
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00
Garantido por 5 anos por
firma estabelecida. Antes de
contratar serviço consulte a
SINTEX - Tel. 57-2042.

Super-Synteko

E PAPEL DE PARDE
Garantia de 5 anos "de firma".
Sólidas referências. Preço
NCR\$ 3,00 m2. Praça Floriano,
19, sala 66 - Telefones:
52-0316 e 32-0919. (Atende-
mos aos domingos).

Super-Synteko

Synteko, m2 NCR\$ 3,00, ras-
pagem e calefatoragem p/ câ-
m m2 NCR\$ 1,50. Orçamentos
grátis - Fone: 29-4272. Car-
los Cesar.

Super-Synteko

RASPAGEM P/ CERA
PINTURAS
DDT-Fatal
LIMPEZAS
TEL: 45-4546 - 25-0766
38-7973 - 30-7834

SuperSynteko

57-8583
RASPA-SE P/ CERA
Excute-se sob garantia da
famosa firma estabelecida em
aplicação de super-synteko com
3 camadas ou raspagem p/ cera.
Rua Santa Clara, 115, sala 312.

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO BRASTEMP - Imperador,
5 bocas, de lava e geladeira
p/ ref., retífica. Vendo junto
ou separado. Rua Pedro 1, 44-sob.
p/ Praça Tiradentes.

FOGÃO - Composto, 4 bocas,
func. vend. gás rua. Ver
Mmeol, R. Vis. Cruzado, 130
feita na cozinha. Marquês
de São Paulo, 44.

FOGÃO Wollig 6 bocas usadas.
Vendo. Rua Pompeia, 12, Cop.
Mocidade.

FOGÃO - Vendendo Composto
funcionando, 6 bocas e retí-
fica. NCR\$ 70,00, de rua 40,00.
Av. Roma 347-A, Buncussuco.

VENDESE FOGÃO Alfa, 3 bocas
novo, com lava e geladeira
p/ ref. melhor oferta. Rua
Barão da Mesquita, 751/701.
Fone: 56-7461.

GELAD. - AR CONDIC.
ATENÇÃO - Técnico alemão
- Conserto e pintura de geladei-
ras. Serv. garantido. Tel. 25-3139. (X)

ATENÇÃO - Geladeiras serão li-
quidadas hoje, acima de 40 ge-
ladeiras de todos os tipos e mar-
cas, desde 120,00. Rua da Reli-
gião, 55.

AR CONDICIONADO Gibson ameri-
cano 10 mil BTU self-installed.
Modelo 66, novo, em perfeito
estado. Vende-se urgente. 56-6736.

AR REFRIGERADO, contornos, lim-
pezas. Frio conservação. Serviço
garantido. Pintura geladeira. Rua
Frei Caneca, 17, Tel. 32-3232.

BRASTEMP 18" retífica, superlu-
go, ótimo funcionamento. NCR\$
50,00, com lava e geladeira. 40-
603 casa. Cop.

COMPRO geladeira e TV mesmo
preço, pago bem, aliado urgente.
54-3922.

CONSERVADORES e pinturas de ge-
ladeira e bebedouros, colocamos
p/ a domicílio e garantia. Tele-
fones 28-8054, 30-3994.

CONDICIONADORES DE AR Phil-
co, mod. 955, na embalagem. A
vista e melhor preço da praça e
prazo de 12 meses. 44-5102, até
22 horas.

GELADEIRA Brastemp Imperador,
12 pés, retífica, modelo recente,
ótimo funcionamento. NCR\$
380,00. Av. Copacabana 6104.

Ar condicionado
GE
Novos em excepcionais con-
dições de funcionamento até
24 meses. Planos especiais para
condomínios e grandes es-
critórios. Mais informações:
48-2003 e 57-8050.

Geladeira pintura
a domicílio 50
A pistola oficina especiali-
zada com 25 anos de prática.
Serviço garantido e honesto.
Aplicamos a famosa tinta
basta, garantida contra ferru-
m, mancha, unidade. Não
tem melhor. Sr. Luiz - 32-5013.

Técnico de
geladeiras
Consertos a domicílio, em
qualquer marca com garantia
de 1 ano, visitas grátis.
Sr. Rubem - Tel. 23-4745.

Ar condicionado
Vendo urgente 30 aparelhos Philco, G.E.,
Admiral, instalados ou não. A vista ou finan-
ciados. Melhores planos e melhores preços. Ver
exposição e venda na ESTRELA DE PRATA.
Av. N. S. Copacabana, 581 - Loja 211 -
Centro Comercial.

RAD. - FONOG. - TVs
ALTA FIDELIDADE - Móvel já
carandê, em uso, 8 alto-falantes,
estéreo, novo. Custo 1.300,
vende-se 400,00. Copacabana,
1299/108 - 56-6251.

ALTA FIDELIDADE - Nova, vá-
rios alto-falantes, móvel carandê,
estéreo. Vendo 400,00. Rua
da Rocha, 33, 4. Porto Cima
Contabilidade, Tel. 25-8250.

ALO, como televisor, geladeira,
máquina de escrever, máquina
costura, pago bem, Tel. 32-2563.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira funcionando, com lava e
geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

A VISTA como televisor com
quatro bocas. Pago até 100,00.
49-8515.

ATENÇÃO - Compro TV, piano,
afetosa geladeira moderna. Tel.
57-1594. Negociação rápida.
Moje a qualquer hora.

ATENÇÃO - A dinheiro, com
piano, stereo, ar condicionado,
piano. Pago bem. Atende-
do, Tel. 57-2539.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira e estereofonias, com lava
e geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

ATENÇÃO - Vendo urgente, TV,
Telefunken 23" cavinho, mod. 65,
NCR\$ 310. Av. Copacabana 610,
Loja 3.

ATENÇÃO TV - Philco 12", pa-
ra reflex, amplificador, 23", na em-
balagem. NCR\$ 750. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

COMPRO televisor portátil ou
novo. Pago na hora em dinheiro.
57-2802.

GRAVADOR GRUINDING TV 28" 4
pistas, várias recortes. Vendo ur-
gente. NCR\$ 400,00. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

GRAVADOR Importados. Desde
90,00, radiotelevisão, rádio mi-
ni - FM. Rua Sen. Dantas, 3, 5º
andar.

RADIOFIDELIDADE Standard Eliec-
tric, alta fidelidade automática,
rádio, semina, urgente, 245,00.
2. São Luis Gonzaga, 1.028-A -
São Cristóvão.

TV PHILCO 23" Predicta, 67nd,
modelo um cinema, 315,00 e
12" S.E., 150, mod. 67, nova,
315,00. Rua Maxwell, 15 e
9 - Maracanã.

TELEVISÃO Philco, vendo em
estado, funcionando, perfeita.
NCR\$ 200,00. Bolicar, 54 ap. 603
Casa. Cona.

TELEVISÃO Philco, controle ur-
gente, estado de novo, urgente
por 310,00. Av. Democráticos n.º
690-B - Buncussuco.

TELEVISÃO Philips, semina NCR\$
330,00, imagem inspecível. Praça
da República, 1. Loja do Ge-
vernador, final do ônibus 320.
Cidade-Bancários, chegar na praça
1.9 bar.

TV 21" zaban com de dragão,
cinema nos 5 canais, urgente,
160,00. Rua da Capela, 554, ap.
101 - Pileade.

TV Est. Elétrico, 19 pol., um ver-
dadeiro cinema nos 5 canais, com
pl. uso estado de novo, de 64.
Tel. 30-1559.

TELEVISÃO - Tem o es-
tado de novo, com lava e ge-
ladeira, com lava e geladeira,
cruzeiros novos. Vaga na
vila. Rua Marlinh, Feijoa n.º 11,
sala 202, no Funch. Semina, 5.
Rua da República, 11, Loja 3.

TELEVISORES desde 140,00 de 17"
e 22" todas as marcas, cinema
e 5 canais, garantidas e novas.
Rua do Senado, 322, próximo
Av. Mont. São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco moderna, 21"
na imagem por 325,00. São Luis
Gonzaga, 320, São Cristóvão.

TV 21 pol., para marfim, nega-
do de 5 canais. R. Hilaria Ribeiro,
111, sob. Praça da Bandeira.

GELADEIRAS - Liquidificador, Fri-
gidares, Brastemp, a partir de
140,00. Rua Leandro Martins 51
38, eq. da R. dos Andrades.

GELADEIRA - Liquidificador, 40 ge-
ladeiras serão liquidadas desde 120,00.
Tidas as marcas. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA GE - 12 pés, de pe-
dal, prateleira gelatada, vende-
do urgente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Frigorífica, 12 pés,
tipo 1967, semi-nova, com
lava e geladeira, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Vendo geladeira e
televisão e outros utensílios. Te-
lefone 56-8959. (X)

GELADEIRA GE moderna, estado
de novo, pouco uso, urgente por
360,00. Av. Democráticos n.º
690-D - Buncussuco.

GELADEIRA americana 6,5 pés,
prateleira na porta, gavetas, or-
de, em ótimo func. NCR\$ 180,00.
Av. Copacabana, 387 ap. 701.

GELADEIRA Frigorífica, 10 pés,
e mola, semina, 350 mil. Ver
Rua da República, 11, Loja 3.

GELADEIRA - Frigorífica, 12 pés,
tipo 1967, semi-nova, com
lava e geladeira, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Philco, 11 pés,
gelado muito bem, ótimo estado,
com pouco uso, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA GE moderna, muito
gelo por 195,00. Copacabana,
320, São Cristóvão.

GELADEIRA CONSUL moderna, 12"
pés, semina, ótimo funciona-
mento, urgente. 270,00. R. São
Gonzaga, 125-A, São Cristóvão.

GELADEIRA Frigorífica 11 pés, 67"
no funcionamento, porta apro-
vel, 250 mil, desocupar lugar.
Tel. 56-8959. (X)

VENDESE uma geladeira Philco
dita 11 pés. Ver na Rua Santa
Clara, 122-A sobre o com. Dona
Lia ou pelo Telefone NCR\$ 14,50.

VENDESE uma geladeira com
nova barata. Rua do Catete
355-A, sob.

Ar condicionado
GE
Novos em excepcionais con-
dições de funcionamento até
24 meses. Planos especiais para
condomínios e grandes es-
critórios. Mais informações:
48-2003 e 57-8050.

Geladeira pintura
a domicílio 50
A pistola oficina especiali-
zada com 25 anos de prática.
Serviço garantido e honesto.
Aplicamos a famosa tinta
basta, garantida contra ferru-
m, mancha, unidade. Não
tem melhor. Sr. Luiz - 32-5013.

Técnico de
geladeiras
Consertos a domicílio, em
qualquer marca com garantia
de 1 ano, visitas grátis.
Sr. Rubem - Tel. 23-4745.

Ar condicionado
Vendo urgente 30 aparelhos Philco, G.E.,
Admiral, instalados ou não. A vista ou finan-
ciados. Melhores planos e melhores preços. Ver
exposição e venda na ESTRELA DE PRATA.
Av. N. S. Copacabana, 581 - Loja 211 -
Centro Comercial.

RAD. - FONOG. - TVs
ALTA FIDELIDADE - Móvel já
carandê, em uso, 8 alto-falantes,
estéreo, novo. Custo 1.300,
vende-se 400,00. Copacabana,
1299/108 - 56-6251.

ALTA FIDELIDADE - Nova, vá-
rios alto-falantes, móvel carandê,
estéreo. Vendo 400,00. Rua
da Rocha, 33, 4. Porto Cima
Contabilidade, Tel. 25-8250.

ALO, como televisor, geladeira,
máquina de escrever, máquina
costura, pago bem, Tel. 32-2563.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira funcionando, com lava e
geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

A VISTA como televisor com
quatro bocas. Pago até 100,00.
49-8515.

ATENÇÃO - Compro TV, piano,
afetosa geladeira moderna. Tel.
57-1594. Negociação rápida.
Moje a qualquer hora.

ATENÇÃO - A dinheiro, com
piano, stereo, ar condicionado,
piano. Pago bem. Atende-
do, Tel. 57-2539.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira e estereofonias, com lava
e geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

ATENÇÃO - Vendo urgente, TV,
Telefunken 23" cavinho, mod. 65,
NCR\$ 310. Av. Copacabana 610,
Loja 3.

ATENÇÃO TV - Philco 12", pa-
ra reflex, amplificador, 23", na em-
balagem. NCR\$ 750. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

COMPRO televisor portátil ou
novo. Pago na hora em dinheiro.
57-2802.

GRAVADOR GRUINDING TV 28" 4
pistas, várias recortes. Vendo ur-
gente. NCR\$ 400,00. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

GRAVADOR Importados. Desde
90,00, radiotelevisão, rádio mi-
ni - FM. Rua Sen. Dantas, 3, 5º
andar.

RADIOFIDELIDADE Standard Eliec-
tric, alta fidelidade automática,
rádio, semina, urgente, 245,00.
2. São Luis Gonzaga, 1.028-A -
São Cristóvão.

TELEVISÃO - Prechama fazer
Atende - Tem o es-
tado de novo, com lava e ge-
ladeira, com lava e geladeira,
cruzeiros novos. Vaga na
vila. Rua Marlinh, Feijoa n.º 11,
sala 202, no Funch. Semina, 5.
Rua da República, 11, Loja 3.

TELEVISÃO Philco, vendo em
estado, funcionando, perfeita.
NCR\$ 200,00. Bolicar, 54 ap. 603
Casa. Cona.

TELEVISÃO Philco, controle ur-
gente, estado de novo, urgente
por 310,00. Av. Democráticos n.º
690-B - Buncussuco.

TELEVISÃO Philips, semina NCR\$
330,00, imagem inspecível. Praça
da República, 1. Loja do Ge-
vernador, final do ônibus 320.
Cidade-Bancários, chegar na praça
1.9 bar.

TV 21" zaban com de dragão,
cinema nos 5 canais, urgente,
160,00. Rua da Capela, 554, ap.
101 - Pileade.

TV Est. Elétrico, 19 pol., um ver-
dadeiro cinema nos 5 canais, com
pl. uso estado de novo, de 64.
Tel. 30-1559.

TELEVISÃO - Tem o es-
tado de novo, com lava e ge-
ladeira, com lava e geladeira,
cruzeiros novos. Vaga na
vila. Rua Marlinh, Feijoa n.º 11,
sala 202, no Funch. Semina, 5.
Rua da República, 11, Loja 3.

TELEVISORES desde 140,00 de 17"
e 22" todas as marcas, cinema
e 5 canais, garantidas e novas.
Rua do Senado, 322, próximo
Av. Mont. São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco moderna, 21"
na imagem por 325,00. São Luis
Gonzaga, 320, São Cristóvão.

TV 21 pol., para marfim, nega-
do de 5 canais. R. Hilaria Ribeiro,
111, sob. Praça da Bandeira.

GELADEIRAS - Liquidificador, Fri-
gidares, Brastemp, a partir de
140,00. Rua Leandro Martins 51
38, eq. da R. dos Andrades.

GELADEIRA - Liquidificador, 40 ge-
ladeiras serão liquidadas desde 120,00.
Tidas as marcas. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA GE - 12 pés, de pe-
dal, prateleira gelatada, vende-
do urgente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Frigorífica, 12 pés,
tipo 1967, semi-nova, com
lava e geladeira, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Philco, 11 pés,
gelado muito bem, ótimo estado,
com pouco uso, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA GE moderna, estado
de novo, pouco uso, urgente por
360,00. Av. Democráticos n.º
690-D - Buncussuco.

GELADEIRA americana 6,5 pés,
prateleira na porta, gavetas, or-
de, em ótimo func. NCR\$ 180,00.
Av. Copacabana, 387 ap. 701.

GELADEIRA Frigorífica, 10 pés,
e mola, semina, 350 mil. Ver
Rua da República, 11, Loja 3.

GELADEIRA - Frigorífica, 12 pés,
tipo 1967, semi-nova, com
lava e geladeira, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA - Philco, 11 pés,
gelado muito bem, ótimo estado,
com pouco uso, vende-se ur-
gente. 250,00. Rua da Reli-
gião, 55.

GELADEIRA GE moderna, muito
gelo por 195,00. Copacabana,
320, São Cristóvão.

GELADEIRA CONSUL moderna, 12"
pés, semina, ótimo funciona-
mento, urgente. 270,00. R. São
Gonzaga, 125-A, São Cristóvão.

GELADEIRA Frigorífica 11 pés, 67"
no funcionamento, porta apro-
vel, 250 mil, desocupar lugar.
Tel. 56-8959. (X)

VENDESE uma geladeira Philco
dita 11 pés. Ver na Rua Santa
Clara, 122-A sobre o com. Dona
Lia ou pelo Telefone NCR\$ 14,50.

VENDESE uma geladeira com
nova barata. Rua do Catete
355-A, sob.

Ar condicionado
GE
Novos em excepcionais con-
dições de funcionamento até
24 meses. Planos especiais para
condomínios e grandes es-
critórios. Mais informações:
48-2003 e 57-8050.

Geladeira pintura
a domicílio 50
A pistola oficina especiali-
zada com 25 anos de prática.
Serviço garantido e honesto.
Aplicamos a famosa tinta
basta, garantida contra ferru-
m, mancha, unidade. Não
tem melhor. Sr. Luiz - 32-5013.

Técnico de
geladeiras
Consertos a domicílio, em
qualquer marca com garantia
de 1 ano, visitas grátis.
Sr. Rubem - Tel. 23-4745.

Ar condicionado
Vendo urgente 30 aparelhos Philco, G.E.,
Admiral, instalados ou não. A vista ou finan-
ciados. Melhores planos e melhores preços. Ver
exposição e venda na ESTRELA DE PRATA.
Av. N. S. Copacabana, 581 - Loja 211 -
Centro Comercial.

RAD. - FONOG. - TVs
ALTA FIDELIDADE - Móvel já
carandê, em uso, 8 alto-falantes,
estéreo, novo. Custo 1.300,
vende-se 400,00. Copacabana,
1299/108 - 56-6251.

ALTA FIDELIDADE - Nova, vá-
rios alto-falantes, móvel carandê,
estéreo. Vendo 400,00. Rua
da Rocha, 33, 4. Porto Cima
Contabilidade, Tel. 25-8250.

ALO, como televisor, geladeira,
máquina de escrever, máquina
costura, pago bem, Tel. 32-2563.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira funcionando, com lava e
geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

A VISTA como televisor com
quatro bocas. Pago até 100,00.
49-8515.

ATENÇÃO - Compro TV, piano,
afetosa geladeira moderna. Tel.
57-1594. Negociação rápida.
Moje a qualquer hora.

ATENÇÃO - A dinheiro, com
piano, stereo, ar condicionado,
piano. Pago bem. Atende-
do, Tel. 57-2539.

A DINHEIRO Compro TV, ge-
ladeira e estereofonias, com lava
e geladeira, plano e stereo. Atende-
do, Tel. 48-3330. (X)

ATENÇÃO - Vendo urgente, TV,
Telefunken 23" cavinho, mod. 65,
NCR\$ 310. Av. Copacabana 610,
Loja 3.

ATENÇÃO TV - Philco 12", pa-
ra reflex, amplificador, 23", na em-
balagem. NCR\$ 750. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

COMPRO televisor portátil ou
novo. Pago na hora em dinheiro.
57-2802.

GRAVADOR GRUINDING TV 28" 4
pistas, várias recortes. Vendo ur-
gente. NCR\$ 400,00. Av. Copaca-
bana, 610, Loja 3.

GRAVADOR Importados. Desde
90,00, radiotelevisão, rádio mi-
ni - FM. Rua Sen. Dantas, 3, 5º
andar.

RADIOFIDELIDADE Standard Eliec-
tric, alta fidelidade automática,
rádio, semina, urgente, 245,00.
2. São Luis Gonzaga, 1.028-A -
São Cristóvão.

TELEVISÃO - Prechama fazer
Atende - Tem o es-
tado de novo, com lava e ge-
ladeira, com lava e geladeira,
cruzeiros novos. Vaga na
vila. Rua Marlinh, Feijoa n.º 11,
sala 202, no Funch. Semina, 5.
Rua da República, 11, Loja 3.

TELEVISÃO Philco, vendo em
estado, funcionando, perfeita.
NCR\$ 200,00. Bolicar, 54 ap. 603
Casa. Cona.

TELEVISÃO Philco, controle ur-
gente, estado de novo, urgente
por 310,00. Av. Democráticos n.º
690-B - Buncussuco.

TELEVISÃO Philips, semina NCR\$
330,00, imagem inspecível. Praça
da República, 1. Loja do Ge-
vernador, final do ônibus 320.
Cidade-Bancários, chegar na praça
1.9 bar.

TV 21" zaban com de dragão,
cinema nos 5 canais, urgente,
160,00. Rua da Capela, 554, ap.
101 - Pileade.

TV Est. Elétrico, 19 pol., um ver-
dadeiro cinema nos 5 canais, com
pl. uso estado de novo, de 64.
Tel. 30-1559.

TELEVISÃO - Tem o es-
tado de novo, com lava e ge-
ladeira, com lava e geladeira,
cruzeiros novos. Vaga na
vila. Rua Marlinh, Feijoa n.º 11,
sala 202, no Funch. Semina, 5.
Rua da República, 11, Loja 3.

TELEVISORES desde 140,00 de 17"
e 22" todas as marcas, cinema
e 5 canais, garantidas e novas.
Rua do Senado, 322, próximo
Av. Mont. São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco moderna, 21"
na imagem por 325,00. São Luis
Gonzaga, 320, São Cristóvão.

TV 21 pol., para marfim, nega-
do de 5 canais. R. Hilaria Ribeiro,
111, sob. Praça da Bandeira.

Militares

AERONÁUTICA

CANDIDATOS APROVADOS — Foram aprovados no Concurso de Admissão ao 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais da Aeronáutica, para matrícula no ano letivo que terá início em março, os seguintes candidatos: 1.ª Zona Aérea — Milton Silva da Rocha e Fabiano de Castro Veloso; 2.ª Zona Aérea — Raimundo Tadeu de Alencar, Mario Burello de Lima, João Teles de Sá, Adilson Camelo Costa e Jonas Teles de Menezes Filho; 3.ª Zona Aérea — Jonas Henrique Silveira, Humberto do Nascimento Correia, Apolo Seixas Doca, Wilton Leite Soares, Jorge do Nascimento Vieira, Vicente de Paulo Soares Pagan, Declindo Augusto de Oliveira, Paulo Flávio Ferreira, Vanir Lino Rodrigues, Daniel Brusch, Gilmar Barbosa Nunes, Mauro da Rocha Régio, Valdemir Nogueira Chagas, Márcio Barbedo César da Rosa, George Renan Muniz de Carvalho, Mário Assis Causanilhas Rodrigues, Reinaldo Jorge Ribeiro, Anselmo Ricart Macedo, Antônio Carlos Afonso, João Dural de Lenc, Antônio Celeste Vieira, Nelson Campos de Souza, Glei

Vieira dos Santos, Danilo Malheiros Menezes, Edilson de Oliveira Fernandes, José Carlos da Conceição, Humberto Alves Pacheco, Alfredo Francisco de Morais, Renato Soares Viana, José Secundino da Costa Silva, Jorge Osir José do Patrocínio, Eduardo Vale de Freitas Ferreira, Gabriel Domingos Barreto Soares, Reinaldo Ferreira Oquendo, Carlos Alberto Quintanilha, Marco Antônio Mulatinho Moisés, Maximiliano Martins Hermeto, Sidiomar Jorge do Patrocínio, Leônardo Cínetes da Costa Reis, Luis Bandeira da Rocha Filho, Dilson Figueira Rodrigues e Walter Gomes Braga; 4.ª Zona Aérea — Gilberto Pama d'Almeida, Flávio Massimo Kobayashi, Miyatoyokiko Oku, Wilson Gomes, Fernando Rodrigues Lopes de Oliveira, Rivaldo Moreira Lima, Plínio Eduardo Barbosa Escocot, José Mauro de Silva Tavares, Manuel Luis Osório Avila, Aurélio Ribeiro e José da Silva; 5.ª Zona Aérea — José Mauro da Silva Cordeiro, Carlos Luis Rodrigues, Marcos de Cai Conrado, Wilmar Terroso Freitas, Gilberto Rossi Pelini, Eduardo Ivo Zelasowski, Mauro Sá Pereira, Juarez Silva, José Joaquim da Silva Ribar, Bernardo José Ribeiro de Sampaio, Luis Neumann dos Santos e Gil Nel Casconeto.

PROMOÇÃO A SUBOFICIAL — O Diretor Geral de Pessoal, Maj-Brig. Manuel José Vinhas, assinou portarias, promovendo à graduação de Suboficial, os seguintes 1.ª Sargento: Germano Martucci, Osmar Rodrigues do Nascimento, Cid José de Carvalho, Breno Farias, Unalio Menezes, Alexandre Cavalcante, Antônio Afarelli, Luis Gonzaga Eleuterio, Hélio Sansone, José Del Vigna, Luis Carlos Ramos, Valdemar Guimarães Costa, Aristeu Francisco Alves, Miguel Elias, Nelson Soares, Luis Pereira da Fonseca, Geraldo Santos Silva, Edir Carvalho, Raimundo Cristiano de Almeida, Moacir Juvenal, Jorge Cinesio Quintanilha, Pedro Gomes Sarmiento, Edmundo Ferreira dos Santos, Carlos José dos Santos, João de Paula Neve, Paulo Bezerra de Castro, José Antônio da Cunha Pereira, Fernando Pereira Pinto, Hermes de Andrade, Osvaldo de Sousa Araújo e Abor Massambani.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — O Diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para o Estabelecimento de Intendência da 2.ª Zona Aérea, o Maj-Int. Euler Nunes Niemeyer, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para o Dest. Precursor da Escola de Aeronáutica em Pirajununga, o Ten-Cel-Av. Osório Medeiros Cavalcanti, da Base Aérea de Recife e para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea, o Maj-Av. Hélio Pitanga de Macedo, da Diretoria de Aeronáutica Civil.

EXÉRCITO

CURSOS — Os oficiais concluintes de diferentes cursos, que estão relacionados para a EAO, turma definitiva de 1968, não deverão seguir destino para as OM onde tenham sido classificados, por término de Curso, devendo aguardar adição às respectivas Escolas até o início do ano letivo da mesma Escola. — O NE em seu número de 30 do corrente, iniciou a divulgação das "Normas para o emprego dos recursos financeiros da Diretoria de Assistência Social", que são de maior interesse das organizações militares. — Realizou-se ontem às 11h30m na Cruz dos Militares, com grande presença de amigos e de administradores a missa de 30.º dia do falecimento do Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, Consultor Jurídico do Ministério do Exército, mandada celebrar pelo respectivo titular. — A tabela numérica do pessoal burocrático auxiliar ou subalterno indispensável ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, está publicada na íntegra no NE de 20 do corrente. Em se tratando de assunto de maior interesse para oficiais do Exército, da ativa e da reserva, solicitamos informar que o Centro de Preparação de Dirigentes iniciará no mês de março cursos de Direção de Empresas, intensivos por correspondência, com 3 meses de duração. Serão fornecidas certidões de participação, ou aprovação. Vagas em curso: turma: 50. Taxas especiais para militares. Informações e inscrições das 8 às 12 horas na Av. Presidente Vargas, 482, grupo 730. Tel.: 23-4472.

INTENDÊNCIA — Por ter regressado de Porto Alegre, onde fora a serviço, reassumiu a direção geral da Intendência o General Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, sendo dispensado o seu chefe de gabinete, Coronel Aureo Del Vecchio Cardina, que voltou às suas funções. — Foram transferidos, por necessidade do serviço, para a CPDE e Cap. Int. Rildo Medeiros de Lima, da PCIP; 3.º B. Rv. o Cap. Int. Edmundo Martins Craczyk Reichelt, do 1.º B. Fv; QG da 4.ª D.C. o Cap. Int. Helelo do Patrocínio, do HGJP; para esta Circunscrição o 1.º Ten. Stocess Peres da Nóbrega, por término de curso de mnt auto da EMB; classificados na DGI o Cap. Int. Altair Cardoso da Costa, e não 14.º RC; na 7.ª CDMI o Cap-Int. Nehemias Ferreira da Silva, por término do Curso. — 1.º G Can AA 40 o Cap-Int. Luis da Silva Cardoso; e transferido para o 3.º B Rv. o Cap. Edmundo Martins G. Reichelt, do 1.º B Fv.

HOMENAGEM — O General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, por ter regressado da Paraíba e Pernambuco em gozo de férias, onde fora assistir às comemorações do Centenário do Nascimento do seu pai, o poeta, escritor, folclorista e jurista Rodrigues de Carvalho, reassume hoje o Comando da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e Deodoro. Na oportunidade, várias homenagens serão-lhe prestadas pelos seus amigos, colegas e camaradas daquela Grande Unidade. O General Lisboa, após sua assunção, tornará público importante boletim, que serão lido por ocasião da cerimônia.

MARINHA

INSCRIÇÕES — Aham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Arrenda Brasil n.º 9060, até o dia 31 de janeiro do corrente as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento para as seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro Piloto, Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Primeiro Comissário e Segundo Comissário. Informações na Secretaria da Escola de segunda e sexta-feira, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h. **COLEGIO NAVAL** — O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha reitera o pedido de apresentação, pelos candidatos procedentes, do Colégio Militar, de um certificado de notas obtidas no final do curso ginasial, para fins de classificação. Os candidatos ao Colégio Naval, inclusive os procedentes do Colégio Militar, devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, a fim de tomarem conhecimento da programação para os exames de saúde e de aptidão profissional, uma vez que tais exames terão início no dia 2 do corrente mês.

Cobreadores

Para grande laboratório fabricam. Excepcionais ganhos. Possibilidade de acesso a ch. Exigimos experiência no ramo, dinamismo e carta de fiança. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590 — Conj. 2004 — GB.

Desenhistas

Firma de Engenharia de Ar Condicionado. Excepcionais ganhos. Possibilidade de acesso a ch. Exigimos experiência no ramo, dinamismo e carta de fiança. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590 — Conj. 2004 — GB.

Cozinheira

Precisa-se cozinheira com boas referências para todos os serviços. Ordenado NCr\$ 100,00. Av. Copacabana, 1173 — ap. 802.

Eletricista

Auxiliar, precisa-se para fábrica de lustrar. Sec. monogram. Rua Senador Bernardo Monteiro, 30 — Benfica.

Auxiliar de escritório

CHRISTIANI-NIELSEN precisa para trabalhar na Seção de Compras, inclusive serviço externo e que seja datilógrafo. Apresentar-se na Av. Brasil, 2 321. (P)

Auxiliar de contabilidade

A Eternit do Brasil oferece oportunidade de uma moça ou rapaz, para trabalhar em sua Seção de Contabilidade, exigindo:

- Curso técnico de contabilidade.
- Experiência anterior, na função, mínima de 1 ano.
- Boa letra e dactilografia, ainda que regular.
- Idade entre 18 e 30 anos.
- Solteiro (a).

A pessoa selecionada terá remuneração compensadora, ótimo ambiente de trabalho, localizado no Centro da Cidade e sábados livres.

Apresentar-se na Rua Beneditinos, 16 — 10.º andar.

Auxiliar de escritório

Rapaz de 20 a 30 anos, com prática de arquivo, fichário bom datilógrafo, instrução secundária. Salário NCr\$ 280,00. Apresentar-se ao Sr. Hélio, de 8 às 12 horas. Travessa do Passo, n. 23 — 6.º andar.

CONTABILIDADE

Precisa-se urgente de 2 (duas) moças com boa aparência e amplos conhecimentos de contabilidade.

Tratar na Rua Capitão Félix, 16/28 — Av. Central, 9 — C.A.D.E.G., com o senhor NINO.

CONTADOR

Precisa-se altamente qualificado para trabalhar meio expediente, exceto aos sábados. O candidato, além dos conhecimentos contábeis deve conhecer Custo Industrial e estar bem a par das leis atuais.

Cartas com referências e remuneração desejada para portaria deste Jornal sob o n.º 150 973.

DEMONSTRADORA

Importante indústria de máquinas de costura, necessita de moças aplicadas e com boa aparência.

Entrevistas com a Sr.ª MARIA DE LOURDES, na Rua Senador Dantas, 117, Grupo 1 641 — somente no dia 26 do corrente, das 8h30m às 11 horas.

Emec S/A.

Oferece oportunidade para os seguintes profissionais com curso primário completo ou equivalente, na sua Oficina Central, na Rua Conde de Agrolongo, 1 235-F — Penha.

MECÂNICO DIESEL

LANTERNEIRO

MEIO OFICIAL DIESEL

Precisa-se de:

- Bombeiro
- Eletricista

Paga-se bem. Procurar o Sr. Joaquim na Rua 5 de Julho, 336. (P)

Estudantes de nível secundário

(DE 16 A 27 ANOS)

Ganham Dinheiro Durante as Férias

Oferecemos oportunidade a estudantes em férias... "CAMPAÑA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL". Necessário: boa palestra — Aparência distinta e dinamismo.

Av. Pres. Vargas, 542, 8.º andar, sala 801. (P)

Empregos

CIMEX precisa admitir imediatamente:

- AUXS-ESC.DT.(a)
- DATILÓGRAFAS(a)
- ARQUIVISTAS rap.
- AUXS. COBRANÇAS
- AUXS. DEPT.º PESSOAL
- AUXS. CUSTO-ESTATIST.
- SECRET-ESTAT-ESPANH.
- OFFICE-BOYS

Apresentar-se c/ Cart. Prof. na RUA URANOS N.º 1091 — 1.º andar — Ramos — SR. FERNANDES.

Auxiliar de Gerência

Firma de grande movimento em vendas de automóveis necessita de pessoas desbarbadas c/ referências. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A, Jurema, R. Passio, com Dona SANDRA. (P)

Auxiliar de Escritório

Fábrica em Vila Isabel procura moça firme em cálculos, p/ Notas Fiscais, faturamento, datilografia etc. c/ prática. Semanal de 5 dias. Favor marcar hora p/ Tel. 32-8932.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de uma moça com noções de contabilidade, boa aparência, desembaraçada c/ honesta, trocam-se referências. Tel. 43-1008.

Freteiros

Crush

Admite-se para venda de refrigerantes. Exige-se caminhão em condições, documentos em ordem e ajudante próprio. Oferece bom pagamento por Caixa, carroceria adequada, bom ambiente de trabalho, setor de vendas fechado.

Procurar o Sr. DIAS na Rua Luis Câmara, 241 (Ramos) a partir das 8 horas. (P)

"Fiorenza"

Auto Distribuidora S/A.

Concessionário VW, admite: LANTERNEIRO, com prática em VW. LAVADOR — LUBRIFICADOR. Semanal de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Av. Brasil, 15 046 — LUCAS — com os necessários documentos.

GARÇOM

Para residência de Embaixada. Precisa-se com prática comprovada em Carteira. Exigem-se referências e documentos completos. Tel. 47-4976, Sr. Pierre.

MOTORISTAS

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semanal de 5 dias. Prêmio de NCr\$ 25,00 semanais. Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Estamos admitindo moças de 20 a 25 anos, com prática em serviços gerais de escritório e boa datilografia, para trabalhar em Sampaio ou nas novas instalações da Companhia na Av. Brasil. Favor apresentarem-se com documentos, inclusive certificado do Curso Secundário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Estamos admitindo moças de 20 a 25 anos, com prática em serviços gerais de escritório e boa datilografia, para trabalhar em Sampaio ou nas novas instalações da Companhia na Av. Brasil. Favor apresentarem-se com documentos, inclusive certificado do Curso Secundário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

Freteiros

Crush

Admite-se para venda de refrigerantes. Exige-se caminhão em condições, documentos em ordem e ajudante próprio. Oferece bom pagamento por Caixa, carroceria adequada, bom ambiente de trabalho, setor de vendas fechado.

Procurar o Sr. DIAS na Rua Luis Câmara, 241 (Ramos) a partir das 8 horas. (P)

"Fiorenza"

Auto Distribuidora S/A.

Concessionário VW, admite: LANTERNEIRO, com prática em VW. LAVADOR — LUBRIFICADOR. Semanal de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Av. Brasil, 15 046 — LUCAS — com os necessários documentos.

GARÇOM

Para residência de Embaixada. Precisa-se com prática comprovada em Carteira. Exigem-se referências e documentos completos. Tel. 47-4976, Sr. Pierre.

MOTORISTAS

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semanal de 5 dias. Prêmio de NCr\$ 25,00 semanais. Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Estamos admitindo moças de 20 a 25 anos, com prática em serviços gerais de escritório e boa datilografia, para trabalhar em Sampaio ou nas novas instalações da Companhia na Av. Brasil. Favor apresentarem-se com documentos, inclusive certificado do Curso Secundário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

KELSON'S Indústria e Comércio S.A.

Aux. de escritório

Precisa-se de AUX. DE CONTABILIDADE, de 21 a 30 anos (sexo masculino), com prática comprovada, firme em cálculos, boa datilografia e instrução secundária para trabalhar em Sampaio.

Favor apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAM-PAIO. (P)

Freteiros

Crush

Admite-se para venda de refrigerantes. Exige-se caminhão em condições, documentos em ordem e ajudante próprio. Oferece bom pagamento por Caixa, carroceria adequada, bom ambiente de trabalho, setor de vendas fechado.

Procurar o Sr. DIAS na Rua Luis Câmara, 241 (Ramos) a partir das 8 horas. (P)

"Fiorenza"

Auto Distribuidora S/A.

Concessionário VW, admite: LANTERNEIRO, com prática em VW. LAVADOR — LUBRIFICADOR. Semanal de 5 dias. Restaurante no local.

</

